Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32.2 (Bangu). Mínima: 17.4 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N.º 9.587

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11, E SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

PAÉS OTIMISTA: É BOA A SITUAÇÃO ECONÔMICA

Govêrno não mandará turistas para Tóquio

Afirmando que o Brasil atravessa, atualmente, uma excelente situação econômica, que seu deficit cambial reduziu-se da cifra prevista de US$ 306 milhões, para US$ 170 milhões, e fazendo uma ampla exposição sôbre o panorama das finanças nacionais, o sr. Sebastião Pais de Almeida, ministro da Fazenda, concedeu, ontem, uma entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, falando francamente sôbre a conjuntura brasileira.

Acrescentou, ainda, que o Ministério da Fazenda não enviará turistas a lugar nenhum e, muito menos, a Tóquio, onde o GATT realizará sua XV reunião. "Quem quiser visitar o Japão, além dos três funcionários que a Fazenda enviará, irá às suas próprias expensas, sem ônus para o Tesouro Nacional".

JAPAO

Informou, também, que, já na próxima semana, serão restabelecidos os leilões de moedas, em libras, sôbre o Japão, que foram suspensos

(Conclue na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

Abuso de um privilégio

A IDÉIA de se reformar a Constituição para resolver um incidente processual — a prisão preventiva, decretada pela Justiça, de algumas testemunhas em inquérito parlamentar — é, sem dúvida, das mais infelizes. Se cada vez que houvesse um empecilho qualquer ao órgão investigador do Congresso se fôsse alterar a Carta Magna, então como julgaria a opinião pública o Congresso que se mostra tão ágil na defesa de suas prerrogativas e tão moroso e displicente em debater e votar emendas necessárias ao aperfeiçoamento do regime e às reformas políticas e sociais há muito reclamadas por largos setores da opinião?

Reconhecemos que não andou bem o magistrado que, interpretando o Código ao pé da letra, mandou prender como subornadores os denunciantes dos policiais que se teriam feito subornar. Na conceituação da falta dos denunciantes, o elemento coação salta aos olhos, pois é aceitável a hipótese de que êles se vissem obrigados a peitar a polícia para não serem injustamente perseguidos. Além do mais, a circunstância de que os fatos, nos quais se viram envolvidos, estavam submetidos ao exame de uma Comissão do Congresso, devia levar o juiz a concluir pela inoportunidade da medida.

Mas isso se corrige com os recursos da lei e não com uma reforma constitucional ampliando as imunidades parlamentares, instituto especialíssimo, às testemunhas chamadas a depor. Se estas precisam de tão excepcionais garantias, que se dirá então das pessoas que vão depor em qualquer inquérito policial? Também elas não precisariam de garantias? Também elas não podem sofrer coação por parte de determinada autoridade para que deponham falsamente perante outra? Na Constituição e nas leis está o remédio para isso.

O JUIZ Alcino Pinto Falcão, que mandou prender os denunciantes do subôrno, é um espírito notòriamente original, de excelente cultura jurídica revelada em obras de valor, mas extremamente cioso do que se poderia chamar a sua autonomia doutrinária em face do direito construído pelos tribunais através de repetidas decisões. Dever-se-ia tentar, pois, a correção de seu despacho mediante os meios normais, e não alterar, por sua causa, o texto da Carta Magna.

Imunidade é um privilégio que já se tem estendido excessivamente, numa época, aliás, em que ninguém o ameaça. O perigoso e antipático entendimento de que nunca se deve dar licença para processar deputado ou senador, mesmo que êste seja réu dos piores crimes, parece que vai criando raizes no Congresso atual. Assim, a pessoa do congressista teria, por absurdo, nestes tempos igualitários, o caráter "sagrado" da "augusta pessoa" do soberano, de que falavam as velhas Constituições monárquicas.

QUE a imunidade não saia, entretanto, de seus justos limites. Nem acoberte crimes comuns como regra, nem transcenda da pessoa do parlamentar, resumindo-se à ação protetora do fiel e honesto exercício do mandato.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

JANGO FALA DA SUCESSÃO

O sr. João Goulart quando era entrevistado, no programa "Congresso em Revista", pelo jornalista Murilo Melo Filho

Jango na TV: Jânio e Ferrari desligados

Falando no programa "Congresso em Revista", da TV-Rio, dirigido pelo jornalista Murilo Melo Filho, sôbre a possibilidade de expulsão dos srs. Jânio Quadros e Fernando Ferrari de seu partido, o sr. João Goulart esclareceu que os estatutos do PTB prevêem apenas desligamento "de todo e qualquer companheiro que aceite ser candidato por outra legenda".

Respondendo a outra pergunta, afirmou que tem simpatia pessoal pelo sr. Juraci Magalhães, "mas daí a ter simpatia pela sua candidatura vai uma grande distância: jamais lhe enviei mensageiros ou emissários para tratar de um possível apoio do PTB ao seu nome, como candidato à sucessão presidencial".

SEM CABIMENTO

Em aditamento à resposta sôbre suas propaladas simpatias pela candidatura do governador baiano, esclareceu o sr. João Goulart que tal coisa não teria cabimento, "sobretudo depois que a convenção nacional do meu partido lançou minha candidatura e ao mesmo tempo me outorgou poderes para coordenar a sucessão presidencial. E nessa coordenação eu verifiquei que, para uma aliança com o PSD, o nome mais indicado era o do marechal Teixeira Lott".

LOTT: IDEAL

Perguntou-lhe o jornalista como é que êle explicava o fato de o candidato do PTB ser agora o marechal Lott, quando, no dia 1º de maio, a convenção lançara o seu nome (dêle, Goulart). O presidente do PTB explicou então:

— "Ninguém deve estranhar o fato. Realmente a convenção me lançou, mas eu estava autorizado por ela a coordenar outro nome. E o marechal, além de ser o candidato ideal para manter nossa aliança com o PSD, também apoiou logo o nosso programa de reformas de base. Só poderíamos apoiar um candidato que se comprometesse a defender êsse programa". Acrescentou que o marechal Lott apóia todos os pontos da plataforma trabalhista, inclusive a reforma agrária e o reatamento comercial com todos os países.

VICE DE LOTT

Interrogado sôbre se seria o candidato a vice-presidente na chapa do marechal Lott, respondeu o sr. João Goulart que êste era um problema da próxima convenção do PTB, e sòmente naquela oportunidade êle poderia responder à questão.

Quanto à atitude dos deputados Elói Dutra, Aarão Steinbruch e Clemens Sampaio, que se pronunciaram a favor da candidatura Juraci, disse que não tivera conhecimento prévio dêsses pronunciamentos. Acreditava, porém, que depois da convenção, êles verificassem que a maioria do partido estava com Lott, e se integrassem nela.

(Conclue na 11ª pág.)

Saldanha demitiu-se e sumiu

Julgando que a insistência da torcida em ver o meia-armador Tião Macalé fora da equipe principal do Botafogo criaria, fatalmente, grave crise no clube, o técnico João Saldanha, a sacrificar o jogador, preferiu sacrificar a si próprio: anteontem à tarde, deixou no clube uma carta apresentando sua demissão e ausentou-se do Rio. Esta é a primeira vez em que um técnico de futebol abandona uma equipe líder do campeonato. (Reportagem na nona página)

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
CRESCE
servindo melhor
Rua 1.º de Março, 15
Telefone: 23-9983

ASPIRAÇÃO DE JURACI É LEGÍTIMA: ARACAJU

Jânio insulta a imprensa baiana

ARACAJU, 10 — (Especial para o DC) — O sr. Juraci Magalhães, ao fim da reunião de cinco horas de que participou com o sr. Jânio Quadros, o sr. Magalhães Pinto e os governadores de Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte, comunicou que expediu circulares às seções udenistas de todos os Estados manifestando seu propósito de disputar na convenção nacional sua indicação como candidato do partido à presidência da República. A reunião de Aracaju considerou formalmente legítima sua atitude.

O governador baiano, aliás, retirou-se ostensivamente de Salvador, seguindo sòzinho para Aracaju, dez minutos antes de desembarcarem ali os srs. Magalhães Pinto e Jânio Quadros. No aeroporto o sr. Jânio teve um incidente com repórteres locais, chamando de insolente a um dêles, que o interpelara sôbre os recursos com que financiou sua longa viagem em volta do mundo. Em resposta contou êle mais uma vez a história do terreninho, cuja venda lhe teria dado recursos para conhecer o mundo inteiro.

MANOBRA DE LEANDRO

Nos círculos juracisistas a reunião de uma multidão em tôrno do Palácio do govêrno de Sergipe, para ovacionar o sr. Jânio Quadros, foi interpretada como manobra do sr. Leandro Maciel, a que não seria estranho o governador Dinarte Mariz, contra o sr. Juraci Magalhães. Quando os populares aplaudiam o sr. Jânio foi também chamado à sacada do Palácio o governador da Bahia, que recebeu aplausos.

O sr. Juraci, voltando-se para o sr. Jânio, disse:

— "Tantos aplausos para o deputado Jânio Quadros".

E o deputado respondeu:

— "São também para o governador Juraci".

MALOGRO DO ENCONTRO

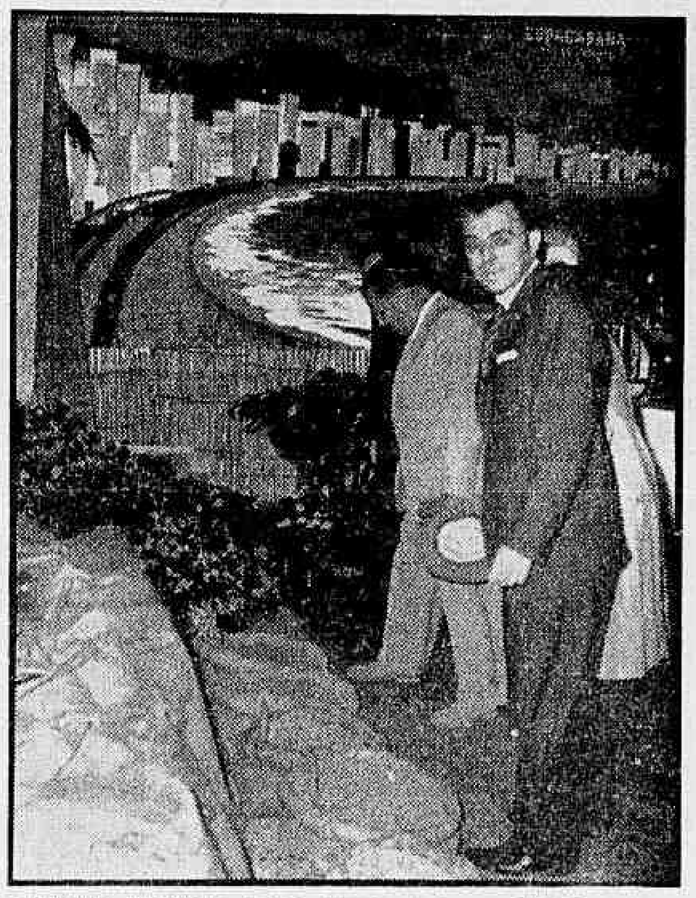
Apesar do otimismo da nota oficial distribuída após a reunião, a medida do seu malôgro está no fato de que foi convocado um novo encontro a realizar-se no Rio depois do dia 20 e na declaração do sr. Juraci de que não só manterá sua candidatura para a disputa na convenção como não adiantará a quem quer que seja o que pensa fazer depois da convenção. Acrescentou o governador que não examinou ainda a hipótese de ser derrotado e que sua atitude futura é do seu exclusivo conhecimento.

— "Se o Senhor do Bonfim também sabe — acrescentou — é porque adivinhou, pois eu não lhe disse nada".

O sr. Jânio Quadros procurou lisonjear o ex-governador Leandro Maciel, interessando-se pelas obras do seu govêrno e constatando oralmente que ficou espantado com o enorme prestígio de

(Conclue na 11ª pág.)

TITO VÊ CAFÉ DO BRASIL



A lavoura brasileira estêve representada na 50ª Feira Internacional de Zagreb, Iugoslávia, por iniciativa do Instituto Brasileiro do Café, que fêz instalar uma cafetaria no recinto da exposição e exibiu amostras dos diferentes tipos do café produzido em nosso país. No dia da inauguração o marechal Tito, presidente da República Iugoslava, acompanhado de sua espôsa, visitou demoradamente o "standa" do IBC e provou o café brasileiro, interessando-se particularmente em conhecer a técnica do cultivo da rubiácea, enquanto a sra. Tito quis saber detalhes do preparo da bebida. Serviu de cicerone ao marechal e à sua espôsa o sr. Primo Rovis, designado pelo IBC para seu representante na feira, que também se encarregou da instalação do nosso "tand". O flagrante reproduz um instante dessa visita

O INTERÊSSE PÚBLICO E O PRIVADO NO PETRÓLEO (XI)

As conclusões impostas pelo interêsse nacional

A conclusão que resulta desta série de reportagens é que, do balanço feito com a objetividade que as tem caracterizado, verifica-se que, em tudo e por tudo, neste assunto de petróleo, nos últimos tempos, o interêsse público tem sido completamente desprezado e superado pela veracidade dos interêsses privados, que vêm causando ao país prejuízos tão grandes quanto os lucros incalculáveis que proporcionam aos seus beneficiários.

A atitude da autoridade pública, a seu turno, nesse período, se tem caracterizado por uma verdadeira cumplicidade, por omissão e por ação, como temos comprovadamente demonstrado, preferindo acreditar, como temos dito, que tal conduta resulte antes do desconhecimento da matéria do que de qualquer outro fato. Desconhecimento que, entretanto, daqui por diante, não poderá mais ser invocado ou alegado, pelo menos no que se refere aos itens aqui examinados, aos quais estamos sempre prontos a voltar, assim como a outros, tôda vez que o interêsse público esteja prejudicado ou ameaçado.

O INTERÊSSE PÚBLICO

Ficou, pois, exaustivamente provado que:

a) — ao contrário da pretendida licença para as refinarias particulares ultrapassarem, mais uma vez, o limite estabelecido nos seus títulos de autorização — o que se impõe é o retorno à plenitude do monopólio estatal da refinação, de acôrdo com a Lei 2004, considerando-se o regime de tolerância estabelecido pelo Decreto 41.652 como uma medida de emergência, transitória, cessável a partir do momento em que deixe de convir ao interêsse nacional;

b) — além da ampliação imediata das refinarias estatais de Mataripe e Cubatão (aprovadas, afinal, como primeira vitória de nossa campanha) — cumpre aprovar e fazer executar o plano de refinarias da Petrobrás, única maneira de dar cumprimento à meta de auto-suficiência de refino ao têrmo do govêrno Kubitschek, assim como de possibilitar o atendimento da crescente demanda do mercado daí por diante, que, até .. 1965, será da ordem de um incremento anual de 30 mil barris por dia;

c) — urge aprovar os planos da Petrobrás, que dormem no Conselho Nacional do Petróleo, unificando a importação de petróleo cru e derivados, assim como eliminar todos os óbices à execução plena da Instrução 181 da SUMOC, que determina a nacionalização dos fretes e seguros marítimos de tal importação;

d) — deve o CNP proceder à revisão dos esquemas de produção das refinarias particulares, a fim de adaptá-las à capacidade do mercado, de maneira a que produzam não apenas os produtos convenientes aos seus lucros porém às necessidades de consumo da região que abastecem;

e) — cumpre desenvolver o grau de aproveitamento do óleo baiano, não apenas graças à ampliação das refinarias estais mas também por parte das refinarias particulares capazes de processá-lo que ora, entretanto, se recusam a fazê-lo;

f) — convém incrementar o consumo interno dos refinados do petróleo baiano, determinando-se a obrigatoriedade aos grandes consumidores de instalações para o emprêgo de óleos de alto ponto de fluidez.

O INTERÊSSE PRIVADO

Ao contrário de tudo isto, porém, o que se vê é que, enquanto o projeto de ampliação da refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, só obteve aprovação do Conselho Nacional do Petróleo após 9 meses de sono cataléptico, do qual só foi acordado por fôrça de nossas reportagens — em 3 meses apenas circulou e foi aprovado pelo mesmo Conselho um processo da refinaria de Capuava pleiteando a instalação de um Reforming Catalítico, no valor de 3 milhões de dólares. Não se trata de equipamento destinado a aumentar a rentabilidade industrial da emprêsa, mas unicamente de um artifício para aumentar sua capacidade de refino, contra a lei e o interêsse nacional.

E tanta era a certeza de êxito da manobra de novo aumento além do título de autorização das refinarias particulares — que esta série de reportagens denunciou — que a compra daquele equipamento já estaria sendo negociada, presentemente, nos Estados Unidos, por chefes da emprêsa. E' o que resta — às autoridades e à opinião pública — aguardar.

Os interêsses no petróleo e o sindicato

A propósito da série de reportagens sob o título "Os interêsses públicos e os privados no petróleo", recebemos uma carta do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais, cujo texto divulgaremos em nossa próxima edição, com os respectivos comentários da nossa redação.

Treinado para ir à Lua

CABO CANAVERAL, Moscou e Dallas, Estados Unidos, 10 (UPI-FP-DC) — Voando a uma velocidade de mais de .. 5.500 milhas, foi lançado, com êxito na noite passada, um foguete Atlas, do tipo intercontinental, que poderá ser empregado pelos cientistas norte-americanos para atingir a Lua, no próximo mês.

O vice-presidente Richard Nixon declarou, na noite de ontem, que o atraso dos Estados Unidos em relação à Rússia, no domínio dos foguetes, era devido ao fato de o seu país, há vários anos, ter concentrado seu esfôrço militar no desenvolvimento de bombardeiros de largo raio de ação, enquanto a União Soviética havia voltado suas atenções para os teleguiados.

EXPLORAÇÃO ESPACIAL

Em resposta ao discurso pronunciado pelo senador democrata Stuart Symington, ex-secretário do Ar dos Estados Unidos, que afirmou que o atraso daquele país em relação à União Soviética, no domínio espacial, se constituirá num dos principais temas da próxima campanha presidencial, o vice-presidente Nixon declarou que o programa espacial dos Estados Unidos permitirá a êste país descontar o atraso e mesmo ultrapassar a URSS. Todavia, não precisou o número de anos que será necessário para que o seu país atinja ao resultado almejado.

Afirmou ainda o sr. Nixon que o problema da exploração espacial não deverá ser pôsto em debate por ocasião da campanha eleitoral.

ATRAÇAO

Num comentário relativo às evoluções do terceiro foguete cósmico soviético, o especialista científico da Agência Tass declarou que a fôrça de atração lunar foi utilizada pa-

(Conclue na 11ª pág.)

CLAUDIUS VÊ O MUNDO LOUCO

ARGELINOS ALIMENTAM LUTA PELA INDEPENDÊNCIA TOTAL

Kruchev visitará a África francesa

PARIS e PEQUIM, 10 — (FP-ANSA-DC) — Antes de deixar Pequim, de regresso a Moscou, o sr. Ben Khedda, do govêrno provisório argelino, afirmou **notadamente que "o povo argelino não dava qualquer espécie de importância às propostas do general De Gaulle e prosseguirá a luta até a independência, qualquer que fôsse a duração dessa luta".**

Por outro lado causou viva perturbação na França a notícia de uma próxima visita do premier soviético Nikita Kruchev à África negra, constituindo essa "tour" africana, o aplainamento para uma penetração comunista naquela região.

BORGUIBA JUNIOR EM PARIS

O sr. Habib Bourguiba Júnior, embaixador da Tunísia na França, chegou ontem à Paris, procedente de Túnis, atendendo a chamado do general De Gaulle. Bourguiba declarou que não manteve nenhum contato com os dirigentes da Frente Nacional de Libertação argelina, excusando-se, assim, de opinar sôbre a proposta do govêrno francês sôbre a Argélia.

O embaixador, que fôra chamado a Túnis para consulta, declarou, por outro lado, que o presidente Bourguiba continuava desejoso de encontrar-se com o presidente De Gaulle, mais que essas entrevistas fôssem realizadas em condições que permitissem obter resultados concretos.

Finalmente, foi de opinião que se podia, razoàvelmente, esperar uma solução para breve do problema argelino.

EXCURSÃO

Os resultados das eleições inglêsas, as aventuras do "Lunik-III" cederam lugar nos vespertinos francesas às primeiras informações sôbre a visita de Kruchev à Africa.

A perturbação francesa é ainda maior porque, sàbidamente, os territórios africanos da Comunidade Francesa estão em rebolíço. O chefe do govêrno de Guiné Saku Tureh, é conhecido como convicto defensor da independência africana e como simpatizante das teorias marxistas. A URSS, com efeito, não demorou a estreitar vínculos diplomáticos e comerciais com o Guiné, ao qual forneceu também auxílios sob várias formas.

VISITA OFICIAL

Nos ambientes políticos franceses receia-se que a presença de Kruchev em Konakry incremente as aspirações independentistas dos outros terroristas africanos, extremamente sensíveis à voz de Seku Tureh. Já a "Mali" federação do Senegal e Sudão francês decidiu sair da Comunidade Francesa no próximo ane de 1960, isto é, no momento presumível da viagem de Kruchev à Africa. "France Soir", escreve: "A honra que Kruchev fará aos dirigentes de diversos países africanos (porque êle será o primeiro chefe de uma grande potência a visitá-los oficialmente) não pode deixar de conquistar à êle a simpatia dos povos africanos, tão sensíveis a gestos semelhantes".

SEPULTADO O TENOR MÁRIO LANZA

ROMA, 10 (UPI-ANSA-DC) — Quatro cavalos negros puxaram hoje a carreta fúnebre que conduzia o cadáver do tenor Mário Lanza e a cerimônia congestionou o trânsito numa extensão de quase um quilômetro.

Umas três mil pessoas se reuniram na Igreja da Imaculada Conceição de Maria para assistir às cerimônias fúnebres em memória do tenor, que faleceu vítima de ataque cardíaco, na quarta-feira passada, aos 38 anos de idade.

O cortejo fúnebre atravessou o bairro romano de Parioli entre duas densas fileiras de povo, dirigindo-se à Igreja do Sagrado Coração de Maria, onde foi celebrado o rito. Entre a multidão de fiéis no templo havia expoentes do mundo artístico e cinematográfico. Os despojos mortais de Lanza foram em seguida levados ao cemitério romano do «Verano», onde ficarão provisòriamente.

Contra a Lei Taft os grevistas do aço: EUA

WASHINGTON, 10 (UPI - DC) — Os altos líderes dos TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO AÇO PREPARAM HOJE SUA ESTRATEGIA PARA LUTAR CONTRA O ESFÔRÇO DO PRESIDENTE EISENHOWER para obrigá-los a voltar ao trabalho.

A greve dos 500.000 metalúrgicos entra hoje no 89.º dia de duração. Outros dirigentes trabalhistas acusam Eisenhower de ser «um fura greves» por invocar a lei Taft Hartley para acabar com a realização do trabalho nas grandes usinas siderúrgicas.

Esta foi a segunda vez, em 4 dias, que Eisenhower invoca a Lei Taft-Hartley para acabar com uma greve nos Estados Unidos. Desta vez, Eisenhower tomou a medida para obrigar os metalúrgicos a voltar ao trabalho por um periodo de "esfriamento" de 80 dias.

O Congresso do Sindicato dos Operários da Indústria Automobilística, dirigido pelo sr. Válter Reuther, enviou hoje ao presidente Eisenhower um telegrama censurando em têrmos vivos a sua decisão de invocar a lei Taft-Hartley para pôr fim à greve do aço.

"A vossa intervenção em tais circunstâncias — declara principalmente o telegrama — quase que constitui o emprêgo do poderio e da majestade do Estados Unidos como uma arma para quebrar a greve".

O telegrama, que havia sido apresentado aos delegados pelo sr. Reuther, pede o presidente que reconsidere a sua decisão de aplicar a lei Taft-Hartley e que nomeie uma comissão de inquérito em lugar de pedir à Justiça um decreto obrigando os operários a voltarem ao trabalho.

MEDIAÇÃO A FAVOR DO TIBETE

NAÇÕES UNIDAS — (Nova Iorque), 10 — (UPI-DC) — A Irlanda e a Malaia projetam propor oficialmente à Assembléia Geral das Nações Unidas que, faça apêlo à China Comunista para que respeite os direitos humanos no Tibete.

As duas delegações têm o propósito de enviar sua moção à Assembléia na segunda-feira próxima.

REPRESSÃO

Seu movimento nesse sentido foi estimulado pela recomendação de trabalho de que se realize um debate sôbre a repressão comunista chinesa no Tibete e agora estão dispostas a lutar para impedir qualquer medida destinada a arquivar a questão.

A comissão det rabalho votou ontem à noite, por 11 contra 5, com 4 abstenções, no sentido de aceitar a moção malaio-irlandês para o debate da questão do Tibete ante a Assembléia mas êste organismo deverá decidir, em última instância, se debaterá ou não o problema.

Um porta-voz das duas delegações disse que aumenta na bre o Tibete e frisou que conse deve realizar um debate sô- Assembléia a convicção de que fia em que uma maioria dos membros apoiará a recomendação da comissão de Trabalho.

Militares protegerão Frondizi em Córdoba

CORDOBA, 10 — (FP-UPI-DC) — "Serão reprimidas pelas armas tôdas as tentativas de perturbação da ordem **ou quaisquer ações contra o presidente da República ou contra os membros das fôrças armadas", — eis o que afirma notadamente** um comunicado publicado **ontem à noite pelo govêrno da província de Córdoba.**

Esclarece o comunicado que essa decisão foi tomada em reunião de que participaram o governador provincial Arturo Zanichelli, o general Rodolfo Larches, secretário de Estado da Guerra, e os chefes militares da guarnição local.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Com profundo fervor, prosseguem as cerimônias do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, que será encerrado amanhã com a presença do presidente Arturo Frondizi e do legado papal, cardeal Fernando Cento, com uma mensagem do Papa João XXIII, a ser transmitida do Vaticano.

A penúltima jornada da magna assembléia, a que assistem milhares de peregrinos de todo o país e as nações vizinhas, foi dedicada aos membros das fôrças armadas. Oficiou-se missa a que compareceram soldados, marujos e aviadores.

RESTOS DE EVA PERÓN

Em que pese a solene significação da reunião, não faltaram aspectos de caráter político, em conseqüência dos empenhos dos líderes comunistas de conseguir a intercessão do cardeal Cento em favor de seus esforços para averiguar o paradeiro dos restos de Eva Perón, desaparecidos depois que o movimento revolucionário derrotou o regime do ditador Perón.

O legado papal disse à noite passada, à imprensa, que não tinha conhecimento do pedido de audiência que lhe formularam os peronistas.

Acrescentou que nada sabe de peronismo e anti-peronismo, apenas desejando a união de todos os argentinos.

Interrogado sôbre a excomunhão de Perón e das versões de que a sanção havia sido anulada, disse que não conhecia a existência da pena nem de gestões para sua abolição.

KRUCHEV REGRESSOU

MOSCOU, 10 (FP-DC) — O sr. Nikita Kruchev regressou hoje a esta capital de sua viagem à República Popular Chinesa a várias cidades da Sibéria, anunciou a Agência Tass.

O chefe do govêrno soviético foi saudado no aeródromo por numerosos dirigentes do Partido e do govêrno.

Total a reconciliação de Grivas e Makarios

RHODES, 10 — (FP-DC) — Do comunicado publicado no encerramento das entrevistas entre monsenhor Makarios e o general Grivas ressalta que a reconciliação dos dois homens é total, como o será sua colaboração no futuro.

O restabelecimento da colaboração entre monsenhor Makarios e o general Grivas afasta a ameaça de uma agravação das dissensões entre os gregos de Chipre.

PAZ NA ILHA

A guerra civil temida em certo momento, será evitada e a situação interna da ilha consolidará, ressaltam os observadores.

A unidade dos gregos cipriotas está agora reconstituida. Eles estarão fortes para enfrentar os británicos e os turcos nas negociações, notadamente as que interessam à futura constituição da Ilha e as bases inglêsas".

O fato de Grivas voltar a exercer sua influência sôbre os assuntos cipriotas introduzi nestes últimos um elemento de intransigência. Seus sentimentos pouco favoráveis aos inglêses e aos turcos são conhecidos e as negociações com uns e com outros poderão se ressentir com êsses sentimentos. A "tutela" que exercerá Grivas sôbre Chipre também tem inconvenientes e, todavia, poderá complicar a tarefa de monsenhor Makarios e do govêrno de Chipre. Entretanto, de imediato, a situação confusa que reina atualmente em Chipre, será esclarecida pelo simples fato de a "hipoteca Grivas" que paralisava os membros do govêrno e seus representantes, estar agora suspensa.

O general Grivas desfruta de incontestável sucesso pessoal. Os erros que cometeu nos últimos meses por seus discursos inábeis são, em grande parte, reparados para seu encontro com monsenhor Makarios, enconto que êle solicitara, em vão, durante várias semanas. Pela autoridade que de novo exercerá sôbre os assuntos cipriotas, sua entrada na vida política grega será facilitada.

Dr. Joaquim J. Ferreira

CIRURGIA - HEMORROIDAS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar

Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419

Residência: 58-8816

Antônio Magalhães dos Reis

(DODINHA)

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A FAMÍLIA DE ANTÔNIO MAGALHÃ DOS REIS convida seus parentes e amigos para à missa de 1.º aniversário de falecimento que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Avenida), **por alma de seu inesquecível DODINHA. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.**

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

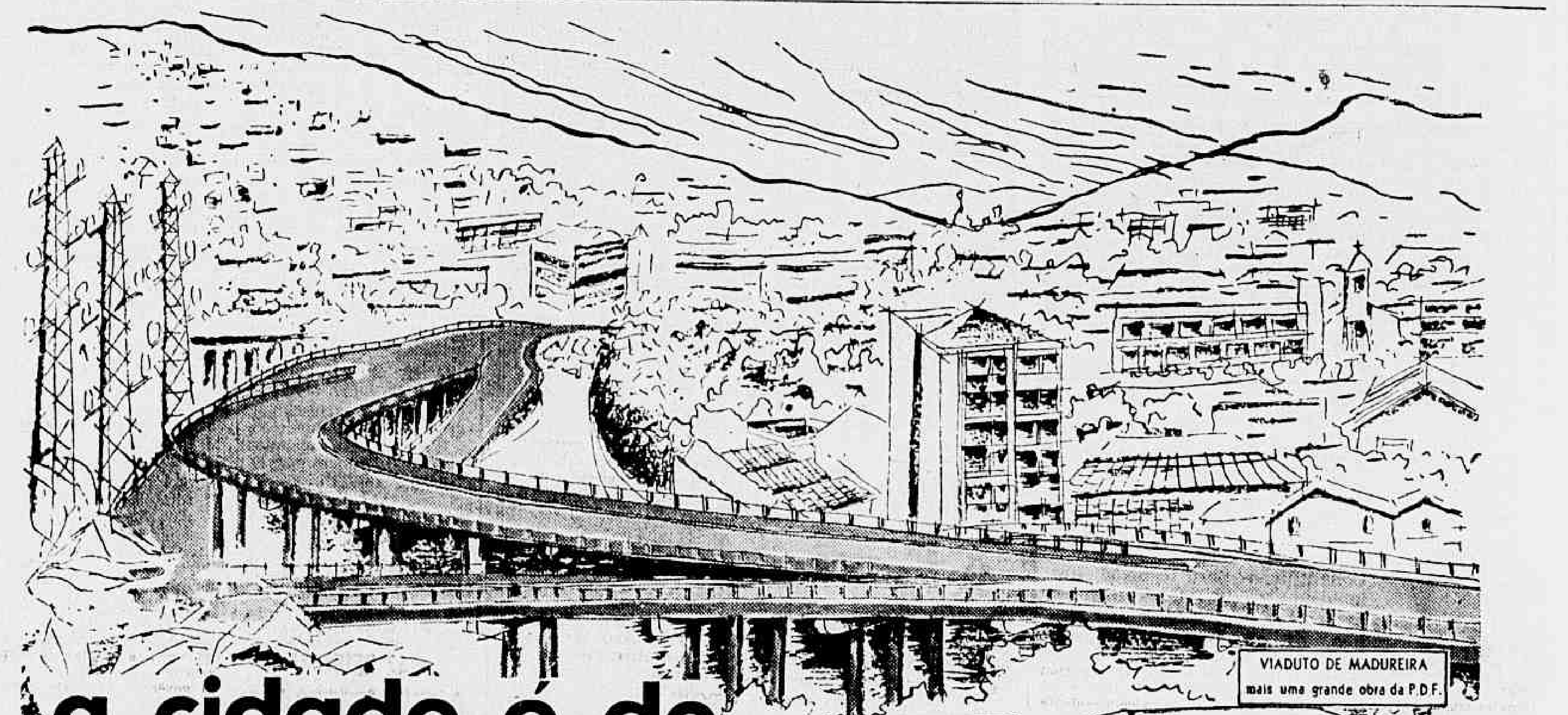
De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 14, 15, 16 e 19 de outubro de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em fevereiro de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A expedição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 14, 15, 16 e 19, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor



a cidade é de

SUA FAMILIA

QUANDO V. sai para o trabalho,
QUANDO sua senhora vai às compras,
QUANDO seus filhos vão à escola,
QUANDO todos saem para passear,
todos estão "usando" a Cidade, as calçadas, ruas e avenidas . . .

NATURALMENTE, V. já paga por tudo isso!

Mas, e a conservação? E os planos de desenvolvimento e melhoria? E as escolas, jardins e parques, que precisam ser mantidos, melhorados e construidos? E os hospitais, túneis e pontes? E as Galerias de escoamentos, os esgôtos e novos encanamentos de água? Centenas de pequenos e grandes problemas! . .

O RIO precisa de você!

E VOCÊ PODE GANHAR ATÉ 2 MILHÕES (TODOS OS MÊSES)

adquirindo OBRIGAÇÕES DA CIDADE no valor de Cr$ 500,00 cada

COMPRE HOJE MESMO SUAS APOLICES!

INFORMAÇÕES E VENDAS NAS COLETORIAS MUNICIPAIS E AGÊNCIAS DO BANCO DA P. D. F.

PROMOÇÃO: Secretaria Geral de Finanças e Banco da Prefeitura do D. F. S/A.

Nordeste é problema fundamental: Chagas

"Na sucessão presidencial, eu tenho compromissos com o meu partido e vou apoiar os nomes que êle recomendar ao eleitorado. Mas, em qualquer hipótese, considero problema fundamental do país o da recuperação do Nordeste, para o qual teremos de exigir uma atenção tôda especial por parte daqueles que vierem a contar com o nosso apôio".

Quem assim se expressou foi o governador Chagas Rodrigues, do Piauí, falando ontem ao DIARIO CARIOCA. Acusou o PSD de estar criando um clima de intolerância para o perfeito entrosamente da campanha do "candidato governista", como êle preferiu chamar o marechal Teixeira Lott, e salientou que essa política só pode partir "daqueles que ignoram a miséria do povo piauiense ou não querem sequer colaborar com o presidente da República".

SERÁ IMPLACÁVEL

Com referência às acusações que lhe fazem alguns pessedistas, dentre ês'es o sr. Dirno Ferreira, respondeu que tais acusações nascem apenas «dos que viviam no Piauí à sombra dos privilégios».

«Com êsses — frisou — serei implacável até o fim».

Contudo, é de opinião que é muito restrita a área dos descontentes. Orientando a administração no sentido de uma «política de industrialização, de amparo social aos trabalhadores e de respeito aos direitos do funcionalismo», entende que os frutos dessa política já se fazem sentir em realizações do seu govêrno, que lhe pode enumerar, as quais têm provocado as reações mais favoráveis na opinião pública, segundo declarou.

TRABALHO E HONESTIDADE

O sr. Chagas Rodrigues afirmou que sòmente uma voz isolada vive a fazer declarações e a dar entrevistas contra o seu govêrno. E' a do deputado Dirno Ferreira.

«Os outros todos estão ajudando a minha administração, sobretudo porque sabem que a situação do Piauí hoje é outra. Vive-se lá um clima de trabalho e honestidade».

REALIZAÇÕES

Falando das suas realizações no govêrno, enumerou as seguintes: vai inaugurar um trecho de 110 quilômetros de estrada de rodagem, ligando os municípios de Oeiras e Simplício Mendes; paga ao funcionalismo em dia (acontecimento inédito no Piauí nos últimos dez anos); regularizou a arrecadação («hoje todo mundo paga impôsto»); restaurou edifícios públicos, entre êstes o Tribunal de Justiça; reequipou e pôs em funcionamento o centro de saúde da capital; reorganizou a Guarda-Civil, que «há 20 anos nem sequer desfilava» («hoje, são outros homens»); vai inaugurar a rêde elétrica e o novo serviço telefônico de Teresina e c.

FRIGORÍFICO E BABAÇU

Com o auxílio do govêrno federal e do CODENO, será construída uma usina-pilôto para o aproveitamento integral do babaçu e um frigorífico, já existindo à disposição dêste uma verba de 30 milhões, depositada na agência do Banco da Lavoura. Quanto ao babaçu, ficará demonstrada a sua grande rentabilidade, graças ao seu aproveitamento como coque vegetal para a produção de fenol, alcatrão, bem como outros produtos.

Explicou que a Lei de Isenção que submeteu à Assembléia é uma medida para favorecer concretamente o incipiente surto de industrialização do Estado. Com ela se visa a combater a economia colonial que caracteriza o Piauí como um mero exportador de matérias-primas.

Com otimismo, o sr. Chagas Rodrigues acha que as isenções previstas no referido diploma representam um grande incentivo para que a industrialização dessas matérias-primas seja feita no próprio Estado, propiciando, além da mais o estabelecimento de novas indústrias e o amparo a algumas já existentes.

CONTRABANDO ACABOU

«Atualmente vivemos no Piauí um regime de moralidade administrativa. Não existe, por exemplo, o contrabando desenfreado que sempre existiu para beneficiar amigos. Sejam correligionários nossos ou adversários, todos pagam impôsto e a arrecadação do Estado supera à expectativa. Todos quantos nos visitam — concluiu o governador — sentem que o Piauí, no presente, já começou a enveredar pelo caminho certo para a conquista de dias melhores para o nosso povo».

O sr. Chagas Rodrigues ainda se demora uma semana no Rio. Já se tendo avistado com os ministros da Justiça e da Guerra, com o vice-presidente da República e outras autoridades, tratando de problemas políticos e administrativos, esta semana tem audiência marcada com o presidente da República.

R. G. SUL: Registrou-se com o nome de "Cacareco"

PÔRTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal do DC) — Concorrerão à vereança nesta Capital, 221 candidatos por nove legendas partidárias, figurando quatro mulheres nas listas de candidatos à Câmara Municipal.

Uma nota curiosa foi fornecida pelo Cartório da 1.ª Zona. Um candidato do PSP, animado pelo que está acontecendo em São Paulo com «Cacareco», solicitou registro também com os apelidos Cacareco e Boi Prêto. Espera desta forma o sr. João Figueiró, obter verdadeira consagração nas urnas.

OS CANDIDATOS

Dos 221 candidatos nesta Capital, quatro são mulheres, entre as quais uma professôra pública, uma comerciária e duas funcionárias públicas. Dois candidatos, são nomes populares na cidade, por pertencerem nos quadros do Grêmio e do Internacional: Milton Martins Kruelle e Larry Pinto de Faria. Do total de candidatos, aparecem 11 em dois partidos, ao mesmo tempo, por efeito da aliança UDN-PSB. Em consequência da mesma, o sr. Luiz Maluf, que havia solicitado registro como candidato a prefeito, pediu cancelamento a fim de figurar como candidato à vereança.

3 CANDIDATOS NA CAPITAL

PÔRTO ALEGRE, 10 (Sucursal do DC) — Encerrou-se ontem o prazo de inscrição de candidatos ao pleito de 8 de novembro próximo para renovação das prefeituras e das Câmaras de Vereadores em todos os municípios gaúchos.

Nesta Capital, achavam-se inscritos como candidatos a prefeito, os srs. Wilson Vargas, pela coligação (PTB-PRP-PSP), Loureiro da Silva (PDC-PL) e Ari Delgado (PSD-UDN).

Novais vai solicitar comissão de honra

Plenário da CÂMARA

A Câmara procedeu esta semana a uma verdadeira "limpeza" na pauta dos seus trabalhos, aprovando uma série de projetos que há tempos dormiam nas gavetas, esperando vez. Deve-se êsse fato à nova orientação dada pela Mesa em consonância com as lideranças, colocando na pauta apenas os projetos para os quais não havia oposição, e deixando para depois as proposições susceptíveis de choques e debates.

Por outro lado, o plenário estêve agitado por duas vêzes, já nos dois últimos dias da semana, quando o sr. Menoel Novais, líder do PR, da tribuna, lançou numa sessão e renovou na outra, repto ao deputado Carlos Lacerda para que, no prazo de 72 horas, confirmasse ou desmentisse declarações feitas na UDN, taxando-o de "ladrão". Se o sr. Lacerda não atender ao repto, o deputado Novais declarou que está disposto a pedir uma Comissão de Honra para julgar o caso.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Os problemas do Nordeste estiveram em debates, através de discursos pronunciados pelo deputado Humberto Lucena (PSD-Paraíba), Fernando Ferrari (PTB-RGS) e Costa Lima (UDN-Ceará), cada qual abordando ângulos diferentes e provocando apartes de quase tôda a bancada nordestina, que, nestas horas tem aparecido unida.

O parlamentar paraibano abordou o problema do crédito, defendendo a necessidade urgente de execução da "lei Aluísio Alves", que concedeu o crédito de emergência aos pequenos e médios agricultores e criadores nordestinos: o representante gaúcho leu reportagens publicadas por um matutino, segundo as quais grande parte dos recursos destinado ao Nordeste, pelo govêrno federal, são criminosamente desviados pela política eleitoreira e por aventureiros inescrupulosos; o deputado cearense discorreu sôbre os meios de comunicações da região defendendo o aparelhamento dos portos nordestinos e afirmando que da maneira em que estão não recebem navios nem mesmo de calado médio.

O CASO "CACARECO"

Outro assunto bastante debatido foi a votação obtida em São Paulo pelo rinoceronte "Cacareco".

Várias interpretações foram dadas ao fato, observando-se uma preocupação constante dos parlamentares paulistas em sublinhar o episódio, enquanto alguns deputados, mais assustados, mostraram-se temerosos pela sorte do regime, vendo no fenômeno uma manifestação "perigosa" de desapreço e desencanto pela democracia.

Porquê as crianças morrem

Revela o "Mensário Estatístico", do Departamento de Geografia e História da Prefeitura do Distrito Federal, que a mortalidade infantil, nesta cidade, quer por doenças, quer por acidentes, tem atingido a quase 50 por cento dos nascimentos.

Assim, em 1957, nasceram vivas 67.637 crianças, mortas, 3.076, óbitos de menores de uma ano, 7.069, e total de óbitos, 33.700; em 1958, nasceram (janeiro a setembro), 49.319 crianças; nascidas mortas, 2.494; óbitos de menores de 1 ano, 5.357; e total de óbitos, 24.889.

DOENÇAS

Na parte de doenças transmissíveis (julho a setembro de 58), o Boletim informa: 4.915 casos de febre tifoide; 137 casos de lepra; 18.128 de tuberculose; 442 de varicela; 203 de varíola; 1.772 de difteria; 159 de cachumba; 895 de coqueluche, e 29 de tétano.

ACIDENTES

Em mortos por acidentes, o Boletim transcreve: de janeiro a setembro, por automóvel, 194; por trem, 229; bonde, 10; ônibus, 9; queimaduras, 21; afogamento, 10; quedas, 76; e outros, 559.

Por crime: arma de fogo, 78; arma branca, 93; por suicídio, 8; precipitação de grande altura, 3; veneno, 2; e outros, 300.

CARLOS CHAGAS EM GENEBRA

Partiu, ontem, com destino a Genebra, o professor Carlos Chagas Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que irá representar o nosso país na reunião da Liga Internacional de Saúde Pública, devendo ser de uma semana a sua permanência na Suíça. Posteriormente, seguirá para Paris, onde realizará, em caráter particular, uma série de conferências.

NOVO EMBAIXADOR

O novo chefe da missão diplomática argentina no Brasil, embaixador Carlos Manuel Muñiz, ao desembarcar do "Rio de la Plata", tendo ao lado a sra. Eva C. F. Muñiz, sua mãe

Argentinos baniram tirania: embaixador

Ao desembarcar ontem no Rio o novo embaixador da Argentina no Brasil sr. Carlos Manuel Muñiz, disse que as Fôrças Armadas Argentinas são o baluarte mais firme do govêrno constitucional, que livraram o país da tirania e não permitirão o restabelecimento da ilegalidade.

Adiantou que os argentinos compartilham e apóiam plenamente a Operação Pan-Americana (OPA), por considerá-la mais um meio de fortalecer a unidade dos povos americanos e propulsionar o seu progresso. Falando sôbre a questão do mercado comum, disse que o considera um imperativo para os povos da América.

NÃO QUEREM DITADURAS

O embaixador Carlos Manuel Muñiz frisou que o povo argentino está feliz no regime democrata em que vive atualmente, não permitindo jamais o retôrno da ditadura ao país. Informou que o Banco de La Nación abrirá brevemente uma agência no Brasil, sendo esperado no Rio, dentro de poucos dias, o banqueiro Jorge Rubirosa, presidente dessa entidade, a fim de tratar do assunto.

CARREIRA

Possuindo apenas 37 anos de idade, o embaixador Carlos Manuel Muñiz iniciou-se na diplomacia após a queda do govêrno do general Perón, tornando-se também autor de vários livros especializados em questões técnicas de Direito, além de colaborar em jornais e revistas argentinas, escrevendo sôbre literatura. No período peronista, trabalhou em diversas entidades culturais e foi secretário-geral do Instituto de Investigações Jurídicas e Sociais de Buenos Aires, não tendo ocupado nenhum cargo público nessa ocasião. Já estêve no Brasil várias vêzes e considera a sua diplomacia uma das mais capazes. O embaixador Carlos Manuel Muñiz viajou a bordo do navio "Rio de la Plata", acompanhado de sua mãe, a sra. Eva C. F. Muñiz e foi recebido no cais pelos encarregados de negócios da Argentina no Brasil.

Fusão e greve, os temas em debate

Plenário do SENADO

O principal assunto debatido durante a semana que ora termina foi o relativo à questão da fusão do atual Distrito Federal com o Estado do Rio, sôbre o qual falaram os srs. Caiado de Castro, Afonso Arinos e Miguel Couto Filho. O primeiro, contra a fusão e, os dois últimos, apontando a fusão como a melhor solução para o problema.

Também merece destaque o discurso proferido pelo sr. João Arruda (UDN-Paraíba), de cerrado ataque a numerosos dispositivos do projeto que regulamenta o direito de greve. O representante udenista afirmou categòricamente a impossibilidade de ser convertido em lei o substitutivo Jefferson de Aguiar, por êle considerado quase subversivo.

CAIADO PROVOCOU

A discussão do problema da fusão do atual Distrito Federal com o Estado do Rio surgiu por iniciativa do sr. Caiado de Castro, que condenou essa iniciativa, reiterando seu ponto-de-vista favorável ao Estado da Guanabara e fazendo várias criticas à Comissão de Juristas que estudou a possibilidade de se fundir os dois territórios num só Estado.

Partidário intransigente que é do Estado da Guanabara, entende o sr. Caiado de Castro, tal como o ex-deputado Gustavo Capanema, que a fusão é impraticável por inconstitucional, uma vez que o Estado da Guanabara já está criado, só faltando instalar-se, conforme decisão tomada pelos constituintes de 1946.

FUSÃO É MELHOR

O discurso do sr. Caiado de Castro provocou uma resposta imediata do sr. Afonso Arinos, que aproveitou a oportunidade para responder segundo frisou, críticas que lhe têm sido feitas frequentemente pela imprensa. No dia seguinte, também o sr. Miguel Couto se manifestou favorável à fusão.

O sr. Afonso Arinos, tal como entendeu a Comissão de Juristas — que estudou o assunto, é de opinião que a fusão é perfeitamente constitucional, uma vez que o Estado da Guanabara não foi ainda criado, o que sòmente se dará após a transferência da capital para Brasília.

PLEBISCITO

Dizendo sempre que a fusão é a solução que melhor atende aos interêsses tanto do atual Distrito Federal como do Estado do Rio, e mesmo do Brasil, o orador afirmou que essa é a medida mais democrática e acertada possível, uma vez que o povo, a ser consultado mediante plebiscito, é quem decidirá sôbre a questão.

Crescendo de veemência à medida que ia examinando o problema, o sr. Afonso Arinos concluiu dizendo que não acredita nem em fusão, nem em Estado da Guanabara, declarando-se convencido de que a capital se transferirá sem que êsse importante problema seja resolvido, com o que o atual Distrito Federal se tornará uma cidade sem govêrno e sem lei exatamente quando a campanha presidencial estará atingindo seu ponto máximo de intensidade.

GREVE

Na quinta-feira, o sr. João Arruda proferiu um discurso de cerrado ataque ao projeto que regulamenta o direito de greve, afirmando que o Senado não poderá, em hipótese alguma, aprovar a matéria, por ser altamente inconveniente aos interêsses do país, bem como pelos graves perigos que representaria para a ordem social.

Concentrou o orador o seu ataque a uns dez pontos da proposição, exatamente os mais importantes e que constituem alvo de intenso trabalho das classes trabalhadoras.

PALEONTOLOGIA FAZ REUNIÃO

A Sociedade Brasileira de Paleontologia promoverá, no próximo dia 12, às 14 horas, no salão nobre do Departamento Nacional da Produção Mineral (Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha), uma reunião em que serão apresentadas as seguintes comunicações científicas: 1) briozoários fósseis do Brasil, por Maria-Marta Barbosa; 2) ciscos de madeira da Baía de São Marcos, Encantado, Maranhão, por Diana Mussa; 3) notícia sôbre o calcáreo de Carutepera, Maranhão, por Cândido Simões Ferreira.

"DIA DO MESTRE"

Centenas de crianças do jardim de infância da Escola Bárbara Otoni comemorarão, no próximo dia 15, a passagem do "Dia do Mestre", com diversas festividades já programadas pelos pais e responsáveis por alunos.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal do DC) — O primeiro sêlo da Campanha Anti-tuberculose foi adquirido pelo governador Leonel Brizola, ao receber a visita dos presidentes da Cruzada Sul-riograndense de Tuberculose e Associação Riograndense de Tuberculosos e Doenças do Tórax, que lhe foram comunicar o lançamento oficial da campanha no corrente ano. O sêlo é emitido pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose como parte da campanha de âmbito nacional, anualmente promovida no Rio Grande do Sul com a cooperação de outras entidades assistenciais.

•

Estêve reunido com o seu Secretariado prefeito Tristão Sucupira Viana, a fim de recomendar-lhes a máxima compressão nas despesas da municipalidade. Doravante, tôdas as despesas que não possam ser adiadas, serão preliminarmente submetidas à aplicação do chefe do executivo municipal, para sua análise pessoal e resolução final.

•

O funcionalismo municipal começou a receber seus vencimentos, referentes ao mês de setembro, já com o abono de dois mil cruzeiros. O referido aumento foi proposto pelo Executivo à Câmara de Vereadores, e por esta aceito e transformado em lei em seu texto original.

•

Os exportadores desta capital realizaram uma reunião com os diretores do IRGA, oportunidade em que foi discutido o estabelecimento das quotas de retenção do arroz, tendo em vista assegurar o abastecimento normal do Rio Grande do Sul.

•

Seguirá na próxima semana para a Europa o professor Eliseu Paglioli, Reitor Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, a fim de contratar técnicos científicos para os diversos Institutos e Faculdades da Universidade além da aquisição de material técnico para melhor aparelhamento dos universitários gaúchos.

Discagem direta de telefone

O governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, em ofício dirigido ao sr. Geraldo Gomes da Silva, diretor gerente da Companhia Telefônica Brasileira, em Niterói, embora não esgotados os prazos contratuais, solicitou a atenção da Companhia para adoção do sistema de discagem direta entre a capital da República e Niterói, providência para a qual o govêrno manifesta efetivo interêsse.

O serviço de discagem direta entre Rio-Niterói deverá estar funcionando até junho de 1960. O governador Roberto Silveira renovou também o seu interêsse pela ampliação dos serviços interurbano e do serviço local nas principais cidades do Estado do Rio, atendendo assim aos inúmeros apelos das populações do interior.

Mineiros impediram renúncia de Chagas

O deputado Paulo Pinheiro Chagas (PSD mineiro), que apresentara à Câmara Federal, em data recente, comunicação de renúncia do seu mandato, disse ontem ao DIARIO CARIOCA que o pedido fôra retirado pelo deputado José Maria Alkmim, líder da bancada mineira, agindo em nome dela, do governador Bias Fortes e do senador Benedito Valadares.

Além disso, a Assembléia Legislativa de Minas dirigiu-lhe moção, aprovada por unanimidade, em que lhe pedia a reconsideração do ato. "Rendo-me às imposições da amizade, considerando que o meu gesto, longe de desanuviar, turbou o ambiente, nesta hora já tão cheio de perplexidades", esclareceu-nos o deputado Pinheiro Chagas.

SUCESSÃO: SOFRIMENTOS

Referindo-se à sucessão mineira como um verdadeiro conflito de interêsses, declarou o deputado pessedista ao DC:

«A sucessão mineira tem sido uma fonte de sofrimentos gerais. Embora não se possa entrever, em suas implicações, qualquer questão de ordem pessoal, o fato é que as divergências são grandes, muito menos em relação a nomes do que à forma com que foram postas as coisas. E se é verdade que êsse conflito e êsse antagonismo de opiniões são salutares, porque atestam a vitalidade do PSD mineiro, ao exercer a primeira das prerrogativas democráticas — o velho e sagrado direito de dissentir e de discordar — há que constatar, não obstante, a presença, entre nós, de uma consciência coletiva: não permitir que essas disputas venham a prejudicar a candidatura Lott, com a qual temos compromissos irremovíveis. De sorte que tudo que se vem passando nos bastidores do pessedismo mineiro conflui num só objetivo, o de preservar a unidade partidária, enrijando-a no atrito de seus próprios reveses, fortalecendo-a, através de tantas vicissitudes, a fim de que a vitória do marechal Lott em Minas tenha as fôrças de uma consagração cívica. Ora, há um sensível equilíbrio entre as correntes que se defrontam no PSD de Minas. E êsse equilíbrio, paradoxalmente, desequilibra a situação».

RAZÕES

Explicou, a seguir, os motivos que o levaram a pedir renúncia do seu mandato:

«Razões remotas e razões próximas me levaram a fazê-lo. Entre aquelas, um natural desencanto pela vida pública, hoje deformada por certas práticas e certos estilos políticos, que não afinam com meu temperamento. Entre estas, a minha posição nos assuntos que dizem com a sucessão mineira. Havido em certos setores do partido, como uma ovelha negra, rebelde à boa compreensão e ao alto entendimento, julguei que a minha retirada pudesse facilitar um feliz desfêcho para o caso. Não faltou quem rosnasse estar eu movido pelo despeito, ao modo de um candidato frustrado. Houve mesmo quem me fizesse a anamnese para salientar que eu provinha das lutas contra a ditadura, sendo um dos signatários do histórico Manifesto dos Mineiros e um dos fundadores da UDN — fatos de que me envaideço e que conservo como títulos ilustres de minha fé democrática — mas que, na atual conjuntura, serviam aos intrigantes para me apontar como um divisionista dentro do PSD, com o propósito remoto de favorecer a candidatura ao govêrno de Minas do deputado Magalhães Pinto, meu velho amigo e a quem me prendem sólidos laços de estima, que se têm mantido intactos, através dos anos, resistindo aos vaivéns da politicalha sórdida e desumana. É de ver que tudo isso haveria de calar num homem de minha sensibilidade. E como estou notòriamente ligado às próprias origens da candidatura Lott, que coloco acima de qualquer interêsse político, resolvi ir ao sacrifício de meu mandato de deputado cuja conquista foi um dos sonhos de minha juventude. Renunciando, pagava um alto preço, desfazia equívocos, facilitava soluções, ficava bem comigo mesmo. Já até sonhava com o ostracismo, em cujo clima repousante poderia, como no passado, estudar e escrever. Nesse estado de espírito, com o firme propósito de arredar-me da vida pública, entreguei ao deputado Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados, na tarde do dia 1 o meu requerimento de renúncia, com a firma devidamente reconhecida. Ante a surprêsa dêsse meu eminente amigo, insisti num rápido andamento do assunto, recebendo a resposta de que iria promover as necessárias formalidades».

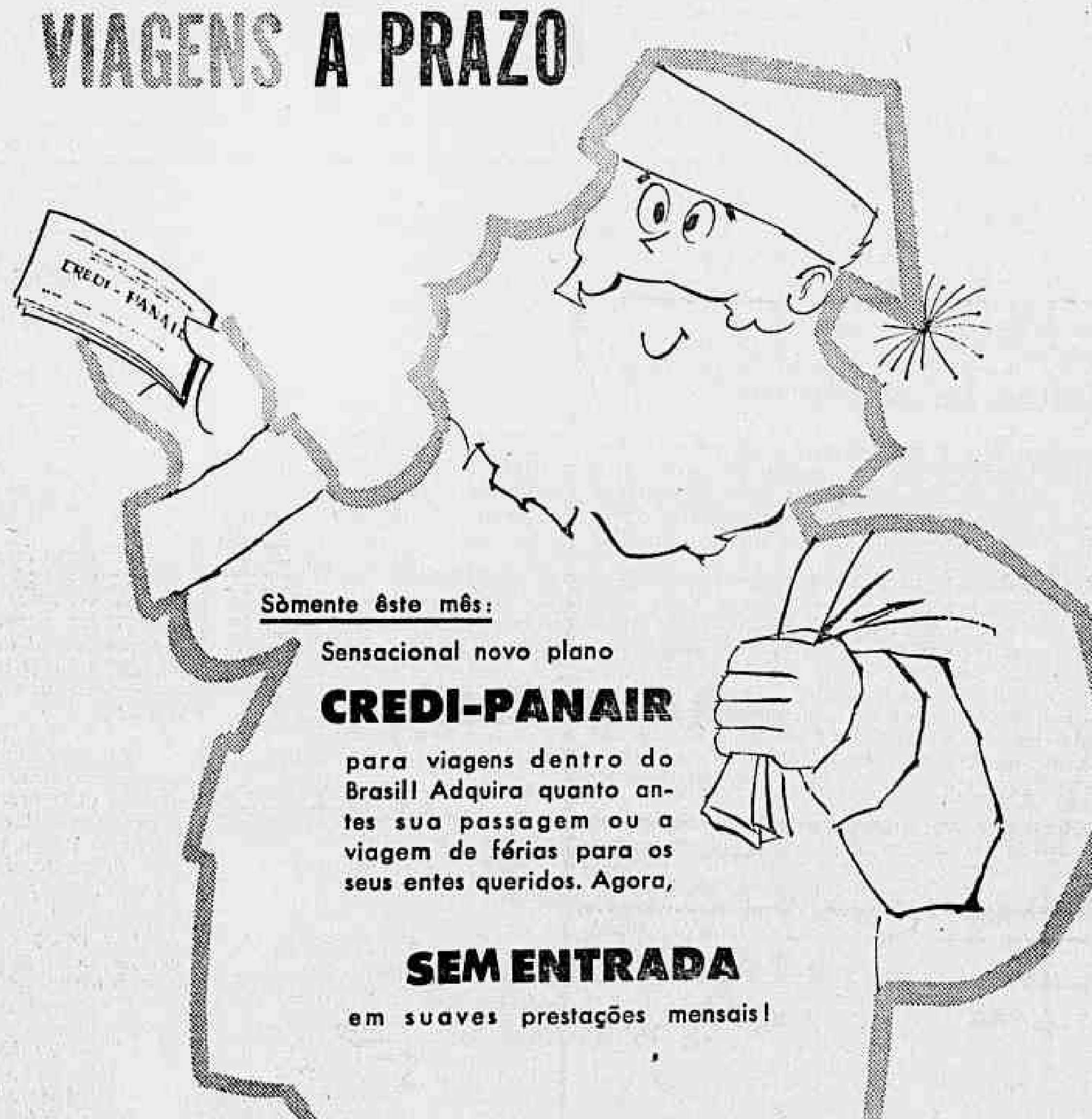
RENDIÇÃO

«Daí por diante, tenho vivido um intenso drama. Sou, literalmente, um homem esmagado pela emoção. Nunca supus que tivesse tantos e tão devotados amigos. Não quero citar nomes, para não omitir algum. Prefiro guardá-los em meu coração. Apelos para reconsiderar minha atitude me vieram de tôda parte e de todos os partidos. A Assembléia Legislativa de Minas me sensibilizou com sua moção, unanimemente aprovada. O deputado José Maria Alkmim, líder da bancada mineira, agindo em nome dela, do governador Bias Fortes e do senador Benedito Valadares, retirou o meu requerimento de renúncia, que não teve, assim, prosseguimento regimental. E aí está. Rendo-me às imposições da amizade, considerando que o meu gesto, longe de desanuviar, turbou o ambiente, nesta hora já tão cheia de perplexidades. De qualquer modo, porém, fico a conjecturar filosòficamente, nas amargas ironias do destino: os homens não conduzem os acontecimentos, os acontecimentos é que conduzem os homens».

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

NATAL À VISTA

VIAGENS A PRAZO



Sòmente êste mês:

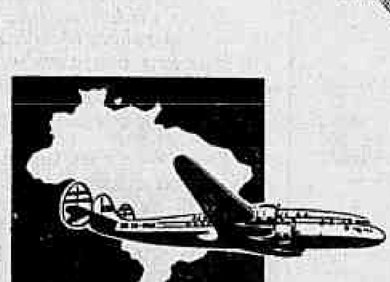
Sensacional novo plano

CREDI-PANAIR

para viagens dentro do Brasil! Adquira quanto antes sua passagem ou a viagem de férias para os seus entes queridos. Agora,

SEM ENTRADA

em suaves prestações mensais!



maiores informações nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1959

Nossa opinião

Um conto cínico

O SR. Jânio Quadros a esta hora já se deu conta de que levará o resto da campanha presidencial e quiçá o resto da sua vida a responder a uma pergunta tão incômoda quão precisa: onde arranjou o dinheiro para folgar por África, Ásia e Europa?

Na Bahia, onde uma reportagem consciente da sua tarefa profissional lhe renovou a pergunta que está na bôca de todo o mundo, pois ninguém até aqui se convenceu das explicações arranjadas pelo demagogo, o sr. Jânio Quadros tentou sair pela tangente da irritação e do mau comportamento frente aos jornalistas. Um dêles, de personalidade mais vigorosa, como que pegou-o pela gola e insistiu: "Deputado, vamos deixar de subterfúgios, queremos que o senhor fale a verdade".

O demagogo não teve por onde escapar e submeteu-se à humilhação de repetir mais uma vez a triste história do terreninho, que ficará guardada na antologia do cinismo político. Se os leitores ainda não ouviram a explicação, aí está ela: o sr. Jânio Quadros diz que deu a volta ao mundo, com tôda a família, mãe, espôsa e filha, à custa de um pequeno terreno que comprara nos dias de professor primário e que revendeu com lucro extraordinário nas vésperas da excursão.

O sr. Jânio Quadros, como se sabe, foi hóspede de transatlântico de luxo, voou a jacto nas linhas mais caras e foi hóspede dos mais famosos hotéis do mundo. E' bom que se conheça a identidade do comprador de imóveis tão generoso.

Os moralistas da UDN, que andam se incumbindo de limpar a ficha do ex-governador de São Paulo, a qual no entanto foi tão bem esmiuçada em outros tempos pelo sr. Carlos Lacerda, estarão atribuindo a curiosidade da reportagem baiana a propósitos políticos. Seria, aliás, de tôda conveniência, para esclarecer politicamente o povo baiano, que a imprensa de Salvador dedicasse um tópico a êste assunto do financiamento da viagem, para que os baianos, que vão ser traídos pelas demais seções da UDN, fiquem sabendo por que espécie de homem vai ser trocado o seu honrado governador. Ainda, portanto, que tenham sido politicamente inspirados, os repórteres de Salvador cumpriram um dever cívico e a inspiração terá sido em conseqüência oportuna e legítima.

Em outros Estados, entretanto, a pergunta será repetida e ainda que não o seja, por delicadeza ou por envolvimento partidário, o sr. Jânio não deixará de ler daqui por diante em cada rosto de brasileiro que o contemplar a indagação intranqüilizadora. E vamos vê-lo em breve a ampliá-lo a historieta do terreninho, seja para ampliar-lhe a área, seja para adicionar ao produto da venda alguma ajuda substancial sem a qual seria detido no estrangeiro por falta de pagamento das suas contas.

Impudor do candidato

A' saida do gabinete do ministro da Justiça, onde conferenciara com o titular da Pasta, o sr. Jânio Quadros foi abordado pela reportagem.

Que assuntos haviam sido examinados no encontro?

Em face dessa pergunta, perfeitamente adequada, pertinente e oportuna, já que a imprensa tem o dever de informar-se para noticiar, o sr. Quadros saiu-se com uma de suas tiradas de maluco. Disse textualmente que "estivera falando com o ministro sôbre os amores de sua filha Tutu. A menina está enrabixada"...

Primeiro, a resposta foi desrespeitosa para com o ministro de Estado. Então, o seu tempo no Ministério pode ser desperdiçado com os casos sentimentais da filhinha do papai candidato? Depois, faltou com a discrição imposta pelos seus deveres de chefe de família. Finalmente, procurou com aquela "gracinha" subestimar a atividade profissional dos jornalistas, que por certo merecem mais consideração. Êles ali se encontravam no exercício de sua missão informativa e não para ouvir piadas de mau gôsto.

Tutu e respectivo namorado podem ser assunto do agrado pessoal do sr. Jânio Quadros, mas, o seu romance, é de crer, não interessa à opinião nacional. Não é ela uma princesa Margaret nem sequer uma celebridade artística, social ou política, cujos casos pessoais seduzissem a multidão. Assim, faltou ao candidato, mais do que a compostura do homem público; faltou-lhe a noção de recato que é um dos apanágios da vida familiar brasileira, sempre preservada e contida nos seus limites próprios, de dignidade e de pudor.

Centro de equilíbrio

SEMPRE que um dissídio mais profundo separa as fôrças políticas de Minas Gerais tôda a situação nacional é afetada por êsse acontecimento. Para que haja estabilidade na vida do país se torna indispensável a existência de forte bloco partidário nas Alterosas, apoiando o govêrno estadual e dando cobertura ao poder central.

E que, residindo naquela unidade da Federação o "gênio político" do Brasil, conforme observou Oliveira Viana, sua atuação se impõe como fator de equilíbrio, contendo quaisquer transbordamentos regionalistas ou impedindo os excessos das paixões facciosas. Essa tem sido a missão histórica da política mineira na comunidade brasileira.

As presentes divergências no PSD de Minas, que tem representado aquêle fator de moderação e comedimento no mecanismo governamental do Brasil, nos últimos anos, por certo não poderão contribuir para o fortalecimento das instituições e a tranqüilidade social.

Confiemos, porém, no senso de responsabilidade, no patriotismo e na própria capacidade política dos homens que lideram a grande agremiação partidária no Estado. Êles saberão sobrepor-se às rivalidades e unir-se em defesa dos altos interesses da "gloriosa Província" e do país, servindo à democracia com a sabedoria e o idealismo que tanto se exaltam nas suas virtudes cívicas.

Trazida de bens e licença prévia

UMA das questões tormentosas e que têm agitado a administração da Fazenda nos últimos anos é sem dúvida a relativa à trazida de bens do exterior, sem licenciamento prévio.

Objetou-se a princípio, sem conhecimento de causa, que a trazida dêsses bens importava prejudicaria a economia nacional.

Chegou-se à evidência contrária: o bom senso mostrou que a moeda estrangeira, empregada na aquisição dos bens trazidos do exterior, não desfalcava as nossas disponibilidades para o efeito da importação legal, pois que tais compras eram feitas com moeda adquirida no câmbio livre e que não entravam no montante da moeda disponível nas licitações.

Foi, em consideração a êste fato elementar que o então ministro Guilherme da Silveira, bem assessorado pelo seu chefe de gabinete, o atual deputado Ranieri Mazzilli, baixou como adendo à Lei 1.205, uma portaria liberando os veículos aqui chegados até 31 de janeiro de 1951.

Portaria foi salutar: por um lado desafogou o Judiciário tornando desnecessários os mandados de segurança pendentes de decisão; por outro lado, proporcionou ao erário apreciável renda, com o recolhimento dos impostos devidos pela liberação dos veículos, e, finalmente, não prejudicou o parque motorizado nacional, impedindo como impediu que se estragassem no Cais do Pôrto os veículos a êle trazidos.

Por que o atual govêrno federal não faz o mesmo?

OS ELEITORES DE CACARECO

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

COM uma veemência que não é de seu estilo, "O Globo" de sexta-feira última manifestou sua tristeza e revolta provocadas pelas dezenas de milhares de votos do rinoceronte Cacareco depositadas nas urnas da capital de São Paulo por ocasião do recente pleito municipal, que ali se feriu. Não os atribui aquêle vespertino a uma atitude de protesto contra as falhas da nossa democracia, mas considera-os uma demonstração de insensatez!

A qualificação do gesto parece-me forte demais, pois que afinal chegam a quase cem mil, senão a mais, êsses estigmatizados insensatos. É uma percentagem assaz elevada para o total do eleitorado da capital paulista...

Outros comentadores da atitude dêsses eleitores consideram-nos por demais severos no julgamento dos candidatos à vereança da Paulicéa. Esquecem, porém, que com o atual sistema eleitoral, nenhum eleitor escolhe livremente o candidato de sua predileção e que, a seu ver, mereceria o seu voto. Há, é certo, o chamado voto preferencial. Mas essa preferência é dentro de uma lista de candidatos de determinado Partido, em um número que se amplia além do número de vagas a preencher com mais um têrço de nomes. Êsse vooto preferencial dentro das listas partidárias é que está corroendo os Partidos, pois para disputá-lo ao eleitorado os candidatos da mesma lista se hostilizam reciprocamente e fazem tôda sorte de misérias para figurarem na cabeça dos votados da chapa.

Para cumprir o preceito de apresentarem chapa completa e ainda ampliada do acréscimo legal, os partidos formam essas chapas com nomes de tôda natureza e não apenas com os aceitáveis pelo público. Quando, pois, um eleitor quer votar em alguém que lhe pareça digno de seu voto, êle não está votando apenas nesse alguém, mas em tôda a fauna com que os Partidos enchem as suas listas. Como, em geral, são os menos desejáveis que se desdobram em manobras de tôda espécie para obterem maior votação, um voto dado a um candidato digno contribui freqüentemente para a eleição de um indesejável.

Não querendo contribuir para semelhante desastre, que fêz o eleitor paulista? — Votou em Cacareco. Fêz muito bem, não porque estivesse protestando contra as falhas de nossa democracia, mas porque não encontrou meios de votar apenas no candidato de sua predileção. Foi um protesto contra os sistemas anteriores que obrigavam as listas partidárias a deixar pelo menos uma vaga sem indicação de candidato amplia por tal forma o número de candidatos que o eleitor fica desorientado receiando carregar com um voto o lixo com que se enchem tais listas.

Só haveria um meio de corrigir no sistema atual êsse grave defeito: dar às direções partidárias a responsabilidade da indicação de suas preferências porque assim o eleitorado verificaria de antemão qual a lista em que os indicados mereceriam seu voto. Não sendo isso possível, o melhor é mesmo votar em Cacareco...

"PAULISTAS COLOMBIANOS"

BOGOTA, 10 (UPI-DC) — Não obteve unânimidade, no 21.º Congresso Colombiano de Cafeicultores, reunido em Bogotá, a aprovação da Convenção Internacional do Café que foi aceita, no entanto, pela expressiva maioria de 47 votos contra 3.

A mínima oposição ao pacto cafeeiro (que reúne os países produtores da América Latina mais a França, Portugal e suas colônias) foi sustentada por Pedro Uribe Mejia, líder cafeicultor do Departamento de Caldas, que chefia um grupo de produtores inimigos declarados dos convênios internacionais. Tais produtores são chamados de "os paulistas colombianos" pelo fato — afirmam — de defender tese semelhante à dos cafeicultores de São Paulo, no Brasil.

CONTRA IMPOSTOS

Os cafeicultores colombianos, que lutam abertamente contra os impostos que ali gravam a indústria do café, se dividiram. Grande maioria dêles resolveu entender-se com o govêrno, ao passo que os intransigentes produtores do Departamento de Caldas abandonaram, como protesto, as deliberações do Congresso. O Congresso de Cafeicultores, depois de solicitar ao govêrno a continuidade da política que permitiu o Acôrdo de Washington, se dedicou por completo ao estudo dos impostos que pesam sôbre sua indústria, a principal do país.

Ao se iniciarem as discussões, os cafeicultores ofereceram uma frente única para pedir ao govêrno a total eliminação dos impostos que afetam as exportações colombianas, entre elas a do café, cujo valor anual ascende a mais de 400.000.000 de dólares.

O ministro da Fazenda, sr. Hernando Agudelo Villa, advertiu aos cafeicultores que o govêrno não considerava "oportuno nem conveniente" modificar o atual regime de impostos para a indústria do café e explicou que êsses gravames são parte fundamental da política cafeeira internacional do país.

Disse que "estamos na metade do caminho para a solução da crise cafeeira" e reclamou dos produtores compreensão e sensatez para o regime de impostos o qual "sòmente visa a fortalecer as reservas financeiras que eventualmente poderão ser necessitadas pelos próprios cafeicultores".

A inflexibilidade governamental dividiu os cafeicultores, que, à última hora, com exceção dos representantes do Departamento de Caldas, resolveram aceitar um entendimento com o govêrno mediante o qual admitem os impostos vigentes em troca de garantias de preços estáveis para o café no mercado nacional e facilidades de crédito, amplo e oportuno. Êsse entendimento foi repelido pelos delegados do Departamento de Caldas, os quais representam os cafeicultores que produzem 30 por cento do café de tôda a Colombia.

NEGOCIAÇOES

O govêrno e os próprios cafeicultores realizam negociações para conseguir que os delegados de Caldas regressem ao seio do Congresso e estudem a fórmula que lhes permita aderir ao acôrdo aceito pelas restantes delegações.

Os caldenses, contudo, destacando sua intransigência, ameaçaram formar uma organização especial que os separará da atual entidade nacional que agrupa os cafeicultores do país.

O Que Se Diz:

... QUE a cabrita "Chica II", mascote do Clube Internacional de Pôrto Alegre, vai repetir, segundo observadores locais, nas eleições de 8 de novembro naquela capital, o sucesso alcançado por "Cacareco", em São Paulo, que foi ali o "vereador mais votado"...

•

... QUE, no entanto, há quem sugira uma forma mais humana para o desabafo popular dos pôrto-alegrenses, que seria eleger, de verdade, "João Botinha", o homem das tartarugas, conhecida figura da Rua da Praia...

•

... QUE o deputado Antonio Carlos Magalhães (UDN, Bahia) percorreu diversas lojas do centro da cidade, a fim de comprar um chapéu "gelot", que lhe foi receitado numa das rodas do "society" carioca...

•

... QUE o supradito deputado voltou satisfeito das compras, mas ficou atarantado quando teve de voltar à loja para trocar o chapéu, que devia ser prêto e não verde, conforme êle escolhera...

•

... QUE, depois da visita do sr. Jânio Quadros a Aracajú, um jornal da Bahia publicou em manchete que "Dinarte e Leandro traíram Juraci"...

Longa estiagem

A longa estiagem, que tanto afetou as atividades agrícolas em todo o Estado de Minas, prejudicou também, sensivelmente a navegação do São Francisco, em virtude da forte queda de vasão que se registra nêsse curso dágua.

No momento, estão em tráfego apenas nove vapores e 17 chatas. Navegando com tôdas as dificuldades imagináveis, encalham constantemente, tornando as viagens morosas, acentuando o desgaste do material flutuante, bem como aumentando também o "deficit". A média dos prejuízos em cada viagem de Pirapora a Juazeiro (Bahia), num percurso de 1.371 quilômetros é de cêrca de trezentos mil cruzeiros. — (Asap.-DC).

Questão de prazos

Alejandro Shaw, presidente do Banco Shaw de Buenos Aires, declarou que para que a indústria dos Estados Unidos possa aumentar suas vendas na América Latina é necessário que concorra com outros países dando prazos mais favoráveis.

Falando na conferência sôbre a América Latina que ora se realiza na Universidade de Stanford, Shaw disse que o problema da América Latina não é exatamente de preços, mas de facilidades de pagamento. Disse não ser justo que os fabricantes norte-americanos esperem vender maquinaria à América Latina recebendo 2/3 do preço, à vista, sobretudo quando nos citados países há escassez de dólares.

Shaw assinalou que outros países em compensação, como a Alemanha, estão dando longos prazos à América Latina (UPI-DC)

Estoques visíveis

A 7 do corrente, os estoques de cafés visíveis nos Estados Unidos ou flutuantes para os Estados Unidos eram de 1.530.000 sacas contra 1.076.000 no mesmo período no ano passado. As chegadas em outubro se elevavam, no mesmo dia, a 547.000 sacas e .... 195.000 respectivamente. — (EP-DC).

CATETE E ARREDORES

A PROPOSITO DE JANIO

Num grupo em que conversam Sette Câmara, Edgar Magalhães, Autran Dourado e outros membros do Gabinete Civil da Presidência, brinca-se com Geraldo Carneiro a proposito da especial e alardeante simpatia que lhe devota o sr. Jânio Quadros. Geraldo vai ouvindo, meditativo. E de repente, num tom sombrio:

— Pelo que vejo, meus amigos, vocês me querem longe daqui antes de 1961...

* * *

Enquanto isso o sr. Augusto Marzagão, jovem assessor do sr. Jânio Quadros, observa que em São Paulo os candidatos à vereança bobearam no episódio de Cacareco. Qualquer dêles poderia ter-se registrado com essa alcunha, papando então os votos do popular rinoceronte. Da roda palaciana surge uma sugestão:

— Por que você não aconselha o Jânio a dar êsse golpe agora?

* * *

O presidente Kubitschek e o candidato Jânio Quadros conversaram nas Laranjeiras sob o tranquilizante testemunho de uma mesa florida. Os fotógrafos lamentavam não poder aproveitar aquela composição de civismo e rosas. Mas não faltou quem propusesse legendas para o hipotético flagrante. Por exemplo: "No princípio, tudo eram flôres..."

* * *

Um nosso colega de reportagem do Catete, a quem agrada fazer perguntas embaraçosas, deixou o sr. Jânio Quadros num aperto:

— Quando o senhor desembarcou na Praça Mauá eu lhe fiz uma pergunta sôbre certo assunto muito interessante, que devido à confusão reinante só foi respondida pela metade. O senhor poderia terminar a frase agora? Lembra-se de mim e da pergunta?

Jânio evidentemente não se lembrava. O que o repórter queria saber, afinal, era como o ex-governador iria conciliar o seu confessado mêdo de avião com a ineIutabilidade de usá-lo fartamente na campanha presidencial.

JK E O CATETE

Depois de um fugaz reaparecimento no Catete, o presidente da República voltou a preferir o Palácio das Laranjeiras para os depachos e audiências de rotina. A predileção de JK é fácil de entender-se. O Catete, pelo seu absoluto desconfôrto e pelo seu mau-gôsto exemplar, não serviria hoje para uma modesta repartição da Prefeitura. É uma "gaffe" da República. Além de tudo, uma casa de más recordações. O sr. Juscelino Kubitschek teria mesmo que escolher entre frequentar o Catete e fazer um govêrno de otimismo.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Mais água no café e menores importações

PALO ALTO, 10 — (UPI-DC) — O fato das donas-de-casa norte-americanas usarem muita água no café é para o sr. John Mc Kiernam, presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, uma das causas das menores importações dêsse produto pelo seu país. Outra causa seria a intensa fabricação de café solúvel que exige menos quantidade para o mesmo número de xícaras.

McKiernan, na Conferência sôbre América Latina, que se realiza na Califórnia, disse que o norte-americano em média consome anualmente 15,7 libras de café, três libras menos que o que consumia há dez anos.

As donas-de-casa resolveram "economizar" o café em 1954, acrescentou, quando o preço do citado produto subiu a um dólar e 23 centavos por libra, e a prática se converteu em costume, de sorte que atualmente uma libra de café está rendendo 64 xícaras, ao invés das 45 que recomenda a indústria da bebida. Se o hábito desaparecesse, os Estados Unidos importariam anualmente 7 milhões de sacas de café adicionais, segundo McKiernan.

Outra das razões a que o informante atribuiu a diminuição das importações de café por êste país estriba no crescente consumo de café solúvel que necessita 13 por cento menos café em grão que o café ordinário para render o mesmo número de xícaras. E para maior rendimento — continuou dizendo — o café africano é melhor que o latino-americano para a produção do café solúvel, pelo que atualmente os Estados Unidos importam da África 15 por cento de seu café.

Todavia, manifestou McKiernan, os funcionários federais competentes na matéria "estão profundamente preocupados pela prosperidade da indústria mundial do café, especialmente no que concerne a América Latina". Quinze países latino-americanos exportam café, disse, e para sete dêles o produto é uma das principais fontes de riqueza em divisa estrangeira. Esta divisa, por sua vez, é necessária para pagar a compra de artigos norte-americanos.

"O bem-estar de milhões de pessoas depende do café — acrescentou McKiernan, — e se os Estados Unidos se mostrarem indiferentes ante as dificuldades do comércio cafeeiro correrão o risco de perder as nações cafeicultoras como aliados, amigos e clientes. E' com satisfação que digo que nosso govêrno não adotou tal atitude."

Quanto aos financiamentos, serão fixadas bases para sugestões aos órgãos competentes, prevendo empréstimos a curto, médio e longo prazo, juros e garantias para os financiamentos.

Renovação

O Ministério das Relações Exteriores da Venezuela anunciou que o seu govêrno considera conveniente a renovação do "modus vivendi" que regula as relações comerciais entre seu país e o Brasil.

O sr. Miguel A. Burelli Rivas, ministro encarregado da Chancelaria enviou a correspondente nota diplomática ao govêrno brasileiro a fim de que as sugestões do govêrno venezuelano e a resposta recebida do presidente Juscelino Kubitschek sejam consideradas como constituindo um acôrdo dos dois governos para a renovação, até 2 de outubro do próximo ano, o mencionado "modus vivendi". (FP-DC)

Pouco econômico

A Caixa Econômica do Pará, no balanço do corrente ano, relativo ao semestre inicial, apresentou um "deficit" de Cr$ 185.000,00. Pela primeira vez desde a sua autonomia em 1945, que tal se sucede.

Caso não seja tomada uma providência imediata, teme-se uma "corrida" dos depositantes. (Asap.-DC).

Abre as portas

Os círculos financeiros e industriais norte-americanos manifestam a sua satisfação ante as disposições tornadas públicas pelo govêrno espanhol, liberando até 50% em certos casos e determinados tipos de indústrias e exportações, as inversões de capital estrangeiro.

"O govêrno espanhol — disse o correspondente do "New York Times" em Madri, comentando as novas disposições publicadas no "Boletim Oficial" — abre as portas aos investidores estrangeiros". (SEI-DC)

Tomate demais

Os produtores de tomates de Itaquirituba já não contam com solução para resolver o problema em que se viram envolvidos nesta safra, em face da enorme produção.

Em conseqüência disso, obtiveram baixos preços pelo produto fornecido às fábricas de massa. Sabe-se que êles continuam arrancando as tomateiras, quase todos carregados de frutos já prontos para serem colhidos, bem como inúmeros outros à espera da nova colheita. (Asap.-DC).

Europa-A. Latina

— Acaba de ser criada em Paris, sob o patrocínio da associação "Euramérica", uma comissão de estudos econômicos "Europa-América Latina" cujo objetivo essencial será o de promover as relações econômicas e comerciais entre a Europa e a América Latina. O seu presidente é o sr. André Mutter, ex-ministro francês e ex-presidente da Comissão Comercial Européia. (FP-DC)

Banana: Festival

Realizar-se-á, de 22 a 26 do corrente mês, em Santos, o II Festival da Banana, sob os auspícios da Prefeitura Municipal.

O referido certame objetiva reunir os plantadores e comerciantes de bananas dos municípios do litoral.

Uma "rainha" será escolhida e haverá desfiles de carros alegóricos, bem como uma exposição de produtos agrícolas. Os bananicultores reunir-se-ão então em Congresso. (Asap.-DC)

Pella presidirá

O ministro do Exterior italiano, sr. Giuseppe Pella, irá a Paris na próxima semana para presidir a reunião do Conselho dos Ministros da Comunidade Econômica Européia. Acompanhará o estadista o secretário-geral do Ministério do Exterior, embaixador Grazzi, e outros altos funcionários. Na Ordem do Dia do Conselho estão vários assuntos, entre os quais problemas relativos ao MEC e à EURATOM. (Ansa-DC)

Fumos de estufa

Está obtendo êxito dos mais promissores a produção de fumos de estufa na Zona da Mata. Campos de cooperação para teste têm sido executados pelo Instituto Agronômico do Oeste em Agua Limpa, Coronel Pacheco, Juiz de Fora, Piraúba, Tocantins e Ubá.

Importantes firmas nacionais, que exploram a indústria fumageira, já se manifestaram favoràvelmente às amostras que lhes foram submetidas a exame. Com base nos trabalhos sôbre fumos de estufa realizados pela subestação experimental de Rio Pomba, já funciona naquela cidade um Serviço de Fomento do Fumo, mediante convênio entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Agricultura.

Prêmios BNDE

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem de criar os "Prêmios BNDE", a serem distribuidos, anualmente, aos autores das melhores monografias sôbre desenvolvimento econômico no Brasil. O presidente Lúcio Meira acaba de autorizar a publicação dos editais referentes ao concurso. No valor de 200 mil cruzeiros para o primeiro colocado e de 50 mil para o segundo serão os prêmios aos vencedores.

Silos no Nordeste

O ministro da Agricultura, de acôrdo com o programa traçado pelo sr. presidente da República, vai estender ao Nordeste a rêde nacional de armazéns e silos, iniciada nos Estados do Sul para trigo e outros cereais.

Todos os Estados nordestinos, desde o Maranhão até Alagoas, e mais Sergipe e Minas (parte Norte), serão beneficiados por êsse plano, em seu entrosamento com o CODENO. A rêde do Nordeste, nesta primeira etapa, deverá alcançar cêrca de 70 mil toneladas.

Café nos EUA

Segundo estatística divulgada em Nova Iorque, as importações de café pelos Estados Unidos foram, em agôsto último, de .... 2.160.533 sacas contra 1.247.730 em agôsto de 1958.

As principais importações de café em agôsto foram: produto procedente do Brasil, 1.276.378; da Colômbia, 430.802; do México, 21.929.

Nos oito primeiros meses dêste ano, as importações ascenderam a 14.750.024 sacas, sendo do Brasil 6.587.039 e da Colômbia 3.129.052. (FP-DC)

Encontro do cacau

Problemas relacionados com a comercialização do cacau e de seus subprodutos, bem assim os pertencentes a empréstimos e financiamentos dessa produção, não merecer especial atenção dos técnicos, no encontro do Grupo de Trabalho do Cacau, que o Departamento Nacional da Produção Vegetal promove para o período de 19 a 24 do corrente nesta capital. Do temário, figuram os itens referentes à padronização e classificação do cacau, com os seus defeitos e tolerância, os critérios de julgamento do estado sanitário das partidas destinadas ao consumo interno e ao comércio exterior, incluindo-se o armazenamento, a questão de preços, transporte etc.

A OPINIÃO DO LEITOR

Homens e fatos do futebol da cidade

DO leitor Armandino Barreto Filho, do Rio, recebemos, a carta abaixo, sôbre coisas do futebol carioca:

"Há pouco tempo um diretor de um clube de prestígio internacional do Flamengo desmandou-se em proferir ofensas contra um juiz de futebol porque um determinado lance, julgado pela maior autoridade em campo, no entender do diretor ocorreu de outra maneira, exigindo julgamento diferente. E por isso não sòmente o tal diretor insensato como o próprio presidente do clube entenderam de promover um movimento de morte contra o juiz. No fim tanto o diretor como o presidente se recolheram em face do testemunho frio e imparcial do filme do jôgo. O lance em questão ocorrera, exatamente, como o juiz decidira.

Aí está o que acontece quando homens sem condição ocupam cargos feitos para pessoas de outra formação. O fato merece um registro especial porque representa não um caso isolado, mas muitos semelhantes que acontecem todos os anos, colocando o futebol brasileiro, principalmente depois que alcançou o prestígio internacional de ser o primeiro do mundo, em situação de desprestígio. Tudo isso tem repercussão e tem julgamento. A opinião pública, do país e do estrangeiro, apreciam essas coisas, porque essas coisas chegam ao seu conhecimento, mas apreciam de uma maneira desairosa para o nosso bom nome esportivo.

O clube que aqueles dois diretores insensatos e temperamentais, dirigem talvez por influência de decisões igualmente insensatas e temperamentais, está numa posição ridícula na tabela do campeonato da cidade. Chegou a essa situação depois de desfrutar, durante vários anos seguidos posições invejáveis dos primeiros postos da tabela, quando não do primeiro. E no ano passado decidiu o campeonato da cidade depois de uma luta titânica de jogos extras. Perdeu por cansaço, como disseram os críticos mais abalisados, já que disputou a partida final com um antagonista repousado quando êle não dispôs de tempo igual para recuperar as fôrças. Perdeu o título numa derrota que em nada o atingiu.

Pois bem, dirigido por tais diretores temperamentais e insensatos, o Flamengo está na situação em que agora se vê. E como o Flamengo representa, pela sua imensa torcida, o próprio futebol brasileiro, é de desejar que tais diretores se apercebam disso enquanto é tempo".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia de Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º and. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇOES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	171,00	175,50
Libra	480,00	493,00
Florim	45,29	46,48
Marco	40,90	42,00
Escudo	5,96	6,12
Franco suíço	39,46	40,50
Franco belga	3,42	3,51
Franco francês	0,345	0,357
Schilling	6,71	6,80
Lira	0,279	0,282

Fechamento:

Dólar	171,00	175,50
Libra	480,00	493,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,1463 e dólares a 18,92.

Aquêle banco cotou a libra para exportação a Cr$ 51,5677 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1463	51,5677
Pêso uruguaio	1,8280	1,7654
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5276	4,3917
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3790	0,3675
Schilling	0,7333	0,7111
Franco suíço	4,3686	4,2375
Coroa sueca	3,6591	3,5400
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7472	2,6652

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ .... 20,1676.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de outubro de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5276
Bélgica, Franco Belga	0,3783
Dinamarca, Coroa	2,7448
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,0384
Islândia, Libra	53,0384
Itália, Lira	0,0303
Suécia, Coroa	3,6591
Suíça, Franco	4,3705

LIVRE

América do Norte, Dólar	171,88
Alemanha, Marco	40,70
Argentina, Pêso	2,40
Austria, Schilling	6,71
Bélgica, Franco Belga	3,51
Dinamarca, Coroa	25,00
França, Franco	0,3525
Holanda, Florim	45,74
Inglaterra, Libra	480,91
Itália, Lira	0,2799
Portugal, Escudo	6,03
Suécia, Coroa	33,27
Suíça, Franco	39,78
Uruguai, Pêso	16,83
França, Franco	0,3494
Itália, Lira	0,2820
Peru, Sol	6,00
Portugal, Escudo	5,91
Suíça, Franco	39,00
Uruguai, Pêso	16,00

MOEDAS

América do Norte, Dólar	171,10
Alemanha, Marco	42,50
Argentina, Pêso	2,10
Chile, Pêso	0,15
Espanha, Peseta	2,84

Abuso em remédio no RGS

PÔRTO ALEGRE, 10 (Da sucursal do DC) — Estão sendo tomadas enérgicas providências pela COAP no sentido de conter a alta abusiva no preço dos medicamentos, feita à revelia dos órgãos controladores de preços.

A maioria dos laboratórios farmacêuticos vem cobrando percentagens de dez a 40 por cento, a título de embalagem, calculada sôbre o valor do material transportado, processo êsse que confere lucros fabulosos aos comerciantes.

LEVANTAMENTO

A Comissão de Abastecimento e Preços vem realizando um completo levantamento dos laboratórios em Pôrto Alegre. Constatou, assim, a nova modalidade de auferir lucros à custa da economia já sacrificada do povo. O cálculo da embalagem é feito sôbre o preço total das unidades de medicamentos. Por exemplo: se uma caixa de remédios, no valor de Cr$ 100 mil, sofre um acréscimo de Cr$ 10 mil (no caso de dez por cento) a importância é dividida pelo número de unidades que a caixa contém.

Segundo a COAP, existem portarias que regulam os preços dos remédios, não prevendo qualquer acréscimo a título de embalagem. Já foram autuados pelo órgão controlador de preços os laboratórios que estão cobrando mais de 40 por cento sôbre os medicamentos, a pretexto de cobrir aquelas despesas.

Congresso condenou deputados ausentes

NOVA FRIBURGO, 10 — (Do enviado especial) — Os prefeitos e vereadores que compareceram ao IV Congresso Fluminense de Municípios, a encerrar-se hoje em Nova Friburgo, externaram seu desapontamento, através de telegrama enviado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, por motivo da falta de interêsse dos deputados estaduais, que faltaram em massa ao conclave.

O presidente da comissão organizadora do IV Congresso, sr. Joaquim Tenório Cavalcanti, de quem foi aprovada uma moção de aplauso ao DIARIO CARIOCA pela cobertura que vem dando ao conclave, declarou à reportagem que estava decepcionado pela atitude dos deputados, "que tudo devem a êstes homens que aqui se encontram em Nova Friburgo, procurando resolver problemas."

DENUNCIA

— Enquanto isso acontece — acrescentou o sr. Cavalcânti — os senhores representantes do povo, que acabam de mostrar um completo desinterêsse pelos problemas fluminenses, concretizaram na semana passada um vasto «panamá» na Câmara Estadual, tirantes as poucas e honrosas exceções. Enquanto isso os congressistas trabalham noite a dentro para encontrar a solução dos problemas dos seus municípios. E' preciso que os fluminenses tenham conhecimento disso e que nas próximas eleições êste fato seja levado em consideração pelo eleitorado do Estado do Rio.

TELEGRAMA-PROTESTO

O telegrama enviado pelos prefeitos e vereadores congressistas, aos deputados fluminenses, está vasado nos seguintes têrmos: — «Prefeitos e vereadores participantes do IV Congresso Fluminense de Municípios, em sessão plenária, aprovaram moção de pesar e protesto pela ausência lamentável em seu conclave máximo, no momento em que debatem angustiantes problemas de suas comunas, por entender que a representação da Assembléia Estadual seria indispensável para o encaminhamento e solução de suas aspirações, que visam o soerguimento material e moral dêste Estado, apesar de ter sido convidada com antecedência».

TRABALHOS APROVADOS

Prosseguindo em seus trabalhos, os congressistas fluminenses aprovaram, ontem à noite, indicações, propostas e moções, entre as quais constam: telegrama de congratulações ao presidente da República pela intervenção no grupo Carreteiro; abertura de uma estrada ligando Magé a Santo Aleixo, Petrópolis e Teresópolis; dragagem de rios e canais de Duque de Caxias, Magé, São Gonçalo, Itaguaí; e confecção do mapa mineralógico do Est. do Rio.

ENCERRAMENTO

O encerramento do IV Congresso Fluminense de Municípios será à noite de hoje, após o banquete oferecido pela municipalidade aos prefeitos e vereadores congressistas. Deverão comparecer ao ato final o governador Roberto Silveira e respectivo secretário.

PROTESTO

O presidente da Comissão Organizadora do IV Congresso Fluminense de Municípios, sr. Joaquim Tenório Cavalcânti, quando protestava a ausência dos deputados estaduais ao conclave

Esperam rejeição do veto

Servidores públicos, em nota distribuída pelo órgão da classe manifestando-se sôbre o veto oposto pelo presidente da República ao projeto que visava a isentá-los da reposição de importâncias recebidas do govêrno em virtude de decisões judiciais posteriormente reformadas, afirmam confiar em que o Congresso venha a rejeitá-lo.

Salienta a nota que os servidores não têm culpa de que a própria Justiça, que lhes deu ganho de causa em decisão de uma de suas instâncias, depois os obrigue a devolver o que receberam, sem que, ao mesmo tempo, possam reaver o que gastaram com honorários de advogados.

MOTIVO PONDERÁVEL

"Desnecessário seria esclarecer — diz a nota — não existir a menor intenção de desrespeito ao govêrno, que, certamente, também assim entenderá, no sentir-se a classe ferida com o veto, que só pode atribuir ao fato de não ter sido devidamente considerado nas suas injustas consequências, o que, portanto, constitui motivo ponderável da plena confiança na sua rejeição pelo Congresso Nacional, como solução humana, sobretudo num país em que se perdoam dívidas de tôda espécie, até mesmo de ricos pecuaristas".

EXAMES NO CORPO DE FUZILEIROS

O almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo designou os tenentes Haroldo Luís Rodrigues, Juarez Sílvio Meneses de Alencar e o professor Osvaldo Cabral, para constituírem a comissão fiscalizadora nos exames de seleção para cursos de especialização, formação e aperfeiçoamento, a serem realizados fora do Rio de Janeiro. Os exames na sede, fiscalizados por oficiais do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, serão realizados nos dias 24 e 25 dêste. Dia 24, de 8,30 às 10,15 horas, propedêutico-profissional, para todos os soldados inscritos, pela guarnição do Quartel Central para seleção a cursos de especialização; das 13,30 às 15,15 horas, propedêutico profissional, para os soldados inscritos pelas demais unidades do CFN, navios da MB e destacamentos do 1º Distrito Naval; dia 25, das 8,30 às 10,15 horas, propedêutico-profissional, para os cabos e segundos sargentos inscritos, pelas unidades do CFN, navios da MB e destacamentos do 1º Distrito Naval, para a seleção a cursos de formação e aperfeiçoamento.

Dívidas com França instalam tribunais

Tribunais arbitrais a se instalarem antes do fim do corrente ano irão pronunciar-se sôbre as dívidas brasileiras para com a França, decorrentes das encampações das Companhias Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, "Port of Pará" e Estrada de Ferro Vitória-Minas, segundo o que ficou assentado das conversações mantidas entre o ministro Antoine Pinay, da França, e o chanceler Horácio Láfer.

A nota conjunta, distribuída ontem pelo Itamarati, sôbre os resultados das demarches, acrescenta que os governos da França e do Brasil tomarão, outrossim, imediatas providências para a solução definitiva dos litígios relativos às Companhias Docas da Bahia e "Brazil Railway". Uma Comissão Mista franco-brasileira estudará a realização e o financiamento de projetos de interêsse para o desenvolvimento econômico do Brasil, apresentados pelo nosso govêrno.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

Os resultados oficiais das conversações Pinay-Lafer estão contidos no seguinte Comunicado Franco-Brasileiro à Imprensa:

"Na oportunidade da visita do ministro Antoine Pinay, foram examinados no Ministério das Relações Exteriores do Brasil os diferentes aspectos das relações econômicas, financeiras e comerciais entre o Brasil e a França com o objetivo de as intensificar e de reforçar uma íntima cooperação entre os dois países em todos os terrenos.

O ministro Antoine Pinay e o ministro Horácio Lafer, no curso das suas conversações, tiveram sempre presentes as manifestações do govêrno francês e, em particular, do presidente De Gaulle, sôbre o interêsse e as possibilidades da França de cooperar ativamente nos programas de desenvolvimento dos países em processo de evolução; bem como as manifestações do presidente Juscelino Kubitschek, sôber o desejo do Brasil de receber e aproveitar a referida cooperação.

Foi assentada a constituição de uma Comissão Mista franco-brasileira a fim de estudar a realização e o financiamento de projetos de interêsse para o desenvolvimento econômico do Brasil, apresentados pelo govêrno brasileiro.

Tendo em vista a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro, de 4 de maio de 1956, os dois governos instalarão tribunais arbitrais antes do fim do corrente ano; êstes deverão se pronunciar segundo as condições previstas pelos compromissos de 16 de abril de 1958 e 10 de abril de 1952 concernentes respectivamente às Companhias Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, "Port of Para" e Estrada de Ferro Vitória-Minas. Os dois governos tomarão, outrossim, imediatamente, as providências necessárias à solução definitiva dos litígios relativos às Companhias Docas da Bahia e "Brazil Railway". Os dois governos desejam, nessa oportunidade, expressar sua viva satisfação pela feliz conclusão a que se chegou nestas diversas questões. Manifestam sua confiança em que os resultados agora obtidos marcarão o início de uma nova e frutuosa era de cooperação entre os dois países".

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Nos primeiros dias da abertura de inscrição para o concurso de admissão ao Colégio Naval, já foram recebidos 212 requerimentos de jovens que desejam ingressar naquêle estabelecimento, com sede em Angra dos Reis.

DR. ALMIR LOBATO

Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1851

Bomba de Cobalto no HSE

Falando ontem à tarde ao [illegible] Moreira, chefe [illegible] do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, informou que uma bomba de cobalto-60 será inaugurada no dia 28 do corrente no HSE, e sua montagem vai ser iniciada ainda esta semana, sob a orientação de um especialista procedente do Canadá.

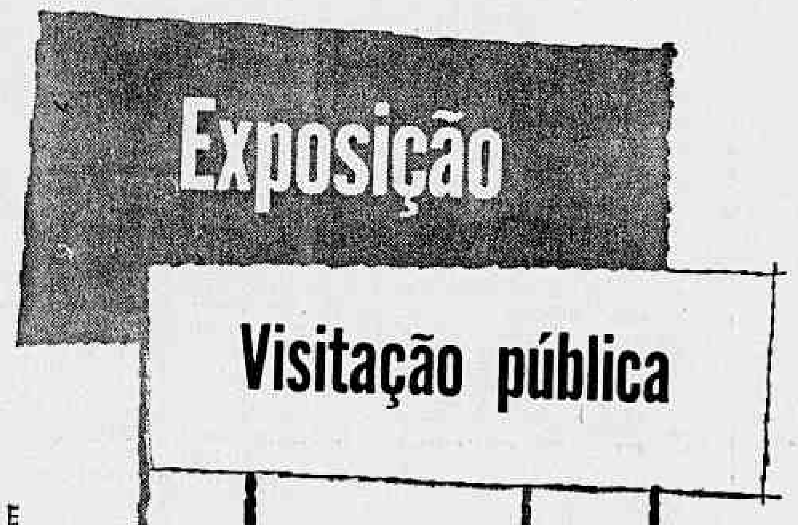
Disse o sr. Silva Moreira, também, que a bomba estava adquirida há bastante tempo, mas que só será inaugurada no próximo dia 28, pois nessa ocasião o Hospital dos Servidores do Estado estará comemorando o seu 12.º aniversário de atividades.

DESCANSO

O sr. Silva Moreira declarou ainda que a aparelhagem a ser inaugurada trará grandes benefícios aos demais aparelhos de radioterapia do HSE, que funcionam ininterruptamente, desde a inauguração do Hospital, "já estando saturados". A bomba de cabalto-60, segundo o diretor do HSE, sr. Gennyson Amado "é hoje em dia a mais avançada conquista da técnica para a cura do câncer".

CURSO DE OFICIAIS MÉDICOS

Continuam abertas na Escola de Saúde do Exército as inscrições para o concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de idade "verbum ad verbum", comprovando ter 30 anos, referidos ao ano da matrícula; certificado de reservista; diploma de médico ou certidão de conclusão de curso, passada pela faculdade; atestado de honorabilidade, passado por dois oficiais ou autoridade policial; atestado de vacinação anti-variólica: duas fotografias 3x4; comprovante de pagamento da taxa de inscrição; e ficha individual.



O Sector de Trabalhos Manuais do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, inaugurou no Salão do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, a Exposição do 1.º Certame de Desenhos e Trabalhos Manuais com fósforos riscados e caixas de fósforos usadas, das Escolas Municipais.

A Exposição está franqueada ao público diàriamente, de 10 às 18 horas, devendo encerrar-se no dia 17 do corrente.

Seguro para aviões entrarem no Brasil

O ministro da Aeronáutica baixou portaria determinando que o comandante ou proprietário de aeronave estrangeira, ao entrar no Brasil, deverá fazer prova de seguro, que consistirá de apólice ou certificado de companhia seguradora, prevendo pagamento de indenização em casos de danos causados pela aeronave.

A importância da indenização deverá ser, no mínimo, em moeda norte-americana ou equivalente de outro país, correspondente a 33 mil e 740 dólares para aeronaves de pêso até uma tonelada; 67 mil e 480 dólares para de pêso até seis toneladas; 168 mil e 700 dólares para de pêso até 20 toneladas; e 404 mil e 860 dólares para de pêso até 50 toneladas.

COTAÇAO LIVRE

Recomenda o ministro Francisco de Mello que a apólice ou certificado deverá mencionar, expressamente, a aeronave, identificada pelas suas marcas de nacionalidade e matrícula; o prazo de validade do seguro e a importância da indenização garantida pelo seguro.

Esclarece, por outro lado, o titular da pasta, que o cálculo do equivalente ao dólar norte-americano, em determinada moeda, deverá ser feito à base da cotação livre dessa moeda na praça de Nova Iorque, no dia ou nas vésperas da chegada da aeronave ao território nacional.

Embora o pêso máximo da aeronave autorizado para a decolagem deva constar do respectivo certificado de navegabilidade, indica o ministro Francisco de Mello, na portaria assinalada, para facilidade das fiscalizações, os tipos de fabricação de aeronaves mais usadas que, além de outras, se enquadram nas quatro categorias referidas.

APRESENTAÇAO DE CONVOCADOS

Os convocados da classe de 1941, destinados ao CPOR do Rio de Janeiro, devem vir, para o ato de apresentação, munidos de atestado de vacinação, carteira de identidade ou título de eleitor ou, ainda, outro documento hábil de identificação, bem como da importância de Cr$ 30 para o pagamento da taxa de inscrição.

SAPARADAS AS IRMÃS SIAMESAS

PORTLAND (Orefon), 10 (FP-DC) — Quatro dias depois de terem sido separadas por uma operação cirúrgica, duas irmãs siamesas, de 3 meses de idade, continuam vivas num hospital desta cidade.

Jeanett e Deannet Stubblefield, cujos pais são fazendeiros em Idaho, estavam ligadas pelo adbome e tinham um fígado comum. No entanto, não é a separação propriamente dita dos bebês que mais preocupa os médicos, porém uma segunda operação — uma traqueotomia — que tiveram de fazer em Jeanett. Com efeito, logo depois da primeira intervenção, começou a formar-se um fluido na garganta e nos pulmões da criança, arriscando asfixiá-la. Durante 48 horas os especialistas à puderam por isso se pronunciar sôbre o seu estado.

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 16, AS 21 HORAS

HOJE ÚLTIMO DIA

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. — Na vesperal preços reduzidos — HOJE DESPEDIDA DA CIA. —

HOJE AS 17 E AS 21 HORAS
RESERVAS: 45-9051

Direção: José Maria Monteiro — Cenários: Nilson Penha
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 16 AS 21 HORAS

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

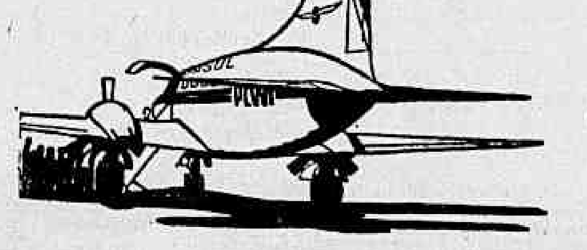
PLAZA BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JUNIOR 258 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores ROBERTO CARLOS — CLEIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE
Às 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HS.

SEJA QUAL FÔR O SEU ROTEIRO
EXISTE SEMPRE UM CONVAIR DA CRUZEIRO



PARA TODO O BRASIL:

NORTE — Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SUL — São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas.

OESTE — Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá e Goiânia.

INTERNACIONAL — Buenos Aires.

CRUZEIRO A PRAZO:

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem, resolve de uma vez o seu problema de viagem.
E o seu crédito já está aberto...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

Tédio

Primeiro Plano — P.M.C.

ANTIGAMENTE o transporte era risonho e franco: é proibido fumar nos três primeiros bancos. Sobravam ainda muitos bancos para o fumante. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades: É expressamente proibido fumar no interior dêste lotação. Palavras demais para uma ordem igualmente excessiva. Vontade de proibir, de chatear. Penso em outras proibições que as autoridades do trânsito poderiam formular: é expressamente proibido namorar no interior dêste lotação, proibido comer sanduíches neste lotação, proibido ler, proibido pensar, proibido falar, é expressamente proibido sonhar no interior dêste lotação. Lotação do tédio, áspero, lotação do inferno, lotação do diabo que o carregue. Por outro lado, é expressamente permitido morrer dentro dêste lotação. Ninguém tomou até hoje a menor iniciativa para vedar êsse direito aos cariocas. Do mesmo modo, do lado de fora, vê-se que não foi ainda expressamente proibido que o lotação continue, êle próprio, fumando aquela fumaça diabólica que suja as ruas e dá câncer. Para que fôsse proibido, era preciso haver fiscalização. E como haver fiscalização?

Por essas e por outras é que, nessas marés coletivas de aborrecimento, são inventadas as candidaturas do Bode Cheiroso e do Cacareco. Cacareco nunca proibiu ninguém de fumar no lotação; Cacareco tem apenas quinhentos quilos de tédio espêsso, compacto. Cacarece é a chateação popular sob color de rinoceronte.

CONHEÇO uma senhora inglêsa que, depois passar quase dois anos no Brasil, voltou agora para casa. Escreveu-me uma carta para contar a sua maior surprêsa: muitos preços de bes-de-consumo continuavam inalteráveis e muitos outros estavam mais baixos. É isso mesmo: muitos preços estavam mais baixos. Lá, os eleitores não votam em Cacareco, mas escolhem os seus candidatos nos partidos Conservador, Trabalhista e Radical. O monstruoso Cacareco não tem vez, o pesadêlo representado pelo rinoceronte não existe. Agora, tem uma coisa: eleito Cacareco, quem o substituirá no Jardim Zoológico? Não chega a ser problema. Para Cacareco, vote em um vereador. É possível errar, mas não é fácil. E não se esqueça de que é expressamente proibido fumar no interior dêste lotação. Que tédio, espantosamente, que tédio!

Amanhã a 'Traviata' no Municipal

Artes — Antônio Bento

TENDO Virginia Zeani como protagonista, subirá à cena do Municipal, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 21 horas, a ópera «La Traviata», de Verdi, que deverá constituir um grande sucesso do quadro italiano de óperas, que se despede da platéia carioca.

Os demais intérpretes serão Juan Oncina, Enzo Mascherini, Armanda Bonato, César Masini Sperti e Augusto Frati, sob regência do Maestro Glauco Curiel.

Coordenação Técnica de Werner Griessmann; Regisseur, Frank De Quell; Diretor de Cena, Carlos Marchese; M. do Côro, Santiago Guerra; Maestrina Substituta, Ella Podorolsky; Coreógrafa, Tatiana Leskova; Cenotécnico, Mario Conde e Ponto, M. Mario De Bruno. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

O Ballet de Cuba

A SEGUNDA récita de assinatura do Ballet de Cuba, que ontem fêz a sua estréia no Teatro Municipal, será realizada no próximo dia 13, com as "Bodas de Aurora" e "Fille Mal Gardée". No próximo dia 15, terminará a temporada com "Copelia".

Hoje, concêrto da O.S.B.

SERÁ realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o oitavo concêrto da série Juventude Escolar, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Jean Constantinesco que terá a colaboração do jovem tenor Marcos Costa Vieira (classificado no concurso para solista dos concertos da Juventude no corrente ano), que interpretará as seguintes obras: Mozart — aria. Il mio tesoro; Francisco Mignone — Tuas mãos e Wagner — Romance, da Ópera Lohengrin. Completam o programa: Enesco — Rapsódia Rumeno n. 1 e a 5.ª Sinfonia de Tschaikowsky.

Concêrto na União dos Músicos

SERÁ realizado, no próximo dia 14, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o recital do pianista Alberto Colombo, promovido pela União dos Músicos do Brasil e que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura, e na sede da União dos Músicos do Brasil, situada na Av. Rio Branco, 185 S/ 1316, tel.: 52-0042, entrada franca.

"O Messias", de Haendel pela O.S.B.

ASSOCIANDO-SE às comemorações do bicentenário de morte de Haendel, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no concêrto de encerramento da sua temporada para o quadro social, a obra máxima do grande compositor — o oratório "O Messias", contando com a colaboração da Associação de Canto Coral, dirigida por Cleofe Person de Mattos.

Para dirigir êsse importante acontecimento retornará ao Brasil, especialmente convidado pela OSB, o maestro Victor Tevah, que alcançou um grande êxito em seus recentes concêrtos. Êste grande acontecimento será realizado no próximo dia 24, às 16 horas, no Teatro Municipal.

'Harpa paraguaia'

Discos — Alberto Rêgo

LUIZ Bordon, êste paraguaio radicado em São Paulo há muitos anos, onde vem empregando suas atividades como engenheiro do Departamento de Refrigeração da firma Cássio Muniz, ràpidamente tornou-se um dos mais populares artistas no cenário musical brasileiro e recordista em vendagem de discos com o elepê «Harpa Paraguaia», que já alcançou mais de trinta mil cópias vendidas até agora. Confiante na popularidade de seu artista exclusivo, a «Chantecler», etiquêta que o lançou, vem de colocar à venda o segundo volume da «Harpa Paraguaia», no mesmo gênero, porém ainda muito bem gravado tècnicamente, onde o exímio instrumentalista Luiz Bordon executa esta série de bonitas melodias sentimentais extraordinàriamente apropriadas ao seu estilo: «Pambbi Vera», «Melodia pra Tí», «Lajania», «Recuerdo de Ypacaraí», «Esquita de Miel», «Caricho Cigano», «Missioneira», «Angela Rosa», «Nerendape Ayu», «Causas Nenãna», «Boliviana», «Noche del Paraguay».

Rock Hudson

ROCK Hudson, o artista de cinema mais querido dos brotinhos, encontra-se, nos Estados Unidos, em 9.º lugar, entre os mais vendidos da Decca, com a gravação «Pillow Talk» (Conversa de Travesseiro), composição do filme do mesmo nome, que será exibido nesta capital dentro de pouco tempo.

Yuri Boukoff

YURI Boukoff é um grande pianista de origem búlgara. Fêz os primeiros estudos com o prof. Stoyanoff, em Sofia, tendo recebido um prêmio em Paris, em 1946, onde teve como professôres Yves Nat, Marguerite Long, Edwin Fischer e George Enesco. Em 1947, Boukoff ganhou um prêmio num concurso internacional de música da Suíça. Em 1951 conquistou o Prêmio Diemer para o mais talentoso aluno durante três anos precedentes. Como gosta de tocar Beethoven e outros compositores clássicos, lamenta que o seu nome se esteja tornando cada vez mais ligado à música russa, porque como diz: «Amo tôda a música». Embora ainda esteja na quadra dos trinta anos, já desfruta de uma notável reputação internacional e não há mais dúvida de que tenha transposto o limiar de uma brilhante carreira, o que bem atesta o elepê «Philips» (SLP-9518), no qual com a Orquestra Sinfônica de Viena, sob a regência de Jean Fournet, interpreta, de Tchaikovsky, «Concêrto para Piano e Orquestra n.º 1 em Si Bemol Menor Op. 23; e, de Rachmaninoff, «Concêrto para Piano e Orquestra n.º 2 em Dó Menor, Op. 18.

Coquetel na "Prestige"

A «Prestige» é uma das novas marcas nacionais que vem se firmando no conceito dos discófilos pelos ótimos lançamentos de dançantes que vem realizando. Diversos conjuntos internacionais, integrados de bons elementos e solistas considerados os melhores desta capital, já participaram de suas gravações, sendo fácil constatar isto, pela série «Jantar Dançante», «American Jazz Quartet», «Paulinho-Para Animar Sua Festa» e «Bel'e A Surprise». Não descansa, no entanto, a direção artística daquela etiquêta que já terminou o seu primeiro microsulco «Para Animar Sua Festa — Paulinho Novamente», que será colocado à venda na próxima semana. Para o seu lançamento, a «Prestige» oferecerá à crônica especializada, na quinta-feira próxima, às 16.30 horas, em sua própria sede.

Aznavour estreou em grande estilo no Copa. Jorginho Guinle na pista das louras Sisters

Sociedade — Jean Pouchard

DIA 21, o embaixador da Inglaterra receberá para um "dinner" em estado de "black-tie".

♦♠♦

O COMPOSITOR e francês Aznavour estreou como atração cantante do Copa. Muito uísque correu nas bôcas elegantes acompanhando o "J'ai bu". Detalhes na "Revista da Sociedade".

Um elegante colar de pérolas de cinco voltas. Uma elegante srta. Laís Vinhais

NÃO SEI o que aconteceu, mas a verdade é que os sofisticados Jorgito Pacheco Chaves e Ricardinho Fasanello estão se evitando.

♦♠♦

ONTEM, sucedeu a estréia de "Êles não usam Black-tie" no improvisado Teatro de Arena. A sra. Abelardo Acceta era o que existia de mais bonito no desfile de Jacques Heim, o homem que inventou o biquine.

♦♠♦

UM GRUPO de alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica vai acontecer, quarta-feira, com uma original noitada de "Maria Cebóla", no Clube Piraquê. "Solteironas desesperadas" vão tentar agarrar os seus Ferdinandos.

♦♠♦

O PIANISTA Jacques Kleim fêz sucesso em Belo Horizonte com um recital, onde seus dedos bateram o "Concêrto n.º 1 de Brahms" no teclado.

♦♠♦

OS MEIOS políticos de Belo Horizonte estão aguardando com certa expectativa o discurso que o sr. Tancredo Neves pronunciará na inauguração de um busto do governador Bias Fortes.

A sra. Léa Duvivier não pretende realizar êste ano à sua tradicional festa da "Glamour Girl". E' pena.

♦♠♦

DE PRIMEIRA qualidade o "show" das louríssimas "Shepheerd" no Fred's. Muita gente compareceu à estréia, mas anotamos apenas um nome de sociedade entre os presentes: Jorginho Guinle. Na mesma noite o fabuloso Boker Pittman mostrou que é mesmo o maior do mundo em questão de saxofone.

Encurtando

O SR Cincinato Braga continua no seu constante vai-e-vêm RIO-BRASÍLIA. O presidente JK receberá as "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA AMERICA DO SUL" no palácio Alvorada. — Infelizmente, não pude presidir o júri que, ontem, escolheu, em Poços de Caldas, a "Embaixatriz do Turismo". Já havia assumido um compromisso, anteriormente, para a noite de hoje. — A embaixatriz Gilda Sarmanho num ousado "duas peças" exibia sua plástica em frente ao Copa. — Continuo recebendo convites para visitar os mais diversos recantos do país. Muitas vêzes gostaria de ter o dom da ubiqüidade, mas não tenho o fôlego do nosso JK. Agora, é a cidade de Ponte Nova que me convida para uma festa em que apresentarão as "DEZ ALFACEANAS DA ZONA DA MATA". Estarei presente.

♦♠♦

ANIVERSARIA hoje, a "alfaceana" Olga Perdigão.

♦♠♦

O TABLADO está convidando para a estréia "Do Mundo Nada se Leva": Amanhã.

♦♠♦

POR HOJE é só. Convido vocês todos para uma olhadela na "Revista da Sociedade".

O sr. Antônio Galdeano foi aplaudir Aznavour no Copa. Reportagem na "Revista da Sociedade"

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 O jeitão — aliás, poder-se-ia dizer o jeitinho — de Charles Aznavour, ao estrear no "Golden-Room" do Copacabana Palace, era de menino encabulado, tímido, diante de banca examinadora. Passarei nos exames? Truque. Passou, sim. Com distinção e louvor. Tentou titubear, mas, já na terceira canção, foi vencido por irresistível personalidade artística que eletrizou — é bem o têrmo — a assistência durante cinqüenta e cinco minutos. Em progressão ascendente, Aznavour obrigou a aplausos calorosos, culminados com o arremêsso de flôres aos seus pés, praxe que vem fazendo tradição no "Golden-Room" e a grãfinada adora, desta feita, com inteira justiça. Aznavour é brilhante e merece flôres. Um excelente e inspirado compositor e cantor que faz esquecer a sua deficiência vocal com extraordinária perícia, para que, aos "bravos", se ovacione o grande artista que realmente é. Um craque. E foi o que fêz com entusiasmo o bom público que acorreu ao "Golden-Room" na noite de sexta-feira, que maior não foi pela absurda exigência do traje de rigor, como sabeis, a estupidez tropical.

2 — Um tópico à parte merece o esplêndido trio musical que faz os acompanhamentos de Charles Aznavour, integrado pelo pianista Jacques Loussier, que usa barbicha à Fidel Castro, baixista François Georges Rabbat e o sorridente baterista — são irmãos — Victor Rabbat. Loussier é exímio no seu instrumento, assim como François Georges, no parecer de Mister Eco, o melhor de todos. Murilinho de Almeida, e entretanto, adorou o barbicha...

* * *

3 — Jean Louis Marquet é o empresário de Charles Aznavour e dos maiores cartazes de França. Pesava-lhe sôbre os ombros grande responsabilidade, pois, há um ano vinha trabalhando para trazer a êstes brasis amados o feliz autor de "Ah! Mourir pour toi". Visível era o seu nervosismo, andando de mesa a mesa. Aos últimos aplausos que ainda insistiam pela volta de Aznavour, após quase uma hora de atuação, Jean Louis suspirou aliviado: "Agora, dormirei com os anjos". Mal sabia que Oscar Ornstein ainda estava mais nervoso do que êle.

* * *

4 — Mudando de assunto, Jorge Murad vai estrear sábado da semana entrante na buate Dominó e, diga-se de antemão, não irá contar anedotas turcas, pois já as arquivou definitivamente, até um tanto fora de hora. O bom Jorge se fará de mestre de cerimônias de um espetáculo leve, despretensioso e agradável, procurando movimentar a pequena buate da Rua do Joga a Chave Meu Amor, que, aqui pra nós, está muito necessitada. Jorge Murad poderá estender as suas atividades a tôdas as noites, pois, inicialmente, só aparecerá aos sábados.

* * *

5 — Foi inaugurado, finalmente, na tarde de sábado com coquetel à imprensa, o "Old Vienna", salão de chá e coquetéis, à Av. N. S. de Copacabana 400, lado da rua Inhangá. Decoração de estilo, música servida pelo piano de Alfred Schutz e, como primeira atração, o cantor italiano Angelo Berti.

* * *

6 — Durante os dois dias de ausência do Augusto Mister desta Velhacap, muita coisa aconteceu sem o competente registro. Uma delas, foi certo duelo a cuspo, arma nova inventada pelo ator Paulo Autran, que, nem por isso, levou a melhor. Autran já se pode considerar detentor do título de o mais "salivado" do ano.

* * *

7 — O Cangaceiro de Mário Pino, a partir de amanhã, realizará, tôdas as segundas-feiras, uma noite de música clássica. Isto mesmo: música clássica com uísque. A primeira está a cargo do pianista Casemiro Granjeiro Filho, mas outros ameaçam. Mister Eco duvida muito do êxito da empreitada. Chopin vai ficar muito chateado com êsse negócio de noturnas com "couvert" e consumação.

* * *

8 — Pena Jean Pouchard houvesse obrigado o doutor Eudoro a tirar licença, agora que a miséria vai ser menos dolorosa porque policrômica. Bem que os menores abandonados nas esquinas da cidade se podiam apresentar em andrajos coloridos. Seria paisagístico, com muito de Bienal, pois não?

* * *

9 — O Carnaval já começou no Texas-Bar. Tôdas as quintas-feiras, quando Aérton Perlingeiro e sua bombinha realizam festa com distribuição de prêmios às senhoras, o Texas pega fogo ao ritmo do samba e todo mundo entra no cordão. A festa quinta-feirina do Perlingeiro vai, aos poucos, se transformando em paraíso dos "caitetus", que a fauna já se encontra em grande atividade, ora se.

* * *

10 — No mais, Marino Pinto já entrou no rol dos homens sérios, William Duba e Lair Moreira também se vão casar, Jorge Villar faz mais movimentadas as noites do Havai, as Shepherd Sisters levam público para o Fred's onde Billy Eckstine estreará a 23 de novembro, o Trio Nagô vai para a buate Michel de São Paulo, Carmen Rodrigues é môça que canta bonito no Copacabana e ganha palmas, Roberto Carlos vai distribuir seu primeiro disco, hoje, na buate Plaza e vamos pra frente que atrás vem gente.

* * *

P. S. — A Devoradora está fazendo fofoca.

SUCESSO NO COPA

Aznavour

Peça favores hoje e viaje amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 11 — (domingo) — Favorável para pedir favores e fazer estudos científicos. Nas corridas da Gávea as pontas favoráveis serão: 1, 2, 3 e 4; e as duplas: 11, 12, 13 e 33.

Amanhã será bom para viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não despreze os efeitos da afetividade e saiba aproveitar-se dos fins-de-semana para renovar suas fôrças. 14, 18 e 22; 40, 51 e 62 (horas e números).

— Os dias de reinício de trabalho deverão ser de observação e atenção para então traçar um bom roteiro. Faça hoje um programa de realizações. 8, 9 e 20; 66, 78 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Agora a Lua em seu signo proporcionará maiores vantagens em compras de imóveis do que em jóias e os amigos estarão dispostos a colaborar no seu roteiro. 9, 11 e 20; 30, 41 e 52 (horas e números).

— Depois de um repouso poderá exercer e enfrentar novos compromissos e ajustar tudo aos seus interêsses pessoais. 8, 9 e 15; 41, 55 e 76 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Não faça planos excessivos para fim-de-semana para atender também aos imprevistos que surgirão e deixar que tudo corra de acôrdo com a sorte. 7, 8 e 15; 44, 56 e 65 (horas e números).

— Sempre que possível deixe sua vida em dia para não preocupar-se com as surprêsas que o destino lhe reserva. 9, 14 e 22; 40, 53 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Os amigos novos estão muito preocupados com o futuro e por isso não lhe serão muito úteis nos seus interêsses pessoais. 9, 10 e 17; 45, 56 e 76 (horas e números).

— Não desanime diante dos entraves de oportunistas porque as oportunidades são muitas e chegará para todos; basta a fé e perseverança. 8, 11 e 20; 44, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Haverá sempre alegria nos ambientes de despreocupação financeira e o momento lhe será favorável para aproveitar-se dos seus amigos dadivosos. 8, 9 e 22; 34, 44 e 56 (horas e números).

— Os ambientes sociais requintados são os melhores para fazer negócios de monta e por isso aproxime-se dos ambientes luxuosos sem complexos e sem temores. 7, 8 e 9; 44, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Receba sempre com serenidade e amabilidade os amigos que lhe procuram e se mostram bem ajustados aos seus interêsses para receber boas idéias e informações. 8, 9 e 21; 55, 56 e 57 (horas e números).

— Sua inteligência está de acôrdo com as suas necessidades e por isso a empregue com confiança. 7, 14 e 22; 44, 54 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Tenha sempre uma conversa preparada para os pedidos de empréstimos, embora ofereça seus préstimos para qualquer apresentação ou esclarecimento. 9, 10 e 22; 45, 63 e 75 (horas e números).

— As contas em conjunto são sempre favoráveis e facilitam a despreocupação em casos graves. Empregue seu capital em coisas que rendem juros, adquirindo ràpidamente sua independência. 8, 9 e 19; 45, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

O hábito da defesa imediata é sempre oportuno e traz vantagens para a personalidade. Tenha opinião própria e não se desvie do justo. 16, 17 e 18; 45, 56 e 77 (horas e números).

— A publicidade é favorável aos seus compromissos e aumentará muito os negócios realizados. Busque uma recreação mental para melhor aproveitar do seu poder de discernimento. 15, 16 e 17; 45, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Apesar de fim-de-semana há sempre necessidade de uma revisão geral sôbre os assuntos da semana. 8, 9 e 16; 44, 56 e 76 (horas e números).

— Quanto mais deixar suas atividades que lhe tomam muito tempo melhor para auferir maiores proventos e vantagens, no setor econômico e afetivo. 8, 9 e 19; 45, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Aumentam as responsabilidades e as atenções estarão voltadas para o seu setor. Estude posição de defesa e cuide também da saúde. 8, 19 e 20; 45, 55 e 67 (horas e números).

— O interêsse deverá ser sempre renovado e tomar características novas. Estude novos planos de conquistas. 7, 19 e 20; 34, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Seja justo nas suas interpretações e será sempre feliz nas realizações e desejos. 7, 8 e 9; 44, 46 e 48 (horas e números).

— O dia será favorável às realizações e possibilidades financeiras, estude planos novos, mas justo e sinceros. 8, 9 e 11; 34, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

As viagens são sempre um vasto campo de aprendizagem e de lucros imediatos. Aproveite e faça um bom fim-de-semana. 8, 14 e 21; 44, 53 e 63 (horas e números).

— Organize seu ambiente social de acôrdo com as melhores oportunidades e medite sôbre as vantagens auferidas dessa convivência. 8, 9 e 21; 44, 53 e 67 (horas e números).

Verso e teatro

Teatro — Paulo Francis

OS autores modernos que se vêm utilizando do verso como tratamento lingüístico de suas obras não apresentam mais nenhuma novidade. A decadência de Eliot, neste campo, parece ser constatada até mesmo por seus admiradores mais ferrenhos. Enquanto "Waste Land", "Ash-Wednesday" e tantos outros, permanecem qualitativamente inalterados no tempo, as peças de Elliot (excluímos "The Elder Statesman" que ainda não conhecemos) tem sofrido um desgaste considerável. Outro exemplo que surge imediatamente quando se tratava dêste assunto é o de Christopher Fry. Deixando de lado certos versos de qualidade encontráveis em seus textos, a linguagem teatral de Fry é uma das coisas mais cacetes de que temos notícia na literatura contemporânea.

Até certo ponto a explicação dêsse fato é simples, para não dizermos óbvia, o que acarretaria possíveis desentendimentos com os mais sucetíveis. O verso como estrutura métrica determinada, já acabou há muito tempo. Quando falamos em verso com relação a linguagem teatral falamos, necessàriamente, em verso-livre. Pôsto isso resta-nos apenas entender o verso com uma unidade lingüística prêsa a uma exposição e a uma interpretação insólita, super-real, da realidade. Deixando de lado as implicações ideológicas dos textos de Eliot, condição primeira de sua decadência atual, constatamos, desde logo, que o mundo elioteano não precisa utilizar a lingaugem poética para comunicar-se. Como o de Fry.

O caso de Becket é bastante sintomático. Usando a prosa Becket, necessàriamente, escreve em verso. O modo pelo qual êle enfoca a realidade e a maneira pela qual esta realidade se transforma dentro dêle, impõem um comportamento lingüístico diverso da prosódia comum. Quem conhece "Fin de Partie" explica fàcilmente o universo verbal de Becket. A revitalização e a renovação semântica que êste autor coloca em cada um dos símbolos da linguagem cotidiana são imprescindíveis para que o seu mundo se configure. Becket deforma a realidade. A linguagem que quivale a êste mundo vem também deformada. Nesse caso a linguagem poética assume inteira propriedade.

Quem tenta revestir uma situação quotidiana como o "você quer tomar uma chicara de chá?", "não obrigado" com um tratamento poético-lingüístico, cairá fatalmente no comportamento operístico, que nenhum interêsse pode despertar no mundo moderno. O verso corresponde a um sentido de deformação-criação e, por isso mesmo não pode ser utilizado como instrumento criativo de uma situação que não o exige. Não podemos imaginar nenhuma peça de Guarnieri escrita em verso. Não precisa que ninguém peça um azulejo para gravar esta afirmativa. Mas essa interpretação ainda é desconhecida por muitos que tentam o teatro como meio de expressão. (Êste artigo é de Claudio Melo e Sousa. — P. F.)

Registro

1866 — Nasce, em Campinas, Rodrigo Otávio de Langard Menezes.

1901 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Castro, médico e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1492 — Descoberta da América.

1753 — Nasce, no Rio de Janeiro, Pizarro de Araújo.

1798 — Nasce, em Lisboa, o príncipe d. Pedro de Alcântara, mais tarde Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

1808 — Alvará de d. João VI criando o Banco do Brasil.

1809 — Nasce, na Província do Rio de Janeiro, Nísia Floresta Brasileira Augusta.

1812 — Nasce, no Rio de Janeiro, Cândido Borges Monteiro, depois Visconde de Itaúna.

1822 — O príncipe d. Pedro é aclamado Imperador do Brasil.

1848 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Alexandrino de Alencar.

1911 — Morre, na Dinamarca, David Campista.

1922 — Inauguração do Museu Histórico, no Rio de Janeiro.

1931 — Inauguração do Monumento a Cristo Redentor, no Corcovado.

1953 — Morre, em São Paulo, o eminente jurista Reinaldo Pochart, professor da Faculdade de Direito daquele Estado.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Ministro Washington Vaz de Melo; Celso Barbosa Cavalcanti; Dirceu Torteroli; Hugo Mosca; Iracl de Oliveira; João Pierre de Sousa; José Nunes Ramos; Virgílio Lourdes Nóbrega; Abílio Carlos de Carvalho; Lourival Oberlander; Osvaldo Fernando do Vale; engenheiro Trajano Melo Morais; Antônio Caribé; Fernando de Oliveira Carneiro; Hélio Nascimento Barbosa; João Bernardo Paredes Junior; Nélson Nova; Silvio [illegible]eca; Válter Vieira Nunes Ramos; Antônio Correia de Oliveira; Alfredo Cardoso Machado; Raul Pinheiro Machado; Fernando Vanderlei de Carvalho; Manoel Soares; José Ribeiro Guerra; Pedro Cavalcanti; Odalis Basílio de Morais e Alfredo Garcia.

Faz anos hoje o festejado compositor de música popular, Agenor de Oliveira, mais conhecido por "Cartola". No morro da Mangueira, onde reside, "Cartola" receberá seus parentes e amigos, oferecendo-lhes uma peixada.

LUIS PAULO — Aniversariou, sexta-feira última, Luis Paulo, filhinho do casal Alcimar, nosso companheiro de trabalho e d. Mariza Rocha. Por êsse motivo, o simpático e querido casal ofereceu, em sua residência, uma lauta mesa de dôces aos seus familiares e inúmeras pessoas de suas relações.

SENHORAS

Dulce da Rocha Santos; Maria de Lourdes d'Alamo Louzada; Odete Rosa Cavalcanti; Zoraide Valdir Machado; Celina Coelho Figueiredo; Helita Alberto; Antônia Pistone Beltrão, viuva do sr. Heitor Beltrão.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Jorge Rodrigues; prof. Américo Valério; Paulo Costa Palmeira; Cinberto Leal; Joaquim Fonseca; Cristóvão Guimarães; Orlando Bulcão Viana; dr. Felinto Epitácio Maia; João Jacques; Leon Plechad; Aníbal Pôrto; Pedro Calheiros Bonfim; Arnon Bergman; Manoel Lopes de Oliveira; Rubens Moutinho; Santos Garcia; Ismar Nascimento; Gilberto eViga; Tarciso Alceu Lopes Faria; Antônio Jorge Bessa Dias; prof. Henrique Taner de Abreu; Fernando da Silva Gomes e João Mariano Filho.

SENHORAS

Maria Nanni Martins; Nila Carneiro; Eunice Soares Pereira; Elsa Miranda Correia Pizarro; Ermelinda Pereira; Noêmia Rosalina de Lisboa; Elvira Costa e Silva e Maria Dantas Sampaio.

SENHORITAS

Maria de Lourdes Santiago; Elsa Morais; Maria Helena Pereira; Léa Marques; Juarezina Bellizi e Maria Edina de Mourão Estêvão.

MENINOS

IVO MAURO FILHO — Aniversaria hoje o menino Ivo, filho do sr. Ivo Mauro e sra. Marley Reis.

Aniversariou, sexta-feira última, a sra. Mariza Valéria da Silva, espôsa do nosso companheiro de trabalho, Lindsalvo Valverde da Silva. A aniversariante recebeu, em sua residência magnífica recepção por parte de parentes e amigos.

BATIZADOS

Ocorre hoje o batizado do garôto Marcelo de Magalhães Ambrósio, nascido em 10 de agôsto dêste ano, filho do casal dr. Ricardo Ambrósio e dra. Euclara Enirce de Magalhães Ambrósio.

BODAS DE PRATA

Transcorrem segunda-feira, dia 12, as Bôdas de Prata do casal Antônio Nobre d'Almeida - Ilva Pereira Baltazar Nobre d'Almeida. Por êsse motivo, os filhos do casal — Ana Maria e Antônio José — mandam rezar missa em ação de graças às 11, no altar-mor da Igreja da Candelária.

BANQUETES

Senadores, deputados, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, jornalistas amigos e admiradores do embaixador Francisco Negrão de Lima, vão homenageá-lo com um banquete por sua eficiente atuação à frente de vários postos públicos ocupados por S. Exa. A homenagem terá como local os salões do Automóvel Clube do Brasil e será efetuada no dia 22 do corrente.

CONFERÊNCIAS

A convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o escritor Alceu Amoroso Lima pronunciará conferência sôbre o tema "Influências estrangeiras, principalmente germânicas, nas Letras Brasileiras", no próximo dia 14, quarta-feira, às 18 horas, no Salão Belisário de Sousa, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

MISSAS

O nosso confrade Vespasiano Lírio da Luz e sua família mandam celebrar, 3.ª feira próxima, dia 12, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por alma de seu saudoso parente Carlos Vespasiano da Luz.

Semana da Criança

Rádio e TV — Nestor de Holanda

ESTAMOS em plena Semana da Criança de acôrdo com a Lei 282 de 24 de maio de 1948. O rádio e a TV, portanto, mergulham em oportuna fase, com multidões infantis em funcionamento, como sói acontecer.

A principal comemoração vai ser na Mundial, com o Irmão Zarur, garôto da Boa-Vontade, reunindo outros pimpolhos. Segundo o noticiário, estará formado o exército chamado de "Soldadinhos de Deus". Como o chefe já vai chegando na casa dos 50 — sendo por conseguinte, a criança mais velha do mundo — deve ter tido uma promoçãozinha nas fileiras que hoje estarão em festas. Então, o mano Zarur, certamente, se vestirá de "Sargentinho de Deus".

A Irmã Santana, também da Boa-Vontade, que registrou na Propriedade Industrial, o "Dia da Vovó", é babá-em-chefe dos soldadinhos comandados pelo infante da Legião acampada no edifício Cineac-Trianon.

Assim, a festinha da garotada A-3 promete ser das mais animadas, com o pequerrucho apóstolo se exibindo no auditório onde, sem dúvida alguma sairá vitorioso no desfile de robustez infantil...

E será o vencedor, lògicamente, de outros concursos, mesmo porque não acredito que algum menino seja mais aplicado do que êle, que é soldadinho de tendência literária, pois escreveu "Poemas da era atômica", versinhos infantis, como, por exemplo:

"Copacabana dos meus amôres,
Fonte de sonhos apaixonados,
Praia divina dos namorados,
Divina praia de resplendores!

Tuas mulheres de escol,
A cantar à luz do sol,
Todo dia, todo ano,
São as ninfas do passado
Que fugiram no seu fado,
Abandonando o oceano..."

OUTRO menino levado, que também estará sôlto, hoje, nas ondas hertzianas, será o Paulinho Gracindo (Popó na intimidade), cujo brinquedo principal é colecionar chapèuzinhos com peninhas no cocuruto. O guri Gracindo usa as mais variadas penas, das mais diferentes aves. E o pirralho Fausto Guimarães, um pouco retardado mas muito quieto, vive a juntar penas para os chapéus do outro. E promete conseguir, dentro de poucos dias, a pena de uma tal de "Ave, César!", da qual tem ouvido falar...

Também o sabidinho Aérton Perlingeiro, que, quando tem acesso de asma, lembra o sonêto do conde Afonso Celso ("Geme, no berço, enferma, a criancinha etc...") estará em função na senfilítica auriverde. Às 13 horas soará a campainha do recreio, na Tupi, e o garôto Aérton estará brincando e gritando nas "campinas verdejantes" do "Maracanã dos auditórios".

E, justamente agora, quando o Ministério da Saúde mais se preocupa com a toxicose, assunto que as autoridades sanitárias consideram vital, é preciso que olhemos pelo desidratado menino Perlinja. Não sou médico, mas desconfio de que êle sofre de toxicose. E é um pouco linfático.

* * *

HÁ, ainda, em função, hoje, no senfilismo indígena, o pequenino Zé Messias, muito raquítico, porque sofre de meningite crônica. Por coincidência, êsse pimpolho completa mais um aninho, e, por isso, prestará homenagem a êle mesmo, às 10 horas, na Rádio Metropolitana. Vai soprar bolinho e espera receber vários presentes: soldadinhos de chumbo, velocípede, bola de couro, o "Poemas da era atômica", do Zarur, jôgo de botão, bambolê, uma gravação da Marli Sorel, pingue-pongue, roupa de Roy Rogers, estrêla de xerife e uma reportagem do Max Gold.

Caubizinho, "enfant gâte" do Diveras, está afastado, mofando no exílio, de castigo, porque não teve bom comportamente e Floriano Faissal o puniu com uma suspensão. Por isso, o padrinho, apenas lhe passou um telegrama.

Mas a festa maior será no "Clube do Guri", da Urca, com o alemãozinho Samuel Rosemberg a comandar as comemorações da Semana da Criança. Tambem é garôto-prodígio, mas haverá o grande perigo de êle, com aquêle sotaque dos mais carregados, declamar "Meus oito anos", "Canção do exílio" ou uma quadrinha bem própria para os meninos dizerem, nessas ocasiões:

"Eu me chamo Rosemberg,
Vim aqui pra recitar...
Nesta minha cabecinha
Há coisas de admirar..."

* * *

ASSIM, o rádio e a TV estarão em alvorôco, porque hoje será um dia dêles. Gente miúda é o que mais existe no sem-fio. Cosme-e-Damião, santos em dupla, também são muito festejados pelos senfilitas. Logo, a Semana da Criança não poderia passar despercebida. Vai durar até o dia 17, e, por conseguinte, as comemorações serão estendidas com muitos outros eventos: o pequenininho Brício de Abreu fará, amanhã, o "Briabre no país da música" vestidinho de marinheiro; Alzinho Neto "enfant terrible", comentará, no sábado, o descobrimento da América, mostrando que quem descobriu a América não foi Colombo — foi êle mesmo, o Al Neto...

E o pimpolho Jaci Campos encenará, no "Câmera um", a teatralização de "A morte de Poti", de Eustórgio Vanderlei, o grande colaborador do "Tico-Tico".

* * *

ITINERARIO

NO "Noite de gala", amanhã, estrearão as "Shepheerd Sisters". *** A partir de amanhã, às 17 horas, a Rádio Tupi estará transmitindo a novela "Entre o branco e o vermelho", de Jeni Fontes, com Amélia Simone, Paulo Moreno, Sônia Barreto, Dandréa Neto, Maria do Carmo, Gualter de França, Glória Maria, Cleonis Santos e Neli Vilanova. *** "A semana em cartaz", com Mário Luís, às 12,05, na Globo. *** E, no mais, Fluminense e Vasco, nas emissoras de rádio e TV a partir das 15 horas.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — Gincana; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfa; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Ai, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Conto em cena; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Kin Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

GARANTIAS NO ORIENTE MÉDIO

WASHINGTON, 10 (UPI-DC) — Os aliados dos Estados Unidos no Oriente Médio receberam novas garantias do presidente Eisenhower de que a Nação norte-americana os apoiará no caso de qualquer subversão ou agressão por parte dos comunistas.

O presidente fêz esta declaração após um discurso de 35 minutos na Casa Branca, onde recebeu o primeiro ministro do Irã, sr. Manouchen Eghbal, cujo país está sob uma violenta campanha de propaganda por parte dos comunistas.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

DIANNA MARIA PARETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus pais, avós, tios, primos e demais parentes agradecem profundamente consternados as demonstrações de carinho e confôrto de tôdas as pessoas que os acompanharam nesse doloroso transe e convidam para à missa de 7.º dia, 3.ª feira, dia 13, às 8 horas, na Capela do Colégio Regina Coelli. Antecipadamente agradecem.

ZARUR

"Soldadinho de Deus"

HELD VISITA NOSSA "ARPA"

Convidado pela "Arpa Brasileira" (Associação para pesquisas das paradontopatias), visitará o Brasil, na próxima semana, de passagem para a Europa, o presidente da "Arpa Internacional", professor Hald, que tomou parte no centenário da Associação Dentaria Americana. O visitante, além de ministrar um curso, proferirá duas conferências sôbre assuntos de sua especialidade: uma na Associação Brasileira de Odontologia, terça-feira, às 18 horas, e a outra na Faculdade Nacional de Odontologia, quarta-feira, às 11 horas.

FESTEJOS DE SANTA MARGARIDA

Hoje, às 20 horas, em sua sede, na Rua Fonte da Saudade, 31, no Jardim Botanico, as Obras Sociais da Paroquia de Santa Margarida, cujo vigario e presidente é o padre Evaristo Polman, fará realizar um jantar beneficente, dando início aos festejos comemorativos da "Semana da Padroeira da Paroquia". Na ocasião, haverá um "show", com a participação de figuras de nossa sociedade. A comissão organizadora dos festejos está assim constituida: senhoras ministro Bartos Barreto, Otacilio Negrão de Lima, Ilden Ramos de Lima, Ricardo Xavier da Silveira, general Osvaldo Mota, coronel Adir Guimarães, Mario Olinto, Silvia Saião de Oliveira, Alzira de Abreu Pompeu, Julio Vieira, Joaquim Domingos da Silva, almirante Paraguassu de Sá, Genesio Pires, Figueiredo Baiena, Laci Vasconcelos, Matias Costa e numerosas outras que vêm colaborando ativamente em busca de dias melhores para as populações necessitadas da Zona Sul e, notadamente, das favelas mais próximas.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clinica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

Sebastião Mendes, um dos 4 melhores

— Sebastião Mendes, a persistir no treino que vem realizando, poderá na próxima Olimpiadas de Roma classificar-se entre os quatro primeiros colocados na prova dos 3.000 metros, "Steeple-Chase — afirmou o técnico alemão Waldemar Gersler, no curso de uma aula-conferência da série que vem fazendo para a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação.

Confirmou ainda, o técnico Gersler, ao próprio atleta Sebastião Mendes esta observação e louvou muito o resultado de 9,02,2s obtido por Sebastião nos Jogos Pan-Americanos de Chicago, dizendo ser de categoria mundial.

INTERVALO PEQUENO

Acha o técnico alemão que o tempo de intervalo que pede o «Interval Training» não pode ser menor de 45 segundos nem superior a 1,30 s, para nós brasileiros terá que sofrer uma alternação. Para êle, êste intervalo é demasiado curso para o nosso clima. E mesmo para o atleta em forma, será bastante difícil obedecê-lo. Em vista disso, o técnico Gersler e o médico Reindell estudam uma forma que permita aos nossos atletas elevar o intervalo para 1,50, o que julga mais adequado ao nosso meio.

ESTÁGIO EM MINAS

Satisfeito com o resultado obtido com o estágio dos dois mestres alemães, a Divisão de Educação Física do Ministério, dirigida pelo professor Alfredo Colombo, resolveu levá-los a Minas Gerais, dando assim oportunidade aos técnicos e professôres mineiros de se atualizarem no «Interval Training».

O SECRETÁRIO DE FINANÇAS VAI EXPLICAR

Para dizer à população carioca o que vêm a ser as "Obrigações da Cidade", o dr. Nelson Muffarrej, Secretário de Finanças da Prefeitura vai à televisão (TV-Tupi, canal 6) dia 15 do corrente, quinta-feira, às 22,30 em um programa que será transmitido em cadeia pela TV-Rio, canal 13. Todos os detalhes da campanha serão convenientemente explicados pelo Secretário de Finanças que demonstrará as vatagens dessa subscrição popular e o destino do produto da arrecadação.

Corrida de ...

(Conclusão da 8a. pág.)

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Greek	3	54
2	Bicão	16	50
3	Kartum	13	52
2—4	Kermann	4	56
5	Zuzuca	5	50
6	Jean Claude	2	50
3—7	Tupiniquim	12	60
8	Narcissus	1	56
9	Newton	7	50
4-10	Sauterne	11	56
11	Vig	2	54
12	Cocal	8	50
13	Crecy	6	50

CRUZEIRO X UBERABA

BELO HORIZONTE, 10 (Asap-DC) — Pelo turno de classificação do campeonato mineiro de futebol jogarão, amanhã à tarde, as equipes do Cruzeiro x Uberaba.

O clube do Triângulo Mineiro, atualmente entregue à orientação técnica de Yustrich, necessita da vitória para aspirar à classificação.

Vale-tudo amanhã

A Academia Gracie realizará, amanhã, às 20,30 horas, no estádio do Flamengo, na Gávea, noitada de "Vale-Tudo", com a presença dos seus melhores lutadores desta modalidade esportiva.

A luta final da noite reunirá o italiano Piemontesi, da Academia Gracie, contra o japonês Kitaka. Completam o programa diversos nomes do "catch" grego, japonês e polonês.

AS LUTAS

1.ª luta — Wilson Remo (Avulso) x Demétrio Dawsckvuk (polonês), São Paulo.

2.ª luta — Antônio Menezes (Academia Gracie) x Eelefeterius (grego), São Paulo.

3.ª luta — Henri de Sousa (Acad. Gracie) x Wilson Pevita (Academia Pevita).

4.ª luta — Pedro Montanha (Academia Lider) x José de Oliveira (Academia Avelar).

5.ª luta — Janrino Piemontesi (Academia Gracie) x Kitaka (japonês), São Paulo.

LITÍGIO INDO-PORTUGUÊS

HAIA, 10 (UPI) — A delegação indiana começou ontem a apresentar suas alegações ante a Côrte Internacional de Justiça em relação com o litígio indo-português sôbre a colônia de Gôa.

O procurador geral e agente da Índia ante Côrte, Shri Setalvad, expôs as observações preliminares em nome do govêrno de Nova Delhi.

"O govêrno e o povo da Índia — disse — sempre apoiaram com veemência e têm participado das atividades das Nações Unidas e suas dependências". A seguir assinalou que "o litígio atualmente sob consideração pelo alto corpo jurídico internacional se relaciona com certas possessões coloniais portuguêsas na Índia", acrescentando:

MATEOS NOS EUA

WASHINGTON, 10 (FP-DC) — O presidente do México, sr. Lopez Mateos, saudou ontem à noite em Dwight Eisenhower "um grande estadista" que depois de se bater pela liberdade nos campos de batalha, combate hoje pela paz, pela liberdade e pela justiça nos campos de batalha da paz e esforça-se para melhorar o bem-estar da humanidade. O chefe de Estado mexicano chegara algumas horas antes em visita oficial aos Estados Unidos. Fêz aquelas declarações no jantar de gala oferecido em sua homenagem pelo presidente Eisenhower na Casa Branca, no momento em que erguia o seu copo à saúde do presidente e da sra. Eisenhower, Lopez Mateos bebeu igualmente "à saúde e à prosperidade do grande povo norte-americano".

INDENIZAÇÕES NA EXPLOSÃO DE DEODORO

Terão início, têrça-feira próxima, os pagamentos das indenizações referentes aos danos causados pela segunda explosão dos paióis do Depósito Central de Armamento e Munição, e que resultaram de novas vistorias solicitadas em requerimentos dirigidos ao ministro da Guerra. Os interessados deverão se dirigir à Prefeitura Militar de Deodoro, a partir das 8 horas daquêle dia, perdendo o direito os que não compareceram na oportunidade.

HYPÉRIO (LÍDER) VOLTA EM FORMA

Zastre pela última não tem condição

Foi realmente muito boa a exibição de estréia do potro ZASTRE. Mesmo largando atrasado, já atuou entre os primeiros na entrada da reta e acabou em bom segundo, deixando promessa segura para esta nova oportunidade. Agora, mais aguerrido e com mais cancha, o defensor do Stud Peixoto de Castro, que seguiu tinindo, ficou na vez. Acreditamos que merece, assim, êste destaque, pois é na realidade uma das melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Corrida em Campos têrça: montarias

CAMPOS — (de Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa para a próxima têrça-feira em Campos, com as montarias já oficiais:

1.º Páreo — 1.000 metros — às 13,00 horas — Cr$ 80.000,00 — (Mestiços).

	Ks.
1—1 Acapulco, F. Almeida	44
2—2 Rondelo, J. C. Gomes	53
3—3 Big Boy, G. Gomes	50
4 Primeiro, R. L. Gomes	44
4—5 Sarana, E. Paula	49
6 Lentejoula, P. Lima	46

2.º Páreo — 1.000 metros — às 13.45 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Madrinhá, J. C. Silva	51
2—2 Serviçal, P. Santos	53
3—3 Libonia, E. Paula	49
4 Bambineta, J. C. Gomes	51
4—5 Bantan, S. Cruz	51
6 Perlinai, P. Lima	49
7 Igrapeuna, P. Coelho	53

3.º Páreo — 1.600 metros — às 14.30 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Gardingo, A. Reis	52
2—2 Boucanier, E. Paula	52
3 Cimbronasse, E. Gibson	55
3 Cimbronasso, E. Gibson	55
3—4 Show, C. Gomes	50
5 Nanette, C. Paranhos	47
4—6 Crédulo, J. C. Silva	50
7 Educado, A. G. Silva	49
" Circo, H. Lima	51

4.º Páreo — 1.200 metros — às 15.50 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Tico, E. Gibson	56
2—2 Desira, A. Bolino	50
3 Daman, J. Corrêa	52
3—4 G. Carioca, E. Paula	52
5 M. Louca, A. G. Silva	52
4—6 Quinsol, J. C. Silva	58
" Coriolan, A. Gomes	54

oOo

5.º Páreo — 1.000 metros — às 16.00 horas — Cr$ 25.000,00 — Clássico "América".

	Ks.
1—1 Karvand, E. Paula	54
2 Vergarito, E. Gibson	53
2—3 Drósera, A. Bolino	51
" Chimarrão, S. Cruz	51
3—4 Tanguá, A. Reis	55
5 Scipião, H. Lima	55
" Forum, A. G. Silva	55
4—6 Ukelele, G. Gomes	53
" B. d'Or, P. Coelho	55
7 Engano, J. C. Silva	55

oOo

6.º Páreo — 1.500 metros — às 16.45 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Didática, A. Bolino	50
" Milo, A. G. Silva	52
2—2 Samurai, A. Reis	57
" Operante, H. Lima	53
3—3 Rio Negro, E. Gibson	53
4 El Aladim, S. Cruz	49
4—5 Peteleco, J. C. Silva	49
6 Faveiro, C. Paranhos	49

7.º Páreo — 1.000 metros — às 17.30 horas — Cr$ 9.000,00. — (Mestiços)

	Ks.
1—1 Katia, J. Corrêa	49
2—2 Malandro, R. L. Gomes	50
3—3 Zemoni, E. Paula	54
4—4 Kenia, P. Lima	47
5 Mana Chica, C. Paranhos	47

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Zastre — Verdum — Guerrilheiro	12
2.º — Xira — Xanca — Quetalona	24
3.º — Tazarina — C. Prince — Claustro	24
4.º — Obediente — J. Crier — Açoriano	13
5.º — Hyperio — Arlechino — Zefir	12
6.º — Ile de France — Portaló — Ronsard	24
7.º — Zalaca — Fusca — Viçosa	14
8.º — Malim — Gândulo — Campi	24

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 56" 4/5 R. Game

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zastre, J. Marchant	55	Correu de "bôca aberta". É fôrça	D. Ferreira	2º de Mondo — Zéo	1.200 74"3/5 AL
" Zunzum, J. Silva	55	Já melhorou, podendo ajudar	M. de Almeida	6º de Mondo — Zastre	1.200 74"3/5 AL
2—2 Verdun, J. G. Silva	55	Perdeu para Zulu. Perigosíssimo	M. Canejo	2º de Zulú — Zimbo	1.400 85"1/5 GL
" Vermouth, A. Santos	55	O companheiro parece ser melhor	M. Mendes	12º de Reward Pasteur	1.300 82"1/5 AL
3 Orvalhero, A. Ricardo	55	Páreo ainda um tanto forte	N. Pires	Estreante	—
3—4 Guerrilheiro, J. Tinoco	55	Outro grande adversário aqui	O. F. Reis	2º de Curriculum — Culminante	1.400 84"3/5 GL
5 Mojú. Não corre	55	Anda correndo direito na grama	Não corre		—
6 Prometheu, J. Ramos	55	Quando resolverá cumprir?	O. C. Dias	7º de Curriculum — Guerrilheiro	1.400 84"3/5 GL
4—7 Pobim, J. Marinho	55	Muito veloz. Braceando facilmente...	S. d'Amore	5º de Curriculum — Guerrilheiro	1.400 84"3/5 GL
8 Muscari, A. Marçal	55	Já não parece ser o mesmo. Difícil	R. Costa	8º de Mondo — Zastre	1.200 74"3/5 AL
9 Folegar, A. G. Silva	55	Um bom nome para um placê bom	A. Feijó	Estreante	—

Nossa indicação — ZASTRE Adversário — VERDUM Bom azar — GUERRILHEIRO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14.20 hs. — Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quetalona, A. Marçal	56	Vem confirmando atuações. Perigosa	O. Serra	2º de Claride — Xaíra	1.400 84"2/5 GL
2 M. Elegante, E. Castillo	56	Pagou mil certa vez e desapareceu	A. Paim Filho	7º de Claride — Quetalona	1.400 84"2/5 GL
2—3 Xira, L. Rigoni	56	Está pronta para o Haras. Pode vencer	L. Ferreira	4º dec Claride — Quetalona	1.400 84"2/5 GL
4 Darga, A. Santos	56	Vem de 2 vitórias na grama. É rival	P. Morgado	1º de Xanca — Dudka	1.300 78"4/5 GL
3—5 Classe, U. Cunha	56	Seguiu na mesma toada. Pode assustar	N. Pires	1º de Samóa — Udine	1.300 83" AL
6 Xeré, M. Henrique	56	Prejudicada. Poule das melhores. Rival	O. F. Reis	6º de Claride — Quetalona	1.400 84"2/5 GL
4—7 Borboleta, J. G. Silva	56	Teve hemorragia. Pode aparecer	A. Araújo	9º de Claride — Quetalona	1.400 84"2/5 GL
8 Kobyla, P. Fontoura	56	Há alguma coisa com esta. Cuidado	M. Mendes	5º de Carmen's Choice — Juju	1.500 94"4/5 AM
9 Xanca, J. Marchant	52	Corrida com calma pode até ganhar	C. Cabral	2º de Darga — Dudka	1.300 78"4/5 GL

Nossa indicação — XIRA Adversária — XANCA Bom azar — QUETALONA

3.º Páreo — 1.400 mets. — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 14,50 hs. — Record: 2" 3/5 C. Prince

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Claustro, A. Bolino	52	Grande rival. Está em plena forma	R. Carrapito	3º de Crow Prince — Tzarina	1.400 82"3/5 GL
2—2 C. Prince, F. Irigoyen	58	Subiu três quilos. Pode fulminar	M. de Sousa	1º de Tzarina — Claustro	1.400 82"3/5 GL
3 Cotoxó, E. Castillo	53	Aqui não deverá pretender nada	Ed. Coutinho	6º de Crow Prince — Tzarina	1.400 82"3/5 GL
3—4 Tirafogo, A. Santos	52	Caiu muito de estado.	G. Feijó	6º de Myron — Cochise	1.500 92"1/5 AL
" Mister Bagé, A. Reis	56	Este, somente se deixarem-no bracear	G. Feijó	4º de Myron — Cochise	1.500 92"1/5 AL
4—5 Temível, O. Ulloa	52	Já está progredindo, sendo forte rival	E. de Freitas	4º de Crow Prince — Tzarina	1.400 82"3/5 GL
" Tzarina, J. Tinoco	50	Correu o fino. Cuidado, pode rebocar	E. de Freitas	?º de Crow Prince — Tzarina	1.400 82"3/5 GL
" Swami, O. Ulloa	55	Preferindo uma areiazinha	E. de Freitas	3º de Myron — Cochise	1.500 92"1/5 AL

Nossa indicação — TAZARINA Adversário — C. PRINCE Bom azar — CLAUSTRO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 horas Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Obediente, E. Castillo	56	Seu adversário maior é a poule baixa	J. Perez	2º de Bandello — Comache	1.600 99"4/5 AL
" Don Secundo, A. Ricardo	56	Faixa dos melhores, pois anda bem	J. Perez	6º de Bandello — Obediente	1.600 99"4/5 AL
2—2 Divinum, A. Santos	56	Vem de vitória mas vai respeitar	P. Morgado	1º de Klang — Olimpo	1.400 85"3/5 GL
3 Platino, O. Macedo	56	Já andou melhor. Caindo de estado	H. de Sousa	10º de Uramurú — Jungle Crier	1.400 85" GL
3—4 J. Crier, D. P. Silva	56	Como correu! Confirmando, ganha	G. Feijó	2º de Uramurú — Açoriano	1.400 85" GL
5 Ukase, O. Ulloa	56	Gosta da pista de grama. Vai assustar	E. de Freitas	5º de Halifax — Disco	1.300 77"4/5 GL
6 Xilo, L. E. Castro	56	Ganha de ano em ano.	S. de Freitas	1º de True Love — Klang	1.300 79" GL
4—7 Açoriano, J. G. Silva	56	A turma vem ficando fraca.	M. Mendes	3º de Uramuru — Jungler Crier	1.400 85" GL
8 Xanto, J. Marchant	58	Preferimos riscá-lo de vez. Bicho fatal	C. Cabral	6º de Uramuru — Jungle Crier	1.400 85" GL
9 Loureiro, A. G. Silva	56	Fechou a raia com esta gente. Difícil	W. Attianesi	11º de Uramuru — Jungle Crier	1.400 85" GL

Nossa indicação — OBEDIENTE Adversário — J. CRIER Bom azar — AÇORIANO

5.º Páreo — 2.000 mets. — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,50 hs. Record: 120" 4/5 Nando

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hypério, L. Diaz	55	Anda repinicando	M. Gil	1º de Arlechino — Valmy	1.600 99" GP
2 Dix, S. Ferreira	55	Cuidado que êste corre bem na leve	R. Carrapito	7º de Hyperio — Arlechino	1.600 99" GP
2—3 Arlechino, L. Rigoni	55	Vinha engulindo outra vez. Vai vencer	P. Morgado	2º de Hyperio — Valmy	1.600 99" GP
" Alighi, A. Santos	55	Tem que rebolar para fazer figura	P. Morgado	4º de Capablanca — Lucho Gatica	1.600 96"3/5 GL
3—4 Van Dick, O. Ulloa	55	Muito bom êste. Não escolhe pista	E. de Freitas	3º de Hypocrita — Veneziano (SP)	1.600 98" GL
5 Expresso, A. Bolino	53	A classe destes adversários é outra	C. Pereira	1º de Volteio — Tio Godoy	1.600 101" AL
4—6 Zefir, E.		Tido em alta conta. Inferior ao faixa	C. Cabral	4º de Hypocrite — Veneziano (SP)	1.600 98" GL
" Zôpo, J. Marchant	55	Seu Levi espera que Zôpo não perca	C. Cabral	4º de Hypério — Arlechino	1.600 99" GP

Nossa indicação — HYPERIO Adversário — ARLECHINO Bom azar — ZEFIR

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,20 hs. Record: 94" 3/5 Garça (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hagen, xx	54	É fôrça, mas gostaríamos na areia	W. Pedersen	1º de Compatriota — Vovô Cariri	1.900 124"1/5 AU
2 Urco, J. Silva	50	Grande rival. Poule das melhores	O. F. Reis	2º de Portaló — Janezur	1.400 84"2/5 GL
3 Hivam, J. Barros	50	Nunca acreditam e êle sempre aparece	J. Burioni	2º de Long Legs — Janezur	1.400 84" GL
2—4 Portaló, J. G. Silva	[illegible]	Corre muito bem na grama. Perigoso	G. Morgado	5º de Beiruth — Ubatim	1.600 100"4/5 AL
5 Compatriota, H. Lima	50	Só tem chance se mudar a pista	R. Morgado	6º de Swami — Crisbam	1.500 92"4/5 AL
6 Eole, A. Ricardo	[illegible]	No freio pode perder a manha	M. Canejo	3º de Beiruth — Ubatim	1.600 100"4/5 AL
3—7 Ronsard, J. Tinoco	54	Outro que gostou do freio	E. de Freitas	3º de Beiruth — Ile de France	1.300 80"3/5 AL
8 Solfejo, A. G. Silva	50	A turma ainda está um tanto forte	A. Cardoso	4º de El Bacan — Beiruth	1.400 87"1/5 AL
9 Janezur, A. Reis	50	Mesmo na grama o páreo ainda é forte	S. d'Amore	3º de Long Legs — Hivam	1.400 84" GL
4-10 Ile de France, A. Santos	56	Fracassou nesta pista. Numa areia...	B. Ribeiro	2º de Beiruth — Ronsard	1.300 80"3/5 AL
11 Tio Luiz, L. Rigoni	54	Foi muito apostado e chegou perto	P. Morgado	4º de Long Legs — Hivam	1.400 84" GL
" Cloche d'Or, C. Dias	50	Tem que "fazer das tripas coração"	P. Morgado	1º de Violeta — Sinfonia	1.400 84"3/5 GL

Nossa indicação — ILE DE FRANCE Adversário — PORTALO Bom azar — RONSARD

7.º Páreo — 1.000 mets. — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,55 hs. — Record: 56" 4/5 R. Game

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zalaca, J. Marchant	55	Não é veloz mas a turma agrada	L. Ferreira	2º de Paddy — Fusca	1.400 85" GL
" Zamiaf, J. Ramos	55	Chance apenas regular	D. Ferreira	Estreante	—
2 Alteza, A. Santos	55	Sua alteza ainda vai esperar um pouco	P. Morgado	Estreante	—
2—3 Pilar, L. Rigoni	55	É uma bala e larga na raia um. Olho	J. S. Silva	2º de Clêsa — Vingança	1.200 76"1/5 AL
4 Sayonara, S. França	55	Vai correr direitinho	O. Gois	8º de Clêsa — Pilar	1.200 76"1/5 AL
5 Mi Noche, F. G. Silva	55	Ainda não chegou o seu dia	A. Corrêa	3º de Bambi — Zalaca	1.400 86"3/5 GL
3—6 Viçosa, O. Ulloa	55	Anda bem esta éguinha, poule boa	E. de Freitas	Estreante	—
7 Intruja, A. Ricardo	55	Disseram que na grama correrá bem	Ar. Rosa	4º de Clêsa — Pilar	1.200 76"1/5 AL
8 Medinilla, G. Queiroz	55	Não acreditamos que faça boa figura	M. Salles	10º de Vinceness — Irish Rose	1.300 83" AL
9 Be Happy, J. Tinoco	55	Muito brava e correndo pouco	R. Silva	6º de Anália — Mácula	1.300 79"4/5 GL
4-10 Fusca, J. Negreló	55	Sempre defende o placê com precisão	Ed. Coutinho	3º de Paddy — Zalaca	1.400 85" GL
11 Igaçaba, D. P. Silva	55	Vem fazendo papelões. Nada e nada	B. Carvalho	5º de Clêsa — Pilar	1.200 76"1/5 AL
12 Escritora, P. Gomes	55	Ganhando é surprêsa. Filiação boa.	G. Feijó	10º de Fineza — Parabola	1.300 81"3/5 AL
13 Sabah, J. G. Silva	55	Quem sabe se não fará boa corrida?	J. Attianese	5º de Paddy — Zalaca	1.400 85" GL

Nosa indicação — ZALACA Adversária — FUSCA Bom azar — VIÇOSA

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,30 horas Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Campi, U. Cunha	54	Para nós é um grande candidato	S. Morales	1º de Mister X — Gudrun	1.400 88"3/5 AL
2 Souvenir, O. Palermo	58	Corrida marota a outra. Olho nele	C. Tourinho	4º de Jack Fruit — Malim	1.400 85"1/5 GL
3 Jaracatiá, G. Queiroz	60	Vem de fracasso em fracasso. Nada	J. E. S. Lima	6º de Jack Fruit — Malim	1.400 85"1/5 GL
2—4 Malin, A. Santos	54	Tem tudo para ganhar. É fôrça	J. Morgado	2º de Jack Fruit — Gandulo	1.400 85"1/5 GL
5 Gudrum, A. Reis	54	Anda parando muito cêdo. Azarão	S. d'Amore	3º de Campi — Mister X	1.400 88"3/5 AL
6 Tristão, Não corre	58	Deixou muita gente triste na última	M. Canejo	3º de Gandulo Vovô Jerônimo	1.600 102" AL
7 Balonês, J. Santos	50	Não cremos em pista alguma	J. Attianese	5º de Smalah — Asilado	1.500 89"4/5 AL
3—8 Juar, P. Fontoura	54	Já ganhou de alguns aqui inscritos	R. Carrapito	6º de Gandulo — Vovô Jerônimo	1.600 102" AL
9 Rabelais, D. Moreno	60	Espera uma areia pacientemente.	D. Ferreira	5º de Jamacaru — Belphegor	1.300 87"3/5 AL
10 Cascador, F. G. Silva	58	Rival dos mais perigosos numa relva	L. Leite	5º de Campi — Mister X	1.400 88"3/5 AL
11 Almei, J. Barros	50	A turma ainda está muito forte	J. Burioni	4º de Gandulo — Vovô Jerônimo	1.600 102" AL
4-12 Cachito, E. Castillo	58	Uma das fôrças.	A. Paim Filho	3º de Cascador — Juar	1.400 86"1/5 GL
13 Mister X, J. G. Silva	52	Vem de bela figura. Páreo difícil!	W. Piotto	2º de Campi — Gudrun	1.400 88"3/5 AL
14 Gandulo, B. Marinho	60	Tinindo. Se chover então...	M. Aguiar	1º de Vovô Jerônimo — Tristão	1.600 102" AL
" Atento, J. Marinho	58	Boa indicação para os desesperados	M. Aguiar	11º de Equivoco — Rafal	1.300 85" AU

Nossa indicação — MALIM Adversário — GANDULO Bom azar — CAMPI

Filho de Amphis (invicto) é fôrça

Pela primeira vez o líder invicto Hypério vai enfrentar o seu tradicional adversário, Arlechino, em pista de grama leve. Nas duas vêzes em que o pupilo de Miguel Gil derrotou o filho de Radar a pista se achava bastante pesada, o que favorecia sobremodo o defensor do "Stud" Alpino, já que o filho de Amphis adapta-se muito melhor à pista leve.

Hypério reaparece com o melhor trabalho para o "Grande Criterium": 131" 2/5 para a distância de 2.040 metros com 102" 2/5 na milha final e 13", cravados, para os derradeiros 200 metros de seu exercício. Arlechino, com Luís Rigoni, floreou a volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 e 14" de final, respectivamente, nos 1.600 e 200 metros. O defensor do "Stud" Alpino deverá escoltar o líder invicto, como o fêz das outras vêzes, não sendo tão fácil assim derrotar o pequeno campeão de três anos.

BONS AZARES

Van Dick e Zôpo são os melhores azes do páreo: Ambos trabalharam muito bem, deixando grandes esperanças em seus responsáveis. O filho de Fort Napoleon trabalhou a volta em 135"3/5, com 105" para a milha final. E o pensionista de Levi Ferreira "fechou" a volta em 135", com 103, na milha final e 14" nos 200 metros. Ambos têm possibilidades de figurar na prova, todavia dificilmente derrotarão o favorito Hypério que já deu sobejas provas de superioridade sôbre os elementos que compõem a nova geração. Êstes correrão para a dupla, uma vez que Hypério deverá continuar ganhando e, portanto, invicto.

Corrida de quinta-feira na Gávea

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Uca	2	58
2 Joraie	9	54
2—3 Typhoon's Daughter	4	52
4 Mariska	1	60
3—5 Mirza	7	50
6 Loranga	6	58
4—7 Jujubá	3	60
8 Real Delight	5	54
9 Jussiena	8	60

oOo

2.º Páreo — às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Talulah	3	52
2 Lolô	1	58
2—3 Nuxia	7	52
4 Igni	8	58
3—5 Diadem	2	58
6 Veuve Clicquot	9	58
4—7 Tegucigalpa	4	52
8 Jolly Miss	5	58
9 Urupanan	6	58

oOo

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Orani	7	56
2 Bruma	2	56
2—3 Columbia	6	56
4 Lyonnaise	1	56
3—5 Etchika	9	56
6 Only You	3	56
4—7 Kissable	8	56
8 Densidade	5	56
9 Crepeba	4	56

oOo

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Vovô Cariri	7	54
2 Solfejo	2	58
2—3 Foliento	9	56
4 Eole	6	52
3—5 Boa Vista	3	50
6 Tanguá	5	54
4—7 Sarau	1	52
8 Tornado	8	50
9 Hunding	4	50

oOo

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Ovidio	7	56
2 Cygnus	2	56
2—3 Habilidoso	1	56
4 Don Alex	9	56
5 Westpoint	8	56
3—6 Sputnik	3	56
7 Rei Mouro	6	56
8 Mirabeau	5	56
4—9 Landgú	10	56
10 Horário	4	56
11 Xir	11	56

oOo

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Vicio	5	56
2 Vovô Antônio	1	52
2—3 Narciso	10	56
5 Jaguar	11	52
3—6 Parbleu	4	56
7 Cruz de Acero	8	52
8 Tio Ernesto	6	56
4—9 Isleros	9	58
10 Don Ramirez	2	56
" Champollion	3	58

oOo

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Asilado	10	58
" Protetor	3	54
2—2 Smalah	4	58
3 Balonês	5	56
4 Hurok	8	54
3—5 Veleiro	2	58
6 Jebiel	9	54
7 Gorse	11	54
4—8 Flamingo	6	58
9 Malvinero	1	60
" Viking	7	58

(Conclui na 7a. página)

Lembretes

1.º PAREO
ZASTRE correu bem na atuação de estréia. Pode vencer.
VERDUN é o principal adversário de Zastre.

2.º PAREO
QUETALONA entrou em forma e agora não escolhe pista
XIRA pode vencer. Tem classe para ganhar dessas rivais

3.º PAREO
CLAUSTRO seguiu em forma, e, sem prejuízos, pode chegar lutando
TZARINA é séria inimiga do favorito Crown Prince

4.º PAREO
OBEDIENTE vem confirmando suas apresentações. Pode ganhar.
AÇORIANO é ótimo azar. Reaparece em boa forma.

5.º PAREO
HYPÉRIO, em pista sêca, não dev perder
ARLECHINO continua sendo o adversário

6.º PAREO
PORTALÓ deu para confirmar suas apresentações
RONSARD correu bem outro dia. Na grama rende o dôbro.

7.º PAREO
ZALACA é excelente indicação de placê, pois é certo
SAYONARA é uma "bala". Bem dirigida, vai dar trabalho.

8.º PAREO
CAMPI correu bem sob o regime de bridão. Tem chance novamente.
JUAR é sempre "inimigo" nessa turma

ALTERAÇÕES NOS CONCURSOS E BETTINGS

A partir de 15 do corrente, no Regulamento dos Concursos e Bettings do Jockey Club Brasileiro, haverá as seguintes alterações: o bilhete singelo passará a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) (valendo por dois iguais), a exemplo do que ocorre com as pules; os bilhetes combinados, até ulterior deliberação, continuarão a Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), por combinação, com um mínimo de quatro combinações por bilhete.

Lakbi venceu a melhor carreira

Associando-se à Campanha Nacional de Criança, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu essa denominação à melhor eliminatória para a nova geração, ontem disputada na Gávea.

A essa carreira concorreram nove potrancas de três anos, entre as quais a Lakbi que obteve a sua segunda vitória em pistas cariocas. Muito desprezada nas apostas, a filha de Cynos pagou um polpudo rateio.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Jujubá, J. Tinoco	51	19.624	119,00	12	25.945	44,00
2º Clava, D. P. Silva	58	42.317	55,00	13	8.819	130,00
3º Juquiá, A. Bolino	60	75.019	31,00	14	14.528	79,00
4º V. Cambinda, A. Reis	58	36.318	65,00	22	19.335	59,00
5º Sea Venon, J. G. Silva	52	14.098	165,00	23	13.567	84,00
6º Ajaúna, P. Tavares	52	75.443	31,00	24	42.583	27,00
7º Tia Poliana, A. Marçal	54	9.411	248,00	33	1.023	1.117,00
9º Inglêsa, U. Cunha	52	21.283	110,00	34	8.735	131,00

Não correu, Jamborée.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 79". Vencedor: (9) 119,00. Dupla (24) 27,00. Placês (9) 25,00, (4) 18,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo. Cr$ 5.684.810,00. JUJUBA' — F. C. — 6 anos — Filiação: Big Red e Evidence. Proprietário: Stud Fé. Treinador: Moacir F. Neves. Criador: Haras Patente.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Deasy, J. G. Silva	50	9.962	252,00	11	9.360	152,00
2º Orange, M. Henrique	54	162.322	15,00	12	76.983	18,00
3º C. Choice, A. Ricardo	52	69.247	36,00	13	22.921	61,00
4º Xêta, J. Silva	50	13.695	183,00	14	38.906	36,00
5º Dama Negra, J. Ramos	52	11.445	219,00	22	2.197	841,00
6º Urupema, A. Reis	50	32.654	77,00	23	9.153	134,00
7º Zezé, J. Tinoco	52	15.923	157,00	24	11.215	125,00
8º Ukrania, A. G. Silva	50	32.654	77,00	33	796	1.768,00

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 86" 4/5. Vencedor: (5) 252,00. Dupla: (13) 61,00. Placês: (5) 52,00, (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.042.050,00. DEASY — F. A. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Manguari e Pigra. Proprietário: Stud Duo de Ouro. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Ipiranga.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00.

1º Cylon, H. Cunha	50	103.860	25,00	12	12.381	110,00
2º Xauá, J. Marchant	56	74.401	35,00	13	18.391	74,00
3º Estroncio, A. Ricardo	58	103.860	25,00	14	17.974	76,00
4º Bandello, P. Gomes	50	28.399	92,00	22	5.416	251,00
5º Dirigível, P. Fontoura	50	27.593	95,00	23	26.526	51,00
6º Zèquinha, J. Tinoco	54	34.502	76,00	24	35.623	38,00
7º Jet, A. Reis	50	61.531	43,00	33	5.713	238,00

Não correu: Wood Frest.

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 86" 4/5. Vencedor: (6) 25,00. Dupla: (34) 36,00. Placês: (6) 13,00 e (4) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.886.310,00. CYLON — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Peter's Choice e Sin Falta. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapevi.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Maneador, L. Rigoni	56	125.869	22,00	11	23.125	63,00
2º J. Fruit, D. Moreira	54	30.777	90,00	12	48.964	30,00
3º Tristão, J. G. Silva	50	45.882	60,00	13	27.496	53,00
4º Reyel, L. Silva	60	54.853	79,00	14	42.372	34,00
5º Moderno, J. Marinho	60	5.433	507,00	22	4.920	295,00
6º Ugiaco, A. Portilho	54	36.575	76,00	23	9.496	153,00
7º Palladium, A. Nase	52	47.188	59,00	24	13.076	111,00
8º T. Second, J. Ramos	52	13.920	198,00	33	1.659	874,00
9º Sea Prince, U. Cunha	54	13.928	198,00	34	9.711	166,00
10º Haralém, G. Queiroz	56	6.939	398,00	44	2.537	571,00

Diferenças: paleta e 1 corpo. Tempo: 101" 1/5. Vencedor: (2) 22,00. Dupla (13) 53,00. Placês: (1) 11,00, (6) 18,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.862.190,00. MANEADOR — M. T. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Mister e Bienvenida. Proprietário: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Silvio Morales. Criador: Edgar de Araujo Franco.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Lakbi, A. Bolino	55	3.932	702,00	11	13.115	114,00
2º Kanagava, A. Marçal	55	41.435	67,00	12	29.599	51,00
3º Miltonia, A. Ricardo	55	13.876	199,00	13	48.057	31,00
4º Damigella, J. Tinoco	55	72.578	38,00	14	24.150	620,00
5º Ilusrada, F. Viana	55	54.543	51,00	22	4.374	343,00
6º Fineza, E. Castillo	55	16.130	171,00	23	23.433	64,00
7º Canoa, D. P. Silva	55	31.692	87,00	24	13.499	111,00
8º Zala, U. Cunha	55	26.228	105,00	33	6.276	239,00
9º Vendange, J. Marchant	55	86.747	32,00	34	22.705	66,00

Não correram: Guerrilha e Jonsiona

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 87" 2/5. Vencedor: (4) 702,00. Dupla: (24) 111,00. Placês: (4) 178,00, (10) 38,00 e (11) 84,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.872.050,00. LAKBI — F. A. — 3 anos — Paraná — Por: Cyrnos e Guam. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Hermínio Brunatto.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Klang, M. Henrique	56	47.527	60,00	11	14.501	99,00
2º Xerem, J. Marchant	56	73.916	38,00	12	39.678	36,00
3º T. Blond, C. Dias	56	105.435	27,00	13	6.382	224,00
4º Paranoá, J. Negrello	56	7.731	366,00	14	46.810	31,00
5º Procurador, J. Ramos	56	18.778	151,00	22	9.367	153,00
6º Halfiler, U. Cunha	56	29.001	141,00	23	4.694	305,00
7º Didier, A. Bolino	56	8.081	350,00	24	36.234	39,00
8º Canzonière, G. Silva	54	18.001	167,00	33	671	2.132,00
9º Dórico, J. Tinoco	56	29.001	141,00	34	4.997	286,00
10º G. Ouro, Sil. Ferreira	56	3.490	810,00	44	16.622	86,00
11º Lebreu, A. Marçal	56	10.519	269,00			
12º Edil, A. Ricardo	56	42.372	67,00			

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 93" 3/5. Vencedor: (5) 60,00. Dupla: (24) 39,00. Placês: (5) 15,00; (12) 14,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.637.120,00. KLANG — M. C. — 4 anos — São Paulo. Por: Christmas Festival e Despedida. Proprietário: Alberto Emilio Dumortout. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Itatinga.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00.

1º Jumba, U. Cunha	56	70.071	40,00	11	1.362	1.163,00
2º Ocara, J. Tinoco	56	16.311	173,00	12	36.393	44,00
3º Lousiane, A. Bolino	56	72.402	39,00	13	15.883	100,00
4º Urville, A. Marçal	56	32.779	86,00	14	25.997	81,00
5º Katushka, M. Henriq.	56	70.071	40,00	22	17.719	89,00
6º Dudka, D. P. Silva	56	18.167	155,00	23	30.312	52,00
7º Xoira, J. Marchant	56	91.474	31,00	24	39.348	40,00
8º Advertência, Cunha	56	7.194	393,00	33	6.232	254,00
9º Lille, J. Graça	56	2.703	1.045,00	34	17.083	93,00
10º Agartha, H. Lima	56	1.789	1.579,00	44	8.990	176,00
11º Amoureuse, J. G. Sil.	54	5.072	557,00			
12º Joncia, A. Ricardo	56	37.268	76,00			
13º Xiris, J. Ramos	56	91.474	31,00			

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (12) 40,00. Dupla: (34) 93,00. Placês: (12) 20,00, (6) 56,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.843.900,00. JUMBA — F. A. — 4 anos — Rio Grande do Sul. Por: Roman Motto e Dyor. Proprietário: Stud Damasco. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Santa Bárbara do Sul.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Filco, J. Negrello	55	39.637	75,00	11	4.239	427,00
2º Daman, A. Ricardo	55	145.970	20,00	12	43.413	42,00
3º Pasteur, J. Tinoco	55	44.991	66,00	13	22.548	81,00
4º Tio Godoy, L. Diaz	56	39.371	76,00	14	17.975	101,00
5º Zorô, J. Marchant	55	58.484	51,00	22	12.759	142,00
6º M. Branco, Castillo	55	4.599	543,00	23	43.318	42,00
7º Tio Ricardo, W. Andr.	55	39.371	76,00	24	48.775	37,00
8º Kill, J. Silva	55	7.381	404,00	33	2.938	661,00
9º Moonseed, A. Portilho	55	7.372	405,00	34	21.539	84,00
10º Dublin, J. Ramos	55	5.198	504,00	44	10.215	177,00
11º Pétard, M. Henrique	55	17.947	166,00			
12º Firstrate, H. Cunha	55	2.747	1.086,00			

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 86" 3/5. Vencedor: (10) 75,00. Dupla: (24) 37,00. Placês: (10) 17,00, (4) 12,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.241.220,00. FILCO — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Nyangal e Cybarino. Proprietário: Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Eddio Coutinho. Criador: Haras Jau.

Movimento de apostas	Cr$	52.069.650,00
Concursos	Cr$	2.146.515,00
Total	Cr$	54.216.165,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 421.962,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido a ser acrescido para o próximo sábado: Cr$ 1.115.947,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5 — 6 — 10 — 59 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.190,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-12 — 10-6 — 10-4 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 26.806,00.

MELHORA KARIM KASSEM

BEIRUTE, 10 (UPI-DC) — Um boletim médico dado em publicidade em Bagdá disse que "melhora paulatinamente" o primeiro ministro Karim Kassem, alvejado por três disparos de um adversário político.

A informação médica, transmitida pela Rádio Bagdá e captada aqui, dizia ainda que Kassem "pode abandonar seu leito em várias ocasiões anteontem e sentar-se para descansar ou caminhar por outra habitação. Também pôde caminhar por seus aposentos.

PROGRAMA DE AUSTERIDADE

PARIS, 10 (UPI-DC) — As donas de casa foram hoje às suas compras estimuladas pela promessa do premier Michel Debré de que o govêrno não aceitará novos aumentos nos preços dos alimentos.

Debré, num discurso, a noite passada, teve, na sua opinião, a felicidade de "restabelecer o prestígio da família:

"No próximo ano continuará o programa de austeridade imposto pelo presidente De Gaulle.

DEMITIU-SE JOÃO SALDANHA

O PIVÔ DA TRAGÉDIA

Saldanha não quis sacrificar Macalé. Preferiu sair

Motivo: a pressão contra Tião Macalé

O técnico João Saldanha demitiu-se, em carta dirigida ao presidente Paulo Azeredo, e desapareceu da cidade, já não tendo, ontem, dirigido a equipe do Botafogo, no jôgo contra a Portuguêsa.

A diretoria do Botafogo tomou conhecimento da carta mas não dará a demissão ao técnico. O sr. Otávio Pinto Guimarães, diretor de futebol, pròvàvelmente procurará Saldanha amanhã para tentar demovê-lo da decisão tomada.

Na sua carta, redigida em têrmos amistosos (começa assim: "Meu caro amigo e presidente Paulo Azeredo), João Saldanha declara que, botafoguense acima de tudo, sente que está se convertendo em fator de desunião do clube e, a concretizar-se tal ameaça, prefere voltar à condição de torcedor.

Não revela Saldanha nenhum ressentimento contra pessoas, mas deixa claro que não poderia negar suas próprias convicções para atender a uma corrente de opinião do clube, que êle reconhece avolumar-se a cada dia.

O MOTIVO

Supõe-se que a decisão de Saldanha, que êle diz na carta ter sido muito pensada, tenha tido seu motivo principal nos acontecimentos do treino coletivo de quinta-feira. Não tendo podido Tião Macalé comparecer, escalou êle a Pampolini para substituir o meia titular, e com isso o ataque produziu muito bem, propiciando à assistência presente a oportunidade de, com aplausos calorosos, expressar seu descontentamento pela presença de Macalé na equipe.

João Saldanha, possìvelmente, recebeu tais manifestações como uma tomada de posição da torcida contra a sua orientação, e apresentou sexta-feira à tarde a sua carta. Esta é, talvez, a primeira vez em que um técnico se demite quando ocupa a liderança do campeonato. Seu substituto imediato é o treinador de aspirantes, Paulo Amaral, que dirigirá a equipe até que Saldanha, segundo esperam os diretores do Botafogo, retire a carta e retome suas funções.

Botafogo goleou Portuguêsa

Por 6 a 1, o Botafogo venceu a Portuguêsa, ontem, à noite, no Maracanã, conservando, assim, a liderança do certame carioca de futebol de 59, juntamente com o Fluminense.

Os gols foram marcados por Quarentinha (2, sendo um de penalti), Tião Makalé e Paulinho, no primeiro tempo, que terminou com o marcador de 4 a 0. Os outros dois foram de autoria de Paulinho. Mesquita, consignou o único do time "luso".

OUTROS FATOS

Na preliminar, os aspirantes do Botafogo continuaram invictos, vencendo a Portuguêsa, por 5 a 0. A renda somou a importância de .... Cr$ 222 947,00.

GOIÁS X ATLÉTICO

GOIANIA, 10 (Asap.-DC) — O Goiás preliará, amanhã à tarde, com o Atlético, em disputa do campeonato goianiense de futebol.

O LEÃO DO NORTE

Edmilson, dínamo tricolor, pretende repetir hoje sua exibição contra o Vasco

Vasco vence ou dá adeus

Num jôgo que possìvelmente não agradará, devido ao nervosismo que o cerca, Vasco, quarto colocado, com sete pontos perdidos, e Fluminense, um dos líderes, com três pontos perdidos, disputam hoje à tarde, no Maracanã, a "revanche do ano", decisiva para as aspirações do primeiro e da maior importância para o segundo.

Do resultado do jôgo depende, em muito, apesar do desmentido do sr. João Silva, diretor do Departamento de Futebol, a permanência do treinador Gradim, pois, se perder o Vasco, poderosa corrente iniciará um movimento para dispensá-lo.

Para o Vasco não poderia ocorrer nada de melhor do que o sorteio haver indicado para seu primeiro adversário do returno exatamente o que o derrotara na última partida do turno. Seus jogadores, considerados individualmente como dos melhores da cidade, não se conformam em terem sido amplamente dominados pelos do Fluminense que na sua quase totalidade não petenceram, como seis do Vasco, à seleção brasileira.

Os jogadores do Fluminense, levando em consideração a má performance do Vasco no último compromisso, estão relativamente confiantes, o que lhes pode ser prejudicial. Psicològicamente a "revanche" de hoje favorece ao Vasco, que se sente na obrigação de confirmar o ditado "time grande não per de duas vêzes seguidas".

O VASCO

No quadro de São Januário, o melhor setor era a defesa, onde Paulinho, Belini, Orlando e Coronel, por jogarem juntos, há muito tempo, adquiriram apreciável senso de conjunto. Contudo, esta vantagem não haverá hoje, pois Paulinho não poderá jogar, entrando em seu pôsto Russo. «Não é que o ex-defensor da Portuguêsa seja mau jogador, mas como desde sua transferência para o Vasco, Russo vem atuando em tôdas as posições da defesa, tornou-se regular em todos e perdeu suas características de médio recuado.

No ataque, o Vasco tem um problema antigo que ainda não conseguiu solucionar: o comando do ataque, ou, por outra, o homem de área. Delém, que atuará hoje no lugar que foi de Pacoti, domingo, depois de ter sido de Rubens no jôgo contra o Canto do Rio, não convence. Bom fora da área, melhor nas tabelinhas. Contudo, na hora de lutar pelo gol não aparece.

Na meia esquerda, o treinador, até ontem à tarde, não se havia decidido entre Rubens ou Valdemar. E' mais provável que apareça Rubens, por sua maior experiência, mas qualquer um dos dois foi, nos treinos, inferior a Roberto Pinto no último jôgo.

FLUMINENSE

O quadro de Alvaro Chaves começou o certame sem ninguém acreditar em suas possibilidades, talvez nem mesmo os mais renitentes torcedores tricolores. No princípio era a defesa que aguentava o predomínio adversário e entregava ótimas bolas aos atacantes, que perderiam os chamados gols feitos. Esta situação perdurou até o jôgo com o Flamengo, quando entrou o meia Paulinho, ex-jogador do Madureira, do Botafogo e do Canto do Rio. Depois, time perdeu para o Bangu por 1 a zero, gol conquistado por Válter no segundo tempo.

O padrão de jôgo do Fluminense começou a melhorar sensìvelmente a partir do encontro com o Madureira, vencido pelo Fluminense por 4 a zero. Contra o Botafogo o time estêve perfeito, jogou mal contra o Olaria, para, no domingo seguinte, vencer o Vasco por 2 a 0 sem dificuldade.

Hoje, possìvelmente o time jogará sem Maurinho e Escurinho, dois elementos dos mais importantes para o sistema de Zezé Moreira, que deverão ser substituídos por Romeu e Almir, ou Jair Francisco. Do primeiro os torcedores tricolores lembam-se da estréia, returno de 1957, quando o Fluminense venceu o Flamengo e Romeu, por sua estupenda atuação, chegou a ser apontado como o mais provável ponta esquerda da seleção. Depois, o jogador decaiu muito. Almir é um ponta parecido com Escurinho, com menos experiência. Jair Francisco, individualmente, é o melhor dos três, mas é o que menos procura o gol.

NÚMEROS

Ocupando a liderança ao lado do Botafogo o quadro do Fluminense tem como ponto alto a defesa que deixou passar apenas três bolas em 11 jogos. O ataque, apesar de não ser dos mais eficientes, marcou 18 gols (Valdo é o artilheiro com 6), o que permitiu ao time vencer 9 vêzes, empatar uma e perder outra, totalizando três pontos perdidos.

O Vasco não perdeu nenhum ponto para os pequenos, mas empatou com o Flamengo, foi vencido pelo América, Botafogo e Fluminense, e ganhou os outros sete jogos. Tem sete pontos perdidos, ocupa o 4.º lugar, em companhia do América. Sua artilharia é a mais positiva, com 31 gols, e sua defesa foi vazada 13 vêzes.

O América contra o novo Madureira

Voltando a jogar pela segunda vez neste ano em Campos Sales, onde tão má atuação realizou domingo último, suando para vencer a Portuguêsa, o América enfrentará, hoje à tarde, o Madureira, nono colocado, com 17 pontos perdidos.

A única grande atração do jôgo será, provàvelmente, a "performance" do Madureira, cujo quadro desde a quarta-feira desta semana, está sendo orientado pelo técnico Lourival Lorenzzi, que já dirigiu o Canto do Rio e a Portuguêsa.

OS QUADROS

Madureira e América são os opostos. Enquanto o primeiro começou o certame mal e veio melhorando com o correr dêste o segundo regrediu com o passar dos jogos. Na sua primeira partida, contra o Fluminense, o América atuou muito bem e perdeu por 1 a zero, após ter dominado. De lá para cá o quadro de Campos Sales vem sendo essencialmente irregular, ora vence ao Flamengo por 4x1, ora empata com clube pequeno. Em seu último jôgo os rubros não estiveram bem, e se não perderam foi por sorte.

O padrão de jôgo do Madureira é inteiramente indefinível. Venceu o São Cristóvão por 4x1 para, no domingo seguinte, cair ante o Flamengo, que não está bem, pelo mesmo escore. Contra o Bangu, em seu último jôgo, o quadro se apresentou muito bem, e se perderam para os vice-líderes não foi por falta de jôgo ou resistência.

América, quarto colocado, sete pontos perdidos; artilharia 17 gols, Calazans 4; defesa, 11 vêzes.

Madureira, nono colocado, 17 pontos perdidos; artilharia 13 gols, Zé Henrique 7; defesa, 26 gols contra.

QUADROS

Local — Campos Sales.
Horário — 15,15 hs.
Juiz — José Monteiro.
AMÉRICA — Ari; Jorge, Lúcio (Djalma), Leônidas e Amaro; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Ilton, Antoninho e Nilo.
MADUREIRA — Silas; Bitum Salvador, Apel e Décio; Frazão e Nair; Nelsinho, Azumir, Zé Henrique e Osvaldo.

Campeonato de Snipes começou em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (da Sucursal do DC) — Hoje, às 14 horas, será realizada a regata inaugural do IX Canpeonato Brasileiro de «Snipes», que terá o recorde de inscrições, pois concorrerão quarenta tripulações representando 21 flotilhas brasileiras, espalhadas desde o Ceará até o Rio Grande do Sul.

A grande competição esportiva, que será a «avant-première» do III Campeonato Mundial da Classe «Snipe» (sucesso garantido com a participação de 16 países), terá como palco, a raia Olimpica do Clube dos Jangadeiros, na Tristeza, onde o público poderá assisti-la a bordo de uma barca do DAER, bem como, da sede do clube responsável pelo certame.

ESTRANGEIROS ASSISTIRAO

As tripulações dos diversos países inscritos no certame mundial assistirão à grande regata, que ditará o representante brasileiro na prova máxima do próximo domingo, dia 18.

Destacam-se entre os representantes estrangeiros, a presença do Duque de Arion, vice-prefeito da cidade de Barcelona e sua espôsa, que representarão a Espanha, e ainda o tricampeão olímpico, Paul Elvstrom, que representará a Dinamarca.

Entre os brasileiros será atração máxima a presença do campeão pan-americano, o paulista Reinaldo Conrad, que representará a flotilha de Santos.

MUITO ESFÔRÇO

Para essas duas realizações, que farão Pôrto Alegre mais conhecida do Brasil, assim como de todo o mundo, sobressaiu o grande esfôrço por parte da Comissão Organizadora, que presidida pelo sr. Edwin R. Hennig, conseguiu dar aos dois certames uma perfeita organização, coberta de todos os requisitos possíveis.

O presidente do Clube dos Jangadeiros, Comodoro Edwin R. Hennig, fêz seu clube o anfitrião do certame, que é o assunto máximo da capital dos pampas.

O Jangadeiros, no seu ambiente pitoresco acolherá à moda hospitaleira dos gaúchos, a todos que quiserem participar de mais esta festa esportiva, que divulgará a organização e capacidade do povo brasileiro em suas realizações, conforme afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA, o incansável batalhador dêste certame, comodoro Edwin R. Hennig.

CONCORRENTES

E' a seguinte a lista dos concorrentes no Campeonato Brasileiro da Classe Snipe:

Flotilha 159 — Rio de Janeiro: 11477 — Pierre de Matos; 12090 — Augusto Barroso.

Flotilha 245 — Vitória, E.S.: 11249 — Morris Brown; 11252 — Jolinto Martins.

Flotilha 311 — São Paulo, S. P.: 11711 — Hanny Trudi (Bibi) Juetz.

Flotilha 368 — Guanabara, D. F.: 10440 — Carlos Florêncio; 10432 — Alberto Gaurische.

Flotilha 393 — Pajuçara, Alagoas: 9477 — Carlos Tenório; 11551 — Humberto Paiva.

Flotilha 376 — Pôrto Alegre, RGS: 10422 — Luis Schramm; 10573 — Rudi Aharons.

Flotilha 450 — Antonina, Paraná: 11969 — Marins Camargo Neto e José Secundino de Oliveira.

Flotilha 426 — Rio Grande do Sul: RGS; 10651 — Gabriel Gonzalez; 11133 — Kurt Keller.

Flotilha 427 — Cristal, RGS: 11124 — Carlos Medeiros; .. 10863 — Gunther Gehrs.

Flotilha 434 — Santo Amaro S. P.: 11766 — Claus Scheel; 10868 — Teodoro Beckmann.

Flotilha 414 — Aracaju, Sergipe: 10545 — Carlos Augusto Moraes; 11620 — Valmir Almeida.

Flotilha 443 — Espirito Santo 11242 — Fernando Jakes; 11127 — Fiorinc Petrochi.

Flotilha 448 — Guarapiranga, S. P.: 8890 — Otto Beckmann; 11715 — Fernando Costa Melchert.

Flotilha 462 — Praia da Alegria RGS: 11130 — Valdemar Bier; 11271 — Renato Paradeda.

Flotilha 477 — Niterói, R. J.: 11744 — Axel Schmidt; 11561 — Robinson Haselman.

Flotilha 377 — Bandeirantes, S. P.: 11513 — Pedro Pena Franca; 11760 — Nicolau Moraes e Barros.

Flotilha 457 — Navegantes, RGS: 10652 — Gastão Altmayer; 10416 — Geraldo Linck.

Flotilha 425 — Paranaguá, Paraná: 1280 — João Carlos Lupion; 11431 — Peter Wenzel.

Flotilha s/n — Santos, S. P.: 1717 — Claus Cordes; 10867 — Reinaldo Conrad.

AQUISIÇÕES DO GALÍCIA

SALVADOR, 10 (Asap.-DC) — A diretoria do Galícia, resolveu remeter ordem de embarque para os jogadores Tião, do Olaria, e Zeca, do Ceará Sporting, os quais defenderão o quadro grenadeiro no segundo turno.

FLAMENGO X RIO BRANCO

PARANAGUA, 10 (Asap.-DC) — Jogam, amanhã à tarde, no Estádio "Nelson Medrado Dias", o Flamengo do Rio, contra o Rio Branco, comemorando a passagem do 46º aniversário do "Leão do Litoral".

Os quadros serão:

Flamengo — Fernando, Joubert e Santana; Jadir, Carlinhos e Jordan, Luis Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

Rio Branco — Paulinho, Ricardo e Alcione; Caié, Dicesar e Odair; Ibanês, Jaico, Deda, Celso e Ninho.

Em Bonsucesso, jôgo para platéia vazia

A mais fraca partida da rodada será disputada hoje à tarde, em Teixeira de Castro, entre o Bonsucesso, oitavo colocado com 14 pontos perdidos e São Cristóvão lanterna do campeonato com 20 pontos perdidos.

Para o campeonato o jôgo não tem grande interêsse mais para os torcedores do S. Cristóvão esta é uma ótima oportunidade para o quadro obter sua segunda vitória neste campeonato.

EQUILIBRADA

Poder-se-ia considerar o Bonsucesso como favorito se se levassem em consideração suas melhores performances no turno. Contudo, futebol não tem lógica e, além do mais, o time do São Cristóvão tem bons jogadores, como Genvaldo, Décio, Humberto e Hélio Cruz. A má colocação no campeonato é proveniente da falta de entrosamento entre seus jogadores.

O Bonsucesso é um quadro relativamente bem estruturado, com a defesa atuando bem, marcando cerrado, e seus médios de apoio, Antônio e Adelino, desenvolvendo bom trabalho no centro do campo. Na linha se destacam os meias Valter e Artoff. Não se pode considerar o Bonsucesso como um bom quadro, mas, é inegável que, entre os pequenos, é dos melhores.

QUADRO

Local — Teixeira de Castro.
Juiz — José Gomes Sobrinho.
Quadros: BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Renato, Antônio e Brandãozinho; Adelino e Russo; Geraldo, Artoff, Valter e Hélio.
S. CRISTOVÃO — Humberto; Osmundo, Nélson, Medeiros e Décio; Gilberto e Santo Cristo; Hélio Cruz, Sarcinelli, Genivaldo e Olivar.

Bangu só jogou 6 minutos e venceu

Quando o coronel Luis Renato e o treinador Tim começavam a gesticular e a perder a calma, inconformados com o zero do placarde, os banguenses, que estavam jogando mal, melhoraram sùbitamente e, em cinco minutos, marcaram dois gols, suficientes para vencer o Canto do Rio, que fizera apenas um.

Apesar de Osvaldo Baliza ter reaparecido muito bem, jogando tranquilamente, a grande figura do encontro foi o médio Zé Maria, do Canto do Rio, principal responsável pelo susto passado nos vice-líderes, cujo melhor jogador, Décio Estêves, foi designado para marcá-lo, ao invés do contrário.

MEIO DO CAMPO

Em virtude da boa atuação do médio Zé Maria, o Canto do Rio jogou, ontem, em São Januário, como ainda não havia feito neste certame. Com o meio do camp amplamente dominado, a ponta do meia Valter e do médio Rubens, do Bangu, não terem sequer aparecido no início. O quadro de Niterói foi muito superior ao seu adversário no primeiro tempo, e em grande parte do segundo.

Procurando atacar apenas com dois homens, Zéquinha e Fernando, jogadores rápidos, os niteroienses impediram que Zózimo viesse em auxilio dos seus companheiros de ligação. Na única vez em que a defesa do Bangu estêve menos atenta, o zagueiro Luciano estendeu a Fernando que trocou passos com Zéquinha, aproveitando-se êste para entrar pela área e marcar o primeiro gol do jôgo.

Eram decorridos 17 minutos e, até o fim do primeiro tempo, o Canto do Rio foi o melhor.

2.º TEMPO

Para o segundo tempo o treinador Tim colocou o meia Valter em cima do médio Zé Maria. Mas, até o 21º minuto esta medida não surtiu nenhum efeito prático, pois o Canto do Rio continuava levando o perigo à meia banguense.

Aos 21 minutos Nilton escapa pela ponta esquerda e centra na medida para Rubens, que matou a bola no peito e, antes que ela tocasse o chão, atirou inapelàvelmente, surpreendendo Osvaldo, cujo reaparecimento foi dos melhores. Cinco minutos depois Joel cobra uma falta para Correia. O ponta lança a Valter que, de cobertura, entrega a bola para Décio Esteves. O meia entra pela área livre e atira rasteiro e forte (o fraco de Osvaldo) pondo o Bangu na vantagem.

Depois dêstes dois gols relâmpagos a defesa do Canto do Rio voltou a atuar bem, como o havia feito até então, bloqueando pelo centro, adotando, pràticamente, a marcação por zona. O quadro de Niterói voltou a predominar no campo, sem aproveitar o domínio técnico. Em 90 minutos o Bangu jogou seis, o suficiente para vencer apertado.

Local — São Januário.
Juiz — Eunápio de Queiroz — bom.
Renda — Cr$ 32.230,00.
Quadros — Bangu: Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton; Rubens e Valter; Correia, Vermelho, Décio Esteves e Beto.
Canto do Rio: Osvaldo Baliza; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; Zé Maria e Dodoca; Jairo, Fernando, Zéquinha e Amaro.
1.º tempo — Canto do Rio 1 x 0, gol de Zéquinha, aos 17º.
2.º tempo — Bangu 2 x Canto do Rio 1, gols de Rubens (aos 21º) e Décio Esteves (25º).

Maurinho: teste do desespêro

— «E' exato. Maurinho não passou no teste que acabamos de fazer. Mas amanhã (hoje) voltaremos a realizar um outro exame no jogador. Sua presença é, portanto, problemática» — disse ontem o dr. Paes Barreto, na sede do Fluminense.

— Quanto a Escurinho — acrescentou o médico tricolor — está fora de qualquer cogitação para o jôgo com o Vasco.

1.º TESTE

— Fizemos o exame da distensão de Maurinho e constatamos que seu estado pode melhorar até o momento do jôgo. O tratamento está sendo feito nesse objetivo. Entretanto, posso garantir que sòmente após um outro exame, que faremos amanhã, é que darei a minha palavra final. Se a sua inclusão dependesse do exame esta manhã, êle não jogaria.

HOJE A DECISÃO

— «Mas temos algumas horas pela frente e pode ser que Maurinho venha a apresentar condições. Confesso, porém, que é problemático» — frisou mais o médico do Fluminense.

Insistimos com o dr. Paes Barreto sôbre a esperança de colocá-lo apto nesse prazo de tempo, tendo o médico salientado: «Esperança todos nós temos. Farei a revisão e darei a Zezé Moreira a conclusão. Caso o jogador, clinicamente, se recupere, darei condições, mas evidentemente sua escalação é o técnico quem faz e não eu. Portanto, se êle estiver em condições, isso não obriga sua inclusão, pelo menos pela minha parte. Caberá ao técnico a palavra».

ZEZE' E OS PROBLEMAS

O ambiente nas Laranjeiras, na manhã de ontem, apesar das tentativas de um verniz de alegria, era de tensão. O choque tremendo que sofreu o ataque tricolor vendo-se, em cima do jôgo com os vascaínos, sem dois dos seus astros, deixou a todos aturdidos. E Zezé Moreira, por mais que queira disfarçar sua tristeza, mostra no semblante a apreensão. Evita os grupos. Fala pouco e sua maior atenção é tôda inclinada para o jogador Maurinho e o médico Paes Barreto.

Zezé Moreira disse que aguarda o exame médico para a escalação definitiva do ataque, percebendo-se que sua preferência é para Romeu na ponta esquerda.

Como ir ao Maracanã

JÔGO — FLUMINENSE X VASCO

Juiz — Antônio Viug.

Quadros: VASCO — Barbosa; Russo, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens (ou Valdemar); Sabará, Delém, Pinga e Teotônio.

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Telê, Jair Francisco (Almir), Valdo e Romeu (Escurinho ou Maurinho).

Abertura das bilheterias — 12,30 horas.

Abertura dos portões — 12,45 horas.

Horário — 15,15 principal e 13,15 aspirantes.

Mando de campo — Vasco. Seus associados terão ingresso pelo portão «A» da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa n.º 15 aos setores 25, 27 e 39.

«Tickets» para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral — número 71.

Estacionamento de automóveis — entrada pelos portões 15 e 16 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 20,00.

Preços (incluído impôsto): camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 700,00; camarotes de curvas (5 pessoas) Cr$ 350,00; cadeiras numeradas — Cr$ .... 150,00; cadeiras sem número — Cr$ 80,00; Arquibancadas — Cr$ 34,00; geral — Cr$ 9,00; militar — Cr$ 6,00.

EXCURSIONARÁ ATÉ O RIO

VITORIA, 10 (Asap.-DC) — O Vale do Rio Doce está ultimando preparativos para seguir viagem com destino ao Rio de Janeiro, onde jogará na próxima semana contra o Bonsucesso.

O prélio em questão faz parte dos festejos comemorativos de mais um aniversário do clube carioca.

AMÉRICA SEM PREPARO

BELO HORIZONTE, 10 (Asap.-DC) — E pensamento de Antônio Bicalho não contratar qualquer amistoso, desde que a equipe está sem preparo físico. Em Governador Valadares e Sabará, os jogadores deram mostra de esgotamento, pois com a saída de Paulo Benigno os exercícios físicos foram cancelados. Durante 45 minutos os jogadores apresentam bom padrão de futebol. Na etapa complementar não resistem o que facilita o trabalho do adversário.

PÁRA-QUEDISTAS FORAM AO NORTE

A tropa pára-quedista da Divisão Aeroterrestre, em viagem de instrução, estêve nas cidades de Fortaleza, Belém e Macapá. O coronel Santa Rosa, comandante daquela divisão, recebeu do governador Pauxi Nunes, de Macapá, o seguinte telegrama: "Tenho honra expressar comandante, solicitando transmitir seus comandados, em nome govêrno e povo território os agradecimentos e parabenizá-los pela demonstração de saltos realizados dia 2 do corrente, neste território"

Bola Pra Frente

A renúncia do João

A essa altura, já deve andar pela rua a notícia da renúncia de João Saldanha. A paixão do futebol incendiou os ânimos botafoguenses envolvendo o meu amigo João que já não se considera fator de harmonia do clube do seu coração. Acompanho, de perto, o movimento de opiniões em tôrno do trabalho de João no time do Botafogo. Não ignoro e nem ninguém ignora que ùltimamente o trabalho de João tem sido alvo de críticas de torcedores e até de sócios influentes. Uns acham que Macalé não deve jogar no time, que é fraco para a posição; outros acham que o lugar é de Rossi ou de Édson. Há, ainda, uma corrente que defende o mesmo ponto-de-vista do técnico: Macalé deve ser mantido, senão por outras razões, pelo menos pelo fato de que com Macalé o Botafogo é líder do campeonato.

Não tenho militado na controvérsia; ao contrário, coloco-me numa posição de espectador. Não que não tenha opinião formada a respeito: tenho, sim. Se de técnico, médico e loucos todos nós temos um pouco, o técnico que eu suponho ser não escalaria Tião Macalé na meia de ligação do Botafogo. É um jogador que não serve aos meus planos de técnico (todos somos técnicos). Não sei também a quem escalaria: talvez, Rossi, talvez Édson. De antemão, sei uma coisa: se escalasse o Rossi, muita gente iria me condenar, achando que o lugar é de Édson. E se escalasse o Édson, outro tanto investiria contra a escolha, entendendo que o lugar era do Macalé, ou do Rossi, ou do Pampolini.

Assim é o torcedor, assim é o homem.

É evidente que reconheço o drama de João, ouvindo críticas e sentindo ondas a cada dia. E é justamente por isso que chego a compreender sua atitude. Cansou. Dois anos de trabalho como técnico, como diretor, como manager, como tudo. Está esgotado.

Para êle, pessoalmente, talvez seja o melhor caminho: prestou serviços preciosos ao Botafogo, ajudou a dar-lhe o título de 57, levou-o ao supercampeonato em 58, deu-lhe projeção internacional como expressão legítima do futebol campeão do mundo; colocou o Botafogo no trilho do profissionalismo, do legítimo profissionalismo. Com Renato Estelita, que também já se afastou, João Saldanha deu ao seu clube uma posição de liderança no futebol de clube em todo o continente.

Tinha um crédito. No meu caso particular, sempre reconheci êsse crédito em nome do qual jamais escrevi uma linha que pudesse desacreditar o técnico do Botafogo. Sinto-me bem: João é um rapaz de primeira ordem, um bom amigo e dos poucos homens do futebol brasileiro que sabe o que diz. Algumas vêzes, surpreendi-o possuído de idéias estranhas ao seu bom-senso, idéias próprias dos técnicos mais comuns. Uma teimosia aqui, uma explosão temperamental alí, um silêncio inoportuno adiante. Deve ser o germe da profissão. Mas na média, êle sempre estêve acima dos outros e como dirigente de futebol tem a visão que não identifico noutro cartola.

Mas, não tenho a menor dúvida de que o Botafogo vai penar sem um homem como João lá dentro. Seja como técnico, seja como supervisor, João Saldanha tem elementos para servir ao Botafogo como ninguém, no momento. Êle entendeu a hora do profissionalismo mais autêntico. Fará uma falta muito grande ao Botafogo.

Lastimo que a paixão do futebol tenha sacrificado um dos mais capazes homens do Botafogo.

Se o Botafogo pudesse reconquistá-lo seria um passo acertado. Não se iludam: João andava teimoso em relação ao time, mas o Botafogo precisa dêle, teimoso ou não. Porque êle projetou o time do Botafogo como nunca ninguém o tinha conseguido. Os botafoguenses sabem disso. E por saberem é que deviam trazê-lo de volta.

ARMANDO NOGUEIRA

APENAS O SALVA-VIDAS ACHADO PERTENCE AO CARGUEIRO "TATA"

Perdura o mistério do desaparecimento

Dos destroços encontrados pelo cargueiro "São Sebastião", nas costas do Rio Grande do Sul, apenas o salva-vidas foi, ontem de manhã, na Capitânia dos Portos do Distrito Federal, reconhecido pelo sr. José Carlos Leal, um dos diretores da firma "Netumar", como pertencente ao desaparecido cargueiro "Tata".

A balsa, que segundo informações procedentes de Pôrto Alegre, tinha a inscrição do cargueiro no bôjo, não possui, na verdade, como foi ontem constatado pelo sr. José Carlos Leal, nenhum indício que a aponte como pertencente ao navio, nem que tivesse sido utilizada pelos náufragos num momento de agonia.

PARENTE ASSISTIU RECONHECIMENTO

Cientificado pelo 1.º Distrito Naval de que os possíveis destroços do "Tata" já haviam chegado a esta capital, procedente de Pôrto Alegre, e que tinham sido enviados à sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio, onde seriam submetidos a reconhecimento, visto estar aberto naquela autarquia, um inquérito para apurar as causas do desaparecimento do cargueiro, o sr. José Carlos Leal dirigiu-se na manhã de ontem à capitania a fim de proceder a um exame do material recolhido pelo navio "São Sebastião".

Em sua companhia estavam um dos procuradores da "Netumar" e o sr. Dorival Nunes. Êste último tinha um irmão e um primo viajando a bordo do "Tata".

O sr. José Carlos Leal, falando à reportagem do DC, afirmou que, logo que viu o salva-vidas, reconheceu ser êle do navio "Tata". A balsa, porém não apresentava nenhum indício que possibilitasse sua identificação.

Após o reconhecimento, o sr. José Carlos declarou ao DC estar propenso a acreditar tenha o cargueiro afundado, porém abandonou a versão de uma explosão a bordo, pois "o navio era novo e estava perfeitamente equipado".

— Uma explosão dificilmente poderia ter ocorrido no navio — frisou o sr. José Carlos — mesmo porque, se tal houvesse acontecido, já os destroços teriam aparecido em algum ponto do litoral.

Enquanto isso, em Pôrto Alegre, o sr. Orlando Braga Cruzeiro, delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, afirmou que após ser realizado um minucioso exame dos destroços recolhidos pelo "São Sebastião", ficou constatado que o cargueiro "Tata" afundou em consequência de uma explosão "provocada por motivos ignorados".

O sr. José Carlos Leal, após deixar a Capitania dos Portos, dirigiu-se à "Netumar", onde se reuniu com seus companheiros de emprêsa e comunicou-lhes o que viu e reconheceu. Possivelmente amanhã êle voltará à Capitania, a fim de prestar um depoimento no inquérito ali instaurado para esclarecer o "misterioso desaparecimento do navio cargueiro "que partira do Rio com destino ao pôrto de Salvador, na Bahia.

CESSARAM AS BUSCAS

De Pôrto Alegre informam as autoridades marítimas que "embora tenha sido divulgado que a "Netumar" estava tomando providências para que fôssem reiniciadas as pesquisas de buscas na área em que foram encontrados o salva-vidas e a balsa do "Tata", nenhuma providência tinha sido posta em prática até as últimas horas de ontem.

Autoridades da Fôrça Aérea (Serviço de Buscas e Salvamento) da 5.ª Zona Aérea, e da Marinha de Guerra do 5.º Distrito Naval, com sede em Florianópolis, não receberam ordens de seus respectivos ministérios no sentido de que fôssem procedidas buscas na área que seria na altura do farol Tôrres, onde recentemente foram encontrados os destroços do navio desaparecido.

SILÊNCIO DE "SIVUCA"

O soldado da Polícia Especial, José Guilherme Ferreira, o "Sivuca", travou luta corporal, na última quinta-feira, de madrugada, com Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o "Fernandinho". De acôrdo com uma das duas versões correntes, foi baleado por seu companheiro Zacarias de Miranda, que teria procurado atingir "Fernandinho". "Sivuca" não quis prestar declarações sôbre o crime, adiantando-se, porém, que o fará na delegacia do 9º Distrito Policial, onde corre inquérito instaurado para apurar a ocorrência. "Sivuca" e seu companheiro, Zacarias, são acusados por "Fernandinho" de terem tentado matá-lo, a mando de seu patrão, Manoel da Silva Abreu, o "Zica". Na foto, o "Sivuca" instante após o conflito

JUIZ DE PLANTÃO

O juiz de plantão, para efeito de "habeas-corpus" urgentes, amanhã, será o titular da 15.ª Vara Criminal, sr. Hamilton Morais e Barros. O juiz será encontrado no seu gabinete, na avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, das 12 às 16 horas.

Presos quando assaltavam um bar levados pela fome

Prêsos quando tentavam assaltar, armados de revólver, o "Bar Elite" (rua Nilo Peçanha, 95, Caxias), o motorista Abelardo José Pereira e o comerciário Demerval da Silva, ambos casados, declararam que assim agiram compelidos pela necessidade.

Surpreendidos em flagrante por dois soldados da Polícia Municipal, foram conduzidos à delegacia onde foi constatado não constarem os seus nomes dos fichários policiais. Disseram, então, que era o primeiro roubo que tentavam.

Premidos pela situação de miséria, os dois homens arquitetaram os planos e, na manhã de ontem, penetraram no "Bar Elite", aproximando-se da caixa registradora. Enquanto um dêles pedia uma bebida ao proprietário do estabelecimento, o português Jorge Calazans, o outro sacava de um revólver e pedia o dinheiro da caixa registradora.

Não notaram, entretanto, que, em uma das mesas, estavam dois soldados da Polícia Municipal, tomando café. Ouvindo a conversa, êstes intervieram, efetuando, de pronto, a prisão dos assaltantes.

NÃO PERSISTIRAM

Os dois homens não chegaram a oferecer resistência alguma, e foram conduzidos à polícia sem trabalho. Ali chegando, foram apresentados, primeiramente, ao comissário de serviço e, logo após, ao delegado Trota.

Depois de interrogados e autuados como incursos nas penas do artigo 155 do Código Penal, foram recolhidos a xadrez.

Pioneiras ajudam a Polícia

A organização das Pioneiras Sociais, colaborando com a polícia, colocou 3 de seus hospitais volantes à disposição dos servidores do DFSP e de suas famílias.

Já foram beneficiados, na semana passada, os servidores lotados no 26º Distrito, e continuarão, nesta semana, a gozar dos mesmos benefícios os policiais dos 21º, 25º e 26º DP.

Polícia às tontas com a fuga das 3 mulheres

As autoridades policiais procuram, ainda, uma explicação de como se verificou, realmente, a fuga das mulheres Diná da Silveira, Wanderliza Januária e Maria da Conceição Gomes, do xadrez existente aos fundos da garagem do DFSP.

Aquela dependência é conhecida como "a maloca", estando, ali recolhidas mais de 20 presidiárias. Para sair, as fugitivas tiveram que deslocar uma tábua, numa altura superior a dois metros, dali alcançando os telhados das casas vizinhas.

INQUÉRITO

O chefe de polícia, sabedor do ocorrido, determinou a imediata abertura de inquérito, para apurar responsabilidades. O delegado de Vigilâncias e Capturas tomou providências no sentido de recapturar as fugitivas, fazendo, também, a perícia no local.

De guarda à "maloca", como acontece sempre, estavam dois soldados de Polícia Militar, que já foram ouvidos no inquérito.

PAULO [illegible]
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

MUSEU DO DFSP

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal cedeu ao DFSP uma vitrina situada na esquina da rua México com a rua Araujo Pôrto Alegre, edifício da ABI. Ali foi organizado um mostruário com material do Museu de Polícia, referente a jogos, mistificações, furtos e falsificações, bem como de propaganda subversiva. A vitrine foi organizada no dia 29 do mês passado, data consagrada a São Miguel Arcanjo, padroeiro da Polícia.

Polícia nos Estados

General se matou com um tiro

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asap-DC) — Foi encontrado por duas meninas que brincavam na grama de um terreno baldio, na Avenida Carlos Gomes, o corpo do general de Divisão Bayard Costa Galvão, que momentos antes se suicidara com um tiro de revólver no peito.

Ao local da ocorrência compareceram diversas autoridades policiais, acompanhadas de um oficial do Exército. Foi solicitado o concurso da perícia e, após os exames de praxe, o cadáver do militar foi removido para o necrotério.

Nova "limpeza"

UBERABA, Minas, 10 (Asap-DC) — O sr. José Cassiano, residente nesta cidade, foi chamado à Delegacia de Polícia, para que lhe fôssem restituídos os objetos que haviam sido furtados de sua casa, há mais de dois anos. Quando o sr. Cassiano voltou, acompanhado de alguns policiais, que lhe ajudavam a transportar os valores, surpreendeu dentro de sua casa, diversos assaltantes que estavam fazendo uma nova "limpeza", sendo prêsos e autuados em flagrante.

Suicidou-se

S. PAULO, 10 (Asap-DC) — Ao constatar que havia sido derrotado por larga margem de votos e que os seus adversários políticos iam promover o seu entêrro simbólico, o sr. Elias Tavares Pinho, de 53 anos de idade, matou-se, desferindo um tiro de revólver no coração.

Capotou

S. PAULO, 10 (Asap-DC) — A sra. Maria Venali Ramos, espôsa do radialista Pedro Válter Ramos, quando dirigia, ontem, seu jipe no município de Bauru, na estrada do mesmo nome, na altura de Piraju, teve morte instantânea, pois o veículo, com um pneu dianteiro que estourou, capotou espetacularmente, caindo numa ribanceira. A vítima seguia em companhia de uma sua filhinha, de nove meses e mais duas pessoas não identificadas.

Soterrado

CAÇAPAVA, São Paulo, 10 (Asap-DC) — Faleceu, ontem, vítima do desabamento de uma parede, o pedreiro Francisco Leite de Barros. A vítima teve esmagadas ambas as pernas e parte do corpo, morrendo poucos minutos após o acidente.

Baleada pelo irmão

RECIFE, 10 (Asap-DC) — Foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, a sra. Terezinha Nunes da Silva, residente na Rua Nunes, 270, em virtude de ter sido baleada por seu irmão menor W. S. B., em sua casa, quando êste brincava com uma espingarda.

Atirou-se do 2.º

RECIFE, 10 (Asap-DC) — Depois de tomar uma grande bebedeira e promover distúrbios, o carvoeiro João Pinheiro de Queiroz atirou-se do 2.º andar do prédio n.º 70, da Rua Direita, indo cair no telhado de uma casa vizinha. Populares comunicaram o fato à Polícia e o carvoeiro foi levado para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser curado da embriaguês e, depois, autuado.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

Depredou a residência do chofer e baleou-o

Discutindo com o motorista Aurelino Lúcio de Araújo, 33 anos (Rua Couto de Magalhães, 173), ontem à tarde, depois de lhe haver depredado a residência, o desordeiro Gentil Neves Monteiro desferiu-lhe três tiros fugindo em seguida.

A tentativa de homicídio foi motivada pelo fato de Aurelino haver brigado, anteriormente, com a irmã do agressor, Haidée Neves Monteiro, com quem vivia maritalmente. A vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

CONVERSAVA NO BOTEQUIM

Anteontem, Aurelino entregara o dinheiro sua companheira, para que fizesse alguns pagamentos de objetos comprados a prazo, pelo casal. A mulher efetuou os pagamentos, mas, ao voltar, em vez de dirigir-se diretamente para casa, ficou num bar das proximidades, conversando com alguns conhecidos. Enquanto isso, era aguardada por Aurelino, que pretendia almoçar.

Vendo que a mulher demorava, o motorista dirigiu-se ao botequim, onde pretendia fazer uma refeição leve. Ao entrar, deparou-se com sua companheira em animada palestra. Irritado, falou com Haydée e voltaram para casa.

Censurando a atitude da mulher, esta retrucou de maneira violenta, chegando a discussão a tal ponto que Haydée deixou a casa, procurando a companhia do irmão.

Ontem, quando voltava para casa, a fim de almoçar, o motorista encontrou a porta arrombada e os seus pertences revolvidos. No interior da residência estavam Haydée e o irmão, passando Aurelino a discutir com êste. Foi quando Gentil sacou de um revólver, atingindo três vêzes o motorista.

Respeito à lei

A decisão do titular da 24.ª Vara Criminal, prendendo prèviamente comerciantes que confessaram ter subornado policiais no exercício de suas funções, praticando assim a infração prevista no art. 333 do Código Penal, punida com reclusão, de um a oito anos, e multa de mil a quinze mil cruzeiros, provocou protestos dos membros da Comissão de Inquérito Parlamentar que apura a corrupção policial e bem assim de outros deputados.

O sr. Oliveira Brito, que, por sinal, é o presidente da Comissão de Justiça, não teve dúvida em afirmar duas barbaridades jurídicas que, em absoluto, não abonam seus propalados conhecimentos de processualística.

Diz êle que «a Polícia lamentàvelmente procurara antecipar-se na conclusão de um inquérito paralelo ao parlamentar e o juiz agira mal e de modo insensato na aplicação do preceito legal».

Já dissemos e repetimos: o inquérito instaurado por ordem do general Amaury Kruel é anterior à constituição da CIP. Quando esta iniciou seus trabalhos o inquérito policial já estava em andamento, pois fôra instaurado logo no dia seguinte em que veio a público a primeira reportagem de Mário Morel.

E esta instauração teve por base o disposto no art. 6.º, do Código do Processo Penal, que obriga a autoridade a procedê-lo «logo que tiver conhecimento da infração penal». O inquérito policial não foi, portanto, paralelo ao inquérito parlamentar e sim anterior.

Nos têrmos do art. 10, do referido Código do Processo Penal, o inquérito policial deverá terminar em 10 dias, se o indiciado tiver sido prêso em flagrante, ou estiver prêso preventivamente ou no prazo de 30 dias, quando estiver sôlto, mediante fiança ou não. A antecipação pois da conclusão do inquérito policial a que se refere o presidente da Comissão de Justiça é um imperativo legal.

As CIP, em face do previsto no § 2.º, da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, têm sua incumbência estendida por tôda a sessão legislativa em que tiver sido outorgada, podendo ser prorrogada dentro da Legislatura em curso. A Polícia tem um mês para remeter o inquérito à Justiça e se não o fizer dentro do referido prazo será a autoridade responsabilizada criminalmente. Onde a antecipação na conclusão do inquérito?

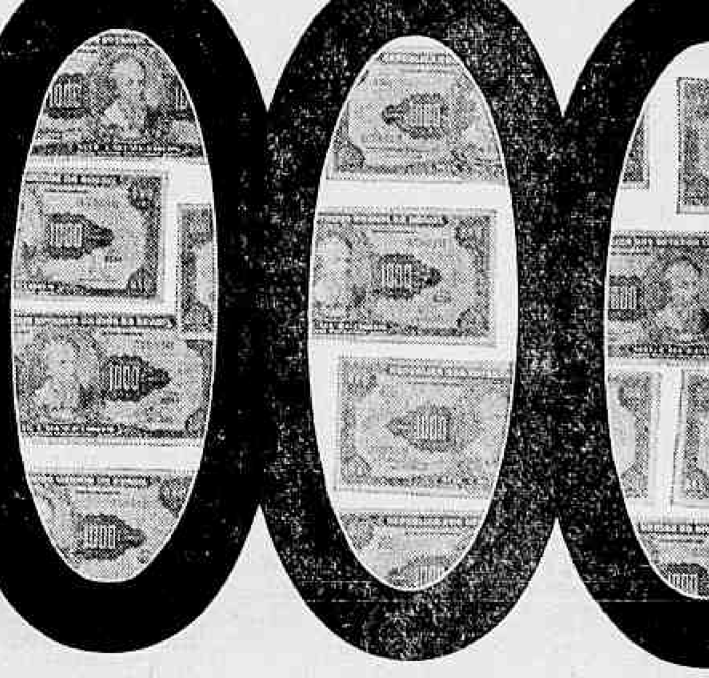
Por sua vez o juiz não agiu mal nem tampouco foi insensato ao aplicar a lei. Dizer-se que um magistrado agiu mal e procedeu com insensatez ao cumprir friamente o que o texto legal determina revela, da parte de quem o diz, ou completo desconhecimento das rudimentares regras da processualística criminal ou então uma falta absoluta de serenidade em reconhecer um abuso, uma invasão de podêres, ao procurar apurar parlamentarmente o que já estava sendo apurado pela Justiça, através de um juiz criminal que tem por hábito julgar com independência e altivez.

Não houve inamistosidade contra o Legislativo e sim respeito à lei.

Tumbaiba

Denúncia

SEU TALÃO CONTINUA VALENDO
1.000.000,



EXIGINDO CADA VEZ MAIS OS COMPROVANTES DE SUAS COMPRAS, VOCÊ TERÁ MAIS CHANCES DE GANHAR OS MILHÕES DE CRUZEIROS OFERECIDOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.

12.000.000,00 serão distribuidos no sorteio do próximo dia 31 de dezembro
Seja um dos 1.161 premiados!
Todos os comprovantes emitidos a partir de 1.º de Janeiro de 59, são válidos.
Cada 5.000,00 em comprovantes dará direito a um certificado de uma das 3 séries existentes.

Troque seus comprovantes nos seguintes locais:

1a. CL. — Rua da Quitanda, 129
2a. CL. — Rua Mariz e Barros, 103/103-A
3a. CL. — Rua do Catete, 192
4a. CL. — Av. Graça Aranha, 327
5a. CL. — Rua Siqueira Campos, 36/36-A
6a. CL. — Rua Visc. do Rio Branco, 22
7a. CL. — Av. Erasmo Braga, 118
8a. CL. — Rua Riachuelo, 287
9a. CL. — Rua Dias da Cruz, 19
10a. CL. — Rua Carvalho de Souza, 264
11a. CL. — Travessa Etelvina, 2-B
12a. CL. — Rua Santa Luzia, 11
14a. CL. — Praça D. João Esberard, 50
e nos carros volantes.

CAMPANHA DE FISCALIZAÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PDF.

…bre-se: seu dinheiro depositado no BANCO DA PREFEITURA tem dupla garantia: a de seu patrimônio e a da Prefeitura do Dist. Federal

Conclusões da 12a. Página

Lei da greve . . .

funcionamento da greve com respeito à soberania da Justiça do Trabalho, vários princípios, "sendo de salientar-se o que determina um prazo de duração para a greve. Se dentro dêsse prazo houver conciliação, a Justiça proferirá a sentença normativa que deverá ser obedecida. Além disso, estabeleci variações de prazos para as diversas categorias: fundamentais e acessórias. Vejo com satisfação, agora, que os substitutivos apresentados estão-se orientando nesse sentido."

GREVE E DESFÔRÇO

Acha o advogado Ribeiro que a greve como protesto por falta de cumprimento de uma decisão judicial é exdrúxula, além de inverter a ordem normal do funcionamento do processo judicial". É preciso não perder de vista que a greve é um desfôrço pessoal. A Justiça deve estar aparelhada para executar suas sentenças. Tribunal que é impotente para executar o que determina, é Tribunal que falhou em sua função essencial.

LEI CLARA

Dizendo que o "quorum" para a deliberação é de grande importância porque as greves de minorias podem não vingar, constituindo-se dessa forma um elemento a favor dos empregados, o sr. Varela Ribeiro referiu-se aos dois substitutivos do senador Jeferson Aguiar, ao do senador Atílio Vivaqua e ao que foi enviado pela Federação dos Empregados na Indústria e Comércio que, a seu ver, "é mais simples e mais claro. A clareza deve ser a característica da lei de greve, pois não é crível que se faça uma lei que exija a contratação de um advogado capaz de esclarecer aos operários como devem fazer a greve. O legislador deve reduzir ao mínimo as complicações, sem o que terá feito lei prejudicial".

ANISTIA E PLEBISCITO

Disse Varela Ribeiro que "ninguém pode ser contra a anistia para os grevistas, sobretudo levando-se em conta que a greve não estava devidamente regulamentada, embora o direito estivesse reconhecido. A anistia, entretanto, não pode atingir os processos em que a Justiça já tenha julgado, em definitivo, a falta funcional. Aí existindo coisa julgada a lei não poderá ofendê-la". Passando a tratar da idéia do plebiscito, concluiu: "Estabelecer o plebiscito de todos os empregados para a decretação de greve, em lugar de assembléias do Sindicato, é inaugurar o desprestígio do Sindicato e o fortalecimento de grupos dentro da classe com poderes de representação que a lei confere aos Sindicatos.

Praia vai . . .

de do Sul, onde ocorrem chuvas com trovoadas. Entretanto, naquele Estado, a massa de ar quente está predominando sôbre a fria, fazendo o mau tempo regredir mais para o sul.

Central vai . . .

genheiro Rocha Santos referiram-se às medidas que a Central está providenciando. Frisou que já estão em construção no Brasil, 62 carros reboques, com o que se completará 201 unidades de três carros. Ao entrar em tráfego, futuramente, essas unidades propiciarão mais confôrto aos passageiros, com maior oferta de lugares.

Marinha . . .

Acreditam os marítimos que o Ministério da Marinha baseado na sentença a ser proferida pelo Supremo Tribunal Federal venha a exigir o retorno dos práticos à corporação, causando assim, um maior descontentamento entre a classe.

'Cacareco' . . .

AFLUENCIA

Desde ontem, à tarde, podia-se notar considerável afluência de pessoas ao Jardim Zoológico, tôdas procurando ver «Cacareco» e «Jambalaia». O rinoceronte, que obteve mais de 90 mil votos nas eleições para a escolha dos componentes da Câmara Municipal de S. Pau-

lo, foi fotografado e filmado inúmeras vêzes, ontem.

O mesmo aconteceu, embora em menores proporções, com o elefante-marinho, que recebeu ontem uma aplicação de vitamina B1, que lhe foi injetada, e uma pomada em seus ferimentos.

É possível que, hoje, «Jambalaia», em face do calor reinante, venha a mostrar-se um tanto retraído, permanecendo a maior parte do tempo dentro dágua.

Ururaí vai . . .

lícia, a pedido da COFAP. O açougue em causa pertence à firma F. M. Conceição e insistia em permanecer de portas fechadas embora possuísse estoque suficiente de carne e apesar da fila de consumidores formada à sua frente. Chamada a Radiopatrulha, o dono do estabelecimento referido foi prêso e levado à Delegacia do Distrito.

Brasília atraiu...

feitas por alguns amigos brasileiros pertencentes à família Nabuco. Ficaremos hospedados no Copacabana Palace e, possivelmente, iremos a Brasília. Sobrevoamos a nova capital e ficamos realmente impressionados com o seu soberbo aspecto. Basta dizer que todos os passageiros do avião quiseram informações a seu respeito."

Parks chega . . .

No comando da Divisão de Submarinos 202 e como comandante, a bordo do USS «Parcha», do Grupo de Ataque Coordenado n.º 9» recebeu a terceira Cruz Naval, por heroísmo relevante nos ataques ao inimigo, dos quais resultaram 57 mil toneladas de navios afundados e 33.930 de outros avariados. A bordo do USS «Parcha» recebeu a «citação presidencial» por duas missões em que realizou incursões em águas fortemente protegidas, conseguindo penetrar na cobertura de comboios a fim de atacar e de reatacar.

Na guerra da Coréia encontrava-se a bordo do cruzador «Manchester» e foi novamente condecorado por ação em combate.

CRIANÇA RAPTADA NA TIJUCA

Foi raptoda ontem na porta do edifício onde reside, na Rua Lafayette Côrtes, 58 apto. 101, a menor Georgina Lúcia, de 5 anos, filha de Zélia Cruz, empregada do médico Osvaldo Farias de Oliveira, para quem trabalha há mais de dez anos.

Conclusões da Primeira Página

Paes otimista: . . .

na semana passada. O Brasil tem um acôrdo com aquêle país que expira no mês corrente e, embora o Itamarati tenha tomado providências anteriores para evitar a interrupção de negociações, as mesmas não chegaram, ainda, a uma conclusão. O instrumento em vigor deverá ser prorrogado por três meses, enquanto se conclui um novo convênio. Por isso, serão restauradas as licitações, de maneira que não haverá solução de continuidade no comércio bilateral.

REATAMENTO COM A URSS

Falando sôbre o reatamento de relações de comércio do Brasil com a União Soviética e com a China Continental, manifestou estar o assunto afeto ao ministro Horácio Láfer, das Relações Exteriores.

— Mas a minha opinião pessoal — salientou — já foi antes externada: "quem produz precisa vender e só vende a quem compra".

Em seguida disse sôbre a liberação das taxas bancárias: "No momento, não tenho intenção de promover modificações nas taxas de depósitos. Poderá, no entanto, ser feito um estudo para atualizar a Instrução 105 da Superintendência da Moeda e do Crédito".

SWAPS

— As operações de "swaps" — prosseguiu — resultaram em 230 milhões de dólares em tôdas as moedas, 212 dos quais nas áreas conversíveis e 17 milhões na Área de Conversibilidade Limitada. Paralelamente, os prazos de resgate evoluíram de 1 para 5 anos.

A média das taxas é de 84 cruzeiros por dólar. De junho para esta data, foram operados 28 milhões de dólares e, no ano corrente, aproximadamente 110 milhões de dólares, aplicados uma parte na cobertura de nossas linhas de crédito nos Estados Unidos.

— Nossas disponibilidades, na América do Norte, atualmente, são da ordem de 80 milhões de dólares, todos os compromissos estão em dia e nada temos vencido.

SOCIEDADES DE CREDITO

Observou, também, que o regulamento das Sociedades de Créditos e Financiamentos foi objeto de seus entendimentos com o presidente da República, antes e depois de sua viagem aos Estados Unidos. «Brevemente voltarei a abordar o assunto com o sr. Juscelino Kubitschek e espero que, nos próximos dias, a questão esteja solucionada».

— A idéia central do assunto, no que tange à agricultura, é que, do montante das aplicações das companhias, uma parcela vá para a agricultura, diretamente, através de aplicações, ou indiretamente, por meio de investimentos em equipamentos.

MERCADO DE TITULOS

Dizendo, então, que estivera com o presidente da Bôlsa de Valores, em Nova Iorque, aduziu: «O mercado de títulos do país deve ser fortalecido, notadamente no setor de títulos públicos. Devemos incrementá-los porque, sem dúvida, êle determinaria um grande auxílio para a economia nacional, pois evitaria muito emprêgo de capitais irreprodutivos».

A respeito do atraso em que muitos títulos se encontram, em relação ao pagamento de juros, disse que há dias mandou fazer um levantamento da situação e que uma das condições essenciais para incrementar sua colocação é a pontualidade no resgate e nos pagamentos de juros.

REUNIAO DO FMI

— Conforme divulgou a imprensa — disse — na 14a. Reunião dos Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, declarei, na qualidade de governador daquelas entidades, que o govêrno brasileiro está convencido de que as instituições de Bretton Woods devem ser preservadas e prestigiadas. Ressalvei, entretanto, que o nosso govêrno está igualmente convencido de que tais organismos carecem de renovação, para que não se frustrem os desígnios que lhes deram origem.

— Essas afirmações — acrescentou — foram ditadas pela natureza dos problemas econômicos e sociais dos países menos desenvolvidos, dos quais temos em nossa pátria a experiência vivida no presente. Tais nações, dependentes, do ponto-de-vista cambial, da venda de produtos primários a preços baixos e instáveis, são levadas, conseqüentemente, a agravar os desequilíbrios de seus balanços de pagamentos pela procura de capitais a curto e médio prazos.

Assinalou que se justifica, assim, o procedimento do qual algumas vêzes tem lançado mão o nosso país, por exemplo, de buscar no próprio processo de intercâmbio comercial recursos que, a prazos menos curtos e condições mais suaves, possam suprir, ainda que transitòriamente, as deficiências da engrenagem internacional de cooperação financeira.

— Aliás, coincidindo com o movimento de reformas proposto pelo govêrno brasileiro, os países presentes à reunião inicialmente referida aprovaram o estabelecimento de uma nova agência de empréstimos, a International Development Association.

— Em princípio, essa nova entidade será estruturada com o capital de US$ 1 bilhão, realizável à semelhança do do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e aplicável em empréstimos a prazos e condições mais suaves que os dêste último. A par dêsses aspectos, a A.D.I., como características de interêsse fundamental para os países subdesenvolvidos, terá por finalidade efetuar empréstimos de fomento, amortizáveis na moeda do próprio país tomador. Evidentemente, o apoio do Brasil à concretização dessa iniciativa estará condicionado à capacidade, que vier a ter o nosso organismo, de contribuir efetivamente para o nosso desenvolvimento econômico.

SITUAÇAO CAMBIAL

Examinando a situação cambial brasileira, o sr. Paes de Almeida observou: «A elaboração do orçamento cambial dêste ano previu um deficit final da ordem de US$ 306 milhões».

— Essa estimativa, porém — aduziu — veio a ser reduzida no correr do exercício, visto que, além da compressão de despesas, cortes e outras providências, a receita cambial passou a exceder os níveis de início previstos. A continuar, neste segundo semestre, a melhoria apresentada nas exportações, em particular nas de café, que em setembro último já haviam atingido 5/6 da receita total estimada para o ano, e mais as disponibilidades existentes junto aos nossos banqueiros no exterior, é de esperar-se que um eventual deficit neste fim de ano possa ser coberto pelos meios ao nosso alcance.

EXECUÇAO FINANCEIRA

— A Receita global de 1959 — informou — é estimada em Cr$ 147 bilhões enquanto a Despesa total orçamentária e extraorçamentária (de Caixa) deverá registrar-se em tôrno de Cr$ 160 bilhões. De acôrdo com os estudos técnicos, um deficit aproximadamente de Cr$ 13 bilhões representaria extraordinário esfôrço de contenção, uma vez que sòmente o Abono de 30% ao Funcionalismo, autorizado posteriormente, alcançará a casa dos Cr$ 25 bilhões. A par disso, algumas verbas previstas no Plano de Economia vêm sendo e certamente serão ainda liberadas por motivos imperiosos, embora tais liberações se condicionem ao comportamento efetivo da receita. A partir de junho, o deficit total de caixa do Tesouro vem apresentando saldo relativamente estável, situando-se entre 16 e 17 bilhões de cruzeiros, com tendência, esperamos, de estabilização em face do comportamento da arrecadação.

EVOLUÇÃO

Segundo o sr. Paes de Almeida, estudos e observações realizados sôbre a evolução da Receita orçamentária indicam que esta pode vir a atingir os Cr$ 150 bilhões, visto como os impostos de Renda e de Consumo superarão, acreditamos, as previsões iniciais de Cr$ 41 e Cr$ 47 bilhões, respectivamente. Até agôsto último, segundo os registros, já haviam sido arrecadados Cr$ 30 bilhões de impôsto de consumo e Cr$ 26 bilhões do de Renda.

— Verifica-se, assim, em comparação com os exercícios de 1957 e 1958, tendência para a redução percentual do deficit. Essa tendência há de consolidar-se nos próximos períodos, pois os Podêres Legislativo e Executivo, através de contatos promovidos êste ano, conjugarão ainda mais seus esforços para aperfeiçoar a formulação da política orçamentária do govêrno Federal.

PAPEL-MOEDA

Esclareceu depois que a emissão de papel-moeda ultrapassou, em setembro, a cifra dos Cr$ 15,5 bilhões, contra cêrca de 13 bilhões em igual período de 1958.

— Se considerado, todavia, o significativo acréscimo de custos, decorrentes quer de reajustamentos salariais e cambiais, que passou a influir na formação dos preços e no volume das despesas e dos negócios, será lícito concluir que, em comparação com exercícios anteriores, a emissão de papel-moeda vem apresentando êste ano um crescimento percentual que reflete o esfôrço cada vez maior do govêrno no sentido de minorar seus desequilíbrios financeiros.

CAFÉ

Sôbre a situação do café, o ministro fêz uma exposição. Disse:

— "O plano da safra cafeeira 59-60, em vigor a partir de 1.º de julho, teve como finalidade assegurar à cafèicultura uma renda razoável em têrmos de poder aquisitivo interno e garantir ao país receita em divisas satisfatória sem propósitos de valorização artificial dos preços. Havendo o Brasil colhido uma das maiores safras da sua história era indispensável cuidar, desde o primeiro momento, da comercialização, de intensificar as exportações, aproveitando-se o mercado do primeiro trimestre da safra, sempre mais propício à colocação do produto brasileiro. Proveitosos esforços foram desenvolvidos nesse sentido e plenamente alcançados os objetivos visados, porquanto logramos exportar de 1.º de julho a 30 de setembro a expressiva quantidade de 5.768.878 sacas. Por essas exportações, obteve o país uma receita em divisas equivalente a US$ 234.000.000,00. As exportações de café até setembro foram de 13.227.755 sacas ou 50 por cento mais do que o volume em igual período do ano anterior, e superior, mesmo, aos 12 meses dêsse período. A receita em divisas proveniente de café montou, até 30-9, a US$ 554.000.000,00, superior em mais de 12 por cento à do mesmo período de 1958. Os esforços desenvolvidos redundaram em benefícios para a economia do país em geral, representaram desafôgo no meio da cafèicultura e proporcionaram recursos cambiais mais ponderáveis na quadra difícil que atravessa o Brasil, nesse particular. Não fôra o incentivo dado às exportações e a expedita comercialização da safra, estaríamos, provàvelmente, com preços-ouro em declínio, dado o regime de superprodução e a conseqüente pressão de maiores sobras internas. Cabe aliás, assinalar que o IBC constatou já haver sido comercializado, até 30 de setembro, mais de metade da colheita. Paralelamente aos esforços para maior dinamização da safra em têrmos da nossa economia interna tivemos a satisfação de concluir os entendimentos internacionais dos quais resultou o Convênio Internacional do Café, assinado em Washington a setembro próximo passado e que vigorará até 30-9-60. O Brasil teve sua quota exportável fixada em .... 17.431.000 sacas, sem computar-se nesse limite as exportações para os novos mercados, que compreendem a Bulgária, Ceilão, China, Filipinas, Hungria, Iraque, Irão, Japão, Polônia, Coréia, Viet-Nam, Rumânia, Tailândia e URSS. As providências necessárias à ativação das exportações para êsses mercados novos já estão sendo adotadas pelo presidente do IBC, sr. Renato Costa Lima".

Jango na TV: . . .

FERRARI: PROBLEMA

O presidente do PTB não acredita que possa vir a ser prejudicado, eleitoralmente, com a candidatura paralela do sr. Fernando Ferrari:

— Êle, que é um jovem e ilustre deputado, constitui hoje mais um problema para a UDN e os janistas do que pròpriamente para o PTB, onde a disciplina é suficiente para que êle não nos cause maiores prejuízos. Se tiver de criar dificuldades, será para os udenistas e para o sr. Jânio Quadros".

Afirmou que tem verificado grande receptividade para a candidatura do marechal Lott. Ainda há poucos dias, viu como o povo do Rio Grande do Sul acolheu o candidato em meio a calorosas manifestações. "As classes trabalhadoras — salientou — raciocinam hoje em têrmos muito diferentes diante dos candidatos. Não lhes agrada aquêle mais vibrante ou mais eloqüente, e sim o que se identifica com suas causas e sofrimentos, anseios e angústias".

REIVINDICAÇÕES

O sr. João Goulart falou também sôbre as principais reivindicações do programa do PTB para a próxima sucessão presidencial, destacando três: a nova lei de greves, a nova lei da providência social e a reforma agrária, feita por etapas, sem violências, dentro dos princípios cristãos e iniciada pelas terras devolutas da União. Acredita que esta seja a grande solução para acabar com os problemas do abastecimento.

Segundo o presidente do PTB, o sr. Jânio Quadros se beneficiará, apenas de certo modo, das insatisfações populares decorrentes do aumento do custo-de-vida. Está certo de que o seu partido sairá ainda mais engrandecido e consolidado nas próximas eleições, pois tem atualmente 200 deputados estaduais e 70 federais, «numa constante reafirmação do seu prestígio na consciência do povo».

CLIMA NORMAL

O sr. João Goulart, segundo sua afirmativa no programa «Congresso em Revista» (TV-Rio), tem todos os motivos para esperar que a campanha de sucessão se desenvolva num clima de tranqüilidade e normalidade. Acha que o povo está muito interessado no programa partidário do que na pessoa dos candidatos. Não tem dúvida sôbre a posse dos candidatos, pois, em sua opinião, «não existe mais clima para golpes e quarteladas. Qualquer candidato eleito será empossado».

Treinado . . .

ra permitir o retôrno do "Lunik III" à Terra.

"Por ter sido o foguete colocado com precisão em sua órbita e por ter passado, no momento escolhido, num ponto preciso em relação à Lua, se tornou possível utilizar a fôrça de atração lunar para formar a trajetória do foguete, de maneira a permitir-lhe a volta à Terra, do lado do hemisfério Norte", precisou o comentarista.

Aspiração de . . .

que ainda desfruta em Sergipe o sr. Leandro.

Círculos udenistas dizem que a reunião de Aracaju serviu para fazer muitos malentendidos, tendo o sr. Juraci exposto com franqueza suas queixas contra o sr. Magalhães Pinto, o qual lhe reiterou as razões de sua conduta. O debate, entretanto, encerrou-se em clima cordial.

CRONOLOGIA DA VIAGEM

Os srs. Magalhães Pinto e Jânio Quadros chegaram a Salvador às 15,30 horas, sendo recebidos pela espôsa do governador, dona Lavínia Magalhães, pelos srs. Juraci Júnior, Rui Santos e Albérico Fraga. O sr. Juraci havia tomado pouco antes o avião para Aracaju. O sr. Jânio recebeu aplausos de um pequeno grupo de populares e concedeu entrevista à imprensa, que considerou agressiva.

Sabe-se que os "janistas" atribuíram as perguntas hostis a uma orientação política juracisista. Um repórter convidou-o a deixar de subterfúgios e a falar com franqueza. Êle irritou-se.

Chegando à noite em Aracaju, os srs. Magalhães Pinto e Jânio Quadros foram recebidos no aeroporto pelos governadores Luís Garcia, Juraci Magalhães, Dinarte Mariz e Cid Sampaio. O sr. Jânio recebeu manifestações de pequena massa popular ali postada. Em frente ao Palácio, para onde as duas comitivas se dirigiram, havia uma multidão que aplaudiu especialmente o sr. Jânio Quadros. Nessa ocasião, um repórter aproximou-se do sr. Juraci Magalhães e perguntou-lhe o que achava da candidatura do sr. Jânio Quadros.

— "A minha é melhor" — respondeu.

Antes do banquete no Palácio os srs. Juraci e Jânio foram deixados a sós numa sala, conversando sem testemunhas. No banquete, o sr. Luís Garcia manifestou a esperança de uma solução tranqüila para a crise udenista. Após o banquete, à meia-noite e meia iniciou-se a reunião dos governadores com os srs. Magalhães, Jânio e Leandro, a que se prolongou até às 5 horas da manhã.

Ao saírem do Palácio, os governadores Cid Sampaio e Dinarte Mariz declararam que a reunião foi proveitosa e o sr. Magalhães Pinto declarou-se sensibilizado com as manifestações de carinho que recebera em Sergipe.

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota oficial distribuída pela UDN a propósito do encontro de Aracaju:

«Os governadores de Sergipe, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, reunidos em Aracaju, no Palácio Olímpio Campos, sede do govêrno do Estado, com o presidente do Diretório Nacional da UDN, deputado Magalhães Pinto, com o ex-governador Leandro Maciel e o deputado Jânio Quadros, analisaram e discutiram problemas nacionais, particularmente os da região nordestina, em face do quadro da sucessão presidencial, chegando às seguintes conclusões:

1.º — A solução dos problemas do Nordeste, além de representar uma reconhecida e imediata necessidade, constitui fator de integração da região no desenvolvimento econômico do país;

2.º — Reconhecem, todos, ao governador Juraci Magalhães a legitimidade da atitude em aceitar o exame de sua candidatura à presidência da República, pela Convenção da UDN;

3.º — O deputado Jânio Quadros mostrou-se sensível às reivindicações para o desenvolvimento da região e demonstrou empenho em adotá-las como parte essencial do seu programa de govêrno, se eleito presidente da República;

4.º — Em vista do êxito dêste Encontro de Aracaju, ficou assentada nova reunião, no Distrito Federal, a partir do dia 20 do corrente, para ultimar conversações em tôrno dos referidos problemas».

CENTENÁRIO DE HAENDEL POR ARNALDO REBELO

Em comemoração ao 2.º Centenário de HAENDEL, o C.R.I., filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá, no próximo dia 13 do corrente, às 17,00 horas, uma palestra, a ser proferida pelo professor Arnaldo Rebelo, com ilustrações de canto pelo baixo Tarquínio Lopes. Acompanhamento ao piano por Hermelindo Castelo Branco.

CASA DE FADOS de Gilda VALENÇA

Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20,05 horas

APRESENTAÇAO DE

JACIRA GOMES

com

FLORÊNCIA DE FÁTIMA

(Rainha das Cantadeiras do Pôrto)

MARIA DA LUZ

GUITARRISTAS

LEONEL E FERREIRA

Cenário de PAULO BANDEIRA
Iluminação de MARIO PAGÉS
Montagem de J. CARNEIRO
Direção de TV — J. B. MACEDO

Produção de BRAGA FILHO

TV continental CANAL 9

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos. Às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor" de quinta a domingo, às 21 horas.

MESBLA — 22-7622 — "A Tôrre de Marfim", às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade", às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 hs. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-10 39 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O TETO (Il Tetto) — Italiano por Vitorio de Sica. Com Gabriella Palloti e Giorgio Listuzzi. Comédia. No Alvorada. Diàriamente às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Segunda semana.

QUERO VIVER (I Want to Live) — Dirigido por Robert Wise. Com Susan Hayward, Simon Oakland, Virginia Vincent e Theodore Bikel. Drama. Em segunda semana no Rex, América, Copacabana, Avenida. As 1,15 — 3,30 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos.

SAETA, O CANTO DO ROUXINOL (Saeta, el Canto del Ruiseñor) — Espanhol. Colorido. Dirigido por Antônio del Amo. Com Joselito. Em segunda semana no Plaza, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

AMAR É MINHA PROFISSAO (En Cas de Malheur) — Francês. Dirigido por Claude Autant-Lara. Com Brigitte Bardot, Jean Gabin, Edwige Feuillere e Franco Interlenghi. Drama. Estréia quarta-feira no Vitória. As 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos.

ALMAS EM LEILÃO (Room at the Top) — Inglês. Dirigido por Jack Clayton. Com Laurence Harvey, Simone Signoret, Heater Sears. Drama. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

QUANDO A ESPÔSA PECA (The Man Who Understood Women) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Johnson. Com Henry Fonda, Leslie Caron, Marcel Dalio. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ORFEU DO CARNAVAL (Orfeu Negro) — Franco-Brasileiro. Colorido. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira, Léa Garcia e Ademar Ferreira da Silva. Drama. No Pathé, Caruso, Asteca, Flórida, Santo Afonso, Rio Branco, Nacional, Paraísodos, Mauá, São Pedro, Melo, Regência, Guaraci e São Jorge. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

BANDIDO SANGUINÁRIO (The Bandit of Zhobe) — Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por John Gilling. Com Victor Mature, Anne Aubrey e Anthony Newly. Aventuras. No São Luís, Odeon, Presidente, Rian, Leblon, Madri, Santa Alice, Coliseu e Odeon (Niterói). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

O AMOR COMO A MULHER DESEJA (Liebe Wie Die Frau Sie Wuncht) — Alemão. Naturama. Dirigido por Wolfang Becker. Com Barbara Rutting, Paul Dahlke e Thomas Reiner. Drama. No Império, Alasca, Astória, Botafogo, Santa Alice, Bonsucesso e Abolição. As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ONDE O MUNDO ACABA (Calabuig) — Italo-espanhol. Dirigido por Luis B. Berlanga. Com Edmund Gwenn, Valentina Cortese, Franco Fabrizi, Juan Calvo. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Riviera, Rosário, Cassino Icaraí e Cineac (à noite). Sem indicação de horário.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-3030, das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Onde o Mundo Acaba".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Joselito".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Mulher do Diabo" e "Lôbo da Fronteira".

FLORIANO — "Peter Voss, o Ladrão dos Milhões".

IDEAL — "Legião Fantasma".

IMPERIO — "O Amor Como a Mulher Deseja".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Deus Sabe Quanto Amei".

ODEON — "Bandido Sanguinário".

PALACIO — 22-0338 — "Quando a Espôsa Peca".

PATHE' — "Orfeu do Carnaval".

PLAZA — "Joselito".

POPULAR — "O Vampiro da Noite" e "Onda de Paixões".

FLORIDA — "Orfeu do Carnaval".

GUANABARA — "Stefanie".

IPANEMA — "O Ladrão de Bagdad".

LEBLON — "Bandido Sanguinário".

RICAMAR — "Joselito".

RIVIERA — "Caprichos de Mulher".

ROIAL — "O Morcêgo".

ROXI — "Stefanie".

S. LUIS — "Quero Viver".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Deus Sabe Quanto Amei".

MIRAMAR — "Quero Viver".

NACIONAL — "Orfeu do Carnaval".

OPERA —

PAX — "A Verdade Escandalosa".

PIRAJA' — "A Vingança de Frankenstein".

POLITEAMA — 20-1148 — "O Fantasma da Rua Morgue".

RIAN — "Bandido Sanguinário".

ROXI — "Quando a Espôsa Peca".

S. LUIZ — "Bandido Sanguinário".

FLUMINENSE — "Imitação da Vida".

RIVIERA — "Onde o Mundo Acaba".

ZONA SUL

ALASCA — "O Amor Como a Mulher Deseja".

ALVORADA — "O Teto", Horários: de segunda a sexta-feira: 4 e 9,30. Sábado e domingo 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

ASTECA — "Orfeu do Carnaval".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Onde o Mundo Acaba".

ASTORIA — 47-0465 — "O Amor Como a Mulher Deseja".

BOTAFOGO — 20-2250 — "Quero Viver".

CARUSO COPACABANA — "Orfeu do Carnaval".

COPACABANA — "Quero Viver".

FLORIDA — "Um Rei em Nova Iorque".

ALFA — 26-6315 — "Homem das Terras Bravas".

ANCHIETA — "O Renegado do Forte Petticoat".

ART-PALACIO — "Onde o Mundo Acaba".

CAIÇARAS — "Na Passagem da Noite" e "O Preço da Vingança".

BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".

BELMAR — "Rifles Para Bengala".

BENTO RIBEIRO — "Matar ou Correr" e "Tirania de Balas".

COIMBRA — (R. Albuquerque) — "No Rastro dos Bandoleiros", e "Forçado a Matar".

S. JOAQUIM —

TRINDADE —

TODOS OS SANTOS — "Arma Para um Covarde" e "Véio do Inferno".

VAZ LOBO — "Ela ou o Diabo".

URURAÍ VAI "CAÇAR" O GADO POR PREÇO JUSTO

PRODUTOR E PRODUÇÃO

O produtor Rui Pereira da Silva exibe o celulóide de "O Grande Rio"

'Cacareco' aumenta prestígio

"Cacareco", o rinoceronte eleito vereador, em São Paulo, por larga margem de votos, está desfrutando de seu enorme prestígio e recebe, diàriamente, em seus "aposentos" da Quinta da Boa Vista, uma legião considerável de fãs.

Embora sem o seu prestígio, "Jambalaia", o elefante-marinho batizado pela cantora norte-americana Brenda Lee, tem sido também muito visitado por pessoas que o vão confortar em seus já longos padecimentos.

MUITOS VISITANTES

«Jambalaia», o gordo e adiposo elefante-marinho de nosso Jardim Zoológico, talvez não resista por muito tempo no nosso clima, que lhe é totalmente adverso. Recolhido por pescadores, nas proximidades de Mangaratiba, foi levado ao Zoo cheio de ferimentos. Apesar do tratamento a que tem sido submetido, «Jambalaia» não está passando bem. Toma injeções de vitaminas, recebe curativos nos ferimentos, mas não vem reagindo bem ao tratamento que lhe está sendo dispensado.

Funcionários do Zoo acreditam que, hoje, domingo, tanto «Cacareco» como «Jambalaia» venham a receber um elevado numero de visitantes.

(Conclue na 11ª pág.)

OFICIAIS VISITAM "STATES"

Com destino a Washington, viajou ontem pelo DC-7C da "Braniff" um grupo de oficiais do Exército Brasileiro, chefiado pelo general Antônio Alves Filho, com o objetivo de, nos Estados Unidos, visitar instalações das Fôrças Armadas. A viagem terá a duração de 15 dias. Integram a comitiva, além de seu comandante, os seguintes oficiais: generais Carlos Flôres de Paiva Chaves e Álvaro de Sousa Jobim, coronéis Henrique Guilherme Muller e Manuel Brígido Maia

Segunda etapa da campanha da carne

— Agora, é a caça ao gado, pelo preço justo, ou seja, a segunda etapa da campanha, depois de ter esperado das categorias interessadas na solução do problema da carne uma cooperação leal e sincera, que não veio, disse ao DIARIO CARIOCA o general Ururaí Magalhães. E acrescentou: "Sabia, quando determinei as medidas já divulgadas, que a reação seria forte e poderosa. E êste é o sentido da luta que travamos para impedir, no momento, o aumento dos preços da carne.

Não está demissionário, como tem sido assoalhado, e mantém-se no propósito de não permitir abusos do poder econômico. No caso da carne, frizou, há de tais abusos, os quais, entretanto, se admitidos pela COFAP, virão sacrificar ainda mais a população. As últimas medidas que adotou, com o fim de efetivar a intervenção no mercado do produto, provocaram o recrudescimento da reação, que está se manifestando de várias formas.

PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa da intervenção no mercado da carne está em plena execução, disse o presidente da COFAP. Trata-se da intervenção através do contrôle da distribuição da carne, quer nos açougues, quer de parte dos frigoríficos e marchantes. Virá a terceira etapa, ou seja a ação militar, se necessária. De seus propósitos de cumprir a tarefa que lhe foi confiada não recuará, sem levar em conta os obstáculos, grandes e pequenos. Faz, apenas, questão de fundamentar tôda sua ação na lei e no interêsse da coletividade a que pertence.

AÇOUGUE FECHADO

Fiscais da COFAP inspecionaram, ontem, cêrca de mil açougues, dos que abriram suas portas para vender a carne distribuída. Foram autuados dez açougueiros, sendo que o açougue da Rua Helena, 10-B (Realengo), além de autuado por sonegação e fraude, foi fechado pela Po-

(Conclue na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11, E SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1959

Cinema brasileiro premiado na Europa

— A vitória de "O Grande Rio", de que eu tive notícia através do DIARIO CARIOCA, foi, além de uma vitória do Brasil, um grande estímulo para nós — disse ontem à reportagem o produtor Rui Pereira da Silva, que ganhou Medalha de Ouro e o 1.º lugar de produtores no Festival Hispano-Americano de Bilbao, na Espanha.

Explicou o produtor que "O Grande Rio" é um documentário acêrca dos costumes e tipos do Rio São Francisco, tendo sido gastos nêle Cr$ 1 milhão e 28 dias de trabalho de filmagem. Salientou que a emprêsa que com êle estreou, a "Procine", empregou capital próprio, que será recompensado com a grande procura do filme já existente por parte de companhias cinematográficas.

BRASÍLIA, CAPITAL DO SÉCULO

Além de «O Grande Rio», já têm pronto também para distribuição mais dois outros: «A Arte no Brasil de Hoje» e «Brasília, Capital do Século». No primeiro utilizam obras de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa (arquitetura), Cândido Portinari (pintura), Bruno Georgio (escultura). O filme culmina com Brasília «que é a obra máxima dos dois primeiros artistas».

MUSICA ELETRÔNICA

«Brasília, Capital do Século» mostra a nova capital sob todos os aspectos: o operário trabalhando, o pioneirismo, a confiança dos imigrantes espontâneos e os divertimentos.

— Neste documentário — salientou Rui Pereira da Silva — mostramos o maior movimento migratório já realizado, sem que, como na marcha para o Oeste, nos Estados Unidos, fôsse necessário a promessa de um Eldorado. A novidade neste filme é a «música eletrônica», que é conseguida através de artifícios, dando uma impressão dantesca de como se constrói a nova capital.

PREPARADOS

A emprêsa é composta por três principais membros, que são os srs. Rui Pereira da Silva, Gerson Tavares e Tomás Somlo. Viajaram pelo mundo inteiro, procurando aperfeiçoar-se em cinematografia.

— Arriscamos muito — disse Rui Pereira — mas vimos que fazer bom filme é recompensador. Estamos recebendo telefonemas de parabéns vindos de tôda parte e há grande interêsse do govêrno por nosso trabalho.

Central vai adotar trens com 9 carros

A revelação de que a Central do Brasil vai adotar, dentro de algumas semanas, composições de nove carros, a fim de transportar maior número de passageiros, foi feita à imprensa pelo engenheiro Pedro Afonso da Rocha Santos, diretor do Departamento de Transportes daquela ferrovia.

Acrescentou que a inovação, a princípio, será apenas para a linha tronco (D. Pedro II até Matadouro), com parada dos elétricos nas estações que, já alongadas em sua extensão, permitirão o livre embarque e desembarque dos passageiros, citando entre elas, Cascadura, Deodoro e as demais, daí para cima, até Japeri, na linha de Nova Iguaçu.

PLANO GERAL

Segundo as explicações do engenheiro Rocha Santos, a Central do Brasil, de acôrdo com o plano já elaborado, estenderá igual benefício para os passageiros do ramal de Santa Cruz e dos que se servem dos chamados "trens paradores". A iniciativa está condicionada a obras de grande vulto e em certos casos demoradas nessas estações intermediárias.

Esclareceu o engenheiro que assim que tais obstáculos fôrem superados, todos os trens suburbanos, ao invés de três ou seis carros, cobrirão os percursos com nove carros. Com isso o público será transportado mais ràpidamente, perderá menos tempo na estação à espera dos elétricos, ao mesmo tempo em que se elevará o número de pessoas transportadas.

ESTATÍSTICA

Disse o sr. Rocha Santos que de janeiro até o presente momento, os trens da Central transportaram, só no Distrito Federal, cêrca de 128 milhões de passageiros. E, apoiando-se em estatísticas, revelou: "em julho último aumentou em um milhão o número de pessoas transportadas em relação ao ano anterior. Lembrou o sr. Rocha Santos que de 1955 para cá a Central vem transportando, anualmente, mais de 150 milhões de pessoas.

— Para que se tenha idéia do volume do tráfego suburbano — afirmou — basta dizer que, diàriamente, transporta a Central mais de 100 mil pessoas do que 26 estradas do leste dos Estados Unidos, que servem, inclusive, cidades como Washington, Boston e Filadélfia.

SITUAÇÃO ATUAL

Segundo dados colhidos no Departamento de Transportes, esta é, em resumo, a situação atual em relação ao transporte suburbano: diàriamente 620 trens da Central trafegam, nos dois sentidos, conduzindo passageiros. Somam 135 unidades, de três carros cada, cumprindo aquêles 620 horários (em média, de três em três minutos um trem deixa a estação de D. Pedro II).

Esses elétricos da ferrovia, pela linha tronco, percorrem 72 quilômetros até Paracambi, no Estado do Rio. Num outro ramal, de Deodoro para cima, mais 56 quilômetros são também percorridos, até Santa Cruz.

PROVIDENCIAS

As informações finais do en-

(Conclue na 11ª pág.)

Belezas brasileiras precisam ser vistas

Declarando que o turismo, através de uma propaganda eficiente, atrairia alguns milhares de estrangeiros para visitarem o nosso país, chegou, ontem, a esta capital, viajando pelo navio "Brasil", o sr. George L. Holt, vice-presidente executivo da "Moore McCormack Lines", a fim de ser condecorado, pelo govêrno brasileiro, com a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

Antigo colaborador, e muito amigo de nosso país, onde veio, pela primeira vez, em 1920, o visitante informou que a sua companhia está construindo vários cargueiros rápidos, de 10.700 toneladas, que serão empregados na linha para o Brasil, sendo que o primeiro dêles deverá estar em atividades em maio do próximo ano.

UM MÊS NO BRASIL

Prosseguindo em suas declarações disse que deverá seguir no mesmo navio, para o sul do continente, regressando, depois, a fim de passar um mês no Brasil. "O recebimento desta comenda outorgada pelo govêrno brasileiro — falou — me proporcionou uma saída de Nova Iorque, deixando um pouco a sua vida trepidante".

Durante a sua estada em nosso país, pretende o sr. George L. Holt visitar São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Belém e Brasília. A sua curiosidade de visitar esta última cidade — explicou — se prende ao grande interêsse que a mesma está despertando no estrangeiro.

EMBAIXADOR AMERICANO

Pelo mesmo navio, transitou pelo Rio, o embaixador americano Harry F. Stimpson, que vai chefiar a representação diplomática de seu país no Paraguai. Declarou que já estudou espanhol, pretendendo, agora, aprender o guarani, pois, já fêz vários amigos nos EE.UU. Adiantou que o seu país já está se preparando para participar da Conferência da OPA, em Quito. Por último, disse que o govêrno americano nada tinha contra o café sintético, tratando-se de assunto de emprêsas particulares.

MARAJÁS DE BARODA

Os marajás de Baroda, Pratah Singh e seu filho, Fateh Singh, ficaram impressionados com Brasília e pretendem visitá-la, durante sua estada de duas semanas no Brasil

Brasília atraiu Marajás da Índia

Os marajás Pratah Singh (pai) e Fateh Singh (filho), reinantes em Baroda, na Índia, chegaram, ontem, envergando trajos ocidentais, ao aeroporto internacional do Galeão, por volta das 11,30 horas, para uma visita de duas semanas ao Brasil.

Falando à reportagem, declararam que possìvelmente irão à nova capital, que sobrevoaram em sua viagem de vinda, e que ficaram realmente impressionados com o soberbo aspecto de Brasília, alvo de pedidos de informações de todos os passageiros da aeronave.

ÍNDIA DEMOCRATA

O "clipper" Nonpareil, da Pan American, que transportou os dois potentados indianos, deixou, na noite de anteontem, o aeroporto de Nova Iorque, local de sua procedência, e aterrou, ontem, no Rio de Janeiro, sob intensa expectativa de todos quantos acorreram ao local. Havia desusado interêsse em tôrno dos trajes dos dois marajás. Entretanto, suas vestes eram ocidentais, para decepção de muitos e descontentamento de alguns.

Após manifestar-se sôbre a influência comunista em seu país, o marajá Fateh Singh declarou que a economia da Índia vai-se processando gradativamente: "Nossas maiores fontes de divisas — acrescentou — são o fumo, o algodão e, atualmente, a exploração do petróleo".

BRASÍLIA

"Não viemos ao Brasil para caçar e, sim, com o intuito de conhecer o Rio de Janeiro, onde ficaremos por duas semanas. Conhecíamos o Rio apenas por referências

(Conclue na 11ª pág.)

Marinha contra práticos

Os práticos de Recife e o Centro Transatlântico de Pernambuco (que congrega os agentes das emprêsas estrangeiras de navegação marítima) enviaram, ontem, telegramas ao Sindicato dos Oficiais de Náutica e às autoridades governamentais protestando contra o fato do capitão dos Pôrtos de Recife haver declarado que não fornecerá guia de saída aos navios que sejam conduzidos por práticos que não concordam em continuar subordinados ao Ministério da Marinha.

O fato do ministro Nelson Hungria haver reformado o voto que deu a favor da ação judicial impetrada pelos práticos contra a ingerência do Ministério da Marinha nos serviços de praticagem, está causando apreensões nos meios marítimos que antevêm a possibilidade do julgamento lhes ser desfavorável e terem de adotar medidas drásticas para manter as atividades dos práticos na associação profissional que criaram.

REFORMA DOS VOTOS

Cinco dos ministro do Supremo Tribunal Federal já haviam votado pela inconstitucionalidade do decreto que subordina os práticos ao Ministério da Marinha. Entre êles estava o ministro Nelson Hungria que, no entanto, reformou o seu voto após o parecer do ministro Rocha Lagoa, que havia pedido vista do processo.

(Conclue na 11ª pág.)

Professôra ensina diagnóstico social

Têm alcançado alto nível de freqüência os cursos de "Relações Humanas" e "Sociodiagonóstico pelo desenho", a cargo da dra. Fernanda Barcelos, catedrática de Psicologia do Instituto de Educação do Estado do Rio, no auditório do Ministério de Educação.

Além dos que se estão realizando, presentemente, foram programados, ainda para o mês de outubro, outra série de cursos compreendendo higiene mental, problemas infantis e do adolescente, psicologia da mulher, com a duração de seis aulas, sob orientação da mesma professôra.

"RELAÇÕES HUMANAS"

Sôbre o curso de "Relações Humanas" disse a professora Fernanda que o mesmo compreende o estudo da personalidade humana, formas de ajustamento, causas de desajustamento, meios de corrigir a excessiva emotividade etc." O "Sociodiagnóstico", segundo declarou, dá uma técnica fácil e útil, pela qual podemos melhor nos identificar com os filhos, educandos e empregados, facilitando o convívio.

COMO ESTUDOU

A professôra que é doutora em Ciências Sociais pela Faculdade Nacional de Filosofia, fêz, também, ali, o concurso para docente de Sociologia. Atualmente é responsável pela cátedra de Psicologia do Instituto de Educação do Estado do Rio.

GRATUITOS

Os cursos, ora ministrados, são inteiramente gratuitos, sendo, também, facultativo a prestação de exames. Os alunos, no início de cada aula, recebem um teste, que é a motivação da aula, e também elemento de fixação da aprendizagem. As inscrições podem ser feitas pelos telefones: 57-5534 e 45-8449, diàriamente.

PESSOAL DA CONSTRUÇÃO DESCONTENTE

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil tem recebido reclamações de vários de seus associados contra inúmeros empregadores que estão calculando sem exatidão e com desonestidade o aumento salarial de 35% a que têm direito devido ao último acôrdo assinado no Tribunal Regional do Trabalho.

Pretende o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil convocar uma assembléia para debater a situação e deliberar quais as medidas que devem adotar para fazer com que os empregadores cumpram o acôrdo.

Parks chega amanhã

Chegará, amanhã, ao Rio o contra-almirante Lewis S. Parks, comandante do 15.º Distrito Naval da Marinha norte-americana, com sede no Panamá, e ao qual cabe à responsabilidade do apoio marítimo aos países sul-americanos, em cumprimento aos pactos de defesa e assistência mútua.

O almirante Parks possui várias condecorações por serviços relevantes, tendo recebido a Cruz Naval três vêzes sucessivas e "citação presidencial por duas missões arriscadas em que realizou incursões em águas fortemente protegidas".

FÉ DE OFICIO

A fé de ofício do almirante Parks, segundo tem sido divulgado pela imprensa americana, é uma das mais brilhantes em sua terra: como comandante do submarino «Pompano», em 1942, no Pacífico, recebeu a Cruz Naval por heroísmo relevante, quando face a pesado fogo inimigo, tanto de superfície como de patrulhas aéreas, conseguiu destruir e afundar cêrca de 17 mil toneladas de navios japonêses, apesar de ter sido seu submarino avariado em conseqüência de ataques de bombas e de cargas de profundidade. Posteriormente, fêz jus novamente à Cruz Naval quando afundou mais 16.485 toneladas de navios inimigos em incursões em águas japonesas fortemente patrulhadas.

(Conclue na 11ª pág.)

Mais uma punição a Dourado

Em ato assinado ontem, o chefe de Polícia resolveu suspender por 30 dias o comissário Rui Dourado (1.º DP), por ter se ausentado da delegacia, quando em serviço, deixando de cumprir, dessa forma, determinações do coronel Crisanto Figueiredo.

E' a segunda punição que o comissário recebe em poucos dias. A primeira (também suspensão) lhe foi aplicada por ter êle se apresentado em um programa de televisão, onde discutiu, com o deputado Tenório Cavalcanti, o processo de Sacopã.

Lei da greve anulou Justiça do Trabalho

O advogado Varela Ribeiro, em declarações que prestou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, afirmou que o projeto n.º 24/58, sôbre o problema da greve, aprovado na Câmara e em tramitação no Senado "não merece aprovação porque nada regulamentou, deixando, inclusive de resguardar o prestígio da Justiça do Trabalho, aliminando-a, pràticamente, dos conflitos de greve, o que poderia ser, até, argüido de inconstitucional."

Autor de um livro recentemente lançado, "O Problema da Greve", Varela Ribeiro realizou exaustivo estudo da questão para após fazer severas críticas, e sugerir soluções. Afirmou êle, ontem, ao DC que a Justiça do Trabalho, pelo projeto de greve da Câmara dos Deputados ficou anulada: "E pena que o nosso Congresso que há mais de doze anos tem a incumbência de legislar sôbre o assunto não nos apresente, ao final, um diploma legal perfeito."

O DIREITO DA GREVE

Disse o advogado Varela Ribeiro que já não é mais possível sustentar-se a tese de que o direito de greve não deveria ser reconhecido, "porque o Congresso não vai reformar a Constituição mas sim votar uma lei regulamentando o dispositivo constitucional. Quando o legislador constituinte estabeleceu a regulamentação, mediante lei do Congresso, imaginou, possìvelmente, que aquêle "corpo estranho" dentro da Constituição seria conciliado na lei ordinária que estabeleceria a maneira de funcionarem, em perfeita harmonia, os dois institutos: a greve e os poderes normativos da Justiça do Trabalho.

DURAÇÃO E PRAZO

Afirmou o advogado Varela Ribeiro que em seu livro "O Problema da Greve" sugeriu para harmonizar e permitir o

(Conclue na 11ª pág.)

Praia vai ter sol para banho

O carioca terá hoje praia com sol e temperatura em elevação, segundo informou a êste jornal o Serviço de Meteorologia, que prevê tempo bom até segunda-feira, com uma temperatura média de 32 graus.

O tempo está firme em todo o país, à exceção do Rio Gran-

(Conclui na 11ª pág.)

"RELAÇÕES HUMANAS"

A professôra Fernanda Barcelos, quando ministrava uma aula do curso de "Relações Humanas"

Aeronautas amanhã: audiência

O Tribunal Superior do Trabalho realizará, amanhã, às 14 horas, uma nova audiência de conciliação para colhêr das emprêsas aeroviárias as informações sôbre a situação financeira que atravessam, a fim de que possa fazer a proposta conciliatória que lhe cabe nessa fase do processo de dissídio coletivo.

Os aeronautas reafirmam que se os empregadores continuarem negando o reajustamento salarial de 45% que reivindicam, não lhes restará outro recurso além da greve, já que esgotaram todos os recursos legais para obter uma solução conciliatória para o litígio.

Balões de S. Dumont voltarão a navegar

Em comemoração ao encerramento da "Semana da Asa", no dia 23 de outubro, será lançada ao espaço, pela quarta vez consecutiva, uma réplica de um dos dirigíveis idealizados por Santos Dumont para suas experiências aeronáuticas.

Além do lançamento do dirigível do "pai da aviação", que será um modêlo do número IV usado por êle em suas experiências, 15 mil balõezinhos coloridos serão sôltos na Praça do Congresso, onde nos últimos anos a Aeronáutica vem encerrando suas comemorações anuais.

GÔSTO PELA AERONAUTICA

O objetivo principal da largada de balões Santos Dumont, patrocinada pela «Mesbla», é evocar os históricos feitos dêsse brasileiro mundialmente consagrado, Alberto Santos Dumont. Convocando a população infantil para presenciar ao espetáculo anual, tem a Aeronáutica em mira despertar na infância e na juventude a admiração, o gôsto e o amor pela aeronáutica, rendendo-se ao mesmo tempo uma justa homenagem ao primeiro homem que «voou no mais pesado do que o ar».

A idéia do lançamento de cópias dos balões Santos Dumont nasceu em 1956, quando se comemorou o cinqüentenário do vôo do mais pesado do que o ar. Naquela oportunidade, após entendimentos mantidos com o Ministério da Aeronáutica, a «Mesbla» passou a patrocinar a iniciativa, chamando a si a responsabilidade promocional. A 11 de outubro daquele ano, na Praça do Congresso, em presença de milhares de crianças e considerável número de curiosos, apesar da chuva que caía, subia aos céus guanabarinos o «Brasil», um pequeno balão esférico, com as mesmas características do usado por Santos Dumont, em Paris. Foi a primeira experiência coroada de sucesso.

A finalidade da promoção é de cunho educativo e não só recebeu apoio do Ministério da Aeronáutica como de organizações públicas e privadas.

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N.° 9.587 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 E SEGUNDA, 12 DE OUTUBRO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O general Aramburu, ex-presidente Provisório da Argentina, está, de volta de uma permanência de um mes nos Estados Unidos, defendendo a tese de que deve ser concedida a legalização do Partido Peronista, sem que se conceda a permissão para Perón voltar à Argentina, achando que êsse é o melhor meio de reeducar os partidários do ex-ditador para a democracia, uma vez que, na situação em que se encontram essas massas desorientadas, elas só servem «ao jôgo de facções». Acredita Aramburu que dando a essas massas liberdade de expressão «elas perderão sua fôrça corruptora», fugirão à influência comunista e escolherão os seus próprios candidatos em vez de votarem em branco para satisfazerem à vaidade do ditador exilado. Aramburu parece estar com a razão.

*

Profundamente irritado com o apoio que Pequim dá aos comunistas no Oriente Médio, o presidente Nasser boicotou o banquete de aniversário que a embaixada chinesa ofereceu no Cairo e ameaçou expulsar de Damasco, na Síria, os diplomatas chineses.

*

Sempre existiram e continuarão a existir tensões entre a China e a Rússia. Esta queixa de um técnico soviético que trabalhou na China, registrada pela revista «Time», é um indício: «De maneira sutil», disse o químico, «os chineses nos exibem e às vêzes, nas nossas costas, nos chamam «narizes compridos», como se não fôssemos melhores que os imperialistas dos velhos tempos». Como são maliciosos os chineses!

*

A revista diz ainda que «as sementes do conflito são visíveis, também, na consciência que têm os russos da fronteira de 8 mil quilômetros entre a Sibéria despovoada e a China superpovoada. Kruchev está mandando um milhão de jovens russos para as terras além dos Urais quase certamente para povoar os espaços vazios da Sibéria antes que a China se torne muito mais poderosa. Nem também disfarça a Rússia o fato de que se sentiria muito mais feliz se visse a China se expandir para o Sudeste da Ásia em vez de procurar o Norte».

*

«Mas para o Norte é que os chineses estão indo: em dez anos a população da Mandchúria dobrou para 45 milhões, e mesmo a população do semi-deserto de Sinkiang aumentou de um milhão. No satélite soviético da Mongólia Exterior Pequim conseguiu infiltrar 20 mil chineses como trabalhadores. «Com o que se preocupa o senhor?» Perguntou um engenheiro russo a um americano, não faz muito tempo. — «Os Estados Unidos têm todo o Pacífico a separá-los da China, ao passo que nós temos apenas uma linha desenhada no mapa.»

*

Na campanha eleitoral britânica, uma mulher do povo, numa estação ferroviária, agrediu o primeiro-ministro Macmillan com um longo e sonoro «buuu», que é a forma de vaia anglo-saxã, assim como o assovio é aplauso. O elegante e aristocrático Macmillan não teve dúvida: — Buuu para V. também. Andam lendo o Ibrahim na Côrte da Inglaterra.

*

Ainda está na memória de todos os sangrentos distúrbios ocorridos em Leopoldville, Congo Belga, no princípio do corrente ano, em seguida aos quais a Bélgica prometeu à sua colônia «independência gradual, sem demoras fatais ou pressa excessiva». Estão marcados vários prazos e a realização de uma eleição em dezembro para a formação do primeiro parlamento. Mas surgiram, desde janeiro, 60 partidos políticos, inclusive um que deseja independência sem realização de eleições. O país está cheio de agitadores nativos. Como resultado, sete mil cidadãos belgas já abandonaram a colônia e o capital europeu está em fuga. Na Bélgica, diz-se que o govêrno tem de fazer concessões «grandes e muito depressa», a fim de que seja evitada «uma segunda Argélia».

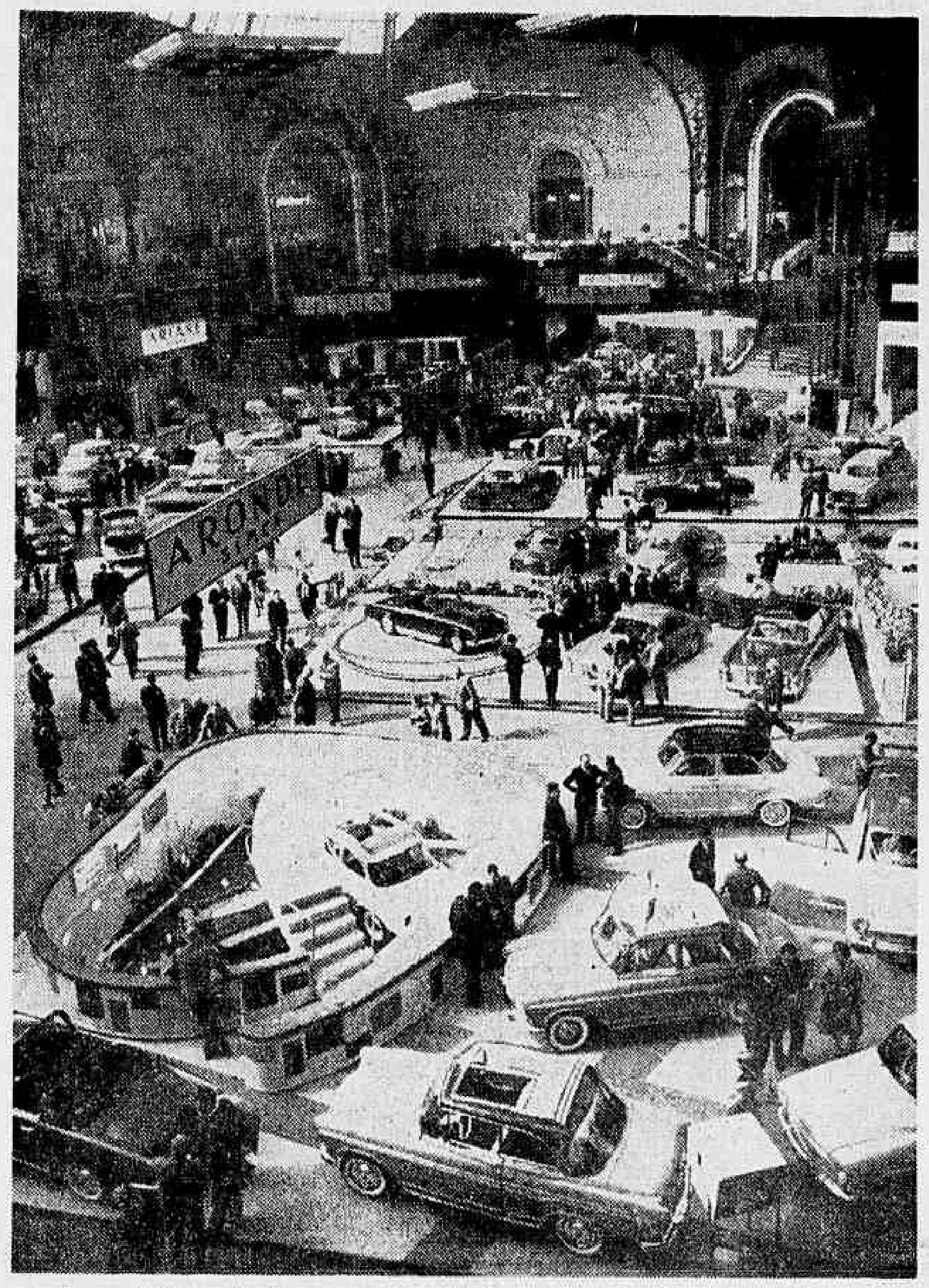
*

A propósito da posição de liderança «amadora» a que os Estados Unidos foram forçados, sem terem pessoal preparado para o govêrno e a diplomacia da maneira que a Inglaterra tinha nos seus grandes dias, pergunta o dr. Mudd, professor de Microbiologia da Universidade de Pensylvannia: «Está o Departamento de Estados elaborando planos adequados para criar uma equipe de homens e mulheres que sejam treinados em tudo o que de relevante diga respeito à vida e ao trabalho em todo o mundo, da maneira que está fazendo o govêrno soviético? Podemos nós, amadores, competir com os profissionais que estão sendo treinados em grande número para propagar entre os povos de cada país a causa do comunismo? Que não realizaríamos se pudéssemos utilizar alguns dos recursos, que usamos agora para armamentos, em educação e treinamento compatíveis com a potencialidade do nosso papel de liderança no mundo?».

*

Os comentaristas que analisaram, nos Estados Unidos, as sutilezas da visita de Kruchev, estão acordes em que a visita foi proveitosa e que o desafio lançado pelo russo foi mais cavalheiresco que o de Hitler, pois êle ameaçou de «enterrar» o capitalismo, sem ter ao menos prometido matá-lo primeiro. É uma questão de enterrar o capitalismo vivo, esmagado pela «superioridade» do comunismo, como o feudalismo o foi pelo capitalismo. Foi enfim um desafio à luta pacífica pelo mundo: o sistema russo contra o sistema ocidental, a sua economia contra a economia ocidental. Foi nisso que se quebrou o gêlo.

Salão do automóvel



PARIS — O Salão do Automóvel foi aberto no Grande Palácio, no dia 1.° de outubro reunindo mais de 300 tipos de modernos carros. Na foto acima (da "France Presse") uma vista geral.

Rússia

Marxismo na Lua

Os russos fizeram mais uma das suas e o Lunik III anda em cruzeiro pelos espaços siderais cumprindo o seu horário com mais regularidade que os trens da Central do Brasil e emitindo sons que se assemelham a notas de violino. Pela primeira vez é dado à humanidade ouvir a famosa música das esferas, desta vez certamente comemorativa da exportação do marxismo para a lua.

O noticiário telegráfico está cheio de informações técnicas a respeito da colocação nos espaços dessa primeira estação interplanetária automática que obedece a comandos terrestres como os bonecos de Podreca e o mundo não tem outra alternativa senão a de felicitar os soviéticos por êsse grande feito científico que, se não aumenta o padrão de vida do povo russo, coloca o regime sob a mais colorida luz da propaganda.

E os russos parecem não querer outra coisa senão tirar da grande proeza os maiores efeitos propagandísticos: os seus cientistas prometem-nos fotografias do lado invisível da lua, antes mesmo que o mundo conheça as das partes invisíveis e closamente ocultas da Sibéria e outras regiões soviéticas; proporcionarão também em breve aos cientistas «amostras de rochas da lua», além de prometerem para o futuro viagens de exploração a Vênus e Marte.

O sr. Kruchev, com o ôlho muito menos na Ciência do que na Propaganda, se apressa em Vladivostoque a fazer paralelos entre o sucesso do Lunik III e os fracassos de foguetes americanos; diz o seguinte: «Por que os Estados Unidos, cuja riqueza e progresso científico e técnico assombram o mundo, procuram repetidamente lançar um foguete à lua, mas êle em vez de dirigir-se ao objetivo, vai para o fundo do mar? Os americanos não carecem de dólares, material ou cientistas. Carecem de um sistema como o nosso, que permita a expansão da capacidade criadora do povo».

Por pouco não ofereceu, além do modêlo de seu regime, alguns rublos, moeda com que se fabricam estações interplanetárias à custa dos sacrifícios do povo soviético. Porque a realidade é que os «sputniks» e «luniks» não podem ser obra de «povo» algum, principalmente de um povo a que faltam as boas coisas do confôrto, mas é apenas a ostentação de uma máquina totalitária que tem a seu serviço a total docilidade de cientistas que dispõem de todos os meios e recursos da técnica. Para utilizarem sua imaginação como escravos de luxo. O feito prova isto, sòmente isto, e nunca a superioridade de um regime totalitário sôbre um regime democrático. O programa russo de exploração dos espaços é um único e conjugado, enquanto o dos americanos está sabidamente disperso entre fôrças rivais.

O fato reconhecido pelos cientistas ocidentais de que os cientistas soviéticos estão na liderança da exploração dos espaços, coisa que inflama a imaginação popular, prova apenas que os russos lançam melhor foguetes à lua, enquanto permanece a desproporção entre esta conquista científica e o padrão de vida do povo soviético, que não tem liberdade para decidir se prefere continuar a orgulhar-se de fazer cócegas na lua ou se preferiria poder comer, vestir e morar melhor. Aí é que talvez a «nova classe», que se firmará na história como a camarilha dirigente mais odiada do mundo, preferirá dizer desdenhosamente: «Nem só de pão vive o homem, mas principalmente de «sputiniks» e «luniks». Acreditemos, porém, que os ases da tecnologia russa gostariam de fabricar para o povo coisas mais terrenas do que estas estações interplanetárias que podem encher o ôlho e a imaginação mas não enchem a barriga de ninguém.

Iraque

Uma vida preciosa

Os telegramas da semana contam que o primeiro-ministro do Iraque, Abdel Karim Kassem, quando passava de automóvel por uma rua de Bagdá foi atingido por três tiros no ombro, disparado por «um assassino perverso», mas de duvidosa pontaria. Depois de socorrido dos ferimentos leves que recebeu, Kassem pronunciou um discurso de cinco minutos declarando-se disposto «a morrer para que o Iraque viva» e denunciou como responsáveis pelo atentado «os que têm intuitos expansionistas a respeito do Iraque, assim como os que servem ao imperialismo».

Karim Kassem, como todos devem estar lembrados, derrubou a 14 de julho do ano passado a monarquia que assegurava interêsses ocidentais no país. Foi um golpe sangrento, com a execução do rei, seu primeiro-ministro e muitos dignatários.

Desde então três fôrças têm estado em luta pelo poder: os nacionalistas árabes partidários de Nasser, que pelejam para unir o Iraque à República Árabe Unida, os comunistas e o govêrno do próprio Karim Kassem. Há alguns meses, com ajuda dos comunistas, Kassem esmagou sangrentamente, à moda da casa, uma rebelião nasserista e posteriormente teve-se notícia de que a influência comunista no país estava aumentando.

Em fins de setembro, os líderes dessa revolta — treze oficiais do Exército e quatro civis — foram executados, para grande satisfação dos vermelhos. Os militares eram nasseristas, os quatro civis elementos ligados ao antigo regime pré-revolucionários, velhos pescadores de águas turvas.

Em alguns círculos acreditou-se que Karim Kassem estava se aproximando cada vez mais dos comunistas, e em outras rodas julgava-se apenas que êle estava procurando consolidar o seu próprio poder, silenciando uma oposição perigosa e ativa. De qualquer maneira, as execuções chocaram o mundo árabe, que não está desacostumado a êsses métodos de ação. Os oficiais executados passaram a ser considerados mártires políticos, e surgiram protestos de tôda a parte.

Do Cairo e de Damasco vinham as acusações de que o Iraque estava se tornando comunista; manifestações de rua pediam «uma guerra santa contra o comunismo». A Jordânia verteu lágrimas pelos civis, que tinham sido auxiliares do falecido rei Faiçal, primo do rei Hussein. O Líbano, considerando um país árabe neutro, lamentou pura e simplesmente as execuções. Um jornal de Beirute, o **Le Soir**, que tinha simpatias pelo regime de Bagdá, acusou o Iraque de «estar mergulhado em sangue até a raiz dos cabelos e de não se cansar de praticar assassinatos».

Mais significativas ainda foram as notícias vindas da própria Bagdá, capital do Iraque. Os retratos de Kassem, que adornavam as vitrinas de quase tôdas as lojas, delas desapareceram; em várias ocasiões a polícia teve de fazer disparos para o ar a fim de dispersar manifestações contra o govêrno. Circularam boatos persistentes de que o Exército estava para se revoltar, enquanto o povo nas ruas chorava o fuzilamento do popularíssimo brigadeiro Tabakchali, ex-comandante da 2a. Região do Exército, herói revolucionário punido como nasserista.

Percebendo que estava no ar nova revolta, Kassem mudou de posição: sem grandes alardes anunciou que os comunistas responsáveis pelo massacre dos rebeldes nacionalistas de Kirkuk seriam julgados por um tribunal militar anticomunista e que seria concedida anistia a algumas centenas de nacionalistas que apodrecem nas prisões há mais de seis meses. Kassem está procurando fazer um equilíbrio difícil na sua marcha para o poder pessoal, como sugere a declaração que fêz após levar os três tiros: «Os traidores serão perseguidos por suas próprias sombras e pela maldição de Alá, que irá cair sôbre os que buscam atingir ambições pessoais e imperialistas, a fim de que não possam mais atentar contra a vida dos patriotas». O curioso é que Kassem, por ter escapado ao atentado, está recebendo telegramas de felicitações e votos de «longos anos de vida» de Eisenhower, Kruchev e de Chou En-lai, primeiro-ministro da China comunista. É mais do que evidente que a vida do primeiro-ministro do Iraque é das mais preciosas.

Inglaterra

Vitória da prosperidade

Os dois partidos inglêses, o Conservador que se manteve no poder e o Trabalhista que ficou na oposição, foram às urnas no dia 8 com iguais oportunidades de sucesso, embora o primeiro, por ter adotado a maior parte do programa econômico e social do segundo, estivesse mais seguro da vitória, pois os trabalhistas se viram pràticamente tolhidos de fazer ao eleitorado promessas sensacionais, não tendo mesmo insistido sôbre o ponto alto de seu programa, que é a nacionalização das indústrias do aço.

A campanha eleitoral foi realmente chocha. Nela, os conservadores, no tocante à questão internacional, empunhavam a bandeira da «paz e prosperidade», afirmando que não irá mais haver guerra no mundo, reivindicando o primeiro-ministro MacMillan para si e para o seu partido tôdas as glórias pelo estado das atuais negociações entre o Ocidente e o Oriente: «Pensais — dizia MacMillan ao eleitorado — que o sr. Kruchev e o presidente Eisenhower estariam discutindo em Camp David se eu não tivesse ido em janeiro quebrar o gêlo em Moscou?»

Por outro lado, a situação interna da Inglaterra é, tanto quanto possível, excelente. Durante o govêrno conservador foram construídas mais de dois milhões de casas de moradia, o mercado está fartamente abastecido de aparelhos de televisão, refrigeradores, aspiradores de pó, máquinas de lavar e outros bens de consumo que vão se incorporando às necessidades de confôrto do povo por meio do sistema de vendas a prestações. Os conservadores prometeram ao homem da rua «dobrar o padrão de vida britânico dentro desta geração e assegurar a tôdas as camadas da sociedade a sua parte na expansão da riqueza».

MAIS VALE UM PASSARO NA MAO DO QUE DOIS VOANDO

Diante disso, de nada adiantou aos trabalhistas chamar a atenção popular para «as viúvas sem filhos, os doentes crônicos desamparados, os 400 mil desempregados e os milhões de velhos pensionistas que estão com suas pequenas rendas congeladas», o que aliás acontece não só na Inglaterra mas em todo o mundo: as camadas de pessoas de pequenos rendimentos assistem os mesmos serem devorados pela inflação e a alta do custo da vida. Não comoveu também o eleitorado a acusação dos trabalhistas de que o govêrno conservador favorecia «o mundo dos negócios às expensas do bem-estar do homem comum», propiciando às emprêsas comerciais, como denunciou o sr. Hugh Gaitskell, «uma conta de despesas isenta de impostos» e aos especuladores uma larga margem não tributável de seus lucros.

Se bem que na Grã-Bretanha o eleitorado vote em linhas rígidas (quem é trabalhista vota trabalhista, quem é conservador vota conservador), o terceiro partido, o Partido Liberal, que explorou na campanha principalmente o revés dos conservadores no Canal de Suez e o «Estado policial» que domina as colônias de Quênia e Niassalândia, êsse grito isolado de protesto não conseguiu arrancar suficientes votos aos conservadores e os eleitores independentes se encarregaram do resto, deixando-se influir pela oratória de Churchill ou por afirmativas de MacMillan, como esta: «O país está hoje melhor alimentado, melhor vestido e melhor alojado do que em qualquer outra fase de sua história».

Os trabalhistas foram vencidos pela «prosperidade» porque o eleitorado, por ela inclinado ao conservantismo, não quer trocar o certo pelo duvidoso. E pelo que rezam os telegramas, até o momento em que escrevemos os comunistas, como nos pleitos anteriores, não conseguirão eleger um só membro da Câmara dos Comuns.

Kruchev em Pequim -- Eclipse do Sol foi atração em Paris

A sua descida do avião em Pequim, o primeiro ministro soviético Nikita Kruchev (à direita, na primeira foto) trocou aplausos com Mao Tse-Tung (à esquerda) presidente do Comitê do Partido Comunista chinês. Mister "K" assistiu a seguir ao grande desfile organizado por ocasião do aniversário da fundação da República Popular chinêsa — Os astrônomos do Observatório de Meudon (Paris) passaram um dia inteiro esperando a passagem do eclipse solar. As 13 horas a ocultação do diâmetro solar correspondeu apenas a um têrço do diâmetro do sol. Na foto do centro o princípio do eclipse, visto no "coléostat" do observatório de Meudon — Numerosos parisienses, com aparelhos próprios na mão, ficaram a observar desde o meio-dia o eclipse anunciado pelos astrônomos do mundo inteiro. Na última foto, um grupo de estudantes na esplanada do Palácio de Chaillot dirigem suas lunêtas na direção da Tôrre Eiffel. (Fotos da 'France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

DITADORES DOS PREÇOS DA CARNE BOVINA

Intervenção poderá regularizar mercado

Reportagem de ELIEZER SALES, especial para o DC

COMO réu confesso, que espera perdão de um juiz complacente, o grupo de emprêsas frigoríficas, que manda e desmanda em nosso rebanho bovino, mandou dizer novamente ao govêrno que não dispõe de gado para abate em suas invernadas, nem de carne estocada, com que possa garantir o abastecimento do Rio e São Paulo.

Preocupado, talvez, tão-sòmente, em fazer cumprida a lei de intervenção no domínio econômico (Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951), de que é órgão executivo a COFAP, o general Ururaí Magalhães não concordaria em que os representantes dos frigoríficos lhe dissessem que possuem gado em pé e a carne restriada, mas que desejam aumento de preços, porque assim estariam confessando o crime de sonegação, previsto na mesma lei.

PORTARIA 346

E a Portaria n. 346 da COFAP, de 8 de setembro último, que dispõe sôbre a intervenção no mercado de carnes, seria imediatamente aplicada, com a ocupação dos frigoríficos e de suas invernadas.

Mas, poderiam os representantes das emprêsas frigoríficas, sem ofensa a dispositivos legais, declarar que não dispõem de gado nem de carne? Claro que não. E não o fazem. No Ministério da Agricultura, cujo Departamento Nacional da Produção Animal não poderia aceitar tal declaração, porque é responsável pelo cumprimento do Decreto-Lei n. 9.885, de 16 de setembro de 1946, pelo qual o govêrno brasileiro deu às emprêsas estrangeiras Swift, Armour, Wilson e Anglo, garantia legal para que mantivessem campos de recria e engorda em nosso território, exigindo-lhes, como contrapartida, que reservassem seu gado recriado e engordado em pé ou abatido e estocado, para garantia do suprimento regular do mercado interno no período de primeiro de agôsto a 31 de dezembro de cada ano.

Descumprido o dito decreto-lei, poderia o govêrno cassar a essas emprêsas o direito de manter invernadas, o que lhes asseguraria o domínio do mercado do boi vivo que começaram a conquistar quando obtiveram as primeiras permissões para montagem de frigoríficos em pontos estratégicos, o que lhes permitiam exercer seu poderio em prejuízo dos invernistas nacionais e, indiretamente, das populações dos grandes centros consumidores.

DITADORES DE PREÇO

Quem conhece a origem histórica de nosso rebanho bovino pode avaliar as dificuldades com que se criou nossa pecuária, desde os nossos antepassados, ainda na fase da colonização. Bastaria lembrar o sacrifício do vaqueiro Garcia que, do gado penetrado em São Vicente, com Martim Afonso de Souza, transportou um touro e sete vacas por terra até Assunção, onde deixou a semente de que resultaria a pecuária guarani. Do Paraguai, descendentes daquelas poucas cabeças conduzidas por Garcia, seguiram para o Rio Grande do Sul, dando origem aos rebanhos gaúchos. Nesse Estado, a pecuária foi-se desenvolvendo, precariamente, com o sacrifício do trabalho dos brasileiros, e melhorando, em qualidade, com o cruzamento de gado importado. Há mais de setenta anos que ali se importa gado inglês, "Hereford" e "Polled-Angus", de que se aproveitou a carne do ótimo, por cento de carne, enquanto não atingia a seiscentos por cento o rendimento do gado "crioulo". O paulista não se descuidou da melhoria de seu rebanho e no começo dêste século, melhorou a raça "crioula", criou o tipo "caracu", que se foi modificando, mediante cruzamentos.

Não desperdicemos êste espaço com a história do boi no Brasil, que todos podemos conhecer, consultando livros. Pretendemos, apenas, lembrar o trabalho fecundo dos brasileiros na criação de uma riqueza que viria ser explorada pelas poderosas emprêsas estrangeiras que chegaram ao Brasil e ... Como dizemos, montaram seus frigoríficos em pontos estratégicos para ditar o preço do boi em pé e dominar o mercado de carne bovina. Isto não é novidade: não estamos descobrindo a pólvora. Recordem-se aqui uma série de conferências sôbre êsse assunto, pronunciadas em 1955 pelo general De Paranhos Antunes, que foi chefe de gabinete da Coordenação da Mobilização Econômica, professor de Economia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e conferencista da Escola do Estado-Maior da Aeronáutica. Aconselhamos que tomem nossas conferências, servirão-nos aliás, como subsídios para nossas reportagens. Dizia êle, então, que "no tocante à carne, ... uma questão de frigoríficos em postos estratégicos em lugares adequados" e que "lamentàvelmente os melhores pontos estão ocupados por frigoríficos estrangeiros". Citou, entre outros pontos estratégicos, São Paulo, Santos e Barretos, depois desta afirmativa textual: "No Rio Grande do Sul, por exemplo, tomam a Swift. A Anglo está em Pelotas, na cidade de Rio Grande está a Swift, na cidade de Livramento está a Armour, na cidade de Rosário está a Armour também".

Para melhor compreensão do assunto, neste momento em que se pretende criar confusão, transcrevemos aqui, textualmente, estas palavras do general De Paranhos Antunes, relativas às emprêsas frigoríficas, apanhadas por taquigrafia no decorrer de uma de suas conferências: "O frigorífico da Swift e o da Anglo, é um verdadeiro ditador do preço do boi em pé. O inglês se fixou ali, e é duro porque está colocado numa posição excelente, margeando os Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas, São Paulo, com o Triângulo Mineiro, com o sul de Goiás que tem boa produção pecuária, e com o sul de Mato Grosso, de modo que é um verdadeiro ditador, ao meio da abundância".

"TRANSFORMADORES"

Verificaram as emprêsas frigoríficas estrangeiras, depois de algum tempo nos negócios da indústria, no Brasil Central, que, para melhor domínio do mercado e maior contrôle dos preços do boi em pé, lhes seriam necessários campos de recria e engorda, onde manteriam seu próprio gado. Assim, poderiam, com mais facilidade, impor aos invernistas nacionais, para evitar qualquer atraso em suas atividades industriais, o que poderia ocorrer se não tivessem gado próprio e precisassem de gastar algum tempo para ditar sua política dos preços.

E passaram a adquirir terras, acumulando aos seus negócios iniciais de simples "frigoríficos" as atividades de recriadores e engordadores de gado. Não tardou a reação dos invernistas nacionais contra as emprêsas que, sem amparo legal, ameaçavam, com aquela manobra, monopolizar o mercado do boi vivo. Todavia, amparadas pelo decreto-lei de que falamos de início, as emprêsas ampliaram seus negócios de invernada e, em 1956, já possuíam, na região do Brasil Central, 194.816 alqueires paulistas e 216.515 cabeças de gado. Não dispomos, no momento, de dados que indiquem as atuais áreas de terras dos frigoríficos e sua população bovina, que êsses dados são difíceis, mesmo nas repartições oficiais que devem possuí-los. Os que aí vão citados foram fornecidos à Câmara dos Deputados, em 1956, pelo Ministério da Agricultura, e aproveitados em trabalho publicado, recentemente, em São Paulo, pelo jornalista Mario Mazzei Guimarães, especializado em assunto de economia e pecuária. Não podem ser contestados.

REAÇÃO

Diante da reação dos invernistas nacionais, o govêrno não poderia expedir aquêle decreto-lei com artigos que, explicitamente, amparassem apenas as frigoríficas estrangeiras. E o artigo primeiro dá "às emprêsas frigoríficas que exploram a indústria de carnes e derivados ... e aquelas que abastecerem o Distrito Federal e as capitais dos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro e Espírito Santo" o direito de adquirirem, em seus estabelecimentos, gado bovino e suíno, recriado e engordado em áreas de sua propriedade ou arrendadas. Ora, os matadouros referidos não dispunham de campos de recria e engorda.

Além de outras obrigações dos beneficiados, para que não percam o direito que lhes assegura o decreto-lei, fica bem clara o reconhecimento e aprovação pelo govêrno, da manobra das emprêsas estrangeiras, foi definida esta, no parágrafo primeiro do artigo primeiro do dito decreto-lei:

"O gado recriado ou engordado nas condições estabelecidas neste artigo será reservado para o consumo no período de 1 de agôsto a 31 de dezembro de cada ano, podendo as emprêsas frigoríficas e os matadouros abatê-lo no primeiro semestre, para estocagem, ou conservá-lo em suas invernadas ou campos, para garantia do suprimento regular do mercado interno naquele período".

CONCLUSÃO ÚNICA

Poderiam, pois, as emprêsas frigoríficas estrangeiras alegar, como hão de fazer, que não dispõem de gado em suas invernadas nem de carne estocada para o atual período de entressafra? Não, que estariam infringindo o citado dispositivo legal. E, por outro lado, não poderiam afirmar que dispõem dêsse produto, sem assim confessariam o crime de sonegação, sujeitando-se às sanções previstas no art. 4.º da lei de intervenção no domínio econômico.

Mas o presidente da COFAP poderá utilizar, neste caso, as faculdades que a lei lhe confere para ... representantes dos frigoríficos ... o que conduziria a uma única conclusão: ou tendes carne, ou não tendes carne; se tendes carne estareis sonegando; se não a tendes, infringistes o Decreto-Lei n. 9.885; em ambos os casos a intervenção será efetivada.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Mercado de imóveis

Andou perto de cem mil o número de transações imobiliárias registradas nos municípios das capitais brasileiras durante o ano passado. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o total das transmissões de imóveis transcritos naqueles municípios elevou-se a 96.989 e o valor das operações atingiu a vultosa soma de 28 biliões de cruzeiros. O valor médio de cada transmissão foi de 237,6 milhares de cruzeiros.

A capital paulista ocupa o primeiro lugar no movimento imobiliário registrado, com .. 34.229 operações no valor de 9,3 biliões de cruzeiros, quantia que representa cêrca de 40% do conjunto das transmissões mencionadas. Predominam em São Paulo as operações de compra e venda 22.886, no valor de 5,9 biliões de cruzeiros), vindo a seguir as aquisições por meio de partilha (3.575, no valor de 1,3 biliões de cruzeiros) e as por doação (1.266, no valor de 919 milhões de cruzeiros).

No Distrito Federal, colocado em segundo lugar, as transmissões elevaram-se, em 1958, a 6,5 biliões de cruzeiros, sendo 17.239 o seu número. As mais importantes parcelas estão também representadas pelas aquisições por compra .... (13.175, no valor de 4,6 biliões de cruzeiros) e as mediante partilha (2.392, no valor de 1,2 bilião de cruzeiros), tendo inexpressiva significação as demais modalidades de transmissões imobiliárias (adjudicação, doação, arrematação, usucapião, permuta, etc.). Entre as transcrições efetuadas pelos cartórios destaca-se uma por seu aspecto diferente, a transmissão de um imóvel, no valor de 72 mil cruzeiros, para a constituição de dote.

Indústria petroquímica européia

A Europa Ocidental deverá atingir, em fins de 1960, a auto-suficiência no setor da produção petroquímica. Para então — segundo cálculos dos peritos econômicos da Organização Européia de Cooperação Econômica — a produção da indústria petroquímica nos países da Europa Ocidental ascenderá a uns dois milhões de toneladas anuais.

Em fins de 1958, o nível produtivo da indústria petroquímica européia havia atingido 830.000 toneladas anuais, com um aumento de 30% em relação ao ano anterior. Os principais produtores neste campo foram em 1958 a Grã-Bretanha, com 327.000 toneladas; Alemanha Ocidental, com 187.000; França, com 142.000; Itália, com 130.000 e Holanda, com 43.000 toneladas. Os investimentos de capital na indústria petroquímica da Europa Ocidental somavam, em fins de 1957, 549 milhões de dólares. Para 1960, estão previstos investimentos de mais de 600 milhões de dólares nos países do oeste europeu.

Os peritos calculam que tais capitais se dividirão assim: 221 milhões de dólares na França (que passaria assim à vanguarda dos países europeus); 181 milhões na Grã-Bretanha; 120 milhões na Alemanha Ocidental, 110 milhões na Itália e 18 milhões na Holanda. (ANSA).

O búfalo na nossa pecuária

Nossa população pecuária inclui um membro da família dos bovinos até há pouco tempo desconhecido das estatísticas, o búfalo. Estimativas oficiais elaboradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, revelam pela primeira vez que há no Brasil cêrca de 59.000 exemplares dêsses animais, conhecidos cientificamente pela denominação de "bubalus bubalus". O valor total do rebanho foi calculado em 471 milhões de cruzeiros. Note-se que os recenseamentos brasileiros nunca haviam fornecido informações pormenorizadas a respeito.

Os elementos agora apurados indicam que a maior quantidade de búfalos é assinalada na Região Norte; poucos nos Territórios Federais de Rondônia e Amapá e 40.000 no Pará. Também êles são relativamente abundantes na Região Centro-Oeste, onde se encontram 9.000 em Mato Grosso, afora pequena quantidade em Goiás. No Leste aparecem 3.000 na Bahia, 4.000 em Minas Gerais e número insignificante no Estado do Rio.

Há cêrca de três milhares na Região Sul e uma parcela pouco expressiva no Nordeste. São Paulo, dos Estados sulinos, é o que reúne a maior quantidade, com 2.000 cabeças; o Rio Grande do Sul lhe segue, com 1.000 cabeças, havendo ainda alguns no Paraná e em Santa Catarina. Dos Estados nordestinos só o Maranhão, o Piauí e Alagoas figuram nas estatísticas. Foi verificada a presença de búfalos em mais de um têrço das 25 Unidades Brasileiras, ou seja, em 15 Unidades.

Inglêses comem mais doces

Segundo boletim do Ministério do Comércio, recentemente publicado, os habitantes da Grã-Bretanha consumiram em 1958 mais açúcar, manteiga, legumes, aves domésticas, ovos, chá e café.

As cifras provisórias publicadas indicam que há tendência para os alimentos doces. O consumo de açúcar refinado elevou-se a uns 52 quilos por habitante, contra 51 em 1957, e aproximadamente 47 antes da guerra. Já há vários anos o consumo se vem elevando anualmente em cêrca de 900 gramas por habitante.

Os legumes consumidos se elevaram a uns 59 quilos por habitantes em 1958, contra cêrca de 57 no ano anterior. Quanto ao consumo de frutas, foi ligeiramente reduzido e grande parte consumida em conserva. O consumo de frutas enlatadas vem se elevando continuamente, melhorando o índice por habitante em cêrca de 700 gramas, tendo alcançado um total de aproximadamente sete quilos e meio por pessoa.

O consumo de café, fomentado de forma considerável por um maior número de estabelecimentos do tipo "Expresso", continua sua marcha ascendente. O progresso, embora pequeno, foi de umas 50 gramas por pessoa nos últimos três anos. O total de 1958, por habitante, é de aproximadamente 750 gramas, comparado a cêrca de 300 antes da guerra. Êsse aumento do consumo do café parece ter sido conseguido à custa do chocolate, que desceu de cêrca de 725 gramas em 1957 para aproximadamente 600 no ano corrente, por pessoa. (BWS).

Produção e consumo de papel

O Brasil consome anualmente cêrca de 450 mil toneladas de papel para todos os fins, sendo 180 mil toneladas de papel de imprensa e 270 mil toneladas dos outros tipos. Dêsse modo, o consumo per capita global pode ser calculado em 7,5 quilos, dos quais 3 quilos de papel de imprensa e 4,5 quilos das demais espécies. Tais quantidades são ainda bastante modestas, em comparação com as quotas por habitantes dos países europeus ou norte-americanos.

Depende ainda o mercado interno, em grande parte, do produto estrangeiro, principalmente no que se refere ao papel destinado à impressão de livros e jornais. Em 1956, segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, importamos 162.044 toneladas de papel em geral, no valor de 731,1 milhões de cruzeiros ou 35,9 milhões de dólares. Nesses totais, o papel de imprensa figura com 136.460 toneladas (84,2%) no valor de 516,2 milhões de cruzeiros (70,6%) e 27,3 milhões de dólares (76% do total).

A produção nacional tem-se desenvolvido em ritmo relativamente rápido, notando-se, entretanto, certo atraso na fabricação do papel-jornal. Em 1956, a produção dêste foi estimada em 45.000 toneladas, quantidade que corresponde apenas a um quarto do consumo interno (25%), ao passo que do papel para outros fins teríamos produzido 244.000 toneladas, parcela que já atinge a 90% das necessidades do País. Quanto à celulose, matéria-prima básica nesse setor industrial, nossa produção foi da ordem de 110 mil toneladas, quase igual à nossa importação, que alcançou 119 mil toneladas.

Problemas do comércio mundial

Reuniu-se recentemente em Hamburgo o grupo alemão da Câmara do Comércio Internacional, para tratar de problemas do comércio mundial.

Robert Lemaigne, membro da Comissão Econômica Européia, declarou numa Conferência sôbre "Problemas dos países em desenvolvimento", que as exportações totais os países do Além-mar, associados à Comunidade Econômica Européia, atingiu em 1958 o teto de três biliões de marcos. A República Federal Alemã estava representada nesse total em 90 milhões de marcos e exportava para os referidos países mercadorias no valor de 130 milhões de marcos.

Lemaigne assinalou que sabia que na Alemanha Ocidental havia reservas a respeito de um aumento das importações dos países associados. As razões eram de natureza diferente. De um lado, a qualidade das mercadorias e o gosto e os hábitos dos consumidores representava um obstáculo. De outro, todavia, eram razões de alta política comercial que influíam. A Alemanha criara uma rêde de sólidas relações comerciais na América Latina, a qual devia ser conservada. A experiência mostrara, entretanto, que a Comunidade Econômica Européia não poderia cumprir a sua tarefa de fomento dos países em desenvolvimento, enquanto faltava a firme e dinâmica colaboração da Alemanha Ocidental. O problema não era puramente financeiro. Os países em desenvolvimento precisavam também da cooperação técnica no setor agrícola, a cooperação de indústrias tecnicamente desenvolvidas e da formação dos quadros administrativos necessários para a construção de uma sólida base social. Acredita Lemaigne que a colaboração alemã nesse terreno é insubstituível, para a realização da comunidade euro-africana. (IF-DC).

O estilo ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

escrita em cinco dias e «The Vortex» em quatro. Esse método, embora produza um ou outro fracasso, empresta à peça certa espontaneidade natural. Conta êle que a idéia de «Private Lives» ocorreu-lhe em um lampejo, certa noite, em Tóquio, mas nessa ocasião não se apressou em escrevê-la. O mesmo aconteceu com o musical «Bitter Sweet», cuja inspiração surgiu ao tocar na vitrola de uns amigos o disco do «Vôo do Morcego». A impressão causada foi tão vívida que, a caminho de casa, parou o carro na estrada e rascunhou o enrêdo completo da peça.

Por volta de 1930, o autor contou ao empresário C. B. Cochran que desejava escrever uma peça espetacular, a fim de explorar os recursos técnicos do palco do Coliseu. Várias idéias foram tentadas. Abrindo por acaso um velho número do Illustrated London News, Coward viu uma fotografia de tropas embarcando para a Africa do Sul, na Guerra dos Bôers. A idéia cristalizou-se imediatamente em seu cérebro; escreveria uma epopéia dos primeiros vinte anos do século XX. Essa «Cavalgada» da história era vista através das vidas de uma família tipicamente eduardiana e dessa parte integrante e importante da vida familiar — os agregados. Em redor de seus êxitos e fracassos, prazeres e desgostos, construiu êle êsse grande panorama da vida inglêsa, finalmente produzido no Drury Lane Theatre. Escrever, selecionar a música e produzir a peça em geral, mesmo com o auxílio do pessoal altamente eficiente de Cochran, foi façanha surpreendente. Não obstante, Noel Coward achava-se, talvez, no seu melhor ambiente quando se apresente mais inconsequente, nas comédias frágeis e leves sôbre ninharias ou mesmo sôbre coisa nenhuma — «Hay Fever», «Private Lives», e «Present Laughter», esta comédia feita sob medida, satirizando os absurdos do mundo teatral, escrita e interpretada com brilhantismo. Devemos ainda mencionar a «farsa improvável», «Blith Spirit» (1941), que ajudou a manter vivo o riso nas horas mais negras da última guerra, completando pouco menos de duas mil representações. Na produção do após-guerra, destaca-se, talvez, entre todas «Nude with Violin'. Papel destinado notadamente a um astro de destaque, proporcionou a John Gielgud a oportunidade de descansar e divertir-se, interpreatndo um delicioso papel cômico. «Relative Values» (1951) teve o mesmo efeito para Gladys Cooper que se desempenhou do papel de maneira admirável: «Quadrille» (1952), escrito para os Lunts, ajustou-se a êsse casal de artistas como se fôsse uma luva.

Há 35 anos, Noel Coward é figura central do teatro em uma variedade de papéis. Suas estréias constituem ainda um acontecimento — seu nome brilhando na marquise de um teatro assegura uma casa cheia. Agora, já maduro, descobriu uma nova carreira, a de «Mestre de Cerimônias», e como tal não encontra rivais. Ninguém consegue como êle, apresentar um número com tal graça, laconismo e perfeição.

Com uma produção tão prodigiosa e variada, não poderia deixar de existir desequilíbrio e mesmo fracassos. Ninguém mais do que o próprio Noel Coward se dá conta dêsse fato, nem possui mais auto-crítica. Recentemente, fracassou de maneira sensacional em Nova Iorque. Imediatamente anunciou que outra peça já estava pronta para ser produzida; voou para Barcelona a fim de supervisionar o lançamento de seu primeiro ballet, «London Morning» e ainda achou tempo para filmar em Cuba, com Alec Guinness, «Our Man in Havana», de Graham Greene.

A nova A. I. D. e o petróleo

NEVILLE BOYD MAUNSELL, do "Financial Times"

Uma ambiciosa proposta que pode ser da mais elevada significação para todos os países em fase de desenvolvimento, foi discutida esta semana na assembléia anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. A proposta, apresentada pelos Estados Unidos, sugere a criação de um nôvo organismo, a Associação Internacional de Desenvolvimento, que investiria nesses países 357 milhões de esterlinos, provenientes de contribuições de países industrializados do Ocidente, num prazo de cinco anos.

O investimento nessa escala terá um efeito mais amplo do que os projetos específicos que êle financiará. Em primeiro lugar, diversifica as economias dêsses países e melhora seu crédito, assim estimulando a entrada de capitais estrangeiros. Em contrapartida, êles poderão comprar mais do exterior e sua procura de produtos primários básicos, tais como petróleo, subirá abruptamente.

A perspectiva a longo prazo é das mais promissoras. Isso justifica as muitas centenas de milhões de libras gastas anualmente na prospecção de novos lençóis de petróleo em tôdas as partes do mundo.

A curto prazo, mereceu ser lembrado que a indústria petrolífera muito se beneficiará com a espetacular recuperação econômica do Ocidente no corrente ano. Há indícios de que o pior da crise petrolífera já foi superado e alguns especialistas acreditam que o mercado mundial de petróleo se tornará muito mais firme no próximo inverno. Além dos produtores de petróleo já existentes, outros países estarão em breve desfrutando dos grandes recursos provenientes do ouro negro. Em agôsto último ficou concluído o oleoduto de Assi Messaud, na Argélia, com uma extensão de 720 quilômetros, estando em planejamento outro para o campo de Edjele.

Também na Líbia foi encontrado petróleo em quantidades comerciais, mas é ainda muito cedo para saber de sua importância.

No Oriente-Médio, onde se acham os tradicionais produtores de petróleo, as companhias britânicas têm desempenhado um papel de relêvo na expansão dos recursos petrolíferos; seus interêsses na região são consideráveis, figurando elas com cêrca de um têrço de tôda a produção levantina. As grandes inversões de capital feitas anualmente nessa área provam que as companhias britânicas têm confiança no futuro da indústria petrolífera do Oriente-Médio. E essa confiança é quase com certeza bem empregada. A Conferência Arabe do Petróleo, celebrada na última primavera, e que contou com a participação dos governos dos países produtores e dos representantes das companhias petrolíferas, constituiu uma impressionante demonstração da maneira realista com que os levantinos enfrentam a questão do petróleo.

Também a atitude britânica é de realismo. Da mesma forma com o Oriente-Médio pode vir a encontrar mercados mais reduzidos e menos satisfatórios para seu petróleo, de igual sorte a Grã-Bretanha e a Europa poderiam valer-se de fornecedores mais caros e menos convenientes. Mas ambas as partes compreendem que nenhuma das duas sairia lucrando.

Eis um caso típico do que o presidente Eisenhower e o sr. MacMillan chamam de "interdependência" não política mas sim econômica. É um caso em que os interêsses recíprocos levam ao respeito mútuo e ao fortalecimento dos laços econômicos de si já bastante sólidos.

Alda Garrido

(Conclusão da pág. 4)

um cacique), Faron Young, Kem Dibbs, Damiam O Fynn, Nancy Rodman e Freddy Fernandez. Argumento de Tom Hubbard, fotografia (em technicolor) Jack Draper e, direção de Albert G. Cannaway. Tempo de projeção, 75 minutos. Censura, proibido para menores de 10 anos. Apresentação da Imperial Films nos cinemas do circuito ODEON.

"Almas em leilão"

ROOM at the Top — (Romulus — Metro Goldwyn Mayer) — Uma produção de John e James Woolf baseada num romance de John Braine, sôbre o drama de um rapaz pobre que via num bom casamento a possibilidade de melhores dias.

Laurence Harvey e Simone Signoret são os protagonistas. No elenco, Heather Sears, Donald Wolfit, Ambrosine Phillpotts e Hermione Baddeley. Fotografia de Freddie Francis, argumento cinematográfico de Neil Paterson, direção de Jack Clayton. Apresentação da MGM nos cinemas do circuito METRO.

A crise ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

so teatro lírico do passado morreu. Por sua vez, as primadonas e os grandes «divos» de ontem, que eram deusas e deuses, estão hoje sem prestígio, não resistindo, em matéria de cotação artística, a um confronto com os cantores de jazz e das boites internacionais.

Talvez por isso mesmo ainda possa vir da música popular a regeneração da ópera dêste século, a exemplo do que aconteceu com a experiência bem sucedida de «Porggy and Bess», de Gershwin.

A verdade é que não se pode, na base do gôsto atual, determinar qual será a arte de amanhã, até mesmo no domínio da produção industrial. O próprio Romero Brest tem uma experiência muito viva, em sua atividade crítica, em relação às variações do gôsto, na arte atual. Segundo as suas previsões de 1951 e 1952, a arte concreta seria a pintura que iria prevalecer como válida, nos anos vindouros.

Aconteceu exatamente o opôsto, tendo triunfado, nos últimos cinco anos, no mundo inteiro, a abstração informal. É certo que esta será amanhã repudiada, impondo-se estèticamente outro tipo de arte. E assim sucesivamente, através das gerações.

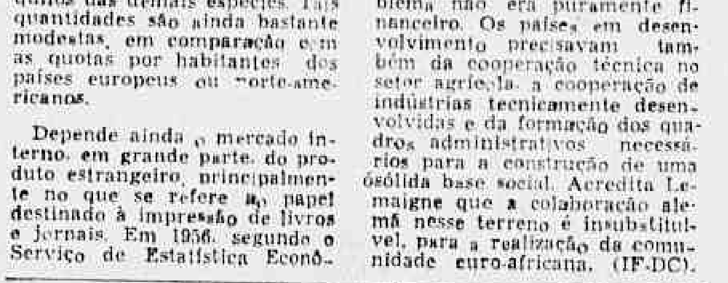
Pode ser que aconteça o mesmo no campo do teatro lírico, passando as gerações futuras a amar ou a deleitar-se com uma arte que hoje nos parece irremediàvelmente obsoleta e até indesejável ou difícil de ser aturada.

Para o público de agora, a ópera está moribunda. Será esta a opinião do público de Brasília, no século XXVI?

Creio nas possibilidades da pesquisa estética de caráter sociológico. Mas, não confio nas previsões artísticas, visando o futuro, na base de conclusões tiradas em tôrno do gôsto atual.

Em matéria de arte, a pesquisa sociológica é apenas válida para a determinação do gôsto de sua época. Mas é sempre falível quando procurar apurar, ou antes — adivinhar as predileções do público de amanhã.

nós também pensamos no seu confôrto!



DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
À venda o n.º 60 — Cr$ 15,00 o exemplar
Leite: Fonte de enriquecimento cada vez mais ilícito — A história (verdadeira) dos ônibus cariocas — Monopólios controlam a carne — Os negócios da Prudência Capitalização S. A. — O Jóquei-Clube de São Paulo — A Light vende dólares no mercado livre — As apólices da Prefeitura de Belo Horizonte.
PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

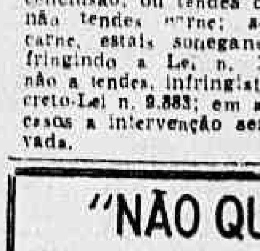
PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexível Nylontex a côres
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Agência LARANJEIRAS
RUA DAS LARANJEIRAS, 430-I
(Séde provisória)
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

CARTAZ - 1

É SABIDO que João Ribeiro deixou uma obra variada dispersa pelos jornais em que colaborou com afinco. Mais ainda: em muito periódico esquecido jaz um ou outro artigo que em nada desmerece a produção que o próprio mestre, em vida, recolheu nos seus livros, como o caso do admirável Fabordão. Mas passarmos a recensear tôda a sua produção jornalística, embora de caráter literário, e apresentá-la em volume sob os auspícios de uma instituição da responsabilidade da Academia Brasileira de Letras, como o vem fazendo devotamente Múcio Leão, é algo que poderá comprometer a glória do querido filólogo. Por exemplo: no vol. III da **Crítica**: autores de ficção, recém-aparecido, figuram crônicas como a consagrada à **Fruta do Mato**, de Afrânio Peixoto. Nesta, João Ribeiro se limita simplesmente a resumir o entrecho do romance, com minúcia até comovedora. No final, quando se espera pelo menos umas linhas de "crítica", João Ribeiro alega que outros, como Tristão de Ataíde, Alexandre de Albuquerque (?) e José Maria Belo já haviam realçado o mérito do livro. Não nos dirá nada no receio de que a sua voz soe como "um dêsses ecos importunos, que chegam fora do compasso final." E mais: "Por isso, limitamo-nos, em escorço, a descrever o livro, recorrendo, assim, à tática mais segura, ao feliz expediente de Friné." Que o sr. Múcio Leão medite nisso: não estará o julgamento de Friné presente em quase todos os capítulos dêste volume de 356 páginas?

•

JOSÉ Condé já recebeu as segundas provas do seu romance **Um Ramo para Luísa**, que a Editôra Civilização Brasileira lançará em novembro próximo, numa edição de 10.000 exemplares. O livro retrata aspectos da vida mundana do Rio, da vida literária, do "bas-fond" de Copacabana etc. A editôra promoverá o seu lançamento em várias capitais do país, após o lançamento em Caruaru, terra natal do autor. José Condé escreveu êste romance em 1957, e só agora resolveu publicá-lo, por julgar o livro um tanto perigoso. Franklin de Oliveira, que leu nos originais **Um Ramo para Luísa**, considera-o "uma radiografia de certas camadas sociais do Rio de Janeiro, precisamente aquelas que estavam à espera do seu novelista."

•

PERDE a Academia Brasileira de Letras mais um de seus animadores: o prof. Aloysio de Castro, que faleceu quarta-feira, 7. Sabe-se já que dois escritores, por enquanto, concorrerão à vaga: Afrânio Coutinho e Cândido Mota Filho, ambos candidatos que podem ser considerados fortes. O autor de **Correntes Cruzadas** tem a sua candidatura justificada na amizade que dedicou a Aloysio de Castro, a quem deve a primeira função pública, além de ser um admirador de sua obra. Gostaria, pois, de ocupar, na Academia, a cadeira de seu velho amigo.

•

MAURITÔNIO Meira estreou com o pé direito. **Passagem para Amanhã** é uma coletânea de contos que sabe prender o leitor, com suas notas líricas, suas observações às vêzes amargas sôbre a vida, mas pairando, acima de tudo, um clima de "humour" e simpatia que são características pessoais dêsse jovem escritor. Jornalista profissional, não se deixou absorver pelas deformações do "metier", a ponto de calar nêle o gôsto pela literatura. Assim, a novela **Passagem para Amanhã**, que dá o título ao volume, é um trabalho que por si só marca uma presença literária.

•

FERREIRA de Castro, o consagrado romancista português, revê o Brasil depois de 40 anos de ausência. Mostrou-se encantado com o Rio, cujo crescimento lhe provocou assombro. Perguntado sôbre a repercussão da nossa literatura em Portugal, confiou que nossos escritores são mais estimados além-mar do que êles próprios imaginam. Afirmou que há um vivo interêsse na sua terra por tudo quanto se edita aqui. Chegou mesmo à constatação de que êles lá se ocupam muito mais com a nossa literatura — querem estar sempre em dia — do que nós com a literatura lusa. Pelo menos, no tocante ao autor de **A Selva**, isto não se aplica. É êle um escritor muito conhecido dos brasileiros.

Ela não acreditaria

Conto de OSVALDO ORICO

QUANDO regressei daquela viagem ao nordeste, fui morar no Grajaú. Era uma casinha de dois pavimentos, cercada de ficus, faceira e indiscreta como tôdas as casas de arrabalde. Deixei-a aos vinte anos. Possuía então uma cabeleira vasta e ondulada, uns olhos atrevidos e um perfil geralmente gabado pelas moçoilas do tempo.

Ao contentamento de minha tia em receber-me depois de muitos anos de ausência, sucederam-se as interrogações de parte a parte. Ela queria saber tudo que eu havia feito nas minhas longas excursões pelo sertão. Eu desejava inteirar-me das miudezas domésticas, voltar à condição de filho-família, há tanto tempo extraviado. E multiplicava-me naquelas indagações tão comuns à nossa índole sentimental Queria notícias dos irmãos, dos primos, dos amigos, dos vizinhos, dos conhecidos. Interessava-se pôr-me em dia com o mundo das intimidades desgarradas, das convivências fugitivas. Afinal, depois de tantos anos de ausência de mim mesmo, queria voltar a ser o que era no seio dos meus, vestir a minha personalidade familiar, tirando os olhos do beliche de um camarote, que me prendera o sono em dez dias de viagem, e retirando do saco de roupas, ainda cheias de môfo, a alma andarenga e amarfanhada, para espanejá-la ao sol da família. Minha tia fitava-me enternecida. E, banhada de satisfação, ia desenrolando, como se fôsse uma rotativa, o jornal vivo de todo aquêle tempo em que eu andara ausente.

— O Juca, filho do teu padrinho saiu aspirante. A Heleninha, sua irmã, está noiva de um rapaz do Banco. A família, a princípio, não queria, porque êle ganha pouco. A menina, porém, bateu o pé. E conseguiu o assentimento. O Álvaro montou uma farmácia lá para o Engenho de Dentro. A Mundica fugiu com um homem casado. Inventou que ia casar no Uruguai. Afinal, depois de uns dias em Barra do Piraí, voltou de aliança no dedo e faz questão de passar como gente séria.

Tantas notícias! Tantas novidades! Eu me via em todos êsses acontecimentos como se nêles houvesse tomado parte.

— E Rosinha, que é feito de Rosinha?

Aí, a minha pergunta avivava recordações mais fundas. Rosinha, a filha do nosso vizinho Serafim Calado, havia sido uma das atrações da minha adolescência. Levara longe o namôro. Estivemos perto do noivado. A minha viagem interrompeu o idílio. A princípio, ainda recebi e enviei cartas, bilhetes, um ou outro telegrama. Depois, o silêncio o direto silêncio de parte a parte, entrecortado por notícias de outras fontes. Vim a saber que noivara. E que casara com um cidadão muito mais velho, que possuía maior quantidade de prata nos cabelos que nos bolsos. Fiquei no primeiro ato. Do segundo nunca mais tive notícias.

Minha tia, porém, abria-me agora o velário:

— Rosinha estava outra. Eu não a reconheceria Não era mais aquela menina trêfega que vinha encontrar-se comigo altas horas da noite nos cercados do fundo do quintal. Transformara-se por inteiro. Era a melhor das esposas. Completamente dedicada ao marido. Só vendo a mudança! Apesar de haver casado com um homem muito mais velho e ainda por cima sempre doente, era de uma dedicação nunca vista. Vivia para servi-lo e para tratar dêle. Raras vêzes a gente consegue pôr-lhe a vista. É da cozinha para a cabeceira da cama, da cabeceira da cama para a cozinha. Não descansa um minuto.

A informação rodeava o perfil de Rosinha de um halo de santidade. Aquêle oculto interêsse que nós, homens, votamos sempre aos nossos antigos amôres, na esperança ou na ilusão de que voltem a reflorir no coração de nossas vítimas, desaparecia na cálida admiração de minha tia àquela heroína da minha adolescência.

Via já Rosinha com outros olhos, respeitando-lhe o martírio conjugal com aquela piedade que substitui a cobiça em tais circunstâncias.

Além de tudo, o julgamento de minha tia afastava do meu raciocínio quaisquer intenções malévolas. E uma ternura de irmão dispunha-se a aceitar a figura dessa nova Rosinha, que eu vinha encontrar no regresso, coroada por um matrimônio desditoso, mas, até certo ponto, reparador.

Outras notícias povoaram a cidade das minhas velhas recordações. Outros tipos. Outras cenas e amôres formaram esquinas na minha memória. E fiquei com êles alta noite, até que chegou o sono e minha tia me levou para o quarto dos fundos, o mais espaçoso da casa, onde dormiam empoeirados os meus livros. E onde me esperava, de lençol lavado e fronhas mudadas, a cama dos meus vinte anos, a cama em que repousei a cabeça então farta de cabelos, de sonhos e de idéias.

* * *

Acordei na manhã seguinte repetindo o final do sonêto de Machado de Assis: "Mudaria o Natal, ou mudei eu?" O quarto era o mesmo, o mesmo o sol, o mesmo o ar, a mesma a paisagem de outrora. Uma diferença imperceptível, porém, transformara o ambiente. Talvez fôssem aquêles dois anos de ausência! Talvez! Levantei-me da cama para rever o quintal antigo na manhã nova. Abri a janela. Ainda todos dormiam. Ouvia-se o silêncio matinal dos quartos fechados. Do lado, porém, vinha um rumor. Justamente da residência do nosso vizinho Calado. Rosinha, que costumava madrugar na sua faina diária, estava já na cozinha a serviço da doença do marido. Viu-me. Fêz, porém, como se não me houvesse reconhecido. Continuou as ocupações, indiferente à novidade do meu regresso. Senti uma certa revolta naquele descaso, que me parecia sincero e real. Minha tia tinha razão. Rosinha estava mudada. E com que secreta mágoa eu o atestava? Para maior contraste, mudara de maneiras, a atitude, o temperamento, conservando, porém, a graça, a frescura antiga. Os sofrimentos não haviam conseguido empanar-lhe a mocidade! O único meio de poder vê-la era aquêle: abrir a janela matinalmente, quando ela iniciava as ocupações do dia. Mal acordava, corria a abrir a janela do lado. Ela percebeu. Por descuido ou complacência, olhou uma vez para cima. E senti que, daí por diante, vinha mais cedo e se retardava naqueles afazeres matinais. Passou a cumprimentar-me. Depois, aquêles olhos negros, sempre voltados para baixo, subiam uma vez por outra pela parede do meu quarto. E encontravam-me sempre a postos naquela hora matinal. O romance reiniciado tinha uma duração limitada Acabava invariàvelmente com o grito do jornaleiro, primeiro pregão do dia. Mas, na manhã seguinte, outro capítulo curto continuava a narrativa silenciosa da véspera. Ao fim de um mês, já não havia segrêdo nos nossos olhares Era evidente que o chá do enfêrmo deixara de ser uma ocupação. Era agora um pretexto. Um pretexto para que Rosinha pusesse as mais faceiras roupas da sua intimidade e viesse para o fundo da casa, violado pela minha janela. Eu percebia tudo, claramente. E completava as minhas deduções com os informes de sua vida. Ia para seis meses que as suas vinte e sete primaveras conheciam do mundo apenas os aspectos de enfermeira. Para mim, que lhe sabia de cor o temperamento, essa circunstância não passava despercebida. Mais do que nunca, era evidente que o seu destino dependia de minha vontade. Estava em minhas mãos. De um olhar ou de um aceno que traduzisse uma audácia.

Por fim era ela que me provocava com os seus roupões abertos sôbre o colo, ostentando um decote em ângulo agudo, cuja ponta convidava os olhos a adivinharem o que estava escondido no vértice voltado para baixo...

* * *

Eu deveria regressar na semana seguinte aos meus trabalhos no nordeste. Por que hesitar diante de uma praça tomada? Assumi comigo mesmo o compromisso de amanhecer peremptório e resoluto na manhã seguinte. Aquela janela não se abriria mais para uma simples troca de olhares, para um devaneio frouxo na manhã velada. Quando ela surgisse na sua bata estampada, eu resolveria aquêle caso com um aceno ou com uma palavra.

Levei todo o dia fustigando na imaginação a idéia. À noite, antes de deitar-me, vi minha tia a remendar-me as meias e a preparar-me a roupa para a viagem.

Agradeci-lhe com um beijo. Ela respondeu com um conselho:

— Já é tempo de ires procurando quem me possa substituir nestes afazeres.

— Qual nada! Não penso nisso. Casar nesta época! Já passei da idade, isto é,, tomei juízo.

— Vocês são sempre cruéis com o casamento. Olha para o exemplo do lado! Que seria do nosso vizinho se não achasse uma Rosinha na vida? Vê como a conheceste e como se modificou! Ainda ontem, pedindo notícias ao médico da casa, soube por êle que o marido de Rosinha está quase bom, graças aos cuidados da enfermeira que achou. Não concordas com o que digo?

Concordei.

E pude ainda — felizmente — concordar de consciência tranqüila.

Na manhã seguinte, naquela justamente em que eu tencionava quebrar a minha timidez, não se abriu a janela que tantas vêzes surpreendera Rosinha na sua ocupação matinal.

Dormi mais do que devia e menos do que pensava.

Escutei da cama o rumor dos passos de Rosinha, mais acentuados do que dantes. E cheguei a adivinhar como estaria bela e provocante no seu roupão de sêda, naquela manhã inexplicável.

Por quê? — indagaria ela de si para si mesma — amanhecia fechada a janela indiscreta que a fôra seduzir novamente, bulindo-lhe com a mocidade indefesa?

Por que aquêles olhos que a espreitaram, que a fizeram desviar-se dos seus remédios e chás, ficavam fechados, dormindo quando ela acordara mais cedo do que de costume?

Estas interrogações subiam pela parede e entravam pelas frestas da janela cerrada. Nunca poderia adivinhar o mistério da minha ausência.

Dificilmente poderia acreditar que eu fôsse capaz dêste heroísmo: o de preferir comprometer-me no seu conceito a fazer com que minha tia pudesse modificar um juízo tão seguro sôbre a dedicação feminina.

CARTAZ - 2

O ESCRITOR A. J. Cronin declarou, na semana passada, à imprensa (com mau humor), que não consegue receber os direitos autorais de suas obras divulgadas na União Soviética de jeito algum. Esclareceu já ter usado para com os russos todos os tipos de linguagem: "A branda, a mais dura, a sêca", diz êle, e como não conseguisse os rublos desejados, resolveu pedir aos editôres que lhe fizessem "um convite para conhecer a terra de Dostoewsky com passagem paga", no que não obteve resposta. Afirmou, porém, J. Cronin que tem recebido muitos pedidos de autógrafos de seus leitores russos.

•

A EDITÔRA britânica "William Collins and Sons Ltd." e a casa americana "Harcout Brace" anunciaram a abertura de um concurso literário internacional para escolha de uma novela curta, sôbre assunto contemporâneo, que se preste especialmente a ser levada à tela. Serão aceitos candidatos de todo o mundo e as obras poderão ser escritas em qualquer idioma, mas deverão ser inéditas até o momento da concessão do prêmio. O prêmio, que se intitulará "Car Foreman", terá o valor de mil libras esterlinas, além de 7.500 libras pelos direitos de filmagem.

•

A "HEAT Productions" sociedade produtora pertencente ao ator Richard Widmark, acaba de concluir um contrato com a "Universal International" para a produção de dois filmes extraídos de obras literárias de propriedade da "UI". O primeiro será "The Secret Ways" (As Vias Secretas), baseado no romance de Allister MacLean, e para o segundo ainda não foi dado um título. "The Secret Ways" é um filme de "suspense" que relata as aventuras de um dos mais importantes agentes da espionagem inglêsa, na Hungria de hoje. O papel principal será interpretado por Richard Widmark, e as filmagens serão iniciadas na próxima Primavera.

•

O JÚRI do "Grande Prêmio Nacional de Letras" concedeu, êste ano, seu grande prêmio ao poeta Saint-John Perse, pelo conjunto de sua obra. Saint-John Perse (seu verdadeiro nome é Alexis Leger) é um dos maiores poetas franceses vivos, na opinião da crítica. Nasceu em Saint-Leger-les-Feuilles, pequena ilha vizinha da Guadaloupe, em 1887. Fêz, todavia, seus estudos na Navarra, na cidade de Pau, para onde sua família se retirara. Os primeiros poemas de Alexis Leger, assinados então como Saitleger, foram, entre outros, "Imagens à Crusoé". Muitos outros publicou, já então com o seu verdadeiro nome, grangeando fama de "grande poeta lírico da atualidade".

•

JACQUES Charrier e Brigitte Bardot são proprietários de uma sociedade de produção cinematográfica. O primeiro filme será "Le Grand Dedais", extraído do romance homônimo de Poirot-Delpech. Os intérpretes principais serão os próprios propietários da nova emprêsa cinematográfica. "Le Grand Dedais" narra a história do amor tumultuoso de um estudante em férias por uma "rainha" de "strip-tease". Êste e outros projetos cinematográficos não poderão ser realizados antes do nascimento do filho que BB espera para fevereiro próximo, apesar do desmentido do marido.

A críse da Opera

ANTÔNIO BENTO

NA última sessão do Congresso Internacional de Críticos de Arte, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, quando se discutia o tema «Tem a Arte uma Missão no Século XX?», o professor Jorge Romero Brest fez, em tom irônico, algumas restrições de detalhe, em tôrno da construção de Brasília. Não interessa no momento discutir os reparos do representante argentino, senão comentar a sua afirmativa contrária à edificação de um Teatro de Ópera na futura capital do Brasil. Segundo salientou o crítico platino, não lhe parecia haver da parte dos construtores da futura capital brasileira um movimento orientado no sentido de pesquisar, sob o ângulo sociológico, como serão os homens de amanhã para os quais a cidade está sendo erguida. Quais seriam as suas necessidades e os seus gostos? Depois dessa observação indaga o crítico: Vai ser construído um grande teatro de ópera (além do teatro dramático), quando tudo indica que o homem do século vinte não irá à ópera: pois se até na Itália é um problema manter o «Scala» de Milão, como pode o criador de Brasília pensar em teatro de ópera?

Creio que Romero Brest não criticou pròpriamente a idéia da construção do teatro e sim apenas a sua denominação. Trata-se consequentemente de uma questão de pormenor, que pode ser sanada sem maiores inconvenientes. Não se justifica, efetivamente, dadas as tendências que prevalecem no momento, levantar-se um teatro destinado exclusivamente à ópera. Isso seria coisa corrente ou natural, nos séculos XVIII e XIX, quando o teatro lírico era do agrado de todos, não só da nobreza como dos artistas e do povo. Hoje, a ópera é um gênero de teatro em plena decadência, segundo a opinião de algumas das mais altas autoridades em estética do nosso tempo. É exatamente por isso que as gerações novas desinteressam-se ou repudiam abertamente os espetáculos líricos, que lhes parecem inteiramente anacrônicos, já não dizendo nada à sensibilidade moderna.

Como era natural que acontecesse, os maiores entre os compositores modernos não foram felizes nas óperas que escreveram; estas não conseguiram dar vida ao teatro lírico, que sòmente subsiste graças às subvenções generosas que o Estado lhe concede. Nem Strawinsky ou Prokofiev foi capaz de fazer uma ópera que interessasse ao público atual.

Na própria Itália, onde existia a mais arraigada tradição operística, essa arte está em plena crise, sendo o assunto periòdicamente discutido, sobretudo nas ocasiões em que o Parlamento cuida de votar as verbas necessárias à manutenção de seus principais teatros. Se isso acontece na pátria mesma da ópera, é natural que a crise seja ainda mais profunda nos demais países.

Mas, a verdade é que não se cogita de erguer em Brasília um Teatro de Ópera e sim um Teatro Nacional, onde serão realizados todos os espetáculos dramáticos, coreográficos e líricos, além de outro teatro experimental.

Acha Romero Brest que, na base de inquéritos realizados agora, deveriam os construtores da nova capital brasileira fazer uma pesquisa, tendente a determinar o gôsto do homem de amanhã, em relação ao gênero de teatro que êle deverá preferir.

Quem poderá com segurança tirar conclusões positivas, no tocante às predileções dos habitantes de Brasília do fim dêste século ou no século XXI?

Nada realmente é mais aleatório, em matéria de arte, que o gôsto do público, o qual varia no tempo e no espaço, de forma não raro imprevista.

Não há dúvida que o glorio-

(Conclue na 2ª pág.)

Poesía

Senhor dos Sonhos

GASTÃO CERQUEIRA NEVES

CHAMOU-SE Senhor dos Sonhos,
andou criando horizontes,
não viu que a noite passava,
e que os sonhos são das noites.

Buscou paisagens distantes,
caminhou pisando lendas,
não viu a noite acabando
e o dia não pressentiu.

De repente estranhas luzes
foram sombras nos seus passes
e as madrugadas da vida
crucificaram seus sonhos.

Sutra de Aelíx

ÁLVARES DA SILVA

ASA rasa
sidérea
por sôbre linear baixamar
ei-la diante dêste instante
sem it
cinérea
como uma contra-transparência
de René Magritte

Os anos cruéis compassam
por um que fio de frio

Meu sêr negro sopra-a
desfaz-se em pó

Mas quando eu quero
meu sêr branco retoca-a
é ouro só

Os estílos de Coward

A. C. ENSOR

LONDRES, outubro — Noel Coward é homem de talentos variados. Ator e dramaturgo antes de tudo, tornou-se também autor de sucesso de comédias e revistas musicadas, escrevendo histórias, músicas e letra, além de ser hábil produtor. «Afastou-se do teatro durante certo período, e escreveu dois livros de contos, além de uma autobiografia, «Presente do Indicativo». Sua obra cinematográfica, para mencionar apenas «In Which We Serve» e «Brief Encounter» (Desencanto), recebeu aplausos mundiais. Em 1953, interpretou o Rei Magnus em «The Apple Cart», de Bernard Shaw, no Haumarket Theatre.

Havia, e ainda deve haver, a opinião corrente de que a produção de «The Vortex», em em 1924 revelou ao mundo, da noite para o dia, um jovem e brilhante autor, até então desconhecido. Nada mais distante da verdade. Como ator, Noel Coward era veterano, de 13 anos de experiência no palco, autor de duas peças e co-autor de uma revista de sucesso. Foi, entretanto, «The Vortex» que o tornou célebre. A peça foi considerada decadente e chocante, por estudar uma série de personagens insípidas e amorais — a «nata» dos fins-de-semana» Mas era teatro de primeira classe, com um diálogo espirituoso e brilhante. Dentro de duas semanas, transferia-se a peça para o «West End», onde permaneceu por mais de 200 representações. «The Vortex' foi produzido em fins de novembro de 1924; por volta de junho de 1925, quatro peças de Coward estavam sendo apresentadas no «West End». Era o autor mais procurado de Londres, «Todo mundo», disse Cowards», à exceção de Somerset Maugham, considerava-me um segundo Somerset Maughams.

Se «The Vortex» causou comoção, «Fallen Angels», a próxima peça, provocou tumulto. As injúrias mais cáusticas foram lançadas à peça, ao elenco e ao autor de tão grave ofensa. A peça era ofensiva, obscena, nauseabunda — tudo o que não devia ser. Mas tudo isso era muito rendoso e essa divertida insensatez alimentou a bilheteria durante 290 representações. «Hay Fever», escrita especialmente para Marie Tempest, foi outra peça sôbre uma festa de fim-de-semana e o comportamento ignominioso da família Bliss — perfeitamente adoráveis, mas impossíveis — com seus infelizes convidados. Desta vez a falta de educação substituiu a ausência de moral. No mesmo ano (1925) foi produzida em Nova Iorque «Easy Virtue», a «Segunda Mrs. Tanqueray», de Coward. A peça era um divertimento relativamente bom, com uma interpretação tão brilhante de June Cowl que quase fêz esquecer o fato de que Larita, sempre sentada a ler Proust, era tão maçante quanto os empertigados parentes de seu marido. «The Queen was in the Parlour» (1926), uma incursão no campo de Anthony Hope, deu a Madge Titherage um papel de importância, ao contrário de «Home Chat».

Durante todo êsse tempo o autor vinha aperfeiçoando tranqüilamente o estilo. Dotado de grande senso teatral nato, adquiriu enorme conhecimento técnico, desenvolvendo uma capacidade de apreender o modo de vida contemporâneo e de reproduzi-lo com facilidade e de maneira extremamente divertida. Seus diálogos constituíam uma inovação, abandonando Coward o método epigramático dos autores dos fins da era vitoriana. Empregava a maneira de expressão natural da vida diária, com suas hesitações e frases cortadas. Possuía êle a facilidade de escrever uma peça, por assim dizer, de uma só penada, «Fallen Angels' foi

(Conclue na 2ª pág.)

A Imagínária

ÁLVARO DO VALE

ROMANCE ou não, "A Imaginária" (Livraria José Olímpio, Rio, 1959), da sra Adalgisa Néri — constitui um desafio a debates sôbre o gênero literário mais importante da atualidade, o romance, essa "aventura interior" de Thibaudet, mais importante que tudo o que a imaginação inventa no território do inverossímel Observou a sra. Diná Silveira de Queirós que o livro em pauta se recusa a qualquer classificação: mas as classificações sempre nos pareceram temerárias, mesmo inúteis, as preferências individuais estabelecendo fronteiras fictícias, mutáveis ao sabor das contingências

Antes de tudo, seria preciso estabelecer até que ponto a poesia e a narrativa se mantêm legítimas, uma ligada à outra, de tal forma que não possam ser dissociadas E dessa experiência, a sra. Adalgisa Néri consegue sair triunfante, em conjunto, mas sem a total fusão dos elementos estranhos, as mais das vêzes retóricos, introduzidos no desfiar dessas memórias poéticas de Berenice. **Memórias poéticas.** Se é verdade que a poetisa de MULHER AUSENTE leva a melhor contra a contista de OG, nem por isso pode evitar o excesso de longos capítulos que, reduzidos a poemas, abreviariam o drama, sem nenhum prejuízo para o leitor

A partir do segundo capítulo começamos, no entanto, a sentir que estamos diante de uma fôrça estranha, saturada de melancolia e terror, ânsia de vida e desfalecimentos, beleza e desgraça, luto e piedade. Berenice não se contenta em viver: quer interpretar a sensações as causas e as conseqüências dos fatos, o procedimento das criaturas jogadas umas contra outras, num mundo inexplicável, violentado pela dor, implacável na destruição de todos e tudo — a morte, a loucura, a luta, a miséria vencendo tôdas as Berenices Não sabemos, de fato, de outra escritora que fôsse tão longe ao analisar uma personagem. Berenice é única em nossa literatura, e desde já se incorpora às poucas e consistentes figuras femininas: "Menina cheia de absurdos, criança difícil, falando coisas fora da realidade e criadora de fantasmas" "A Imaginária" se desenvolve num plano estranho às nossas heroínas, ao mesmo tempo fantástico e realístico, os chamados golpes do destino, jamais aniquilando a sonhadora indestrutível, o encanto e a poesia transcendendo ao sofrimento, à miséria, à morte. Berenice deveria pagar em dôbro a sua suscetibilidade, a mania de investigar as contradições, o mistério, o mundo de artifícios que os homens construíram: "Um dia perguntei porque todos denominavam certa côr de de azul. Por que eu devia aprender azul se eu achasse que tinha outro nome? E se todos estivessem enganados?"

Talvez, se a sra. Adalgisa Néri tratasse a sua **imaginária** à maneira de Christopher Morley em "Thunder on the Left", ou de Richard Hughes em "A High Wind in Jamaica", imprimisse mais dinamismo e realidade **às suas figuras** de tormento e psicose Em "Thunder on the Left" **as crianças** observavam, também, os adultos com a maior desconfiança, considerando-os mentirosos, dizendo e fazendo ao contrário do que procediam O isolamento propício, longe dos maiores, sempre zangados ou incompreensíveis, atraía Berenice, entregando-a dócil a tôda a sorte de cismas, ao amor da natureza, das árvores, flores e plantas Gostava do silêncio, dos lugares abandonados, em que o eco lhe respondia à própria voz, sem a traição ou reproche. "Muitas vêzes eu me sentava isolada num canto da casa e olhava com extrema ternura pelas coisas que eu imaginava estarem se processando na alma." Uma das páginas mais discutíveis, página-chave, aliás dêsse livro trágico, é a da "transformação de Berenice em árvore", quando se atirava num ímpeto animal à terra, olhando o infinito céu "esponjando-se como um bicho, mordendo fôlhas de capim sentindo o estêrco do gado nos cabelos." Era uma espécie de comunhão com "sonhos subterrâneos das raízes em amor, a conversa das águas nas cachoeiras distantes, o riso das fontes em gestação, o ruído dos vermes proliferando e o gemido dos ventos desatando as suas amarras." Êsse "mundo escondido" (v. ainda ps. 31 a 34), totalmente diverso do mundo real, dava-lhe consciência de ser diferente das outras meninas, marcando-a precocemente de introspecção sonhadora. "Hoje, tenho uma enorme piedade daquela menina que descobriu o eco, daquela menina que desejou ser árvore e esperou ansiosamente pelas raízes que prenderiam seu corpo à terra morna das tardes de verão." "Guardo sua lembrança como quem guarda uma rosa recebida do primeiro homem que se amou!" Muito mais complicada que qualquer outra menina de nossa literatura, e mesmo de outras, Berenice exige de sua inspiradora todos os esforços a fim de transmitir o que sente e sofre: não é uma simples e suave Clarissa, de que o sr. Érico Veríssimo levemente vai descrevendo o diário sentimental; não se coaduna com as pessoas e costumes conforme a personagem da sra. Helena Morley; não tem o ímpeto de vida e paixão das heroínas de Colette: o pensamento reflexivo a persegue, a causa dos acontecimentos nunca lhe parece lógica, e, se [illegible] os destrambelhos do destino, é porque não há outro jeito. O perigo dessa inconformação teria levado a sra. Adalgisa Néri a forjar um manequim, se a fôrça do sentimento não tornasse de carne e sangue essa Berenice incompreensível àqueles que a rodeavam. Não se trata apenas dêsse mundo mágico da infância, nem de crianças diabólicas Berenice não compartilha, como nas aventuras de "Les Enfants Terribles", de Cocteau, das pequenas façanhas de seus irmãos e amiguinhos: é uma ilha inatingível, distante, para sempre perdida. Nem a mocidade, nem o casamento, haveriam de trazê-la ao cotidiano.

Daí o esfôrço, às vêzes malbaratado, da sra. Adalgisa Néri, de tornar viável essa comunicação Recorre aos adjetivos, às imagens, cai no lugar-comum, sobe adiante a inefáveis expressões, num desprêzo magnífico aos reformadores do estilo, desconhecendo soberanamente mil regrinhas modernistas da arte de escrever... Se, por um lado, tal indiferença a mantém num clima de simplicidade convincente a um livro escrito na primeira pessoa, por outro lado, sua constante procura do poético, da indeterminação vocabular e imagística repetida, no desespêro de retratar o indefinível de uma alma complexa, que o sofrimento desbaratou, levam a sra Adalgisa Néri a embaraçar-se em nebulosas de palavras, "que se esvaem em puras abstrações, perdem a sua aderência ao real, e ficam um ponto morto no romance", segundo o prof. Olívio Montenegro ao comentar "As Confissões de meu tio Gonzaga" ("O Romance Brasileiro", p. 305, 2.ª ed.). O problema do estilo nos parece o toque dêsse livro excepcional, contraditório, ora resvalando no mais trivial, ora imponderando-se no mais abstrato. Seria um estudo à parte o que se ativesse ao estilo da autora. Por que essa distância de "A Imaginária" dos problemas de uma estilística recriadora? Não sabemos de outro livro que se prestasse tanto a novas experiências de renovação estilística. Mas a sra. Adalgisa Néri, responsável por tantas e inexcedíveis frases, de uma vivência poética de autenticidade indiscutível, parece desprezar as novas conquistas no domínio da linguagem. "As portas do meu ser, lentamente, se abrem e despejam na imobilidade da noite tôdas as imagens que participaram dos meus erros e dos meus acertos ocasionais." Seria longo repetir os períodos vagos, que não acrescentam nada e atardam a seqüência dos casos (tôda a página 4, por exemplo), de epítetos inexpressivos, figurações pastosas, monótonas Através de todo o livro, ao lado de verdadeiros achados, de frases surpreendentes, sucedem-se, em contraste, as repetições excusáveis "Paisagem pobre e definhada." (P. 49). "Sempre uma paisagem igual e morna." (P. 55) "Concordei que o seu sofrimento fôsse enorme..." (P. 48) "Penteava os cabelos em duas grossas tranças que deixava caídas como cobras Eu tinha a impressão que o pêso da sua cabeleira a fatigava demais." (P. 31). Podíamos transcrever inúmeros trechos de autêntica e perdurável poesia, que lembram "A Mulher Ausente".

Mas se trata de um romance? O estilo explicativo das memórias contadas na primeira pessoa, o fato de que as personagens nem ao menos têm nome, eliminam, de pronto, a independência das mesmas Berenice absorve os sêres, o ambiente, que sòmente se comunicam à nossa sensibilidade através do juízo da memorialista. Ora, por mais verídico e imparcial que seja o relato de Berenice — o seu julgamento dos fatos e criaturas é suscetível de falhas. Conhecemos, portanto, as demais figuras por intermédio de quem, submetido às mesmas contingências, quase sempre vítima dos outros — não poderia, assim, interpretar aquêles que a rodeavam. De frustração em frustração, doente, perseguida, traída pelo marido, saturando-se de tristeza e amargura a cada instante, calculando as possibilidades de suicídio, não podia Berenice acomodar-se ao terra-a-terra, teria de ser uma pessimista Pois Berenice afirma que não o era. Aliás, afirmações temerárias confundem o leitor: "É quase num estado pânico que ouço o ronco dos terremotos .." (P. 43). Berenice é, de fato, estranha: "Tenho ímpetos de largar-me ao espaço como invisível arcanjo, atravessando o infinito sem medida e sem tempo. Não, eu não sou possuída de uma só alma Sim, multidões de almas (de crianças, adolescentes, noivas, mães, prostitututas, santas e criminosas) batem-se desajustadas nas paredes do meu corpo e respiram tôda a paz que pertencia à minha alma única e inicial." (P. 44). E é Berenice mesma que se desdiz: "Hoje, mulher repassada de sustos, angústias, pressentimentos bárbaros, prantos secos, coberta de frustrações nos meus mais nobres sentimento, sofrendo as penas dos enganos que eu, deliberadamente ou não, deixei que me invadissem, curtida de indiferenças, ascos, de repulsas e descrenças, tenho um profundo desprêzo por mim mesma."

É que Berenice, ao contrário das criações de Françoise Sagan, é irredutivelmente moral, incapaz de aceitar um mundo absurdo àqueles que desconhecem Deus.

ALDA GARRIDO E COLÉ EM "DONA XÊPA"

"DONA XÊPA"

CIRCUITOS PLAZA E ART PALACIO — Grande êxito teatral de Pedro Bloch. Alda Garrido, Zezé Macedo e Colé (foto acima) são os protagonistas dessa comédia produzida por Osvaldo Massaini e Alipio Ramos. Direção de Darci Evangelista, apresentação da Unida Filmes

"FÉRIAS NO PARAISO"

CINEMAS OPERA E FLORIDA — Comédia italiana inteiramente rodada (em cinemascópio e tecnicolor) na ilha de Ischia, no Mediterrâneo. Myrian Bru e Antônio Cifarelo (foto acima) são, juntamente com Vittório de Sica, os protagonistas. Direção de Mário Camerini, apresentação da Art Films

Víttorio de Síca em "Férias no Paraíso"

"DONA XÊPA", comédia produzida por Osvaldo Massaini e Alípio Ramos com Alda Garrido, Odete Lara e Zezé Macêdo (circuitos do Plaza e do Art Palácio), "Férias no Paraíso", comédia italiana em cinemascópio e tecnicolor (lançamento prorrogado) com Vittorio de Sica, Nadia Gray, Myriam Bru e Antonio Cifariello (cinemas Opera e Flórida), "O Direito de ser Feliz", drama da Warner Bros. com Jean Simmons, Dan O'Herlihy e Rhonda Fleming (circuito do São Luís) e, finalmente, "Alma de Bandeirante", um "western" produzido por Albert G. Cannaway (em tecnicolor) com Bruce Bennett e Lon Chaney (circuito do Odeon) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão exibindo "Almas em Leilão" (Room at the Top), uma produção de John e James Woolf adaptada de um romance de John Braine com Laurence Harvey, Simone Signoret e Heather Sears nos principais papéis. "Marujos e Sereias", comédia com Ann Miller, Debie Reynolds, Jane Powell, Vic Damone, Tony Martin e Russ Tamblyn será reapresentada, também na próxima quinta-feira, exclusivamente no cinema Pax. Nos circuitos dos cinemas Pathé e Azteca continuará em exibição o festejado filme de Marcel Camus "Orfeu do Carnaval" (Grande Prêmio do Festival de Cannes) com Breno Melo e Marpessa Dawn nos principais papéis.

"Dona Xêpa"

(CINEDISTRI-UNIDA Filmes) — Peça de Pedro Bloch (que é autor do argumento cinematográfico) que obteve um grande êxito teatral. A popular comediante Alda Garrido vive a figura de "Dona Xêpa", uma mulher abandonada pelo marido que trabalhava num mercado para educar um casal de filhos. Consegue ser compensada quando seu filho, dedicado à invenções, consegue vender uma extraordinária arma de guerra, proporcionando riqueza para a família. No elenco, Odete Lara, Colé, Herval Rossano, Cilo Costa, Zezé Macedo, Nino Mello, Nair Amorim, Glória Cometh, Fernando Pereira e Arnaldo Montel. Fotografia de Hélio Barroso Netto, direção de Darcy Evangelista. Apresentação da Unida Filmes nos cinemas (dezesseis) dos circuitos PLAZA e ART PALÁCIO.

"O direito de ser feliz"

HOME Before Dark — (Mervyn Leroy — Warner Bros) — uma realização de Mercin Leroy que obteve grande sucesso quando de sua apresentação (première mundial) no Festival do Cinema Americano realizado recentemente em nossa capital pelo Museu de Arte Moderna. A atriz Jean Simmons vive o papel de uma mulher que, ameaçada pela loucura, termina por destruir seus amigos e seu próprio lar. Os críticos americanos afirmam que, com essa criação, miss Simmons supera seu papel em "Hamlet" e que não está longe de ser merecedora do Oscar, tal a fôrça de sua expressividade. No elenco, Dan O'Herlihy, Rhonda Fleming, Efrem Zimbalist Jr., Mabel Albertson, Steve Dunne, Joan Weldon, Joanna Barnes, Kathryn Card, Marjorie Bennett e, Eleonor Audley. O fundo musical (None Before Dark) é autoria de Sammy Cahn e Jimmy McHugh. Versão cinematográfica de uma novela de Eileen Bassing. Fotografia de Joseph F. Biroc. Apresentação de Warner Bros, nos cinemas do circuito SÃO LUIZ.

"Alma de bandeirante"

DANIEL Boone, Trail Blazer — (Albert G. Cannaway — Imperial Films) — O veterano ator Bruce Bennett vivendo o papel de Daniel Boone, herói lendário que, com o sacrifício da própria família, colaborou para a colonização do oeste americano. No elenco, Lon Chaney (no papel de

(Conclue na 2ª pág.)

"O DIREITO DE SER FELIZ"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Grande êxito do Festival do Cinema Americano realizado pelo Museu de Arte Moderna. Jean Simmons (na foto acima com Dan O'Herlihy), na opinião dos críticos, no seu maior trabalho cinematográfico. Produção e direção de Mervin Leroy, apresentação da Warner Bros.

"ALMA DE BANDEIRANTE"

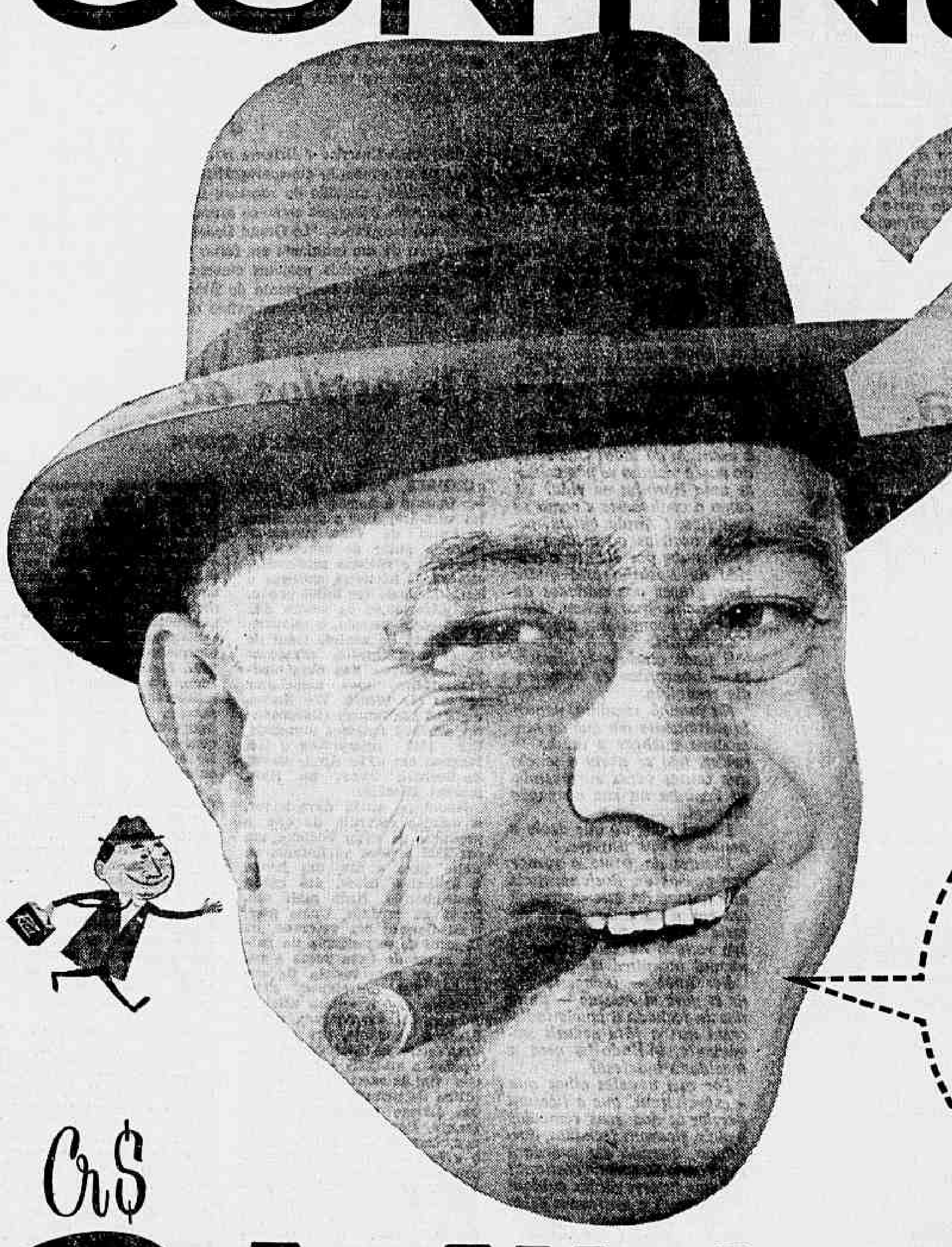
CIRCUITO DO ODEON — O veterano ator Bruce Bennett (foto acima) num movimentado "western" vivendo o papel de Daniel Boone, desbravador do oeste americano. Produção e direção de Albert G. Cannaway, apresentação da Imperial Films

"ALMAS EM LEILÃO"

CIRCUITO DOS METRO — Joseph Lampton e Simone Signoret (foto acima) num drama produzido por John e James Woolf baseado no romance de John Braine. Direção de Jack Clayton, apresentação da MGM

CONTINUA O

2º GRANDE CONCURSO REAL



Já foi feito o primeiro sorteio dos formidáveis prêmios do 2.º Grande Concurso Real, a 10 de outubro. Mas as chances para você continuam até 12 de dezembro, quando será realizado o segundo sorteio. Isso quer dizer que você ainda pode ganhar o seu DKW-Vemag ou qualquer dos maravilhosos prêmios do 2.º Grande Concurso Real. Basta você continuar voando pela Real. Cada viagem, na ida ou na volta, quer dizer um novo cupão. Quanto mais cupões, mais chances você tem de ganhar. Voe sempre com rapidez, confôrto e segurança, pela sua Real e... boa viagem para a fortuna!

Você ainda tem chance de ser o MILIONÁRIO DO AR!

Cr$ 3 MILHÕES

só para você!

No 2.º Grande Concurso Real há também:
18 DKW-Vemag — o carro da atualidade!

36 Viagens Super-H - (18 passagens de ida e volta para 2 pessoas, com estada paga de 10 dias).

18 viagens de Férias para tôda a família — passagens para o casal e todos os filhos à Foz do Iguaçu, com estada de 10 dias no maravilhoso Hotel das Cataratas.

18 máquinas de lavar roupa "Westinghouse Laundromat" - a melhor que há!

18 relógios Eterna.Matic - Automático com rolamento de esferas... o mais moderno do mundo!

Ao todo 20 milhões em prêmios!

Veja as condições: Cada vez que você viajar nas linhas domésticas da Real receberá um cupão numerado por ocasião do embarque.
A partir de 4 de outubro até 5 de dezembro serão distribuídos cupões côr de rosa, que concorrerão ao sorteio de 12 de dezembro, pela Loteria Federal.
Os cupões já distribuídos entre 2/8/59 e 3/10/59, que participaram do sorteio de 10 de outubro, pela Loteria Federal, de côr verde, juntamente com os cupões côr de rosa, concorrerão, também, ao grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado: a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional; e o número, pela Loteria Federal de 19/12/59.
Para cada série de 40.000 cupões serão sorteados os seguintes prêmios:

1.º - um DKW-Vemag
2.º - Viagem Super-H
3.º - Férias em Foz do Iguaçu
4.º - U'a máquina de lavar "Westinghouse Laundromat"
5.º - um relógio Eterna.Matic.

Uma promoção dos

RR Agentes Reunidos da REAL

Procure também sua Agência de Viagens

JMM 57.384

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

DIRCINHA BATISTA, MELHOR CANTORA DE 1959

A mais assídua ao microfone

Mais forte candidata ao título, no rádio

Dircinha Batista se habilita, êste ano, sem concorrente, a obter o prêmio que sempre lhe foi negado: o de "Melhor Cantora do Rádio".

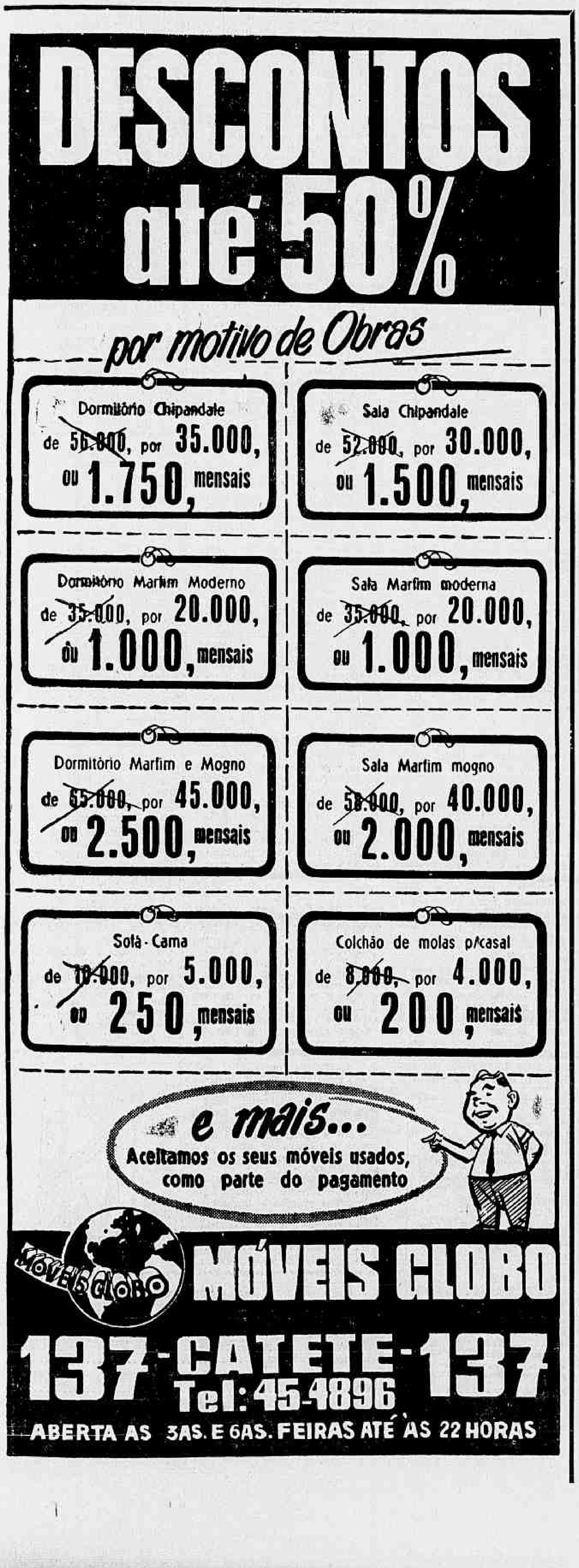
E', sem favor algum, uma de nossas mais legítimas intérpretes de músicas populares. Canta bem qualquer gênero e em qualquer idioma. E' criadora de incontáveis êxitos, desde que, muito menina ainda, e com sucesso marcante, se iniciou ao microfone. Poucas artistas, dentre tôdas as que atuam em nossas emissoras, têm o valor de Dircinha Batista. No entanto, anualmente, ela é relegada a segundos planos, muitas vêzes em favor de elementos inferiores, pelos homens que "trabalham" os concursos de "Melhores", cabalando votos para seus protegidos...

Estamos seguramente informados de que a Rádio Tupi, por intermédio de seu Departamento de Divulgação, tão bem chefiado pelo jornalista J. Caspary, lançará, desta vez, o nome de Dircinha Batista, para o título de "Melhor Cantora do Rádio", nos certames promovidos pela "Revista do Rádio" e "Radiolândia". E tudo indica què a excelente intérprete, , desta vez, obterá os prêmios a que tem feito jús.

Êste ano, Dircinha Batista está sem concorrente. Foi a cantora mais assídua ao microfone, pois tem programa exclusivo, às têrças-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi. E' audição de grande êxito, que sempre desperta o mais vivo interêsse entre o público-ouvinte. E' verdade que outras intérpretes também têm programas exclusivos; nenhuma, porém, das mais categorizadas, foi tão assídua como Dircinha. Porque Maisa passou longos meses no exterior. Lana Bittencourt estêve, igualmente, afastada. Angela Maria está, até, há longo tempo sem cantar. E assim por diante.

Portanto, Dircinha é a cantora do ano, e, desde já, poderá contar com o apoio da coluna de rádio do DC. Tem lugar assegurado, a nosso ver, estando no mesmo caso de elementos como Osvaldo Sargentelli (animador de estúdio), Fernando Jacques (rádio-repórter que, durante o ano, fêz 3 grandes e sensacionais coberturas internacionais), Nelson Gonçalves (cantor), Antônio Cordeiro (comentarista esportivo) e outros.

Sempre absoluta



Iolando aconselha...

... a Brício de Abreu a não chamar década de "decada".

—◆—

... a Dona Mag a não explicar ao Brício que década é "proparoquixítona".

—◆—

... a Ibrahim Sued a não ficar pensando que a "Gramática Expositiva", de Eduardo Carlos Pereira, tem "Cinta Azul", só porque o autor tem "Carlos Pereira" no nome.

—◆—

... ao Irmão Zarur, da Boa-Vontade, apóstolo profissional das ondas hertzianas, a não pensar que o Dia da Criança é dedicado a êle.

—◆—

... ao citado Brício a também não pensar a mesma coisa...

—◆—

... às 17 horas, "Il Rigoletto", de Verdi, na Rádio Ministério da Educação, com Maria Callas, Giuseppe di Stefano e Tito Gobbi.

—◆—

... amanhã, também na Rádio Ministério da Educação, às 21 horas, o recital Guiomar Novais-Antonlete Rudge, em produção de Helza Cameu, no programa "Música e músicos do Brasil".

—◆—

... à direção do "Noite de Gala" a não deixar que Carlos Machado volte a se apresentar, principalmente nesta hora difícil para a TV, devido ao caso do Sacopã. Êle e Tenório ofenderam à Justiça. Tenório, xingando; Machado, chamando um juiz de "meretríssimo"...

—◆—

... o "Violão do Bonfá", às 20,30 horas de hoje, na TV-Laranjeiras.

—◆—

... ao Millani, da "Novelândia", a perder a mania de bancar o Jaci Campos, diante das câmaras. Que diabo! Jaci é o "Orson Welles dos pobres". E Millani?

—◆—

... **a audição especial de "Êste mundo é da criança", às 18,15 horas, na Rádio Rio de Janeiro.**

—◆—

... **a não assistirem ao "Clube do Guri", de hoje, mesmo sendo dia dedicado à criança.** E' capaz de Samuel Rosemberg declamar "Meus oito anos"...

—◆—

... a procurarem ouvir, pela Panamericana, de São Paulo, a "Parada de Fracassos", de Vicente Leporace, de segunda a sexta, às 9,30 horas. Vale a pena.

—◆—

... que não percam, hoje, 13,30, pela Rádio Ministério da Educação, mais uma audição da série "Festival Casals de 1959".

—◆—

... "Concêrto para domingo", às 9 horas, e "Grande concêrto sinfônico", às 20,30, ambos pela Rádio Jornal do Brasil.

—◆—

... "Noturno", na TV-Urca, às 22,35 horas.

Roubaram a voz de Elízete: "Orfeu Negro"

Os diretores da Televisão Saeta cumprimentam Elizete Cardoso e o pianista Carlinhos pela magnífica atuação de ambos

ESSE "Orfeu do Carnaval", "Orfeu da Conceição" ou "Orfeu Negro" na versão fílmica de Marcel Camus, ainda vai dar muito que falar, pelos processos excusos adotados em vários setores de sua execução. Muitas e justificadas têm sido as queixas dos autores — todos êles brasileiros — do escore musical, que não viram, pelo menos à guisa de consôlo, os seus nomes nos letreiros da palícula, tampouco lhes foram pagos os devidos direitos autorais.

As músicas lançadas em discos, na França, o foram revestidas de iniludível marotagem, acrescentando-se nas etiquêtas, ao lado dos verdadeiros autores das composições, dois ou três nomes de ilustres desconhecidos, para a participação no minguado "racha" do tributo autoral.

Não bastou a tradição que manda seja espoliado o compositor nativo quando obra sua é executada no estrangeiro. Enxertando-se parceiros hipotéticos, na hora do parte e reparte não há de sobrar qualquer parte para os legítimos donos...

O "golpe" não deixa de ser inteligente. Mas é safado como todos os "golpes".

Elizete entrou bem

Elizete Cardoso — A Magnífica — está excursionando através de vários paises sul-americanos. Depois de ter feito estrondoso sucesso em Montevidéu, oude atuou na buate Embassy e na Televisão Saeta, encontra-se, no momento, em Santiago do Chile, dando sequência à sua vitoriosa digressão artística. Elizete está feliz pelos êxitos alcançados e, principalmente, por divulgar a música popular brasileira, pois do cancioneiro pátrio naquelas plagas só se sabia, até então, de "Aquarela do Brasil" e da "Na Baixa do Sapateiro".

A estada de Elizete Cardoso em Montevidéu coincidiu com a estréia do filme de Camus, lá exibido com o nome de "Orfeu Negro". Como boa brasileira, "A Magnífica" foi assistir à estréia do filme. E eis o que a espléndida cantora narrou aos repórteres uruguaios, quando lhe pediram impressões:

— O filme é um poema, mas particularmente, estou decepcionada com os produtores de "Orfeu Negro". Gravei a canção "Manhã de Carnaval" para ser apresentada, em dublagem, por Marpessa Dawn, e oual não foi a minhah surprêsa ao ver que, quem canta a canção no filme e o meu colega Agostinho dos Santos.

O golpe

Só agora — prosegue Elizete — compreendo por que a minha voz foi suprimida de "Orfeu Negro". Acabo de saber que a gravação que eu fiz de "Manhã de Carnaval" foi lançada em disco, na França, mas figurando no sêlo o nome de Marpessa Dawn, como a cantora...

Vai acionar

Logo que eu voltar ao Brasil — continua Elizete — entregarei o caso ao meu advogado para que tudo seja resolvido na Justiça. Que não me paguem direitos autorais pela venda dos discos, que, como todos sabem, tem sido enorme, ainda vá lá, pois nós, artistas brasileiros, já estamos acostumados, como se diz em minha terra, a ser passados pra trás. Mas "roubarem" a minha voz, o meu único patrimônio — essa não!

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

•

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couveert" 100.

•

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarinta de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração Tito Madi — Piano de Ribamar — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

•

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

•

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Claudete Soares, Claudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800

•

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Miltinho e Malena Rodrigues. Atrações: The Shepherd Sisters e Booker Pittman.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação, Permitido o traje esporte.

•

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

•

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Lene Lamari e Tito Santos. Atração Catulo de Paiva.

•

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierrê — Piano de Amilcar — música em alta fidelidade. Sem "couvert".

•

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e o quarteto de Baden Powell. — Canta: Rosinha Lorcal. Atração: Orquestra Alegrias de Espanha.

•

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

•

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

MEIA-NOITE — Copacabana Pálace Tel. 57-1818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Canta: Carmen Rodrigues — Atração: Charles Aznavour — Couvert, 500, consumação 500. Aos sábados, 600 e 600.

•

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

•

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

•

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show". "Beldades na Madrugada". Canta: Cláudia Moreno.

•

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques, Sônia Claridge e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 300.

•

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

•

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

•

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio e Lauro Miranda — Cantam: Tâma Maria e Diana Montez. Atrações: segundas, sextas e domingos, Lucienne Franco; têrças, Ronald Golias; quintas, Aerton Perlingeiro; quartas, Lúcio Alves; sábados, Moreira da Silva "Couvert, 200. Consumação, 400

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

NO decorrer da semana fiquei decepcionada comigo mesma, por causa dessa terrível devoção que dedico aos discos clássicos, ao ponto de privar-me, com freqüência, de outros prazeres da vida. Já tive a fase do Eça, Greene, Jorge Amado, fechando para outros autores minha doentia atenção. Depois veio o "ballet", piano, ópera, e com êles a paixão pela música em disco, mania atual que vai ultrapassando os limites do amor passageiro, absorvendo todo o meu tempo. Decepcionada com êsse domínio circular decidi libertar-me, voltar maior atenção à literatura em geral, renegando, embora temporàriamente, os livros sôbre música.

Duas grandes obras fizeram o milagre de acordar-me dêsse letargo: "Lolita" de Nabokov e "Encontro marcado", de Fernando Sabino. Li-os àvidamente, com fundo musical de Prokofief e Brahms, êste preparando meu espírito para ler o novo livrinho de Sagan. Nem sei dizer de qual gostei mais!.. Ambos são excelentes dentro do seu estilo. — O cinismo de Humbert, a espontâneidade de Eduardo Marciano, seduzem da primeira à última página. E como é bom andar pela rua, depois, identificando os prováveis maníacos, as "lolitas" em potencial; reconhecendo as personagens de Sabino nesse mundo literário do Rio... Livros maravilhosos aquêles! Por isso decidi libertar-me, para que não me aconteça novamente o tardio descobrimento do "Encontro marcado", há tanto tempo brilhando nas bibliotecas. — Isto, contudo, não impedirá que esteja sempre à postos para comentar as últimas novidades do disco clássico.

* * *

DUAS excelentes gravações recebi esta semana: OPERA FANTASY (para fazer renascer qualquer paixão esmorecida), com a Orquestra Sinfônica da Musidisc, sob a direção de Henrique Niremberg. Êste Lp pertence à série que Nilo Sérgio lançou nos Estados Unidos. Trata-se de uma seleção e famosos trechos operísticos, para agradar a gregos e troianos: "Canção do aventureiro", do Guarani, de Carlos Gomes; "Valsa de Musetta", da Boheme, de Puccini; "Dança Bohemia" da Carmen, de Bizet; "E lucevan le stelle", da Tosca; "Celeste Aída", de Verdi; "Brindisi", da Traviata; "Un bel di vedremo", da Madama Butterfly, "Caro nome", do Rigoletto; "Aria da sedução", de Sansão e Dalila, de Saint-Saens e finalmente "Intermezzo", da Cavalleria Rusticana. Merecem especial atenção os excelentes arranjos e a belíssima capa, provàvelmente a melhor do ano, no setor lírico.

* * *

DA Odeon temos hoje um LP com Pierre Fournier ao violoncelo e Gerald Moore ao piano: *Recitativo* (3º Conc. para Orgão), de Bach; *Minueto* (Sonata p/violoncelo e contrabaixo), de Haydn; *Abenleid*, de Schumann; "*Rondó*, de Weber; *Canção sem palavras*, Op. 109, de Mendelssohn; *Introdução e Polonaise*, Op. 3, de Chopin; *Hino ao Sol* e *Vôo do Bezouro*, de Rimsky-Korsakoff; *O cisne*, de Saint-Saens; *Berceuse*, Op. 16, de Fauré; *La maja dolorosa* e *Intermezzo*, de Goyescas, de Granados, e finalmente, *La gitana*, de Kreisler. Os arranjos são, na maioria, de Fournier. — Gravação tecnicamente perfeita, artìsticamente excelente e de grande possibilidades comerciais. Recomendamos a todos os discófilos sem excessão.

* * *

PELA primeira vez na história do disco clássico no Brasil, um "long-play" operístico se transforma em líder de vendagens. Trata-se de O Guarani, de Carlos Gomes, realizado na "Chantecler". É um fato aparentemente incrível, mas aí estão os pedidos que vêm de todo o país e inclusive do estrangeiro, atestando o grande sucesso comercial e artístico da maior realização da fonografia brasileira nesse setor.

* * *

O vereador Murilo Miranda apresentou na câmara, um projeto, referente à ópera. Sugere que se realize um "long-play" com as maiores vozes brasileiras que tomaram parte nas comemorações do Teatro Municipal, subvencionado, naturalmente, pela Prefeitura. — Desejamos que tal projeto seja aprovado porque êle foi lançado por esta coluna há um ano, e sòmente agora surge quem o defenda, oficialmente. — Um "long-play" com doze faixas, entretanto, só criaria problemas para os realizadores, porque boas vozes temos em demasia até. Ao menos é o que pensam todos os interessados!...

A AFTOSA E O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto aftoso solução mais certa

ALBERTO FARIA

SEGUNDO os jornais da semana o Sr. Ministro da Agricultura, chegando à conclusão de que o importante Orgão que dirige, não está mais satisfazendo às finalidades para que foi criado, sendo que muitos dos seus setores permanentes estáticos, não acompanhando à evolução das necessidades agro-pecuárias do momento atual, houve por bem, aproveitando a futura transferência para a nova capital do Brasil, em março do próximo ano, encarregar os seus principais acessores para um reforma em regra na máquina que orienta a agropecuária no país, para iniciar assim, uma vida nova em casa nova...

A Comissão criada, terá poderes para criar novos órgãos e arquivar outros que já se encontram obsoletos, atualizando assim a máquina burocrática com que as reais necessidades da agricultura e pecuária brasileiras..

É chegado o momento, de ser criado ou pelo menos ventilada a hipótese da criação do INSTITUTO NACIONAL DE FEBRE AFTOSA, a única maneira de se iniciar de fato um combate à zoonose em apreço...

Os prejuízos que tal doença acarreta aos cofres públicos, nos já tivemos oportunidade de citar muitas vêzes, mostrando às autoridades competentes o quanto deixamos de economizar por nos recusarmos a reconhecer quão maléfica e perniciosa para o país, vem se mostrando a Febre Aftosa...

Prejuízos à nossa economia interna, na ordem de 2 milhões de cruzeiros anuais.. impossibilidade de exportação de carnes e derivados, para os países de moeda forte, privando-nos assim de uma valiosa fonte de divisas...

Impossibilidade de comércio de gado zebuíno, para países como Venezuela, Colômbia, etc., que não nos compra reprodutores, única e exclusivamente por causa da febre aftosa...

Sòmente estas três razões, já seriam suficientes para que nossas autoridades pensassem mais sèriamente no assunto, e resolvessem por em prática um plano concreto no sentido de atenuar o mal...

Todos nós sabemos, que a Febre Aftosa, é no momento, o problema número um, em importância, que tem de ser resolvido com a maior brevidade, ou em pouco tempo, os resultados funestos à pecuária brasileira não tardarão a se manifestar... já tivemos há poucos meses, duas recusas sintomáticas:

A primeira, foi a dos EE.UU., recusando-se terminantemente a importar nossa carne curada, quebrando um contrato assinado sob a alegação que o virus poderia acompanhar a mesma numa viagem até a América do Norte, e contaminar o seu rebanho da Febre Aftosa...

A segunda, foi a da República da Venezuela, que após noticiar que iria adquirir mais ou menos 75 milhões de dólares em zebus reprodutores, voltou atraz, por saber que o Brasil tem os três tipos de virus aftoso, enquanto aquêle país amigo tem sòmente dois tipos, e o mêdo de uma possível importação de mais um tipo de virus aftoso foi maior que o desejo de melhorar a qualidade do seu plantel bovino, o qual, diga-se de passagem, não é dos melhores... sob o ponto de vista zootécnico...

Outra notícia que não foi levada a sério por nós, veio da Europa, dizendo que devido a sérias medidas tomadas por autoridades agropecuárias de diversos países, a Febre Aftosa vem diminuindo consideràvelmente no Velho Mundo e é possível que dentro de poucos anos venha desaparecer completamente, graças a uma campanha bem articulada e planejada para o seu completo extermínio...

Dessa maneira, enquanto todos os países do mundo, combatem denodadamente um mal, que lhes é prejudicial (como todos os males), nós no Brasil cruzamos simplesmente os braços, recusando-nos teimosamente (ou por não conhecer realmente os seus maléficos) a levar a sério o problema da Febre Aftosa...

Não adianta paliativos, pois como nos encontramos no momento, a febre aftosa continuará crescendo em intensidade, e quando quizermos tomar realmente medidas que nos permita pelo menos, atenuar o mal, será tarde infelizmente...

O problema da febre aftosa, é na realidade, muito complexo e de resolução dificílima... não é sòmente produzindo vacinas que se poderá eliminar a zoonose... e mesmo uma produção em larga escala, seria inteiramente perdida pela incapacidade de aplicação do produto, por quem de direito, nas condições atuais... Outro fator importante é aquêle que diz respeito à polícia sanitária, que não existe no Brasil... Cada doente, transita como bem entende o seu proprietário através o País, disseminando a doença e desvalorizando os rebanhos...

Outro fator importante, é a formação de técnicos especializados no assunto. Temos na realidade muito poucos, e um gande número de teóricos, que brilham fulgurantemente nas reuniões e simpósios, mas na prática nada entendem do assunto, pois se tal ocorresse, já teríamos há muito tempo o Nosso Instituto de Febres Aftosa. Instituição comum em todos os países que sofrem o problema e até mesmo em outros que têm a felicidade de não contar com esta zoonose nas suas fronteiras... tal como acontece com os EE.UU..

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, instalado no Brasil, é uma organização modelar no assunto. Infelizmente, o Centro é Pan-Americano e a sua finalidade é procurar no setor da Pesquisa as soluções para o problema em toda a América e ainda colaborar com outras instituições de outras partes do mundo, não podendo por fôrça de lei, se dedicar exclusivamente ao Brasil.

Segundo relatório daquela organização, o número de técnicos brasileiros que tiveram oportunidade de um breve estágio de 6 semanas nos seus laboratórios, foram exatamente 19. Isto num país que tem 70 milhões de bovinos e 45 milhões de suínos, espécies sensíveis à Fébre Aftosa. Evidentemente, mesmo imbuido da maior boa vontade o CPAFA, não poderá nos prestar um grande auxílio no combate à virose, O IBA, orgão do MA, não tem ainda a sua Seção de Febre Aftosa tendo sòmente um laboratório, como apendice de uma Seção de Zoonoses por Virus, lutando com falta de recursos, para um mínimo de auxílio ao problema... Os Estados por sua vêz, lutam com maiores dificuldades tanto por deficiência financeira como por falta de pessoal especializado... e enquanto isto, a Febre Aftosa vai se alastrando de forma assustadora e violenta, simplesmente por comodismo e descaso dos responsáveis que ainda não tiveram tempo de pensar seriamente no assunto... -

Que a comissão reunida tenha a lembrança de incluir na agenda, pelo menos para ser discutido, o problema da Febre Aftosa e se de fato a idéia da criação do Instituto Nacional de Febre Aftosa, já apregoa desde 1950 no I CONGRESSO DE FEBRE AFTOSA, tem razão de ser...

O povo brasileiro, que aparecia esquecer com facilidade as atuações negativas dos seus dirigentes, parece que está mudando de pensamento. Sintoma evidente é o caso do «Vereador Cacareco»..., recentemente o mais votado nas eleições paulistas...

Reprodutores como êste, não poderão ser vendidos (e por bom preço), para os nossos vizinhos do continente, enquanto não tivermos uma instituição que nos livre de fato da febre aftosa

"Assim, não"

PELOS jornais da semana, tivemos oportunidade de ler uma notícia a respeito de uma dádiva feita por uma fundação, o Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura.

Pensando tratar-se de aparelhos de precisão científica, microscópio eletrônico, centrífugas, livros técnicos e outros utensílios de difícil importação, os quais estas instituições beneficentes costumam doar a universidades, institutos de pesquisas, etc., passamos os olhos afoitamente pelas colunas do jornal, e à medida que íamos concluindo a leitura, meio decepcionados chegávamos à triste realidade:

A "valiosa doação", fôra apenas dois jipes "para facilitar as pesquisas no campo", etc., etc...

Essa história de "doação de jipes", está meio esquisita. Se os veiculos foram doados, alguém deve ter solicitado, pois a fundação em causa, dificilmente iria saber que o IBA estava no momento precisando de dois jipes para "pesquisas de campo"...

Não querendo parecer "pobre orgulhoso", achamos entretanto que solicitações, ou mesmo insinuações dêste teor, não se justificam... não nos parece direito...

O doador, obterá certamente em propaganda, muitas vêzes o valor da doação feita, a qual deverá sair para o mesmo por mais ou menos 300 mil cruzeiros, e não um milhão... (é só uma questão de câmbio)...

O Instituto de Biologia Animal, tem as suas verbas orçamentárias previstas para serem aplicadas em material necessário às suas necessidades e, ao nosso ver, não necessita dêsse tipo de doação... e, se por acaso, o Instituto necessitar de 5 ou 10 veículos para renovar a sua frota, e o DASP aplicar o "plano de economia" nas verbas solicitadas, temos a absoluta certeza que o Banco do Brasil financiará a compra, em 48 meses, tal como fêz aos médicos, jornalistas e fará brevemente com tôdas as profissões liberais, temos quase certeza... é só sugerir.

Há poucos dias, tivemos a oportunidade de ler, que o Sr. presidente da República, através do orgão competente, propôs às companhias que nos fornecem petróleo e derivados, um prazo de 18 meses para pagamento das compras, sendo que tal crédito, se concedido, viria aliviar de certo modo pesada sobrecarga na balança de pagamentos.. até hoje, pelo menos, não tivemos ainda a oportunidade de saber a resposta. Continua, provàvelmente, em estudos...

O Brasil é um velho e bom cliente e a proposta feita é perfeitamente viável.

***Se alguém está mesmo disposto a nos ajudar, que leve** os jipes de volta e dê o exemplo, aceitando a sugestão do Sr. presidente da República.*

E se por acaso, algum inexperiente andou por aí pedindo jipes, deve ser severamente advertido para que tal exemplo não frutifique, pois nos recomenda muito mal.

Assim, não...

Síngamoses

I. MOUSSATCHÉ, do Instituto de Biologia Animal

AS singamoses ou impròpriamente singamíases, são parasitismos de aves e mamíferos, determinados pela presença de pequenos vermes e respectivos ovos, no aparelho respiratório daqueles animais, desde as fossas nasais até os bronquíolos.

Tanto as espécies domésticas como as silvestres, podem infestar-se naturalmente, dando-se assim a transmissão de uns para outros, pelo convívio no mesmo ambiente, pois os parasitas de aves silvestres são contaminantes para galinhas, perus e outras aves domésticas, do mesmo modo que os parasitas de mamíferos selvagens como gato do mato, para gatos domésticos e vice-versa.

Os parasitas de mamíferos e os das aves, não são idênticos, de modo que receberam, dos especialistas, nomes diferentes. Existe também mais de uma espécie entre os síngamos de aves e os síngamos de mamíferos. O homem pode ser atingido pelo parasitismo dos síngamos de mamíferos, o que já tem ocorrido, mesmo no Brasil raramente.

Trataremos aqui da singamose dos bovinos, produzida pelo **Syngamus laryngeus**, que ataca também os ovinos e caprinos, podendo contaminar o homem, e da singamose das aves domésticas provacada pelo "Syngamus" trachea. A observação feita pelo prof. Lauro Travassos em gato, refere-se ao "Syngamus dispar", habitualmente parasita de gato do mato, "Felis con color".

Segundo Lins de Almeida e J. Reis "Syngamus trachea" tem uma ampla área geográfica de incidência no Brasil e a sua freqüência em galinhas oscila entre 0,15%, no E. de S. Paulo a 2% no Rio e Minas Gerais. O "Syngamus laryngeus em bovinos, tivemos oportunidade de encontrá-lo com freqüência, em 1935, no frigorífico Anglo em Barretos, E. de S. Paulo, mas nenhuma vez em Livramento nem em Rosário no E. do Rio G. do Sul nos anos de 1939, 1940, onde oportunamente procuramos Jardim Freire o o assinalou entretanto, em 1943 em Pôrto Alegre, em bovinos. Informação verbal de Carvalho Fernandes, nos disse tê-lo encontrado em caprino no E. de Perambuco, após haver sido constatado um caso humano, Pinto & Z. Vaz o tem verificado várias vêzes em [illegible]

Apesar [illegible] muito parecid[illegible] ticos gerais [illegible] singamo[illegible] cada espécie [illegible] podem ser descritos conjuntamente, do mesmo modo que certos "hábitos" biológicos.

A dimensão dos machos, varia no comprimento, de uma a quatro vêzes com relação ao tamanho das fêmeas. Conforme a espécie, atinge de dois milímetros e meio até oito milímetros. As fêmeas do "S. laryngeus" tem o comprimento de um a dois centímetros e as do S trachea" de meio a quatro centímetros. Apresentam-se no hospedador, com uma coloração de tonalidades rósea até vermelho, devido ao sangue que sugam. Há uma acentuação de tonalidade, formada por faixa mais escura, chocolate, disposta sinuosamente no sentido longitudinal que delimita muito bem o aparelho digestivo do verme. A abertura genital feminina, vulva, localiza-se em geral no terço anterior. Na extremidade anterior está a boca ornamentada, por onde se prendem à mucosa respiratória. Prêso ao terço anterior da fêmes, em cópula permanente, encontra-se quase sempre o macho, muito menor, que dá ao conjunto a forma de um "Y" (ipsilon) ou de forquilha (ver a figura) o que lhes valeu a denominação popular de "forquilha", "verme forquilha". A fêmea, por sua vez, se acha, do mesmo modo que o macho, presa às mucosas laríngea ou traqueal do hospedador. Encontram-se nas mucosidades, as larvas e os ovos, que podem ser verificados quando são examinados ao microscópio e servem para se fazer o diagnóstico de laboratório.

A evolução dos síngamos, desde ovo até adulto, se realiza em várias fases, ao que se sabe, em todos semelhantes. Na árvore respiratória, as fêmeas, põem os ovos fecundados que devido à tosse vão ter à bôca do hospedeiro, junto com mucosidades. Por vezes, podem ser expelidos ao exterior, mas, na maioria delas são ingeridos e percorrem o tubo digestivo, até serem eliminados com as fezes. Quando as condições de temperatura, umidade e outas, são favoráveis no meio exterior forma-se dentro do ovo uma larva que o abandona ao cabo de nove dias e diferentemente de outras, já tem capacidade infestante. A contaminação se faz com a ingestão da larva, juntamente com a água ou alimentos. A resistência dessa larva, no meio ambiente, é normalmente muito pequena. Podem ainda serem as larvas ingeridas por invertebrados, minhocas, caramujos, lesmas, insetos e talvez outros artrópodes, nos quais se acumulam e encistam mantendo-se infestantes durante muitos meses, de uma estação para outra. Ingerindo o invertebrado há então a infestação da ave ou mamífero. Já vimos antes que os animais silvestres também servem de reservatórios, de síngamos adultos, e devem ser considerados nas campanhas profiláticas.

No hospedador, a larva migra ràpidamente para o pulmão, em algumas horas, pela via sanguínea, passando pelo fígado e daí ao coração direito e então atinge os alvéolos pulmonares e a traquéia, amadurecendo até adulto.

A "Singamose das Aves" prevalece nas galinhas, principalmente quando pintos, enquanto que os perus podem contaminar-se em qualquer idade, mas não apresentam sintomas tão intensos quanto os pintos, se já forem adultos.

Nos animais novos a doença é conhecida popularmente pelos nomes de "pigarra", "forquilha", "sororoca", "bocejo" e ainda singamose. Nas infestações leves, não são por vêzes percebidos sintomas, porém nas mais intensas desenvolve-se uma gradação deles que se podem revelar por asfixia e mesmo morte repentina conseqüente. A ave destende o pescoço para os lados, emite sons aflitivos agudos, abre o bico e executa movimentos com a língua, exibindo reflexos semelhantes aos de tosse ou espirro, quando são atirados fora mucosidades acumuladas. Êste quadro, na criação, se resolve em tempo relativamente curto, espontâneamente, com o crescimento dos pintos tendendo para o equilíbrio entre parasita e animal geralmente sem índice de mortalidade pouco elevado. O crescimento é retardado, há desnutrição, anemia e pneumonia lobar devida à migração das lavras. Se for feita necrópsia, podem ser achados os vermes na traquéia. O diagnóstico se pode fazer no pinto vivo, com facilidade, arrancando as penugens da porção anterior do pescoço até a base, destacando para a frente a traquéia com os dedos e em ambiente escuro colocá-la contra um foco luminoso intenso, vislumbrando os contôrnos escuros dos vermes, na forma típica de forquilha, por transiluminação. É como se tem feito o diagnóstico rápido nas granjas, por sugestão da Seção de Parasitologia do Instituo de Biologia Animal.

O tratamento tem sido indicado com várias substâncias e de diferentes maneiras. Um deles é a retirada dos vermes da traquéia com penas cujas pontas se afilam. Muitos consistem em instilações de substâncias líquidas, de consistência oleosa ou não, tais: óleos garlico (alho), óleo gomenolado. São todos de difícil execução e oferecem riscos de morte da ave por asfixia. Desde alguns anos, vem sendo recomendado o tartarato de antimônio e bário que é um pó cristalino de fácil dispersão e pode ser aplicado para tratamentos também de muitos animais de uma só vez, como aerosol por inalação em caixas fechadas. (Poeira medicamentosa). Também serve para tratamento individual. Existe no comércio um produto a base de tartarato de antimônio e bário denominação Barintar, aprovado pelo I. B. A. e registrado na D. D. S. A., lançado pela "Imperial Chemical Ind. Ltda. do Brasil.

Ao tratamento deve acompanhar a profilaxia que consiste em medidas de desinfecção dos locais e de combate aos invertebrados, minhocas, caramujos, lesmas etc. com pesticidas e moluscocidas. A cal, o sulfato de cobre, o pentaclorofenol e outros existentes no mercado.

A "Singamose dos Ruminantes" não tem sido suficientemente estudada, pois a sua área de distribuição é mais restrita aparentemente e as decorrências do parasitismo não têm sido salientadas. Sabe-se, entretanto, que sob condições ainda não determinadas ela pode se disseminar no rebanho bovino, em animais leiteiros de valor ou em reprodutores de alto custo, como está ocorrendo presentemente no Ceará. O mesmo pode suceder em ovinos ou em caprinos.

Os sintomas lembram alguns datalhes descritos para as aves, porém devido provàvelmente à localização do "S. laryngeus", ser laringe ou faringe, salienta-se em algumas circunstâcias uma sintomatologia peculiar. O bovino distende o pescoço para a frente, abre a bôsa, fazendo movimentos com a língua, de extensão, flexão, e rotação, para a direita e para a esquerda, lançando-a para fora. A primeira vez que observamos êstes sintomas clìnicamente, com o animal vivo portanto, foi em 1952, em alguns bovinos de raça holandesa. Não atinamos de pronto com a causa. Devido à retirada dos animais do local e possìvelmente uma cura espontânea, não nos preocupamos mais com o problema, imaginando tratar-se de "vício", pois apenas havíamos encontrado o parasita em bovinos zebús, sacrificados em matadouro-frigorífico.

Como tratamento, recomenda-se a inalação de "Barintar", pelo seu princípio ativo eficiente na singamose de aves. Utiliza-se um saco fechado, com capacidade suficiente para utilização do ar pelo animal, a fim de que não haja excitação pela asfixia, prende-se ao focinho do bovino e se amarra. O medicamento, contendo o tartarato de antimônio e bário, com os atos respiratórios do animal, de inspiração e expiração, é absorvido e mantém em suspensão as partículas de aerosol medicamentoso. A dose individual é de cinco gramas até dez, podendo ser empregada de uma só vez ou de duas vêzes ao dia.

A festa da ave

H. L. ROESSLER, da União Protetora da Natureza

NOSSO Código de Caça determina que seja promovida, anualmente, com o concurso de Instituto de Ensino, públicos e particulares, "A Festa da Ave".

Não temos lembrança de que alguém já tenha tomado alguma iniciativa nesse sentido no decorrer dos 15 anos da vigência dessa lei.

Por que não se comemora o "Dia da Ave" nos colégios, se para tudo há datas consagradas?

A nosso ver devia ser escolhido o dia 4 de outubro, aniversário do falecimento de São Francisco de Assis, que considerava os animais como seus irmãos e os abençoava com o sinal da cruz.

A América do Norte instituiu o seu "Dias das Aves" antes de findar o século 18. Muitos outros países adiantados na Proteção aos Recursos Naturais seguiram êsse nobre exemplo, como a Suíça, a Austrália, a Alemanha, a Rússia etc.

Tal dia não devia ser absolutamente de festa em praça pública, como tantos outros, de puro exibicionismo, com os já conhecidos e fantasiosos discursos, tão de gôsto dos promotores, mas temidos pelos que são obrigados a assisti-los.

Imaginamos que devia ser um dia de trabalho nos colégios, em benefício das aves, ficando a cargo dos professôres a elaboração de programas adequados.

Alguém disse que educar é como pintar quadros em paredes brancas e desnudas.

Aos mestres cabe a nobilitante tarefa de pintar quadros bonitos da natureza, que perdurem para sempre na memória das crianças.

Sem querer nos adiantar à iniciativa dos educadores, que sempre promete o mais seguro êxito, desejaríamos emitir algumas sugestões.

Caso não fôr programado um "passeio grande" a um sítio pitoresco, duas horas da manhã poderiam ser destinadas a esclarecimentos gerais sôbre a natureza e suas criaturas, especialmente sôbre as aves, sua vida, sua utilidade, sua beleza, seus gorgeios e sôbre o perigo da rápida diminuição do nosso mundo alado, com o qual não desaparece sòmente um dos mais vivificantes elementos da paisagem, como também se perdem com os pássaros valiosos ajudantes do homem no combate à praga dos insetos. O ponto alto das preleções devia ser a recitação do "Juramento de Proteção" da União Protetora da Natureza, a qual devia se seguir a libertação de pássaros engaiolados e a queima de gaiolas e fundas, levados ao colégio por alunos regenerados. Iniciar o movimento pré-declaração do Sabiá como Ave da Pátria.

A tarde devia ser dedicada ao trabalho prático fora da classe, porque a história natural entre paredes sempre ficará sendo insípida.

No ar livre dos campos e matos se fariam observações e estudos interessantes num ramo que é relativamente um livro cerrado para a maioria.

No seio da natureza as crianças aprenderiam a deter o perigo das destruições dos recursos naturais, adquirindo noções sôbre plantação de árvores e cercas vivas, indispensáveis para a construção de ninhos, a colocação de casinhas para nidificar, o combate aos gatos furtivos, a vigilância contra depredadores de ninhos e matadores de passarinhos.

Com nenhuma outra manifestação seria impossível impressionar tanto a juventude e torná-la mais amiga da natureza.

Suas perguntas, suas observações atestarão o seu interêsse despertado e com os conhecimentos adquiridos se tornarão aficionados da natureza.

Dará trabalho é certo, mas também lucro interno e externo.

Se cada aluno plantar apenas uma mudinha florestal por ano e salvar só um ninho ou um passarinho da destruição, isto muito aumentaria a nossa economia e a criança se tornaria, assim, parte ativa no destino da Pátria, o que desenvolveria seu amor próprio e seu senso de responsabilidade, ficando inesquecível para tôda a vida os bons atos praticados na escola.

Aqui reiteramos nosso apêlo às altas autoridades educacionais no sentido de ser instituído oficialmente nos Institutos de Ensino o DIA DA AVE, que depois será adotado pela família e se tornará assunto da coletividade.

COMPRIMIDOS AVÍCOLAS

● A avitaminose A em aves acarreta uma ação depressiva sôbre a capacidade natural da resistência às infecções, pois que a vitamina A assegura a integridade de algumas barreiras de defesa natural que se debilitam em conseqüência de sua carência. Debilitada a nutrição de diversos tecidos, há o aparecimento de transtornos nervosos (paralisias, ataxias), oculares (conjuntivites, xeroftalmia, etc.) cutâneos (alargamento do período de muda) etc.

● **Em criação de aves em que há uma deficiência de vitamina A na ração que a elas é fornecida, há uma maior possibilidade de aparecimento de doenças, principalmente a CORISA, em virtude da diminuição da defesa orgânica da ave afetada.**

● Isto muitas vêzes ajuda um diagnóstico feito por pessoas que não entendendo do assunto, preferem diagnosticar o que "lhes convém", encobrindo assim a deficiência que possibilitou o aparecimento de tal doença.

● **Estejam alerta sempre os criadores, principalmente aquêles que dão condições higiênicas e manejo adequado às suas aves, pois a incidência continuada de CORISA ou de uma falsa corisa em suas aves, pode ser decorrente de um fator primário como a deficiência de vitamina A na ração.**

● Com o encarecimento do preço dos suplementos minerais e vitamínicos e a competição da indústria neste rendoso fornecimento de rações balanceadas para a avicultura, quer nos parecer que a diminuição das quantidades estabelecidas de tais suplementos nas rações é o menos conselhado. Mais cêdo ou mais tarde, com o maior esclarecimento dos criadores, produtores de rações mais baratas "pela má qualidade" irão pouco a pouco desaparecer.

● **Principalmente em se tratando de vitamina A, todos os cuidados são poucos, pois além da sua perda com o envelhecimento da ração, também processos como cozimento de rações a temperaturas não aconselhadas etc., podem fazer com que ela mesmo não desaparecendo totalmente, venha a ter suas concentrações diminuidas, ocasionando distúrbios orgânicos às aves que dela se aproveitam.**

CONCORRÊNCIA DESLEAL

NA última reunião da Comissão Nacional de Avicultura, realizada no dia 5 do corrente, foi lida para o plenário uma carta, na qual um avicultor de São Luís do Maranhão pedia providências para o fato de a COAP ter tabelado o preço dos ovos a Cr$ 60,00 a dúzia (com lucro mínimo), enquanto a própria Secretaria de Agricultura do Estado, fazendo uma concorrência desleal aos avicultores da região, com bases demagógicas, passou a produzir e vendar ovos e aves. Entretanto, não incentivando e sim afugentando os avicultores locais, passou a vender os ovos a Cr$ 48,00, não se importando assim em obedecer às tabelas em vigor.

● Elogiosa é a resolução já tomada por algumas entidades particulares e estão tomando atualmente outras de colocarem "verdadeiros técnicos" dando assistência aos criadores. Achamos que assim podem estas entidades entrar cada vez mais no conceito dos consumidores de seus produtos, pois é o VETERINÁRIO o único que conscientemente pode falar além de condições higiênicas e processos criatórios do estado sanitário de um rebanho.

● **Na edição passada, falamos sôbre afirmativas publicadas em folhetos editados com a finalidade de esclarecer os avicultores e que em nossa opinião em vários aspectos servem apenas para trazer confusão para os mesmos. Abordamos então o problema da LEUCOSE, deixando para hoje outro ponto a ser criticado como seja "a inconveniência da criação em ripado" (dito pelo dono do folheto).**

● Ficamos satisfeitos entretanto ao ler as "Notas Avícolas" do "Diário de Notícias" de domingo último, quando pudemos observar que ainda há gente que também quer esclarecer de fato os avicultores, não se associando a tais opiniões. Longe de preconizar um único tipo de método criatório, não podemos também estar de acôrdo com pessoas que querem apreciar a avicultura apenas por um prisma dêste complexo mister, afirmando que "em nenhum caso o uso de ripados é recomendável".

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.° AND. - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

A galinha dos ovos de ouro

PARA participar dêste CONCURSO, que visa apontar as melhores poedeiras em nossos plantéis avícolas, basta que o criador preencha os cupons publicados em nossa página e remeta-os para:

**Seção AGROPECUÁRIA do DIARIO CARIOCA
Av. Rio Branco, 25
Rio de Janeiro**

As granjas inscritas, poderão até a época da realização do concurso selecionar suas melhores poedeiras e em data que será brevemente publicarão até à época da realização enviar o número de aves que deverão participar do CONCURSO.

Aos criadores que nos solicitarem, faremos visitas às respectivas granjas e traremos para nossas páginas fotos e dados sôbre suas realizações no campo da Avicultura.

As granjas proprietárias das aves vencedoras, serão conferidos troféus e diplomas alusivos ao concurso.

Esperamos a colaboração de firmas comerciais que conosco queiram trabalhar em tal empreendimento, e com a adesão destas teremos também valiosos prêmios para abrilhantar nossa iniciativa.

CONCURSO

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nome do criador ....

Granja ....
(nome e localização)

Número de aves criadas ....

FAVELAS PINTALGADAS EMBELEZARÃO TURISTAS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A SEMANA em curso não terá grandes pos sibilidades de alterações e tudo caminhará num ritmo pacífico e sem grandes prognósticos. O Qu arto-Crescente continuará na sua marcha, chegando ao ponto máximo no dia 16, com a Lua C heia, às 13,03 horas. O período será feliz, pacífico, sadio, próspero e afortunado. Os natos serão in clinados aos prazeres de Vênus, havendo inclinações para tôdas as formas de afeições. Os conta tos sociais serão ampliados e será uma boa época para atividades filantrópicas de vulto, publicidad es e viagens. Os sucessos na vida pública serão notórios e a política alcançará um ponto de re lêvo.

Os nascidos em pleno domínio de Libra ter ão por certo suas tendências acentuadas e assim terão boas oportunidades de se destacerem na so ciedade devido seus encantos pessoais se projetarem de maneira invulgar. Na mulher predominar á a beleza física, como ponto central e o homem, com a sua maneira fidalga e dominante conquis tará fama e glória. Poderá aumentar seus bens financeiros, tornar-se líder de partidos ou arran jar uma espôsa que lhe dará as maiores vitórias na vida.

Os adolescentes estarão numa marcha asc endente nos seus estudos e terão chance de firmar os seus conhecimentos e obterem as melhores no tas para confirmar a sua promoção final. As crianças não darão trabalho aos pais, terão boa saúde e encherão de alegria os ambientes em que estiverem. A sua educação, no entanto, não deverá se r descurada e os orientadores e responsáveis deverão estar atentos para não serem apanhados d e surprêsa.

No casamento serão felizes quando se con sorciarem com os nascidos em: Aquário, Aries, Libra, Escorpião e Sagitário.

Os anos mais promissores serão: 1959, 19 61 e 1968.
Os dias de maiores possibilidades: têrça, q uinta e sábado.
Perfumes benfazejos: rosa, verbena e ja cinto.
Pedras de sorte: esmeralda e lápis-azuli.
Flôres de bons augúrios: rosa e açucena.
Côres de bons eflúvios: azul-marinho e ve rde

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 11 a 17 do corrente, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos, nos períodos abaixo descritos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"A Harmonia é a chave que abre a estrada da imortalidade".

Conheça a sua individualidade para então fazer aumentar a sua personalidade. Os nascidos sob o signo de Capricórnio poderão aproveitar sua capacidade de raciocínio para auferir os lucros que deseja, necessita porém, harmonizar-se com os Astros. O [illegible] não lhe satisfaz os anseios nem as aspirações, muito embora possam se ajustar às leis de interêsse geral. A ambição bem controlada poderá colocá-lo numa posição de destaque e a diplomacia será característica de grande valor nas conquistas de suas ambições. A tudo isto alia-se a intuição, dom especial e de muito valor na época atual, favorecerá a tôdas as formas felizes de sobrevivência. A semana será de possibilidades na política e será um campo vasto para a firmação de sua personalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 13; 8, 20 e 21; 45, 55 e 56; rosa e açucena; vermelho e amarelo.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"A sua imaginação nunca deve ir além da sua inteligência".

O aquariano será sempre um privilegiado do destino embora nem todos tenham a consciência exata de sua responsabilidade. Precisam viver em ambientes tranquilos para poderem auferir tôdas as vantagens que o seu planeta dominante: Urano lhe confere. A semana será de boas possibilidades no setor científico pois a mente estará apta a captar as vantagens que lhe são peculiares. Poderá também auferir lucros em negócios comerciais em bens imóveis e os contatos sociais estarão fortalecidos devido à influência da Lua Cheia, no dia 16. Procure auscultar o Astral. Dias, horas, números, flôres e côres de bons pressságios: 14, 15 e 16; 8, 11 e 18; 44, 46 e 48; iris e mimosa; verde e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"A vontade é o sabio emprêgo das fôrças inteligentes".

Experimente uma atitude favorável perante seus subordinados e entre seus companheiros de trabalho para encontrar um ambiente propício aos seus anseios de boas realizações. Metodize seu trabalho, antes de iniciar um outro e sob as boas influências da Lua Cheia, no dia 16 terá oportunidade de realizar seus problemas de ordem financeira sem êrro de otimismo. O mês em curso está sob as boas influências de Vênus e por isso aproveite para ampliar seu campo social e querer mais a seu bem amado ou bem amada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 12 e 13; 8, 9 e 14; 44, 56 e 77; rosa e magnólia; branco e coral.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Equilibre o amor e terá feito um grande passo na senda da perfeição".

A sua aura na presente semana está muito bem influenciada por Vênus. Sua ação pessoal deverá entrar numa fase de moderação para melhor aproveitar-se de um trabalho de equipe bem organizado. Poderá então auferir mais vantagens financeiras e com menos gasto de energia muscular e que poderá ser aproveitar para as atividades intelectuais ou mentais de muita importância no momento atual. Tenha perseverança e não esmoreça diante de um movimento mais retardado nos lucros ou nas vantagens pois nem sempre o correr traz melhores resultados. As fôrças de Vênus irão beneficiá-lo no campo afetivo e o amor será seu lenitivo no presente. Dias, horas, números, flores e côres de bons eflúvios: 13, 14 e 15; 7, 19 e 20; 44, 56 e 73; rosa e gardênia; rôxo e malva.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Aprender a vencer-se é aprender a viver".

Poderá realizar tudo quanto deseja desde que saiba esperar as boas oportunidades e aguardar as boas influências, que começam e terminam na Astrologia. Sua intuição estará muito aguçada e saberá perfeitamente o que mais lhe convém. Tenha, no entanto, fôrça de vontade para vencer o lado mau e confiar no seu futuro que será tanto melhor quanto mais o tiver cuidado. Seus objetivos de trabalho estão certos e sua felicidade dependerá de sua própria personalidade. Não fantasie as coisas e acredite no amor como êle é, e não como os outros o mascararam. A semana será de êxitos profissionais e financeiros, graças ao Quarto-Crescente e o resplendor da Lua Cheia, no dia 16. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 14, 15 e 16; 8, 11 e 15; 55, 63 e 84; girasol e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
"O mais importante é crer em si mesmo".

Sua sorte dependerá muito mais de suas atitudes persistentes, sem temores e procurar sobretudo manter a calma para que o respeitem e o atendam. Mantenha a sua equipe de trabalho confiante mas sem grandes sonhos pois mal o caminho está iniciado. O amanhã é sempre palavra duvidosa e por isso todo o cuidado é pouco. Trace símbolos para sua vida e não se desvie com lamúrias. O futuro tudo está por fazer e o passado só faz lembrar que é preciso recuperar o tempo perdido e corrigir os êrros por acaso existentes. As finanças precisam ser antes de tudo firmes e periódicas e por isso exigirão muito cuidado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 16 e 17; 9, 14 e 17; 45, 56 e 67; gerânio e cravo; azul e musgo.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"As palavras escritas trazem a essência da imortalidade".

A Lua na sua fase crescente o levará a melhores caminhos financeiros e melhorará a sua vida afetiva. Os acontecimentos mais importantes deverão ser resolvidos nesta semana e não deverá deixar ficar nada para a semana próxima que será muito mais retardada. Avance quanto antes e não esmoreça porque poderá recuperar as fôrças nos próximos dias. A publicidade em tôrno de suas possibilidades poderá e deverá ser feita por terceiros o que e cercar-se de pessoas de fé e de bastante coragem. Suas virtudes estão ainda muito adormecidas e precisam de um estimulante externo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 13 e 14; 7, 8 e 16; 66, 76 e 86; rosa e margarida; salmom e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Para dominar a morte é preciso vencer a vida".

Saber semear não é espalhar os grãos, mas é escolhê-lo e colocá-lo em lugar fértil. Isto é um convite também para não inutilizar os bons frutos do seu trabalho, antes pelo contrário, saber aproveitá-los da melhor maneira para que possam reproduzir-se em benefício próprio e também no proveito dos que merecem. Os dias presentes serão favoráveis para tôda sorte de trabalho e os proveitos serão compensadores tanto do lado financeiro quanto do lado sentimental. Não basta conquistar, é preciso usufruir a conquista. Seja bom, sem ser ingênuo, seja justo sem ser metálico e seja humano aproximando-se das virtudes de Deus. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 14; 6, 9 e 15; 46, 47 e 49; gipsofila e azaléa; verde e marrom.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"O poder é o sábio emprêgo da vontade".

Virgo, o seu signo e Mercúrio o seu planeta dominante favorecerão os acontecimentos do lar e da sociedade, dando relêvo especial as suas qualidades morais e sentimentais. Seus métodos de trabalho deverão ser mais metódicos a fim de sobrar tempo para distrações pessoais. Os momentos de folga poderão ser ainda aproveitados em benefício de seus descendentes e sobretudo das crianças e velhos. Não esqueça de ornamentar seu ambiente de atividades com plantas naturais porque são portadoras de boas influências e ao mesmo tempo que purificam o ambiente de fôrças contrárias: 14, 15 e 16; 8, 9 e 15; 56, 67 e 88; rosa e açucena; azul e verde.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"A verdadeira liberdade só se alcança pela inteligência".

A sua influência astral estará favorecendo as suas atividades mentais e ao mesmo tempo colaborando com todos os que lhe são caros. Saiba bem aproveitar-se dessas influências para mais ràpidamente viver a sua vida. O amanhã está sempre muito mais perto do que possa imaginar e por isso continue na sua fôrça de vencer os obstáculos causadores de derrotas ou ruinas. Cuide no entanto da saúde, sempre muito delicada e muito sensível às injustiças, a inveja ou outras fôrças negativas. Esteja atento e não esmoreça pois tudo irá sair ao seu contento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 13, 14 e 15; 9, 10 e 18; 45, 64 e 79; verde e salmom; mimosa e rosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
"A Natureza tende sempre ao equilíbrio e Ve[illegible] a Natureza".

Os momentos são preciosos e os empregue em benefício de si ou de alguém, porém busque nas leituras humanísticas os frutos da sabedoria. Os trabalhos manuais são as maiores fontes de benefícios para a saúde mental, tanto para o homem como para as mulheres e a série é infindável. Desde as artes, onde a beleza aprimora e lapida as criaturas, até o amanho da terra fazendo um ser vivo crescer e florir. Os animais são fontes de energia para o ser humano e sòmente êles conseguem sentir muitos males capazes de afastar os homens de certas fôrças negativas. Construa o seu espírito e êle lhe será grato aumentando-lhe a alegria e a fortuna. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 15; 9, 10 e 15; 77, 78 e 79; rosa e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"A verdade é por si só um verbo de poder." (— Oupnek-hat).

Siga nesta semana os ensinamentos de Amado Nervo: Busque na sua individualidade as fôrças para a conquista de seu ideal e associe as fôrças de sua personalidade. Então encontrará a fórmula mágica para vencer tôdas as etapas de sua vida com rapidez. Escolha para seus amigos aqueles que estejam além do nosso pobre planeta. Os sonhos da mocidade e os sonhos dos moços que passaram serão sempre o lenitivo e o estímulo para tôdas as fases sentimentais. Os que sabem viver a vida do amor, como os poetas e músicos jamais serão esquecidos e terão sempre um lugar em todos os corações. O seu presente deverá ser aproveitado para si, afetiva e financeiramente. Dias, horas, números e flôres e côres de sorte: 11, 16 e 17; 9, 14 e 15; 30, 41 e 52; rosa e jasmim; coral e verde.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Melhor serão higiene e a segurança física

O DIRETOR do turismo da Municipalidade está resolvido a mandar colorir as favelas da cidade, com o intuito de proporcionar aos visitantes uma visão mais agradável dos nossos morros. O do Pasmado, no caminho de Copacabana, mereceu a honra de ser o primeiro a se apresentar, em tecnicolor, aos olhares bisbilhoteiros do turista. Os outros, virão depois, em ritmo de samba, muito ao sabor da mentalidade dominante, transformando os barracos, de negros e sujos, em azulejos do grande painel com que se pretende embasbacar o alienigena.

Uma tapiação, apenas, segundo confessa, em declarações à imprensa diária, o próprio administrador local. Sua iniciativa — disse — não tem a finalidade de transformar as favelas cariocas numa atração turística. Destina-se, exclusivamente, a melhorar o panorama da Cidade Maravilhosa, oferecendo aos turistas e à população em geral um aspecto mais agradável do que o existente.

É ATRAÇÃO TURISTICA

AI, PRECISAMENTE, é que se engana o diretor do DTC. As favelas cariocas são atração turística e das mais cobiçadas pelos visitantes. A escalada aos morros sempre fez parte dos programas para turistas, que os sobem, aliás, gostosamente, atraídos pelos aspectos populares e folclóricos, mas, sobretudo, pelo mistério das macumbas e dos feiticeiros que os povoam. E na China, na Índia, em Nova Iorque, como na Espanha, na Itália e alhures, países citados pelos partidários da tapiação, êsses aspectos são, também, procurados pelos visitantes, movidos pelo mesmo interêsse, da cor local. Sobretudo a macumba, que na própria Alemanha super-civilizada se pratica e explora. O samba, nascido nos morros do Rio, é, hoje, uma dança internacional. As canções fetichistas, as macumbas, changôs e candomblés (rituais negros) são dotados de beleza e poder sugestivo. Assim se expressaram os peritos que, sob a égide do Pôsto Quarto, andaram estudando, entre nós, o potencial turístico brasileiro, a pedido do nosso govêrno.

O LOGRO É PIOR

O CONTRASTE dos modos de viver das populações exerce, em tôda a parte, atrativos irresistíveis. E, no caso em tela, o lôgro aplicado ao turista incauto será bem pior do que se as coisas forem deixadas como estão. Ele grimpa o morro e vê que tudo é fantasmagoria, para embelecá-lo; desce-o, então, desce-o escarnecendo do ridículo de quererem esconder a miséria, salpicando-a de côres. De azul, de roxo, ou de vermelho, ela permanecerá onde está, se outros procedimentos não forem adotados para extirpá-la, cancro social que é, ameaçador de regimes.

LIMPEZA E SEGURANÇA

O QUE deve, sim, preocupar é a limpeza dêsses logradouros e a segurança física dos que se arriscam atingi-lo, atraídos pelos motivos citados. Condições sanitárias inteiramente opostas a um conceito de primeira classe podem comprometer, sèriamente, o potencial turístico de uma cidade, como bem conceituou o Relatório daqueles peritos. Uma má impressão, a êsse respeito influenciará o turista a ponto de eliminar a possibilidade de sua visita ou mesmo de sua parada no local. E não será com tintas deletizadas que a campanha projetada pelo dirigente do DTC logrará influir no ânimo dos moradores das favelas cariocas, criando dentro delas a mentalidade da casa limpa. Na primeira oportunidade êsses moradores limparão, sim, as mãos nas paredes coloridas...

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad
Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL 22 outubro
S/S ARGENTINA 13 novembro
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
(*) não escala em Salvador
Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines
Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 3 novembro
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA [illegible]
S/S BRASIL 18 dezembro
OU
B. AIRES
Preços especiais
Rio New York Cr$ 85.530,00
Ida e volta .. Cr$ 153.794,00
Rio - Salvador desde ...... Cr$ 11.180,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

IV Congresso Fluminense de Municípios

Desde quarta-feira passada (7) está funcionando, em Friburgo, o Congresso Fluminense de Municípios, que representa um encontro preparatório do Estado do Rio para o Congresso Nacional de Municípios, a ser inaugurado, na cidade do Recife, no mês de dezembro próximo.

A cerimônia foi presidida pelo governador Roberto Silveira, presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais. O ministro da Viação fêz-se representar pelo jornalista André Carrazoni, que leu uma saudação do titular dessa pasta aos participantes do Congresso.

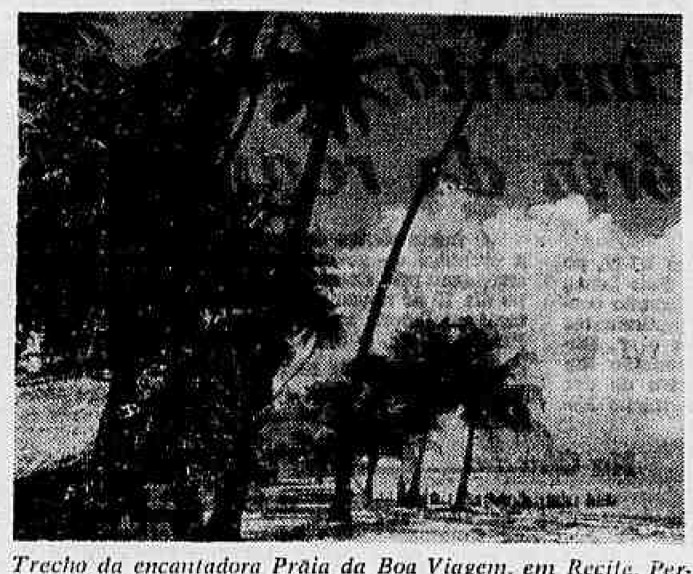
A grande assembléia de Municípios, que reune prefeitos, vereadores e municipalistas de todo o Estado, deverá encerrar-se hoje, solenemente, depois de uma proveitosa atuação em que foram passados em revista os principais problemas das comunas fluminenses. Entre os temas que foram debatidos destacam-se os referentes ao desenvolvimento econômico dos Municípios, ao ensino à assistência ao ruricola, industrialização, desenvolvimento agropecuário em geral e turismo. Êste, principalmente, foi dos temas que ofereceram melhores sugestões para a exploração do turismo em Friburgo, cidade dotada de todos os requisitos naturais e outros consequentes ao esfôrço do homem pelo progresso da região.

Automóveis para 1960

O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil pede tornemos público que já está providenciando a regularização das multas devidas pelos associados ao Serviço de Trânsito, a fim de facilitar a renovação das licenças dos seus automóveis para 1960. Nesse sentido, o referido Serviço encarece, por nosso intermédio, o comparecimento dos associados à sede do clube, na Praça Mauá (Estação Marítima de Passageiros).

"Hotéis do Brasil"

A veterana revista "Hotéis do Brasil", que se edita há onze anos em São Paulo, lançou mais um número, o 116, referente a agôsto passado, como sempre excelentemente confeccionado e com farta e variada matéria. "Hotéis do Brasil" é mensal e dedicada à defesa, intercâmbio e progresso da classe hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés e confeitarias) do Brasil e de turismo em geral.



Trecho da encantadora Praia da Boa Viagem, em Recife, Pernambuco. É o trecho dos pescadores, afastado da parte habitada pelo "set" recifense, que ali construiu um dos mais bonitos e confortáveis hotéis do Brasil

Os pioneiros do turismo no Brasil

A propósito do XI Congresso Nacional Hoteleiro, como elemento subsidiário à história da hotelaria no Brasil, José Gil Dieguez, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, escreveu para a revista «Hotéis do Brasil» um excelente e interessante resumo do movimento que culminou, em 1911, na fundação do primeiro grêmio de proprietários de hotéis. Dada a oportunidade e valor do trabalho, reproduzimo-lo a seguir:

«Há cêrca de meio século, seguramente, como fruto de necessidade já então imposta, por circunstâncias sociais da época, surgia na coletividade hoteleira, a entidade que, condensando as aspirações de nossa categoria econômica, se tornaria a pioneira entre nós, das organizações que congregam tôda a numerosa classe que, por si só, representa significativa fôrça sindical e de cuja influência saneadora muito há de resultar para o aperfeiçoamento das bases do sistema sindical vigente, oriundo de decretos-leis, impôsto a todo o país.

Em 30 de dezembro de 1911, um núcleo de homens do comércio hoteleiro carioca declarava em ata a fundação do «Centro dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro» e 8 anos mais tarde já era reconhecido pelo poder público o Sindicato Profissional, subtitulo acrescentado no ano de 1911, mais de uma década antes da do início da atual legislação que rege a vida das organizações sindicais.

Cumpre recordar que entre seus diretores nos primórdios da instituição que então surgia, avultavam as figuras de verdadeiros líderes classistas de Casemiro Magalhães, Acácio da Costa Abreu, Antero de Sousa Lemos e outros, aos que desejamos render nossas homenagens, nesta ocasião em que se aproxima a realização do XI Congresso Nacional dos Hotéis e Similares, em nossa capital. Se nos fôsse possível, faríamos com prazer a merecida citação nominal da plêiade de colegas que antes de nós, com elevado espírito de abnegação, se dedicaram ao árduo trabalho, que é o trato dos interêsses de nossa atividade econômica, e que nos proporcionaram a pujante entidade que nos representa no Distrito Federal. Nas três figuras citadas queremos render nosso reconhecimento a todos que, com real sacrifício dos próprios interêsses, cooperaram para que a classe pudesse hoje dispor de ótimo equipamento sindical para cobertura e defesa de nossa atividade profissional que significa a proteção da vida comercial de cada um de nós particularmente.

Entre êstes se encontram os pioneiros do movimento turístico no Brasil que, como Hércules da Silva Ribas, apoiando-se no prestígio da hotelaria paulista e mineira, lançaram o movimento da Festa dos Hoteleiros, que é como em Curitiba, com grande acêrto, a delegação sindical designou nossos certames. A meta imediata do movimento já foi alcançada, com o decreto governamental que criou a Comissão Brasileira de Turismo, dando forma real à velha aspiração.

Desta vez serão os cariocas os hóspedes de seus colegas do interior do país. Cabe-nos oferecer aos congressistas nossos hóspedes o melhor ambiente social e um conclave o mais objetivo, correspondendo assim ao muito que vem sendo feito por todo o Brasil.

O Sindicato do Rio de Janeiro, como sempre, ocupará o seu lugar, emprestando todo esfôrço para que o trabalho orientado pela lúcida inteligência do dinâmico técnico da hotelaria do Brasil, Eduardo Tapajós, produza os melhores resultados, como é justo esperar-se de sua mocidade e reconhecida capacidade de organizador de atos semelhantes, que muito tem prestigiado o grande e tradicional estabelecimento que dirige.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, entidade civil de âmbito nacional, responsável pela organização do XI Congresso, com o apoio dado pela novel Federação Nacional dos Hotéis e Similares, há de apresentar-nos a par da seriedade objetiva dos problemas examinados e debatidos, visando ao maior desenvolvimento e segurança do comércio hoteleiro, o encanto de ambiente social, que sempre tem constituído a nota predominante, tornando nossos encontros inesquecíveis, no tocante ao aspecto turístico, como também ao que se relaciona com o estreitamento das relações humanas.

E' de se esperar que a Cidade Maravilhosa merecerá da hotelaria nacional, a visita que a oportunidade oferece, atestando com sua presença, em outubro, que, vencida a fase pioneira, deveremos passar aos atos concretos, que terão de materializar a idéia de nosso desenvolvimento turístico, eliminando-se o lirismo diletante, que porventura tente ainda subsistir.

Os mais variados setores das atividades econômicas começam a tomar posição relativamente ao assunto turístico, o que sem dúvida é perfeitamente compreensível. Convém, entretanto, não esquecer que a criação de órgãos estatais, como outras medidas emanadas dos poderes públicos, para estimular e disciplinar novos empreendimentos, tem sempre o efeito «miraculoso» de fazer surgir os eternos «catedráticos» em todos os assuntos que, na verdade, não passam de oportunistas aproveitadores que devem ser observados atentamente. Aquêles que, com espírito público e interêsse patriótico, vêm há tantos anos equacionando o problema turístico do país, impõe-se, agora, a indispensável vigilância, para que o curso das providências legais que se esperam atinja plenamente seus objetivos.

Aos homens da hotelaria nacional cumpre manter a posição de prestígio que já ocupam. Categorizados como os que mais o sejam, têm o direito de reclamar e fazerem-se ouvir, sempre que a sua manifestação se imponha em defesa dos interêsses comuns da nação e, particularmente, nos assuntos re-

(Conclue na 11ª pág.)

Trecho da Praça Paris, no coração de nossa cidade, vendo-se, no primeiro plano, o grandioso monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca, cujos restos mortais foram colocados, agora, no seu pedestal, entre grandes homenagens à memória do povo e govêrno ao inclito Proclamador da República, e, a seguir, o Hotel Serrador, na confluência da Cinelândia com o Passeio Público. (Foto cedida por "Cicerone Brasileiro")

XI Congresso Nacional Hoteleiro

No domingo vindouro, dia 18, intalar-se-á nesta capital, sob excelentes auspícios, o XI Congresso Nacional Hoteleiro, congregando a hotelaria do país inteiro que nêle estará representada pelos expoentes da classe.

A sede do Congresso será o Hotel Glória, onde funcionarão, em seus amplos salões as comissões técnicas e onde transcorrerão as sessões plenárias e parte do programa social organizado. O Congresso está sob os auspícios da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, com a colaboração da Federação Nacional de Hotéis e Similares e Sindicatos de Hotéis e Similares do país.

PROGRAMA SOCIAL

Damos, a seguir, tal como foi confeccionado, o programa social do Congresso da hotelaria, sujeito, como é natural, a alterações que serão, em tempo, divulgadas: Dia 18 — Domingo — às 9 hs.: Recepção aos srs. congressistas e entrega dos distintivos de identificação e pastas contendo material destinado aos trabalhos; 17 hs.: coquetel à imprensa, no hotel Glória; 19 hs: Jantar livre; 22 hs: cinema, teatro.

Dia 19 — Segunda-Feira — às 8 hs: Sessão preparatória, Composição das Comissões Técnicas, Classificação e Distribuição de Teses; 10 hs: Passeio ao Alto da Boa Vista, oferecido pelo Dep. de Turismo da Prefeitura, saída do Hotel Glória; 12 hs: Almôço na Floresta da Tijuca, oferecido pelo Dep. de Turismo da Prefeitura; 17 hs: Audiência do Prefeito; 19 hs: Jantar livre; 21 hs: Sessão Solene de Instalação do Congresso, no Hotel Glória.

Dia 20 — Terça-Feira — às 8 hs: Passeio aos pontos pitorescos do Rio de Janeiro. Partida do Hotel Glória: 12 hs: Almôço livre; 15 hs: Reunião das Comissões Técnicas; 19 hs: Jantar livre; 20 hs: Reunião das Comissões Técnicas.

Dia 21 — Quarta-feira — às 8 hs: Reunião das Comissões Técnicas; 12 hs: Almôço livre; 14 hs: Sessão Plenária; 19 hs: Jantar livre; 21 hs: Programa social.

Dia 22 — Quinta-Feira — às 8 hs: Reunião das Comissões Técnicas; 12 hs: Almôço livre; 14 hs: Sessão Plenária; 19 hs: Jantar livre; 20,30 hs: Assembléia Geral da ABIH — Eleição da Diretoria.

Dia 23 — 6.ª feira — às 8 hs: Reunião das Comissões Técnicas; 9 hs: Reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional de Hotéis e Similares; 12 hs: Almôço livre; 14 hs: Sessão Plenária; 20 hs: Banquete de Confraternização.

Dia 24 — Sábado — às 8 hs: Passeio à Bahia de Guanabara — Ilha do Governador, Paquetá, do Sol, etc. Saída da Estação das Barcas, na Praça 15 de Novembro; 11 hs: Visita à Fábrica do Ron Merino; 12 hs Coquetel e Churrasco oferecidos por Bebidas Merino S. A.; 14 hs: Passeio livre a Niterói; 19 hs: Jantar livre; 20,30 hs: Sessão solene de Encerramento; 22 hs: Show Aquático - Aqualoucos na piscina do Hotel Glória.

Excursão turística a Salvador

Dentro do seu lema «Conheça, primeiro, o Brasil», o Touring Club realizará, no fim do corrente mês, uma interessante excursão à cidade de Salvador, na Bahia, em excelente avião quadrimotor «Douglas Skymaster» do Lóide Aéreo. O programa abrange visitas, em ônibus, às praias de Piatã, Camarogibe, Bôca do Rio, Jardim de Alá, Itapoã («pedra que ronca»), Amaralina e a famosa Lagoa do Abaeté; visita à cidade e arredores (Baixa do Sapateiro), Campo da Pólvora, à célebre Igreja de N. S. do Bonfim (situada numa colina da peninsula de Itapagipe), a Igreja de S. Francisco, considerada das mais ricas do mundo etc. No Restaurante Ondina, situado no Parque Getúlio Vargas, será oferecido um almôço típico aos excursionistas, que regressarão, por via aérea, ao Rio e São Paulo.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
CTE. CAPELA vg. 89-I
Sairá a 19 do corrente para: Ilhéus — Salvador e Aracaju

EUROPA
LOIDE AMÉRICA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Oram, Alger, Tunis, Marselha, Gênova, Livorno (possivelmente Trieste e Rijeka).

NORDPOL
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 15 do corrente, para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
CABO ORANGE
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 14 do corrente, para: Rio, B. Ilhéus, Salvador e N. Iorque.
CABO ORANGE
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

RJ-17: ASFALTO VAI CORRER A 19 DE NOVEMBRO

Acontecimento ficará na história da região

O ASFALTO vai começar a correr na RJ-17, no trecho de 12 quilômetros, de Japeri a País Leme, no dia 19 de novembro, data em que estarão concluídos todos os trabalhos técnicos preliminares para início da pavimentação, anunciou o sr. Dilson Feliciano, diretor do DER, à Comissão Rodoviária, informando, ainda, que dentro de dez dias, os tratores estarão alargando o trecho Miguel Pereira-Pati.

O início efetivo da pavimentação contará com a presença do governador Roberto Silveira, que, convidado pela Comissão Rodoviária, declarou que no dia 19 de novembro, às 15 horas em ponto, estará em Japeri, seguindo logo após para Miguel Pereira e Pati, a fim de verificar pessoalmente a situação da estrada naquele trecho e — segundo suas palavras — "para cumprimentar os bons amigos da região".

Visita

A Comissão Rodoviária Miguel Pereira - Pati - Avelar cumpriu esta semana, através de seus mais destacados integrantes, um intenso programa de visitas: ao governador Roberto Silveira, para formular o convite; à Assembléia Legislativa, para agradecer o voto de louvor dela recebido; e ao sr. Dilson Feliciano Pinto, para tratar dos pormenores finais das obras.

O governador Roberto Silveira recebeu os integrantes da comissão com particular carinho, ofertando-lhes uma flâmula alusiva ao seu govêrno e detendo-se em amistosa palestra com os srs. prof. Mário Duprat, Warlindo Rangel, general Honorato Pradel, Alvaro Sá, José Antônio da Silva (prefeito de Miguel Pereira) e deputado João Pedron.

Na Câmara

Momentos antes da visita ao chefe do Executivo fluminense a Comissão Rodoviária esteve na Assembléia Legislativa do Estado, onde foi saudada pelo vice-presidente da Casa, deputado José Haddad e, logo em seguida, encaminhada ao deputado Saramago Pinheiro, ppresidente da C.mara, pelos deputados Luis Guimarães e Durval Gonçalves. Do encontro participaram também os srs. Darci Jacob de Matos, (presidente da C mara de Miguel Pereira), general Ciro de Resende e Eduardo May.

Além de agradecer ao Legislativo as manifestações de aplausos formuladas Y campanha em prol da RJ-17, convidaram os parlamentares a assistirem ao início da pavimentação, no dia 19 de novembro, quando povo, Executivo e Legislativo fluminenses participarão de um acontecimento tido como histórico para aquela zona.

30 milhões

Na visita ao sr. Dilson Feliciano Pinto, responsável direto pela execução das obras, os integrantes da Comissão Rodoviária foram informados de que a pavimentação começará no dia 19 de novembro, no trecho de 12 quilômetros compreendido entre Japeri e País Leme.

Adiantou o diretor do D. E. R. que o primeiro trecho a ser atacado custará trinta milhões de cruzeiros, já tendo verba destacada no orçamento do exercício corrente.

ESTARÃO PRESENTES

Os representantes da Assembléia Legislativa do Estado também estarão presentes ao início efetivo da pavimentação, atendendo ao convite que lhes formulou a Comissão Rodoviária, através dos Srs. Prof. Mário Duprat, Warlindo Rangel, Álvaro Sá, general Honorato Pradel e José Antônio da Silva (prefeito de Miguel Pereira), que aparecem com os deputados Saramago Pinheiro (presidente da Casa), José Haddad, Luiz Guimarães, padre João Pedron, José Bittencourt, Carvalho Janotti, Rodrigues de Oliveira, Alvaro Fernandes e Almeida Franco, quando agradeciam o apoio do Legislativo.

CUMPRIMENTARÁ OS BONS AMIGOS

O governador Roberto Silveira afirmou aos integrantes da Comissão Rodoviária que no dia 19 de novembro estará em Japeri, para assistir ao início da pavimentação, e logo em seguida irá a Miguel Pereira e Pati, "para cumprimentar os bons amigos da região". O jovem dirigente fluminense recebeu a Comissão logo após esta ter visitado o Legislativo e oferecen aos batalhadores da RJ-17 uma flâmula alusiva ao seu govêrno.

Despeito e intriga

A PRÓXIMA pavimentação da RJ-17, após um movimento que empolgou a população de tôdas as cidades por ela atingida, assinalou a vitória de uma campanha em que pela primeira vez os políticos profissionais da região não puderam puxar a brasa para a sua sardinha, à custa do esfôrço alheio.

O tema da pavimentação prestou-se, durante muitos anos, à desenfreada demagogia dêsses elementos, que, em vésperas de eleições, fazem promessas ousadas, embora êles próprios saibam, de antemão, da absoluta incapacidade de cumpri-las. Não foram poucos os políticos que inscreveram essa sentida reivindicação em suas "plataformas". Nada fizeram, porém.

Cansado das promessas fáceis, o povo dessa vasta porção do território fluminense revolveu levar a cabo a grandiosa campanha em prol da pavimentação, numa iniciativa que uniu tôdas as camadas sociais em tôrno de seus líderes mais representativos, sob a direção serena e atuante do professor Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária. Civis e militares, homens das classes produtoras e de profissões liberais, intelectuais e trabalhadores — todos se irmanaram para a conquista de um único objetivo, na luta final vitoriosa.

O movimento, tal a sua amplitude, não trouxe prestígio apenas a um ou outro de seus participantes, mas a todos que nêle se empenharam. Nenhum dêsses, entretanto — mesmo os políticos desinteressados que estiveram na luta — procurou, após a vitória, obter vantagens particulares, que estimulassem qualquer veleidade eleitoral. Todos colocaram a vitória num plano elevado: a nenhum dêles se vincula, e a todos pertence.

Não pensaram assim os políticos inescrupulosos, os que não lograram servir-se da campanha para seus interêsses particularistas. Despeitados com o desprêzo que lhes foi votado, e merecidamente, investem agora contra a conquista, tentando amesquinhá-la ou denegri-la. Fazem como na fábula da raposa e as uvas. — "Ah! Estão verdes!"

E' precisamente isso que estão fazendo, numa campanha surda e subterrânea, já que não têm coragem de se expor à luz do sol e apontar falhas, que só existem em sua imaginação. Valem-se dos argumentos mais primários, principalmente o de que o asfalto ainda não começou a correr. Fingem esquecer que tal fase dos trabalhos deve ser necessàriamente, precedida de estudos técnicos meticulosos, que garantam a perfeição da obra.

Não será preciso dizer que a pavimentação é um fato e que dia a dia somam-se as providências para que as obras entrem num ritmo decisivo. O povo da localidade não se ilude com essas artimanhas, de inimigos que sopram os ventos da discórdia e da desconfiança, simplesmente porque foram afastados da luta e não podem compartilhar da vitória. O povo sente que o seu grande anseio está sendo atendido.

E' necessário, porém, fazer uma advertência a êsses profissionais da intriga. Cessem essa campanha torpe, abstenham-se de expedientes baixos, se não querem tornar mais declarado o repúdio a que os condenou a população. Ponham têrmo a êsses processos rasteiros, se não querem — como sugere o assunto — ficar à margem da estrada.

Roberto deu início à BR-32: Itaperuna

ITAPERUNA, 10 (do correspondente Raul Rodrigues) — O governador Roberto Silveira esteve na cidade, na semana passada, para presidir à cerimônia de início das obras de pavimentação da BR-32, que liga Itaperuna a Campos e a São João da Barra.

O jovem dirigente do Estado assinou, em praça pública, o convênio para a realização da importante obra, participando, em seguida, de um comício improvisado na sacada da Prefeitura Municipal, ante uma multidão que o aclamava delirantemente.

AMPLO ROTEIRO

O sr. Roberto Silveira, com a visita a Itaperuna, deu seqüência ao seu programa de visitas ao norte do Estado do Rio, tendo visitado, antes, as cidades de Bom Jesus do Itabapoana, onde deu início às obras da barragem da Cachoeira do Inferno, e de Miracema, onde inaugurou o serviço de iluminação pública, há anos reclamado pela população local.

Em Itaperuna, recebeu as homenagens da população e de seus líderes, durante o comício, no qual falaram o prefeito de Cerqueira José Garcia, agradecendo o apoio emprestado pelo Estado à sua administração, o sr. José Lessa Teixeira, em nome do Sindicato dos Motoristas, e o sr. José de Arimatéia Cerqueira, presidente do Sindicato dos Comerciários.

Falaram, ainda, o deputado Paiva Muniz, secretário de Comunicação e Transportes, o sr. Dante de Lima Viana, pelo PTB local, e o deputado Sá Tinoco, que pediu ajuda ao povo para erguer um monumento em praça pública, ao jovem governador do Estado.

REDENÇÃO

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, o sr. Roberto Silveira proferiu um vibrante discurso, salientando que dentro em breve, com a proteção de Deus, o Estado do Rio encontrará a sua redenção.

Frisou que o govêrno fluminense agora está entregue a homens honrados e dedicados, que chegam a trabalhar dezesseis horas por dia, como no seu próprio caso. E, aludindo à campanha que lhe movem certos setores, afirmou que a Rêde Ferroviária Federal constitui atualmente um balcão de empregos para políticos derrotados que ao invés de adquirirem dormentes e carros novos para evitar desastres se locupletam na Leopoldina, com polpudos vencimentos.

Após o comício, o prefeito convidou o povo a comparecer à Câmara Municipal, em cujo salão nobre foi inaugurado um retrato do governador Roberto Silveira.

Juçara larga na ponta sob a ameaça de Ilza

A ENCANTADORA Juçara Farias assumiu a liderança do sensacional concurso para "Rainha do Comércio" da Zona Rural, obtendo duas dúzias de votos de vantagem sôbre a candidata classificada em segundo lugar, a simpática Ilsa Tomás, que logrou 1.035 sufrágios, contra 1.059 computados em favor de Juçara.

A primeira apuração do certame conferiu à candidata de Saracuruna a primazia de liderar suas gentis adversárias, que, não obstante, consideram a vantagem muito reduzida, tendo em vista que o concurso será encerrado sòmente no dia 31 e, até lá, segundo dizem — muita água vai correr por baixo da ponte.

PALMO A PALMO

A apuração revelou que três candidatas estão disputando a liderança palmo a palmo: Juçara, de Saracuruna; Ilsa, do conjunto residencial da FNM; e Maria das Graças, de Santa Cruz.

Juçara tem uma vantagem de 24 votos sôbre Ilsa, e de menos de uma centena em relação a Maria das Graças, que apareceu, nada menos que com 961 sufrágios. As candidatas seguintes também ameaçam: Marise (de Campos Elísios) despontou com 834 votos, enquanto Maria do Carmo (de Primavera) acusou 774.

A surprêsa coube à jovem Vilma Machado, representante de Embarié: apenas 71 votos foram contados a seu favor, nesta primeira apuração. As demais estão temerosas, porque Vilma, ao que tudo indica, deve estar acumulando votos para "despejar" na derradeira apuração.

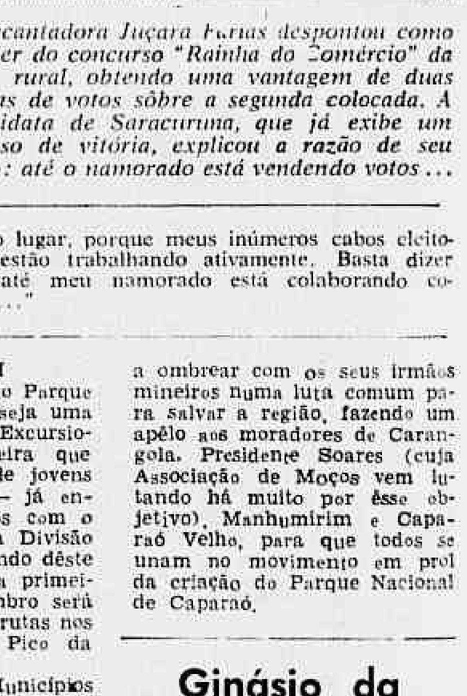
ATÉ O NAMORADO

O concurso promovido pelo movimento sr. José Barreto Santana observa o mesmo ritmo de seu idealizador: está movimentando os moradores da região.

A líder Juçara Farias explicou ao DC o segrêdo de sua "performance" na primeira apuração. Eis o que nos disse:

— "Eu respeito tôdas as candidatas, que têm qualidades para conquistar o título de "Rainha do Comércio". Mas dificilmente largarei o primeiro lugar, porque meus inúmeros cabos eleitorais estão trabalhando ativamente. Basta dizer que até meu namorado está colaborando comigo..."

SORRISO DE VITÓRIA



A encantadora Juçara Farias despontou como a líder do concurso "Rainha do Comércio" da zona rural, obtendo uma vantagem de duas dúzias de votos sôbre a segunda colocada. A candidata de Saracuruna, que já exibe um sorriso de vitória, explicou a razão de seu êxito: até o namorado está vendendo votos...

Povo ajuda biblioteca que queimou: Araguari

ARAGUARI, 10 (Do correspondente Mário Nunes) — O povo de Araguari e das cidades mineiras vizinhas está colaborando para a reconstituição do acervo da Biblioteca Pio XII, que foi sinistrada por um incêndio, no mês passado, sofrendo um prejuízo calculado em três milhões de cruzeiros.

Quem quiser colaborar na campanha iniciada pelo sr. Valter Barreto Lélis, dedicado diretor do estabelecimento, poderá enviar livros para a "Gazeta do Triângulo", Araguari, Minas Gerais, prestando assim um inestimável serviço à vida cultural da cidade.

SEMELHANÇA

A Rua Sergipe, mais conhecida como Marta Rocha — por causa das curvas que possui — está com as obras de calçamento quase concluídas, esperando o prefeito José Jeovah Santos iniciar a pavimentação de outras artérias.

Segundo anunciou o prefeito, brevemente será calçada a Rua Bias Fortes, no alto da Goiás, zona que ficou muito esquecida durante as administrações anteriores.

QUEREM PELÉ

Os desportistas Paulo Nogueira, presidente do Araguari A. C., e Mauro Cunha, presidente do Fluminense F.C., estão tentando trazer a Araguari a equipe do Santos, com a sua estrêla máxima, o famoso Pelé. A cidade quer Pelé — ao menos para ver.

Enquanto isso, os quadros de futebol feminino do Araguari A. C. continuam como atração: na semana passada foram realizar um prélio na capital baiana, seguindo a embaixada sob o comando do sr. Ney Montes Pinto, que é um dos incentivadores do futebol rebolativo na cidade.

CAPIXABAS E MINEIROS UNIDOS

O Sr. Carlos Boechat Machado anunciou ao "DC" o propósito das populações capixaba e mineira de obter a transformação da serra de Caparaó num parque nacional, nos têrmos de projeto em trâmite na Câmara. A medida — disse — é indispensável para a preservação das reservas naturais da região, onde campeiam os criminosos fazedores de desertos.

Comprovado: areias de Macaé contêm monazita

EMBORA em índice que não se presta a exploração econômica, a areia do litoral de Macaé contém quantidade muito pequena de monazita, sendo conveniente um estudo mais minucioso da região, pois não é impossível a existência, num ou noutro local, de maior concentração de areias monazíticas.

Tal foi a conclusão a que chegou o Engenheiro Othon Leonardos, renomado geólogo autor de «A Monazita no Brasil» (obra editada pelo Conselho Nacional de Minas), após o exame que procedeu na amostra de areias macaenses, que — conforme o DC denunciou — estavam sendo criminosamente apropriadas.

AVALIAÇÃO DAS RESERVAS

A amostra de areia do litoral macaense foi encaminhada ao Eng. Othon Leonardos pela reportagem do DC, que há duas semanas documentou a devastação que se vinha processando na região, porquanto dezenas de caminhões dali partiam com o precioso carregamento.

Ao dar conta do resultado do exame que efetuou, disse o catedrático da Escola Nacional de Engenharia que se impõe um exame mais detido da areia da região, frisando, ao mesmo tempo, que a avaliação das reservas brasileiras de minerais estratégicos vem sendo sensivelmente prejudicada pela carência de geólogos e pela falta de um ministério especializado (o de Minas e Metalurgia).

EXÉRCITO PROIBIU

Como primeiro resultado da reportagem estampada pelo DC, as autoridades civis e militares da cidade proibiram a retirada de areias das praias da região, independentemente da análise das mesmas, que sòmente agora — de posse dos resultados — divulgamos.

Para tornar efetiva a proibição, sentinelas do Exército foram colocadas nos lugares mais atingidos, assegurando assim a preservação da imensa riqueza que o litoral de Macaé possivelmente contém.

Cambuquira festejou os "Dois-Dois"

CAMBUQUIRA, 10 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Como acontece todos os anos, o Centro Espírita Cristão, desta cidade, comemorou festivamente a passagem do dia consagrado a São Cosme e Damião, fazendo farta distribuição de doces a mais de duas mil e quinhentas crianças.

A instituição distribuiu ainda grande quantidade de roupas aos pais das crianças pobres, sem esquecer dos sentenciados da cadeia pública, que receberam lauta bandeja de variados doces.

O Centro Espírita Cristão mantém sob suas expensas uma quase drogaria e faz periòdicamente, no decorrer de todo o ano, distribuição de roupas, gêneros alimentícios e medicamentos, gratuitamente, aos menos favorecidos pela sorte.

PRESENÇA DE MONAZITA

O geólogo Othon Leonardos revelou que a amostra de areia do litoral macaense (que lhe foi encaminhada pelo DC) possui monazita, apesar de em quantidade pequena e que não se presta à exploração econômica. Sua conclusão confirmou a denúncia que formulamos em reportagem, documentando (foto) a verdadeira devastação que vinha se processando em Macaé, afinal proibida.

Jornalismo livre em P. de Caldas

POÇOS de Caldas, 10 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Um curso livre de jornalismo, com a duração de 15 dias, será dado êste mês em Poços de Caldas pelo jornalista Luiz Fernando Mercadante, que pretende convidar para a sessão de abertura um homem de imprensa famoso: Rubem Braga, Joel Silveira ou Carlos Lacerda.

O curso constará de cinco conferências sôbre técnica de jornal, uma sôbre a Lei de Imprensa, uma sôbre a missão da imprensa e as restantes acêrca dos aspectos gerais da atividade jornalística, como elaboração de notícias, paginação, etc.

Segundo apurou êste corres- mesmos moldes de um curso pondente, o curso será dado nos livre de jornalismo mantido pela Universidade de Columbia, Estados Unidos.

Capixabas e mineiros defenderão o Caparaó

A BANCADA federal do Espírito Santo vai iniciar um movimento de arregimentação das populações capixabas e mineiras, para a aprovação do projeto n. 3 674/58, que cria o Parque Nacional de Caparaó, destinado a preservar as reservas florestais da região.

O projeto, de autoria do deputado Lourival de Almeida, foi desarquivado, no princípio do mês, por iniciativa do líder do PTB na Câmara Federal, esperando a bancada capixaba que o mesmo seja aprovado em regime de urgência, dada a importância da matéria nêle ventilada.

ASPIRAÇÃO ANTIGA

A criação do Parque Nacional de Caparaó é uma velha aspiração de capixabas e mineiros, que vêem na medida o caminho para estabilização econômica da região.

A Serra do Caparaó limita os dois Estados, estando situada nas proximidades da Zona da Mata e do Sul do Espírito Santo. Constitui uma região desprovida de recursos econômicos, mas bem servida de recursos naturais.

Na região está situado o ponto culminante do Brasil — o Pico da Bandeira, que se eleva imponente em seus 2.890 metros.

CRIME

A criação do Parque Nacional de Caparaó virá pôr têrmo ao criminoso deflorestamento que ali se observa, para plantio de café e extração de dormentes, notadamente no lado mineiro, onde a devastação tem sido mais intensa.

A aprovação da proposição do deputado Lourival de Almeida permitirá a defesa da reserva florestal da serra, ao mesmo tempo que criará condições para o incremento do turismo nacional e internacional da região, promovendo o desenvolvimento daquilo que os suíços chamam de «indústria sem chaminé».

LUTA COMUM

Para que a criação do Parque Nacional de Caparaó seja uma realidade, o Centro Excursionista Pico da Bandeira que congrega um grupo de jovens idealistas de Alegre — já entrou em entendimentos com o sr. Ascânio Farias, da Divisão de Caça e Pesca, obtendo dêste a promessa de que na primeira quinzena de novembro será iniciada a criação de trutas nos lagos localizados no Pico da Bandeira.

A população dos Municípios capixabas de Guaçuí, Calçado, Castelo e Alegre está disposta a ombrear com os seus irmãos mineiros numa luta comum para salvar a região, fazendo um apêlo aos moradores de Carangola, Presidente Soares (cuja Associação de Moços vem lutando há muito por êsse objetivo), Manhumirim e Caparaó Velho, para que todos se unam no movimento em prol da criação do Parque Nacional de Caparaó.

Pasos Clube com nova diretoria

PASSOS, 10 (Do correspondente Ronaldo Pretti) — Foi empossada recentemente a nova diretoria do Passos Clube, que tem à frente o sr. Dolor Esper Kallás, tendo como companheiros de direção os srs. Pedro Gonçalves Coelho (vice-presidente), Carlos José Lemos (1.º tesoureiro), Sebastião Fonseca (2.º tesoureiro), prof. Hilarino Morais (1.º secretário), Geraldo Pimenta de Morais (diretor social).

Ginásio da C. N. E. G. para Uberlândia

UBERLÂNDIA, 10 (Do correspondente Jacy Silva) ra a instalação do primei. — Como primeiro passo paro educandário gratuito de Uberlândia, será instalada dentro de alguns dias a diretoria municipal da C. N. E. G. na cidade, segundo anunciou a êste correspondente o prof. Felipe Tiago Gomes, diretor-executivo da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos.

Revelou o diretor e animador da C. N. E. G., que graças à boa vontade da professôra Cora Pavan Caparelli, o futuro ginásio funcionará no Conservatório Musical, no turno da noite, adiantando que o prefeito Geraldo Ladeira também se prontificou, com o maior entusiasmo, a colaborar para a concretização da idéia.

ESFORÇOS DE TODOS

— «Todos os habitantes de Uberlândia — disse o sr. Felipe Tiago Gomes — serão chamados a participar desta arrancada cívica e cultural, que tantos benefícios trará às crianças e aos jovens que não podem ingressar nos colégios particulares ou não encontram vagas no Colégio Estadual».

O prof. Felipe Tiago Gomes deu conta de que a C. N. E. G., já mantém em funcionamento, em tôdas as regiões do país, 257 educandários de nível médio: ginásio, escolas normais, de comércio.

Segundo revelou, Minas Gerais, com 54 estabelecimentos, é o Estado líder nos «educandários gratuitos».

CONCURSO TRAZ VANTAGENS

O Sr. Fernando de Andrade salientou ao DC que o concurso de "Rainha do Comércio" da zona rural traz grandes vantagens para a região, porque acarretará a intensificação de sua vida social, tornando-a vibrante como os demais centros. O Sr. Fernando Andrade é proprietário do restaurante Rancho Alegre, situado na subida de Petrópolis, e um dos que procuram dar a Santa Cruz e localidades vizinhas maior gabarito turístico. À sua esquerda, o Sr. José Barreto Santana, idealizador do certame.

MACAENSES COMBINAM "OPERAÇÃO SEGRÊDO"

OS QUINDINS DE DONA TOTE

Dona Tote tem na memória tôda a história de Pati do Alferes, que a teve como pioneira. A desbravadora da região entrou para a literatura pela pena de Genolino Amado e pelos seus famosos quindins. Agora saúda a pavimentação da RJ-17 e confessa ao repórter do DC em companhia de seu filho, nora e netos, a alegria de ver um velho sonho realizado

Em Patí, só o coração de d. Tote não mudou

PERSONAGEM de uma das melhores crônicas de Genolino Amado («Os Quindins de Dona Tote»), a sra. Luiza Pinheiro Bernardes possui um título precioso: é a mãe da mais antiga família de Pati do Alferes e a pioneira do ramo hoteleiro em tôda a região que margeia a RJ-17.

Dona Tote — para os íntimos — assistiu dali a todo o progresso da região (de que participou ativamente) e às próprias modificações que se operaram no Brasil: seu hotel foi criado em 1928 e após 1930 passou a receber também a classe média, como sintoma da lei de férias que a Revolução trouxe.

NEM TUDO MUDOU

Desde então muita coisa mudou em seu redor. E não só as coisas: também as pessoas. Uns passaram, outros partiram, as gerações se sucederam, tudo sob o testemunho de seus olhos vivos e sob o calor de seu coração generoso.

Mudou muito também a região: a seu trabalho pioneiro seguiu-se um surto de progresso que ela não estranhou, nem encarou com desconfiança, como se fôsse de uma geração ultrapassada. Ao contrário: tôdas essas mudanças foram por ela saudadas, pois sentiu em tudo um sabor especial. A satisfação, na verdade, de ver continuado o seu trabalho desbravador.

Só uma coisa não mudou em Dona Tote: a hospitalidade, a doçura e o carinho com que encara a gente de Pati do Alferes e de tôda a região. Essa gente é a prova provada de que sua ação pioneira produziu frutos de que uma pequena humanidade lá se radicou e se tornou feliz, em meio à bela natureza de Pati, que ela tanto ama.

CARINHO

E' também com imenso carinho que Dona Tote recebe os visitantes em Pati do Alferes abrigando-os em seu hotel. Um hotel que ninguém, após uma curta ou longa temporada, entende que seja um estabelecimento comercial.

Porque em seu hotel, em sua casa, não há distinções, nem protocolo. Os que chegam, para partir logo depois, são tratados como se da família fôssem, gozando das mesmas liberdades e das mesmas regalias, comendo à mesma mesa, cantando e rindo numa mesma alegria.

Essa propriedade singular de Dona Tote fê-la entrar para a literatura: o escritor Genolino Amado, após ter-se hospedado no hotel, escreveu uma de suas mais deliciosas crônicas, repassada de ternura. Mostrou ao público o que eram e o que são os «quindins de Dona Tote».

PROGRESSO

Agora, com a próxima pavimentação da RJ-17, Dona Tote olha em tôrno e só vê progresso: em seu hotel-fazenda a produção cada vez mais se amplia. A quantidade de galinhas, perus, patos, gado, leite, árvores frutíferas (duas mil e quinhentas), dá uma medida de sua prosperidade, após uma existência de esfôrço. A pavimentação da RJ-17, para ela, é um indício de que o progresso vai beneficiar também a muitos outros.

Mas, ainda uma vez, nada pede em seu proveito exclusivo: através de seu primogênito Eurico Bernardes, faz uma revelação ao repórter. Ela gostaria que a pavimentação fôsse iniciada em Arcozelo e terminasse a primeira etapa em Governador Portela. Razão: beneficiaria os mais prejudicados e os que mais se bateram pela pavimentação. Dona Tote — a pioneira — então se sentiria muito mais feliz.

Psicólogo da Suíça visita templo da STB

SÃO LOURENÇO, 10 (Do correspondente Otto Jargow) — O professor, escritor e psicólogo Oskar G. Schlag, docente do Instituto Estadual de Psicologia de Zurich, na Suíça, estêve em São Lourenço na última semana, com a finalidade de visitar o templo da Sociedade Teosófica Brasileira, na Vila Canã, instituição que já conhecia através de informações, obtidas na própria Europa.

O prof. Oskar G. Schlag é profundo conhecedor da filosofia oriental e de suas doutrinas mais antigas, como a da Kábala e dos 22 Arcanos Maiores, conhecimentos de grande utilidade para a psicologia aplicada. O mestre suíço possui uma das ricas bibliotecas da especialidade, com 12 mil volumes, entre os quais livros raros e manuscritos antiquíssimos.

IMPRESSÕES

Após a visita ao Obelisco e ao Templo da Sociedade Teosófica Brasileira, o prof. Oskar G. Schlat externou suas impressões a respeito das medidas canônicas da construção e dos objetos expostos no museu.

— "Já tenho visto na minha vida muita coisa bonita — disse — e já tive o privilégio de receber vibrações espirituais de naturezas diversas. Confesso, porém, que a voz interna que me mandou procurar S. Lourenço não me enganou. Tudo quanto na Europa me fôra confiado, em caráter reservado, confirmou-se plenamente agora".

— "Encontrei nesta colina — acrescentou — um ambiente de tão fortes vibrações e fôrças elementais tão poderosas que, em certo sentido, se torna preciso um preparo psíquico especial para que o equilíbrio normal do homem possa resistir às irradiações que emanam dêste santo lugar".

PRELÚDIO

— "Agora, mais do que nunca — prosseguiu — estou certo de que o grandioso trabalho da Sociedade Teosófica Brasileira é o prelúdio de uma grande transformação humana e mundial a que em breve assistiremos, em substituição ao materialismo dominante no presente ciclo".

— "Levo comigo — afirmou — o efeito das excelsas vibrações de tudo quanto vi e senti nestas poucas horas, que me acompanharão nas viagens que farei à Argentina, Chile, Peru, Venezuela e aos Estados Unidos, onde finalizarei minhas conferências na cidade de Nova Iorque".

FALECIMENTO

No dia 3 do corrente, após longa enfermidade, tendo-se esgotado todos os recursos médicos, faleceu o sr. G. Marques, proprietário do Hotel Monte Azul.

O sr. G. Marques radicara-se em São Lourenço em 1941 e desfrutava, como homem bondoso, de um vasto círculo de relações entre os seus colegas e os veranistas que, anualmente, frequentavam o seu hotel.

APRENDEM CEDO

AREAL, 10 (Do correspondente Moisés Félix Filho) — A Escola Pio X, conhecida em todo o Estado do Rio, é uma das grandes instituições com que conta Areal. A escola ensina teoria musical e dá aulas de canto, a cargo da diretora, professôra Rosilda Regadas da Veiga Soares fundadora e animadora desse centro artístico. Muitos esforços já despendeu a professôra Rosilda Regadas para manter de pé o estabelecimento, enfrentando com decisão as inúmeras dificuldades que pontilham a existência da escola. Areal hoje orgulha-se de possuir a Escola Pio X e felicita a sua fundadora pelo muito que fêz em prol da cultura no Município, na tarefa de despertar e aperfeiçoar na infância os pendores artísticos

Tribunal reintegra juiz de Paz

FLORIANÓPOLIS, 10 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado deferiu o pedido de reintegração do sr. Hipólito de Vale Pereira no cargo de juiz de paz nesta capital, deferindo, assim, mandado de segurança impetrado pelo advogado Rubens de Arruda Ramos.

O sr. Hipólito de Vale Pereira exercia o cargo há 17 anos e há alguns meses atrás foi demitido pelo govêrno do Estado, numa decisão que causou profunda repercussão. Inconformado, requereu mandado de segurança, agora concedido.

O Tribunal adotou sua decisão por maioria de votos, concedendo idêntica medida em favor de dois outros juízes de paz. Dado o caráter político das demissões, o despacho de reintegração vem igualmente provocando comentários em todo o Estado.

RAINHA DA PRIMAVERA

CACHOEIRAS DE MACACU, 10 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Constituiu um verdadeiro sucesso o recente concurso para "Rainha da Primavera' organizado pelo Clube Recreativo e Carnavalesco Cavalheiros do Luar, do qual saiu vencedora a jovem Maria José Moreira, que obteve a bela soma de 55 mil votos.

A renda total do certame ascendeu a 86 mil cruzeiros, e será empregada nas obras de conclusão da sede social do clube. A coroação da rainha está programada para o dia 14 de novembro, em movimentado baile.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais vai instalar nesta cidade um pôsto de assistência ao homem do campo, fornecendo-lhe remédios através do Pôsto Municipal da LBA.

Várias partidas de medicamentos já chegaram à cidade e estão sendo distribuídas aos moradores da zona rural do Município.

Campanha em prol do pôrto será realísta

A FEDERAÇÃO dos Estudantes de Macaé, o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e a Associação dos Contabilistas encontram-se reunidos permanentemente, estudando uma série de medidas que deverão ser aplicadas em futuro não muito distante, para obter o reaparelhamento do pôrto de mar de Imbetiba.

A revelação foi feita ao DC pelo vereador Roberto Mourão, incumbido pela Câmara Municipal de coordenar o movimento em prol do pôrto, dando conta da verdadeira "Operação Segrêdo" que está sendo estruturada, para dar "um cunho mais enérgico e realista" à campanha que irmana autoridades e povo da cidade fluminense.

VIBRAÇÃO GERAL

Afirmou o vereador Roberto Mourão que tôdas as camadas sociais de Macaé estão vibrando de entusiasmo com a campanha pela reabertura do pôrto de Imbetiba, conforme se depreende da receptividade de tôda a população ao memorial que será entregue pessoalmente a JK, em Brasília, por um grupo representativo da cidade.

O vereador e professor Roberto Mourão revelou ao DC que está em marcha na cidade uma "Operação Segrêdo", destinada a dar "um cunho mais enérgico e realista" à campanha

Acrescentou que a população do progressista município fluminense está assinando, em massa, um outro memorial, dirigido ao governador Roberto Silveira, alertando-o da importância que terá a reabertura do pôrto de Imbetiba sôbre tôda a economia do Estado.

BASTIDORES

O sr. Roberto Mourão apontou, igualmente, as resistências que surgem, num ou noutro círculo, à reabertura do pôrto.

— «Não há macaense que ignore — disse — que o movimento pró-reabertura de Imbetiba não está agradando a certos setores político-financeiros, que se encontram empenhados em denegrir, subterrâneamente, o verdadeiro mérito da campanha, apontando-nos como utópicos ou sonhadores».

— «O povo de Macaé — concluiu — sabe o que pretende e não descansará enquanto não obtiver aquilo que lhe foi arrebatado, criminosamente há muitos anos atrás».

Português de MP encontra a solução para falta de água

UM homem modesto — mas de inteligência viva — radicado em Miguel Pereira encontrou a solução (atenção, PDF!) para o problema da água no Distrito Federal e em todo o Brasil, mediante a adoção de um invento simples que aumenta em 60% a economia do precioso líquido, no abrir das torneiras.

Esse homem é o português Joaquim Pereira Soares, há mais de 40 anos radicado no Brasil, e sua fórmula mágica para resolver o dramático problema consiste num dispositivo adaptável às torneiras, reduzindo sensivelmente o gasto, através do estrangulamento da alta pressão.

A CAUSA

O sr. Joaquim Pereira Soares chegou à conclusão de que, ao lado da carência de reservatórios e dificuldades na adução, o fator principal da falta de água é o seu desperdício no abrir das torneiras, uma vez que — foi o exemplo que citou — para lavar apenas as mãos uma pessoa qualquer gasta cêrca de quatro litros do líquido.

A solução — afinal por êle descoberta — seria obter um dispositivo que estrangulasse a alta pressão, permitindo, dessa forma, reduzir o consumo (ou o desperdício) em 60%.

O EXEMPLO

A reportagem do DC percorreu as oficinas do inventor enquanto êste explicava a origem e a utilidade de seu invento. Em suas oficinas, o sr. Joaquim Pereira Soares fabrica todo tipo de utensílios sanitários segundo o seu novo método, e principalmente torneiras especiais para uso de médicos, dentistas, hosplitais e residências.

E fêz uma demonstração prática, sempre com base no estrangulamento da pressão: abriu uma torneira comum e outra equipada com o dispositivo de sua invenção, deixando a água correr durante meio minuto. Ao final, dois baldes comprovaram que a torneira comum gasta quatro litros de água, enquanto a sua despende menos de dois litros.

O RESULTADO

Comentando a experiência, disse o sr. Joaquim Pereira Soares que sòmente com o ato simples de lavagem das mãos há um desperdício de dois litros de água. Se se reduz êsse consumo desnecessário — é a sua opinião — será possível resolver o secular problema nacional da água.

Esclareceu o inventor que a eficiência de suas torneiras foi patenteada não só em testes semelhantes, de efeitos limitados: já se obtêm resultados mais amplos. O Hospital de Vassouras, por exemplo, gastava 2.474 litros de água por minuto, até que nele foram adotados seus dispositivos, a título de experiência. Os resultados foram melhores ainda: o gasto do líquido diminuiu para 670 litros por minuto.

DESINTERESSADO

O sr. Joaquim Pereira Soares informou ao DC que o dispositivo vem tendo grande difusão, já que foi adotado por diversos ministérios, pela Escola Naval, por vários navios da esquadra e até pelo Brasília Pálace Hotel, evidenciando a grande utilidade de sua invenção.

— E' meu desejo — disse ao DC — que algum dia essas torneiras sejam usadas em todo o Brasil. Não tenho qualquer fim de lucro; quero apenas contribuir para resolver o problema da água e ter a felicidade de ver a minha invenção servir a tal objetivo.

Há 9 meses sêca aflige Zona da Mata

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 10 (do correspondente Augusto Veiga) — Há seguramente quarenta anos que a vasta e ubérrima Zona da Mata, o sul, o norte e outras regiões de Minas não sofriam sêca tão prolongada como a que agora se verifica, criando incalculáveis prejuízos para a agricultura e a pecuária.

Apenas em agôsto tivemos nesta zona uma pequena chuva, que veio alentar, embora ligeiramente, a população rural, sôbre a qual incidem com maior gravidade as penosas conseqüências de tão longa estiagem. Existem municípios em que as chuvas eram normais, mas que há nove meses vêm sofrendo a ausência das precipitações.

SOCIAIS

Revestiram-se de grande expressão social as cerimônias do enlace matrimonial da srta. Marlene Rossi Cunha, filha do sr. e sra. Antônio Vasconcelos Cunha, com o jovem José Francisco Magalhães, funcionário do Banco do Brasil e filho do sr. e sra. Antônio Magalhães.

Igual destaque alcançou o casamento da jovem Maria Madalena Silva, filha do sr. e sra. Geraldo de Paula Silva, com o sr. Sebastião Fabiano Sobrinho, residente no Rio de Janeiro e filho da viúva d. Francisca Fabiano. Os noivos, após a recepção aos amigos partiram para o Rio de Janeiro, onde passarão a residir.

Um hotel amplo e moderno para Patí

A CONSTRUÇAO de um moderno e amplo hotel em Pati do Alferes — para que a cidade possa competir, em matéria de turismo, com outros centros de veraneio — foi anunciada ao DC pelo sr. Luís Jorge Gaves, durante um churrasco comemorativo do próximo início da pavimentação da RJ-17.

Disse o sr. Luís Jorge Gaves que se sentiu estimulado a concretizar a iniciativa com a vitória da campanha pela pavimentação, acrescentando que, diante da perspectiva que se abre para a região, com êsse melhoramento, doravante é possível pensar em empreendimentos vultosos — e de sucesso garantido.

PARADOXO

— «Atualmente — disse — é humanamente impossível competir em matéria de turismo com outras cidades de veraneio, porque a estrada afasta os visitantes, tanta é a poeira que recebe até alcançar Pati do Alferes. E' preciso muita vontade de fazer turismo — comentou com bom humor — para se enfrentar o pó da atual estrada».

Observou ainda o sr. Luís Jorge Gaves que o estado da RJ-17 criou um verdadeiro paradoxo: a região, dadas as suas características e belezas naturais, é talhada para o desenvolvimento do turismo. — «No entanto a estrada impede o acesso dos visitantes e ainda desestimula iniciativas que visem a atraí-los, tal como a construção de hotéis».

Informou o sr. Luís Jorge Gaves que com a melhoria das vias de comunicação, vai fazer um investimento de cêrca de quatro ou cinco milhões de cruzeiros em Pati do Alferes, na construção de amplo hotel, de dois pavimentos, sôbre pilotis, e um total de oitenta apartamentos. Segundo o seu plano inicial as obras serão iniciadas dentro de seis a oito meses, esperando concluí-las um ano e meio após.

— «Confesso — concluiu — que me sentirei orgulhoso de poder colaborar para o desenvolvimento do turismo em Pati do Alferes, a radiosa possibilidade que nos oferece a pavimentação da RJ-17».

COMPETIR EM TURISMO

Pati do Alferes, com a pavimentação da RJ-17, poderá competir, em matéria de turismo, com outros centros de veraneio — disse ao DC o sr. Luís Jorge Gaves (de camisa listrada), ao anunciar o seu propósito de construir um amplo e moderno hotel na cidade. A seu lado, vê-se o sr. Nacipe Tamer (de óculos), outro batalhador da região, que êle põe em contato com o Rio, através de eficiente linha de ônibus

Ass. Com. de Araguari construirá nova sede

ARAGUARI, 10 (Do correspondente Mário Nunes) — O novo presidente da Associação Comercial, sr. Natal Mujalli, com o apoio dos demais diretores e associados, está com o firme propósito de construir uma nova sede para a entidade, na Avenida Tiradentes.

A obra será confiada ao engenheiro Gabriel Veloso de Araújo, já conhecido na cidade, e terá a ajuda do prefeito José Jeovah Santos, que contribuirá com uma verba de cem mil cruzeiros e fornecerá, ainda, duzentos sacos de cimento.

NOVA PISTA

O novo aeroporto da cidade será localizado nas Araras, cujo terreno é mais apropriado e extenso. No local do aeroporto atualmente em uso, a Prefeitura loteará terrenos a preços populares.

A decisão de construir um novo aeroporto foi motivada pelo fato de o atual não apresentar condições para o pouso e decolagem dos grandes aviões modernos.

LIGAÇAO

Após grande expectativa, foram iniciados os trabalhos de construção da ponte que ligará Araguari a Uberlândia, na nova estrada, esperando-se a sua conclusão dentro de oito meses, quando os moradores dos dois Municípios verão encurtada a distância que os separa.

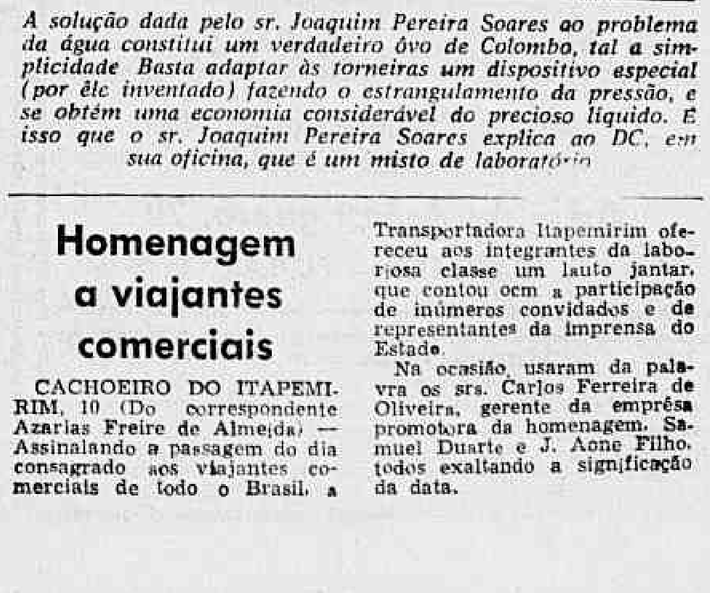
Ao mesmo tempo, o prefeito José Jeovah Santos entrou em contato com o diretor da Rêde Ferroviária Federal, sr. Nestor Rocha, visando à pavimentação da ponte sôbre o rio Paranaíba. O sr. Nestor Rocha comprometeu-se a executar a obra.

MAIS GENEROS

O radialista Joaquim Gaggiolli, da Rádio Cacique, vem fazendo uma campanha, em seu programa "Reportagens do Dia", no sentido de um aumento da produção agrícola local.

Com a campanha, que tem o fito de incentivar os agricultores, acredita o radialista que será possível baratear o custo-de-vida na região.

OVO DE COLOMBO



A solução dada pelo sr. Joaquim Pereira Soares ao problema da água constitui um verdadeiro ôvo de Colombo, tal a simplicidade. Basta adaptar às torneiras um dispositivo especial (por êle inventado) fazendo o estrangulamento da pressão, e se obtém uma economia considerável do precioso líquido. E' isso que o sr. Joaquim Pereira Soares explica ao DC, em sua oficina, que é um misto de laboratório

Pioneiro Chaim deu a Patí coreto e música

O LIBANÊS Pedro Chaim é um outro pioneiro de Pati do Alferes que detém um troféu raro e único: o de construtor da primeira residência da principal artéria da cidade, dotando à Rua Sebastião de Lacerda, do belo sobrado que ainda hoje abriga a sua família.

Isso foi nos idos de 1922, quatro anos após ter o sr. Pedro Chaim chegado a Pati, levando uma rosa em sua companhia: D. Rosa, a espôsa e companheira que o ajudou a montar o também primeiro armarinho da cidade, na antiga Rua Dr. Leopoldo.

EMPREENDEDOR

Na vida sossegada de Pati, o sr. Pedro Chaim sempre foi um homem movimentado, que mesmo hoje, quando goza o ócio merecido da velhice, se entusiasma com a sorte da cidade.

CHEGOU COM UMA ROSA

O sr. Pedro Chaim chegou a Pati do Alferes em 1918, em companhia de uma rosa: a Rosa espôsa e companheira. O casal se associa à história da cidade, porque a esta deu uma fábrica de bebidas, um coreto, uma banda musical e até o mais difícil: água. E o casal pioneiro de Pati que aparece na foto, tendo ao lado os sobrinhos: Antônio Paulo Bashus, Vitor Paulo e José Paulo Chaim Bashus

O dinamismo marca sua atuação, nestes 40 anos em que se associou, intimamente, à Pati do Alferes: em 1921 criou ali uma fábrica de bebidas e gêlo, que durante longo tempo conferiu à cidade uma honraria. E' que, graças à iniciativa, Pati passou a ser o grande depósito que abastecia uma grande parte do território fluminense. Era o verdadeiro «núcleo industrial» da região, na segunda década do século.

O maior sinal de sua movimentação — e de seu temperamento alegre — foi dado em 1928, quando êle construiu o corêto do Largo da Estação, que até hoje existe, contendo no pé um marco alusivo a seu patrono. A cidade, então, ganhou uma nova atração: à noitinha e principalmente nos domingos, môças e rapazes dêle faziam o ponto preferido, incorporando o monumento à sorte de muitas famílias que se constituíram após um namôro no corêto.

E não parou aí o sr. Pedro Chaim: o corêto só não bastava. Fundou, em seguida, a banda de música local, ofertando, para que o grupo musical pudesse funcionar, todos os instrumentos. A êle coube também a glória de indicar o maestro, o saudoso José Figueira, reverenciado por Pati. Pedro Chaim deu a Pati, desta forma, o corêto, o conjunto musical e uma figura que a cidade aprendeu a venerar através dos tempos: êsse mesmo José Figueira que dá nome à sociedade musical.

ÁGUA PARA TODOS

Não se sabe qual a iniciativa mais importante do sr. Pedro Chaim em favor de Pati do Alferes. Porque, além de tudo isso, foi êsse libanês amante do Brasil que prestou à cidade uma colaboração de grande valia, quando a população enfrentava um problema que em tôda parte tem aspecto grave: a falta d'água. Nos anos difíceis em que Pati dava os seus primeiros passos, Pedro Chaim adquiriu uma nascente, instalou o encanamento e forneceu água a quantos podia.

Assim é a história de Pedro Chaim, que vê com entusiasmo a pavimentação da RJ-17 e se orgulha de ter sido um dos pioneiros da região. E se orgulha ainda mais por saber que outros homens, com a mesma dedicação de que êle foi capaz, estão dando também o seu esfôrço para levar o progresso a Pati.

TEVE GLÓRIA

O coreto do Largo da Estação, construído pelo libanês Pedro Chaim já teve os seus dias de glória. Em 1928, quando foi construído, passou a ser a grande atração: moças e rapazes dêle faziam o ponto preferido. No monumento há um marco: "Construído por Pedro Chaim em 1928. Reconstruído em 1946 pelo Comitê Democrático Progressista de Pati do Alferes"

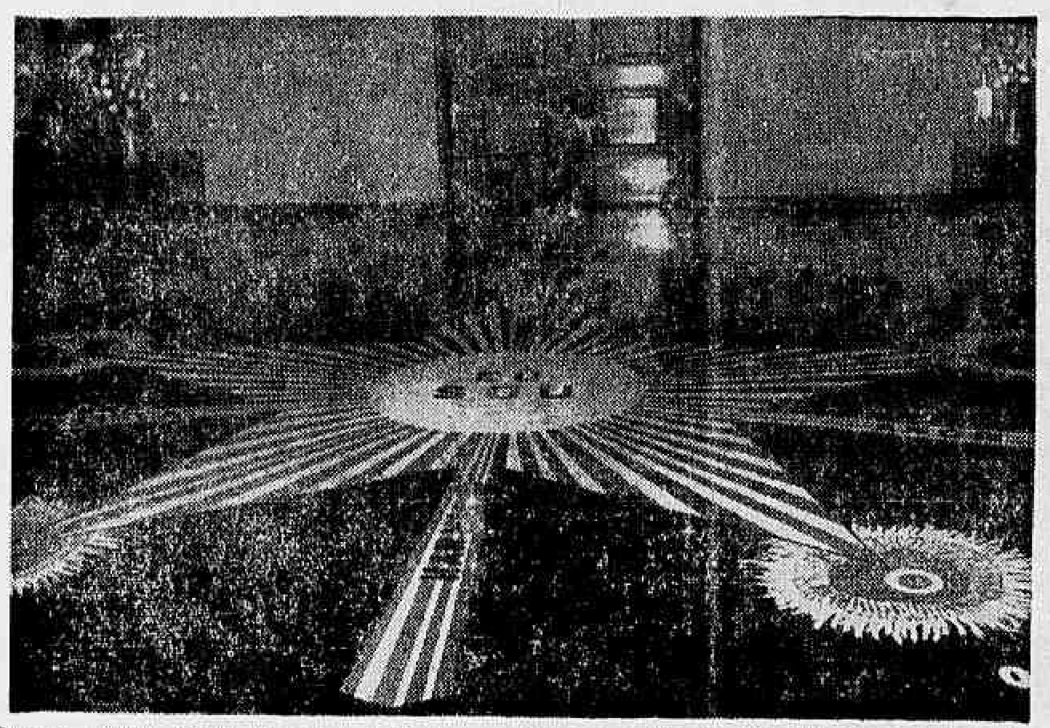
Homenagem a viajantes comerciais

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 10 (Do correspondente Azarias Freire de Almeida) — Assinalando a passagem do dia consagrado aos viajantes comerciais de todo o Brasil, a Transportadora Itapemirim ofereceu aos integrantes da laboriosa classe um lauto jantar, que contou com a participação de inúmeros convidados e de representantes da imprensa do Estado.

Na ocasião, usaram da palavra os srs. Carlos Ferreira de Oliveira, gerente da emprêsa promotora da homenagem, Samuel Duarte e J. Aone Filho, todos exaltando a significação da data.

DRAMA, EM OITO ATOS, DE VIGÁRIO GERAL

"CECV"



Na Rua Atalaia, nº 133, Engenho de Dentro, encontra-se o "Centro Espírita Caminheiros da Verdade", fundado em 1932 como sociedade civil de caráter espiritualista. Abriga, em seu seio, as doutrinas Budista, Kardecista e Umbandista. Na foto, um signo do ritual oriental

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

GRANDE repercussão alcançou, no meio da população leopoldinense, a campanha que encetamos com o objetivo de levar, até à ZL, uma casa de espetáculos teatrais. Professôres, estudantes e o povo em geral, através de cartas, telegramas e telefonemas, muito nos têm incentivado.

No entanto, para melhor êxito da emprêsa, convirla que essas manifestações de apoio e de estímulo e, principalmente, os apêlos para que não esmoreçamos na luta pela construção do teatro municipal da ZL — conviria, repetimos, que tudo fôsse encaminhado às divisões competentes do govêrno da cidade.

COLABORAÇAO GERAL

Nem seria preciso dizer que o encorporamento desta grande reivindicação cultural imprescinde da colaboração de todos. A propósito, o vereador José Maria de Carvalho Jr., um dos poucos edis residentes na ZL, nos prometeu tratar da inclusão, no orçamento para o exercício de 1960, de uma verba para a «operação teatro».

Pingos sociais

● O GREIP fará realizar uma domingueira dançante, hoje, em homenagem aos alunos do Colégio São Fabiano, Penha. Prometem os promotores da «noite» levar um excelente conjunto de buate.

● LICENCIOU-SE, para tratamento de saúde, o vereador Carvalho Júnior. Em seu lugar, assumiu o sr. José Bonifácio de Andrade.

● Angela Maria brilhou intensamente no Social Ramos Clube, sexta-feira última. A «sapoti», inegàvelmente, possui grandiosa legião de fãs na ZL.

● DOMINGO próximo, finalmente, os informes referentes ao Júri Simulado que promoveremos num clube da ZL. Não percam!

● LIRA DE OURO, organização musical da vizinha cidade de Duque de Caxias, é a nota de sensação para o dia 18 próximo em V. Geral, por ocasião da posse da diretoria da «Savig».

● AMANHA, Dia da Criança, os alunos do Colégio Filadelfo Azevedo receberão bombons. Para entregá-los, lá estaremos.

● DEVIDAMENTE «sideral» o presidente da Sociedade Amigos de Ramos, o sr. Adriano Rodrigues. Está em tôdas o homenzinho. Até parece o «Lunik III».

● BREVEMENTE uma grande casa de modas será instalada em Ramos. Aguardem

● CASOU-SE ontem o sr. Ari Mendes, com a srta. Maria Diva. Na residência da noiva saboreamos gostosos petiscos.

● O PREFEITO Sá Freire Alvim fará hoje, às 16 horas, uma importante palestra na Associação Comercial Leopoldinense

● INSUPORTAVEL o calor no Cinema Leopoldina. Será que seus proprietários não se envergonham de apresentar uma casa de diversões sem o mínimo confôrto?

● CIRCULANDO, de rubi no dedo esquerdo, o jovem Adalberto Guimarães. Brilhante a colação de grau realizada, dia 8, no Teatro Municipal.

● WITHE ABRAAO e Maria Célia estão satisfeitíssimos com o presente que a cegonha lhes trouxe: um garôto bonitão.

● «SAUDADE», de Paulo de Magalhães, é o cartão-de-visita que a A. A. Grajaú tem apresentado aos vários clubes da ZN.

● EDNA MONTEZ, provável «Rainha da Primavera» do Social Ramos Clube, espera a presença dos brotos ZL, dia 24 próximo, dia da coroação.

● DIA DO MESTRE é a festa da família brasileira, a ser comemorada dia 15. Ao mestre, em seu dia, a nossa homenagem. E para os esquecidos, lá vai um conselho: «ofender a um mestre é atirar areia contra o vento; é atirar areia para os próprios olhos».

● MUITO solicitado, para providências urgentes, o cel. chefe de Polícia, pelas Sociedades Amigos dos Bairros da Zona Leopoldinense. Policiamento, que é bom mesmo, por enquanto nada. Como é, sr. Crisanto?

● A SAO — Sociedade Amigos de Olaria — espera a colaboração de todos para a conclusão das obras da Matriz de São Geraldo.

● ATENDIDO o apêlo do DIARIO CARIOCA, no sentido de ser evitado o foco de transviados em Brás de Pina. Os «meninos loucos» resolveram «baixar» em outro terreiro.

● E, antes de terminar, não se esqueçam do Teatro Leopoldinense.

● O BRÁS DE PINA COUNTRY CLUB fará realizar, no próximo dia 17, monumental noite dançante, sob o comando musical do apreciado conjunto de buate de Aristides Santos.

● Bye, bye!

Festa das Escolas de Samba

Diversas festividades promovidas pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba estão programadas para hoje, em comemoração ao aniversário da "CBES".

Serão apresentados, ao ensejo, os candidatos a "rei" e "rainha" do samba de 1960.

PROGRAMA

A grande festa, que terá lugar na Rua Cupertino Durão, nº 181, Leblon, está assim programada:

De 12 às 17,30 hs., uma bem preparada peixada; de 17,30 às 19 hs., samba, exclusivamente samba; finalmente, de 20 às 24 hs., baile.

....

PENHA-CIRCULAR

"SAPEC" aniversaria no mês de novembro

TRANSCORRERÁ, no mês de novembro próximo, o primeiro aniversário de fundação da "SAPEC" — Sociedade Amigos da Penha-Circular — uma das mais operantes entidades representativas de bairros.

Um grande programa comemorativo está sendo carinhosamente elaborado pelos mentores da "SAPEC", que contarão com o apoio da população, do comércio, da indústria e de colégios, clubes e diversos órgãos oficiais.

O PROGRAMA

O programa, em seu primeiro planejamento, está assim esboçado:

Dia 3, solenidade de aniversário, quando será oferecido um "drink" à imprensa falada e escrita; dia 5, projeção cinematográfica, na Rua Guatemala, às 20 hs., sob o patrocínio de "Coca-Cola"; dia 7, retreta com banda militar, no E. C. Coimbra; dia 8, grande "Ginkana de Lambretas" na Rua Irituia e "show" no Social Grêmio Esportivo, patrocinado pela "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier; dia 12, projeção cinematográfica no conjunto residencial da "Light" e visita ao Quartel de Marinheiros; dia 14, retreta com banda militar no E. C. 30 de Maio; dia 15, provável desfile militar na Rua Lôbo Júnior; dia 19, projeção cinematográfica no hospital "Mário Kroef" e visita à fábrica Kibon; dia 21, retretata com banda militar no Social Grêmio Esportivo; dia 22, churrasco; dia 26, projeção cinematográfica na Praça do Carmo; dia 28, desfile de Escolas de Samba na Rua Lôbo Júnior; dia 29, baile de aniversário no Social Grêmio Esportivo.

CONVITE

Acusamos o recebimento de um atencioso ofício do sr Aldemar Sérvulo da Silva Jr., presidente da "SAPEC", convidando a "Revista dos Bairros" a se associar ao planejamento e execução do programa.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumi, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

TERESÓPOLIS
Sítios
Vendo lindos sítios, à partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

Problemas símples à espera de solução

A REPORTAGEM da "Revista dos Bairros" estêve, mais uma vez, no bairro de Vigário Geral, para um "tête-à-tête" com seus problemas que, diga-se de passagem, não constituem nenhum quebra-cabeça. Constituem êles, isto sim, uma prova evidente de que, consoante o vesgo ponto-de-vista da municipalidade, o simples ato de mover uma palha deve envolver todo um mundo de impedimentos, objeções e tôda série de dificuldades.

Não fôsse assim, aquela população que reportamos não estaria às voltas com deficiências primaríssimas, como por exemplo: falta de uma rêde de esgotos em substituição às fossas; limpeza e tratamento sistemáticos das ruas e praças; policiamento de fato e não de "araque" — com licença da gíria; água, luz e fôrça, escolas e mais, muito mais.

OITO ATOS DE UM DRAMA

Nem seria preciso dizer que são muito mais de oito os problemas de Vigário, mas vamos ficar, por ora, nos oito principais, para que nossa P.D.F. não se embaralhe, não se confunda e, mòrmente, não se desanime de enfrentá-los.

Quais são os problemas? Contem conosco: esgotos, limpeza, policiamento, correios, água, luz e fôrça, escolas e recreação. São oito, não são? Vamos a êles.

ESGOTOS

Ao que nos consta, essas tais de fossas que sobram neste Rio não foram aprovadas nem pelos trogloditas; preferiam êles, os primitivos habitantes das cavernas, o ar livre à concentração de dejectos em um único local — prática 597% antihigiênica.

Na verdade, uma grande área em tôrno de uma fossa é uma área criminosa. Tudo que procede dela traz o rótulo de contaminado. Considerando-se, ainda, o apertamento em que se vive nesta terra, qualquer um — por mais zeros que tenha tirado na escola — poderá concluir que o caso, realmente, é muito mais grave do que aparenta ser à primeira vista.

A falta de uma rêde de esgotos sanitários é, portanto, um dos problemas que afligem a população de Vigário; não apenas de Vigário, aliás, mas de, pràticamente, tôda a Zona Norte. Sua solução, embora mil vêzes mais importante que qualquer desmonte e que qualquer atêrro, vem sendo protelada, embrulhada através de discursos inoperantes e falsas promessas. Uma vergonha.

LIMPEZA ....

Se a Zona Sul da cidade, que é o "dodoi" da P.D.F., tem lá suas ruazinhas e avenidas sujazinhas, onde se desenvolvem autênticos matagais, que não dizer da Zona Norte, no setor de limpeza?

Começa que êsse serviço de faxina pública, na ZN, na maioria de seus bairros, não é motorizado, mas à moda do tempo-do-onça, naquela velha base de carroça puxada a burro

Acontece, então, que os burros — por preguiça ou insuficiência — não passam periòdicamente pelos bairros. Em Vigário Geral, particularmente, parece que o dia de limpeza pública é 29 de fevereiro, de quatro em quatro anos, portanto.

POLICIAMENTO

Policiamento, em Vigário, é como, por exemplo, água neste Rio de Janeiro: não existe. A malandragem, portanto, campeia desenfreada por aquelas bandas.

A 4a. Subseção de Olaria, quando vai por lá — segundo grave denúncia que temos em mãos — se faz acompanhar de indivíduos de reputação duvidosa ou falando mais claramente, sem reputação nenhuma, como um certo guarda de número 1.773 — pùblicamente proibido de portar arma e vestir farda, pelo coronel Silvestre Travassos. E' grave ou não é?

AGÊNCIA D.C.T.

Em Vigário Geral é impossível passar um telegrama, porque a agênciazinha de lá... só vendo que pobrezinha. Os moradores então, para o simples ato de telegrafar, têm que se dirigir à Penha.

Convenhamos: para uma capital da República, uma deficiência dessas é de doer. Sugere o quê? Sugere, no mínimo, que estamos a zero quilômetro em matéria de, digamos... metropolitanismo.

SUBSTANTIVO ABSTRATO

Substantivo abstrato, em Vigário, como em quase tôda esta cidade, é dona água, que a gente não vê, não pode pegar... e talvez nem mesmo acredite que exista, a não ser quando chove. Aí, sim, a água passa a ser substantivo concreto, graças principalmente às enchentes do rio Irajá.

Quando isto ocorre, vereadores, em pencas, acorrem às ruas e paças inundadas, onde dizem uma poção de coisas. Depois, tudo volta à estaca zero. A água volta a sumir das casas Recomeçam, então, as procissões de lata dágua na cabeça

LUZ E FÔRÇA

Continua, no bairro, o problema da baixa-tensão, causando, entre outros aborrecimentos, prejuizos aos possuidores de aparelhos de rádio e televisão, geladeiras, enceradeiras e demais produtos da linha eletro-doméstica.

ESCOLAS

O caso do ensino, cá entre nós, parece não ter mesmo jeito não. No bairro reportado, então, existem excelentes exemplos da incúria com que se trata, aqui, de um problema desta importância.

A escola "República do Libano", na Praça Elba, funciona com nada menos de quatro turnos Como é que pode? Pois é A escola "Catulo Cearense", a mais antiga do bairro, está cai-não-cai. Melhorzinha, em Vigário, é a escola da Cruzada Nacional de Educação, funcionando na sede da "UCPVG" — União Cívica Progresso de Vigário Geral.

RECREAÇÃO

Em questão de ajardinamentos, "playgrounds" e outros cuidados, vamos dizer apenas o seguinte:

A principal praça de Vigário Geral é um pasto Será preciso dizer mais alguma coisa?

GÁVEA

"ASAGA" desenvolve grandes atividades

TRABALHO realmente louvável vem desenvolvendo a "ASAGA" — Associação dos Amigos da Gávea — em benefício da grande população que tão bem representa.

Diversas campanhas, tôdas elas dignas de aplausos, estão sendo executadas, objetivando o engrandecimento do bairro e o bem-estar da coletividade gaveana que, por sua vez, não tem regateado estímulo à ação da "ASAGA".

BAZAR DE PECHINCHAS

Em pleno funcionamento, na sede da "ASAGA", o "Bazar de Pechinchas", onde as mercadorias — oferecidas pelos associados — são vendidas a preços mais que accessíveis às famílias pobres do bairro.

As portas dêste original bazar são abertas tôdas as primeiras sextas-feiras de cada mês.

AJUDA FINANCEIRA

A fim de minorar o "defici" com o qual se debate a Conferência Vicentina da Paróquia, passou a "ASAGA" a contribuir, desde julho, com a importância de Cr$ 1.000,00 mensais.

MEMORIAL À AVIAÇÃO

Acaba de ser entregue ao sr. Mauro Viegas, Secretário de Viação e Obras da PDF, um memorial com cêrca de 300 assinaturas de moradores e comerciantes da Praça Santos Dumont e ruas adjacentes pedindo e sugerindo providências para evitar as enchentes provocadas pelas chuvas.

PRIMEIROS SOCORROS

Sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira, vem sendo dado regularmente, desde o dia 4 de setembro passado, pela profa. Irene Milanez, um "Curso de Primeiros Socorros", promovido pela "ASAGA".

GRUPO DE ESCOTEIROS

Está funcionando na sede da "ASAGA" o grupo de escoteiros "Anchieta", para meninos de 11 a 14 anos. As instruções são dadas às quartas-feiras, das 17.30 às 19 horas.

CURSO DE CULINÁRIA

Conforme prometido, está funcionando regularmente na sede da "ASAGA", tôdas as segundas-feiras, na parte da tarde.

CAMPANHA PRO-HOSPITAL

Colaborando com o Lions Club da Lagoa, a "ASAGA" vem trabalhando pela campanha de auxílio ao hospital "Mário Kroef", de cancerosos.

LIVRO ESCOLAR

No sentido de obter livros novos e usados para distribuir com as crianças pobres do bairro, a "ASAGA" está promovendo uma grande campanha.

DIA DA CRIANÇA

Hoje, no parque da Universidade Católica, a "ASAGA" promoverá uma grande festa comemorativa do "Dia da Criança". Constará o programa de atividades esportivas, missa e festival de cinema.

MÉIER

"SAME" E O CARNAVAL

POR iniciativa de seus departamentos de Relações Públicas e Recreação, vem a "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier — de lançar o concurso "Rainha do Carnaval", com efeito para o bairro e suas adjacências.

O certame recém-instituido encontrou ótima receptividade por parte do comércio e dos principais clubes locais.

COMISSÃO

A comissão encarregada do planejamento e execução do certame está assim constituída: srs. José Caetano de Araújo, Joaquim Naegele, Amauri de Sousa Neve, Rui Santos de Abreu e Joel Borges.

As inscrições serão abertas no dia 24 do corrente e encerradas no dia 15 do mês próximo.

Subvenção à caridade em Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 10 (Do correspondente — Nicomedes Arruda) — Em missão do governador do Estado, estêve na cidade um dos inspetores da Loteria do Estado do Rio, com a finalidade fazer um levantamento das instituições de caridade locais, que receberão subvenções daquele organismo.

Sabe-se que a distribuição será feita dentro de breves dias, no Palácio do Ingá, encontrando-se entre as entidades que serão beneficiados o Hospital de Cachoeiras, a LBA local, a Loja Maçônica Esperança e Caridade, a Caixa Escolar, a Fundação Anchieta e o Círculo Operário de Japuíba.

Em foco: Zona Norte

(SIDÔNIO FERNANDES, QUEIROS NETO E VALDIR MIRAGAIA)

NOSSO "Dinamic-Man" ZN, hoje, é Armindo da Costa Fonseca, de tradicional família madureirense e um de nossos mais destacados homens de negócios. Conta-se, em seu acêrvo, a incorporação de dois grandes edifícios em Cascadura, dos mais belos e arrojados da zona além Maracanã. São êles os edifícios "Cascadura" e "Iguapé".

O pioneirismo de Armindo é uma herança paterna. Seu genitor, sr. João Costa da Fonseca, foi precisamente um dos fundadores do hoje grande bairro de Madureira. O dinamismo do pai se transmitiu ao filho que se tornou entre nós, apesar de ainda bem jovem, um dos líderes das grandes construções... um "Dinamic-Man" ZN, precisamente.

GOTA POR GOTA

◇ *Encerrado o concurso "Rainha da Primavera" no Madureira Tênis Clube, apresentando Sueli em primeiro lugar, Maria em segundo e Rosemari em terceiro. Tôdas as três, pelos seus dotes de beleza e simpatia, mereciam a coroa; esta, porém, só poderia ser entregue a uma...*

◇ *Foi simplesmente extraordinário o churrasco comemorativo do aniversário do conselheiro Vivaldo Louchard, realizado domingo último no Clube Náutico do Recôncavo. Hugo Valle marcou um tento.*

◇ *Estarão hoje trocando as alianças da direita para a esquerda Anne e Antônio, filhos de Habib David Assuad e senhora e da viúva Joaquina Pereira Gomes. O local será a igreja de N. S. da Conceição — Ilha do Governador. Anne é irmã de Elias Habib, um dos "Dinamic-Man" Z.N.*

◇ *Enlace matrimonial, no próximo dia 17, de Willian Duba com a srta. Lair Moreira. Foi escolhida a matriz de S. Luís Gonzaga, em Madureira, para a consagração. Ao Willian e Lair os parabéns de Em Foco.*

◇ *Recebemos, pelo sr. Cid Vasques, "doublé" de segurador e canaricultor, notícia de que está em franco progresso o Clube Ornitológico do Rio. Dentre em breve lhes faremos uma visita.*

◇ *Será coroada hoje a menina Maria José, "Rainha da Primavera Infantil" do Madureira T. C. Maria José foi eleita após um sensacional pleito em que concorreu também a menina Tânia, uma belezoca de garota...*

PRIMAVERA EM MADUREIRA

Coroou-se de pleno êxito o concurso "Rainha da Primavera" promovido pelo Madureira Tênis Clube. Resultado: Sueli Pôrto, a do meio, rainha; Maria Serva e Rosemari Tavares, à direita e à esquerda, princesas

"DINAMIC-MAN" ZN

O dinamismo de Armindo da Costa Fonseca o elege hoje, com justiça, "Dinamic-Man" ZN. Seu pai, sr. João Costa da Fonseca foi um dos fundadores de Madureira, o que confirma aquêle velho ditado: "Filho de peixe..."

◇ *Dia 2 do corrente foi a data do "ballet" organizado pelo Rotary Club da Tijuca. Não pudemos comparecer mas temos certeza de que foi um sucesso, resultado natural em tôdas as iniciativas do Rotary tijucano.*

◇ *Projeta o Departamento Feminino do Madureira Tênis Clube a organização de reuniões exclusivamente para as senhoras dos associados. Chás, "bridge", sorvetes e outros títulos serão motivos para um "cortezinho" na vida das ausentes...*

◇ *Hercílio Belgues, o "public-relations" de Rio Bonito, convidou-nos para um churrasco naquela aprazível cidade do Estado do Rio. Lá estaremos...*

◇ *Milton Dias Pinho ainda em Belo Horizonte, onde foi inaugurar o maior e mais bem instalado Super-Mercado da América Latina. A sua ausência vem sendo notada cá no Distrito Federal. É preciso que volte com urgência. Pessoalmente lhe diremos por que...*

◇ *José da Gama, o presidente-bi, de viagem projetada para a América Latina. Os russos vêm aí e o Da Gama vai lhes preparando o terreno.*

◇ *Por falar em José da Gama, o conhecido empresário esportivo ZN vai se transformar, no princípio de 1961, em empresário teatral. Contou-nos os seus projetos... será coisa nunca vista em matéria de teatro musicado. Esperemos...*

◇ *E, por hoje é só. Até domingo que vem...*

A PIRELLI S. A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

apresenta os primeiros tipos de mangueiras PIRELPRESS, fabricadas por um novo processo inteiramente mecanizado, possuindo inigualáveis características de flexibilidade, homogeneidade, leveza, resistência e durabilidade, proporcionando o máximo rendimento nas suas múltiplas aplicações.

As MANGUEIRAS PIRELPRESS serão fornecidas em 8 tipos standard disponíveis para pronta entrega, a saber:

1 — Água baixa pressão
2 — Água alta pressão
3 — Jardinagem
4 — Ar e solda
5 — Lavagem de auto — Alta pressão
6 — Ar comprimido e Solventes
7 — Bomba de gasolina
8 — Gás liquefeito

Dos tipos supra e garantidos para pressão de trabalho correspondente a cada aplicação, as MANGUEIRAS PIRELPRESS estarão disponíveis em tôdas as bitolas. Conforme o emprêgo, as PIRELPRESS são confeccionadas inteiramente com borracha sintética para atender às exigências do seu uso peculiar.

A PIRELLI sente-se, portanto, orgulhosa de poder contribuir com mais êste produto técnico, pondo à disposição da clientela uma nova linha de artigos cuidadosamente elaborada, levando a garantia da marca PIRELPRESS e oferecendo tôdas as vantagens de uso e eficiência.

A marca
PIRELLI
é garantia de qualidade.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 Telefone 28-0263

O ÊXITO DO DISCO-VOADOR BRITÂNICO

Um vôo sôbre o mar será próximo objetivo

COM. ST. MARVI

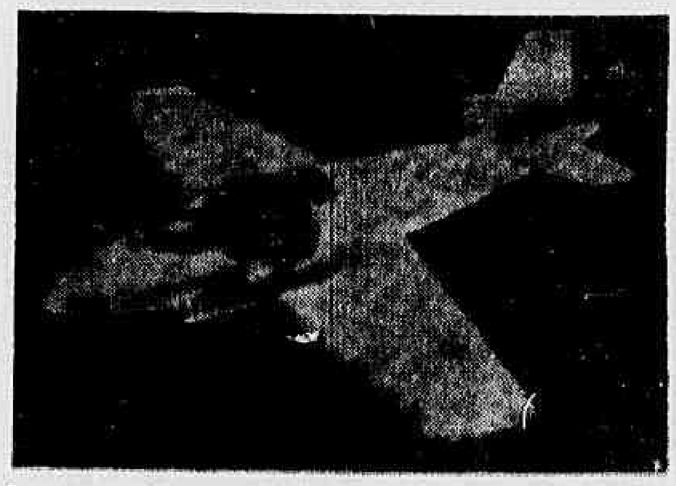
JA' POR diversas vêzes, tratamos nesses comentários, sôbre discos voadores. Da primeira vez, confessamos a nossa opinião de que êsses aparêlhos de fato, podem existir. De outra feita publicamos os planos e informações sôbre uma patente alemã, que foi adquirida por uma fábrica americana, que já está construindo um disco que promete voar com bastante sucesso, permitindo, no futuro, apreciável desenvolvimento de teorias sôbre novas formas de deslocamento de objetos voadores.

Na semana passada, registramos diversos depoimentos de fontes insuspeitas a respeito de aparecimentos de discos voadores, fatos que foram estudados pelo alto comando militar norte-americano, que não ousou desmenti-los, classificando os dois incidentes investigados, como causados por **objetos voadores não identificados.** No artigo que publicamos na última edição domingueira do DC, reproduzimos uma teoria, que admite a existência de bases de discos voadores, no hemisfério invisível da lua, ou seja na parte dêsse nosso satélite que nunca fica voltada para a Terra. Longe estávamos de imaginar, que naquele mesmo dia, os cientistas russos tivessem enviado o seu "LUNIK III", que já deve ter regressado para trazer fotos impressionantes do hemisfério invisível da Lua, revelando aos terráqueos, um aspecto absolutamente desconhecido do nosso universo. Vamos aguardar as informações divulgadas e confirmadas, para, então, voltarmos ao assunto.

Já que estamos nos referindo a discos voadores, vamos nos reportar ao engenho de invenção inglêsa que recentemente realizou o seu primeiro vôo de experiência.

O DISCO VOADOR BRITANICO

Durante dias à fio, a população da vila de Cowes, na ilha de Wright, concentrou a sua atenção num hangar secreto da firma Saunder-Roe, onde um novo tipo de helicóptero, misto de disco voador, permaneceu em construção durante vários meses. O aparêlho, de forma oval, com quase 8 metros de diâmetro, foi desenhado por Christopher Cockerall, renomado fabricante de barcos e lanchas. O aparêlho é mantido no solo, por meio de 4 pneus gigantes e possui uma chaminé, no centro, por onde o ar é admitido para as turbinas primárias. Diversos testes foram realizados por representantes do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento do Ministério do Ar de Sua Magestade Britânica, entidade que se preocupa com diversas pesquisas relacionadas com discos voadores... As autoridades mencionadas foram convocadas, depois que os engenheiros da firma Saunder-Roe informaram que haviam tirado todos os defeitos mecânicos do aparêlho. Durante 4 dias e 4 noites, todos os técnicos trabalharam com afinco, sanando alguns pontos fracos do projeto, principalmente no sistema elétrico e no circuito alimentador de combustível.



A gravura apresenta um desenho de avião com rotores, permitindo a sua decolagem vertical e possibilitando o vôo horizontal. Aeronaves dêsse tipo são classificadas como convertiplanos, em virtude de transformar, utilizando um sistema de rotores, o plano de empuxe que o aparelho necessita para alçar vôo ou se locomover

Depois de realizados os testes finais, os engenheiros da firma modificaram, substancialmente o aparêlho, mantendo, apenas, a sua forma exterior. Afirma-se, hoje, que o engenho é completamente diferente do projeto original, que levou 6 anos sendo desenhado e construído, no meio do maior segrêdo possível.

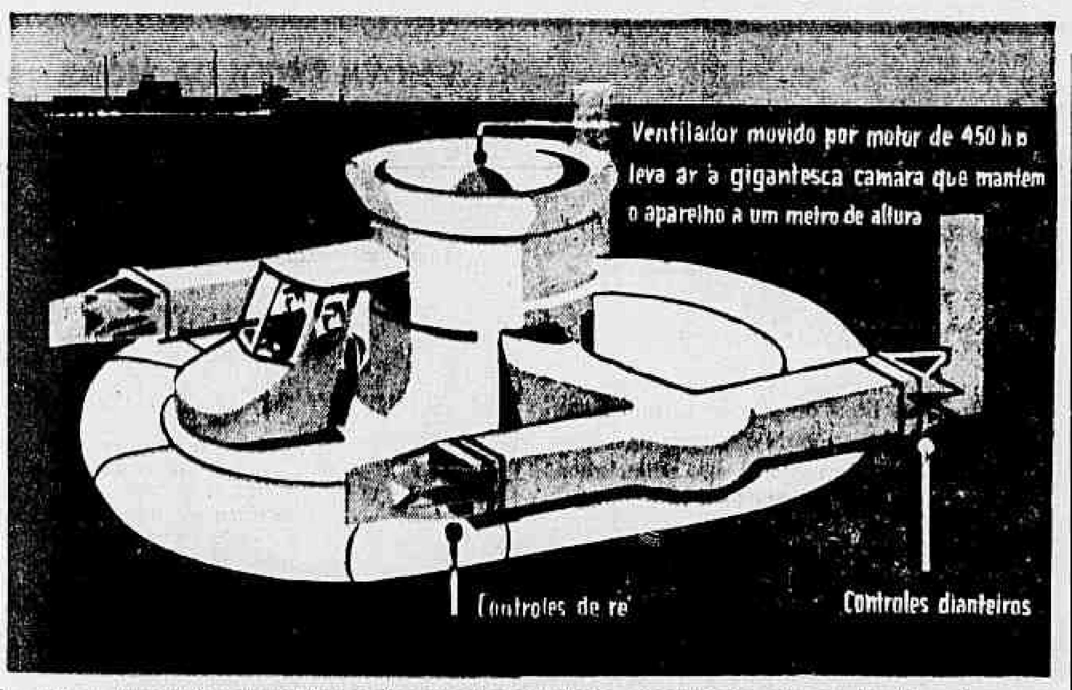
O primeiro teste foi realizado dentro do próprio hangar da companhia. Feitos os ajustes necessários foi realizado dias mais tarde, um novo vôo, em área camuflada, tendo o aparelho sido prêso por cabos especiais. Sugando e expelindo ar, como um monstro desconhecido, o SRN-1 — matrícula do disco voador inglês — voou, pela primeira vez a céu aberto, no meio da grande emoção de quantos acompanharam a sua criação ou dele tomaram conhecimento, depois de 4 dias de intensa expectativa.

Face ao êxito do primeiro vôo, a firma construtora solicitou ao Comando Naval de Portsmouth uma autorização para realizar experiências na baía de Osborne. O local escolhido foi selecionado para que os vôos experimentais pudessem ser feitos sem os riscos de observações por elementos não autorizados, já que as praias que circundam a baía de Osborne não são consideradas públicas.

A expectativa em tôrno do sucesso dos próximos vôos é muito grande, tanto nos meios militares como nos civis. Já ninguém duvida de que, quando o aparelho deslizar sôbre as águas da baía de Osborne, estará sendo aberto um novo capítulo na história da aviação civil.

O sistema empregado pelo SRN-1 assemelha-se ao dos convertiplanos, que já realizaram vôos, com sucesso, nos Estados Unidos. A maior dificuldade apresentada reside no fato de que, uma aeronave para decolar no sentido vertical, necessita de duas vêzes mais potência do que para a decolagem horizontal. O grupo motriz utiliza um sistema de rotores, com coletores de escape dirigidos para baixo e para traz, permitindo que o aparelho se levante do solo e deslize no plano horizontal.

Acreditamos, entretanto, que o sistema utilizado pelo SRN-1 não seja a solução ideal e definitiva para a propulsão de aeronaves semelhantes. A nosso favor poderemos citar o fato de que a Ford Motor Company já possui uma patente utilizando um sistema parecido, para movimentar os carros do futuro. Provando a praticabilidade do seu projeto, já existe em Baton Rouge, no museu Rotunda, da Fundação Ford, uma prancha que deslisa a 30 cms. de altura do chão, com tôda a facilidade, rapidez e segurança. E' o protótipo do carro sem rodas e sem pneus! Em refôrço do nosso ponto-de-vista, citamos um provérbio matuto que diz: "o que serve na terra não serve no céu..."



Desenho esquemático do SRN-1, o disco-voador britânico, mostrando alguns detalhes de sua construção e posição dos contrôles principais

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

VASCO X FLUMINENSE

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guanary

PATROCINIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

Os pioneiros do...

(Conclusão da 7.ª página)

lacionados com a atividade econômica a que também se integra o turismo. O XI Congresso, cuja data se aproxima ràpidamente, oferece magnífica oportunidade para que todos ocupem seu lugar no cenário que lhe está destinado.

A criação da COMBRATUR é o atendimento pelo govêrno dos muitos apelos que, em larga campanha, lhe foram encaminhados pelos homens interessados no estudo do desenvolvimento do turismo. Mas é também ato de perfeita coerência, de Sua Exa. o sr. presidente da República, com a brilhante oração pronunciada no encerramento do V Congresso Nacional Hoteleiro, realizado em Poços de Caldas, pelo dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, então governador do Estado montanhês. Dirigindo-se aos hoteleiros do Brasil, com as mais eloquentes e animadoras palavras, que demonstraram amplo conhecimento dos nossos problemas, entre outras afirmações êle disse: «Eu sei muito bem o esfôrço que representa para a grande parte dêstes que aqui estão reunidos, a realização dêstes objetivos que, para muitos, é verdadeiro ideal. Porque há hoteleiros no Brasil em grande número variado, que apontam tôdas as dificuldades do crédito, todos os problemas decorrentes hoje da falta de pessoal para o seu trabalho, para manter serviços perfeitos que constituem — sem que o povo, às vêzes, preste muita atenção a estas circunstâncias — elementos fundamentais da propaganda de nosso país».

«Êles devem ser, pois, alvo de nossos afeto e de nosso aprêço!».

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Trova

Nosso amor, amor de outrora
Cabe bem numa cantiga
Como cabe a luz da aurora
Nos seus olhos, minha amiga

Zulmira Vieira

SEU CARRO E VOCE

Lançados, afinal, os carros americanos

S. MARQUES VIEIRA

O ANO de 1959 está sendo considerado, dêsde os primeiros dias da primavera, como um dos melhores da indústria automobilística americana. No resto do mundo a impressão é a mesma para todos os produtos automotivos. As novas marcas e os novos modelos estão vivendo dias magníficos. Os modelos e as marcas tradicionais conseguem atingir lucros espetaculares, que traduzem o volume excepcional de suas vendas, recordes que não se registravam desde 1955, o ano máximo da indústria, até hoje.

A Ford, por exemplo, vendeu no segundo trimestre de 59 mais de 1 bilhão e 500 mil dólares, com um lucro de 151 milhões de dólares. Foi êste, por sinal, o melhor trimestre de tôda a sua existência. A Chrysler vendeu, no mesmo período, 841 milhões de dólares com um lucro superior a 42 milhões. Até a American Motors superou suas vendas em igual período do ano passado, seu ano dourado, vendendo mais de 266 milhões de dólares, com um lucro de mais de 16 milhões de dólares.

O PIONEIRISMO TRADICIONAL DA FORD

Nos últimos dias de setembro, a Ford apresentou, afinal, o seu aguardado FALCON, isto é, o seu carro compacto ou pequeno, o primeiro dos Três Grandes, tirando partido da onda de simpatia pública levantada nos Estados Unidos pelos pequenos carros europeus. A primeira revelação da Ford, durante a convenção dos revendedores, referia-se ao "Falcon" e foi feita de tal maneira que deixou antever a possibilidade de um segundo carro compacto de sua fabricação, notícia que divulgamos, com exclusividade, na Imprensa brasileira. Ao término da sua convenção, foi anunciado o lançamento do COMET, seu segundo carro compacto, o mais belo de todos e fadado a um sucesso espetacular, confirmando nossas informações.

O "Falcon" muito se assemelha, em aparência, ao modêlo regular da Ford, do corrente ano. Só não tem o mesmo pêso e tamanho... O "Falcon" é 70 cms menor do que o "Ford Standard e pesa 750 quilos a menos. Mesmo assim, transporta 6 pessoas com todo o confôrto.

O "Comet" tem uma grade frontal muito mais trabalhada e os seus painéis laterais são mais enfeitados. Acreditamos que será o mais belo dos carros compactos americanos. Possivelmente, também, o mais luxuoso.

A TRADICIONAL ENGENHOSIDADE DA CHRYSLER

Para lançar os seus modelos de 60, a Chrysler inverteu mais de 350 milhões de dólares em projetos e estudos! Na última semana de setembro, na presença de 400 representantes da imprensa falada e escrita, foi feita uma apresentação especial de todos os seus modelos, que serão lançados, oficialmente, no próximo dia 15, ou seja uma semana depois do lançamento do carro FALCON, da Ford, que foi no dia 8 do corrente. A maior parte da soma invertida nos novos modelos foi absorvida pelo seu carro compacto, o VALIANT, que é o mais pesado de todos os modelos compactos americanos, com 1.350 kgs. de pêso e 100 HP de potência — 10 HP a mais do que o FALCON e o COMET, da Ford, e o mais potente de todos êles. O VALIANT tem a aparência de um carro de esporte. Acomoda, confortàvelmente, 6 pessoas. Faz 12 quilômetros com um litro de gasolina e alcança 160 km por hora de velocidade. Entre as suas características especiais, possui um motor de 6 cilindros em linha com válvulas na tampa. No momento, não podemos confirmar a nossa informação de que o referido motor possui comando de válvulas no cabeçote, mas podemos informar que o motor está montado num ângulo de 30 graus, à maneira da Mercedes do tipo esporte, permitindo um centro de gravidade mais baixo, o que se traduz em maior e melhor estabilidade do carro, que deve ser fenomenal, pois está, também, equipado com barras de torsão nas rodas dianteiras. A julgar pelos dados que possuímos, o carro poderia ser um produto da Maseratti ou da Ferrari, tais as características que possui. Como novidade sensacional, o carro está equipado com um alternador, ao invés de um gerador tradicional. Um alternador é um dispositivo que gera corrente alternada, que é transformada em corrente contínua por um sistema retificador. No passado nunca se empregaram alternadores e retificadores porque eram equipamentos volumosos e pesados para usos automotivos, porém, a Chrysler conseguiu aperfeiçoar seus princípios de funcionamento, reduzindo o seu tamanho e pêso, com o uso de válvulas-miniaturas do tipo de diodo de silicon, até então utilizadas nos foguetes teleguiados.

O presidente da Chrysler, Mr. Lester Lum Colbert, entrevistado pela imprensa especializada, disse que o mercado de carros compactos de fabricação americana, em 1960, totalizará 1.250.000 unidades, informando que a produção de Valiant deverá alcançar .... 300.000 carros, em meados do próximo ano. Finalizando suas declarações informou que "a Chrysler lançava um carro especial para um novo e grande mercado".

Não resta a menor dúvida de que o impacto que os novos carros compactos americanos irão causar será tão grande, que o volume de suas vendas será determinado, em grande parte, pela capacidade de produção de suas fábricas

OS CARROS TRADICIONAIS DA CHRYSLER

Os modelos Chrysler, De-Sotto, Dodge e Plymouth já apresentados à imprensa americana ainda não têm preços definidos. Continuam mantendo uma silhueta baixa e são maiores do que os modelos de 59. A cauda acentuadamente elevada, como no passado, continuará a ser uma das suas mais distinguidas características. Os modelos equipados com motores V-8 possuem um novo sistema de indução forçada que proporcionará melhores acelerações para ultrapassagens a velocidades acima de 50 e abaixo de 120 km/hora, sem necessidade de mudanças de marcha, automáticas ou manuais. O Plymouth e o novo Dodge Dart estão equipados com um moderno motor de 6 cilindros em linha, com válvulas na cabeça, colocadas num ângulo de 30 graus, em relação ao eixo longitudinal do carro, seguindo a técnica usada no Valiant.

UM HELICOPTERO DESVENDA O SEGREDO DE UM GIGANTE

Assim que a Ford apresentou o seu FALCON e o seu COMET e que a Chrysler revelou o seu VALIANT e seus tradicionais irmãos — descrevendo a epopéia de 200 dos seus engenheiros, que trabalharam no mais absoluto segrêdo para produzir o seu novo carro compacto — um repórter, dotado de grande iniciativa, teve uma idéia genial, verdadeiro ovo de Colombo. Sabia-se que a General Motors estava produzindo e estacionando, no seu parque de Willow Run — antiga fábrica Kaiser-Frazer — os seus carros compactos CORVAIR. O jornalista, audacioso e moderno, pertencente a equipe do "News", da cadeia jornalística Ann Arbor, alugou um helicóptero e vôou sôbre o parque da usina da GM, fotografando o vasto panorama constituído pelos novos carros compactos da General Motors, ali estacionados. Imediatamente após, "furou" tôda a imprensa norte-americana, publicando a fotografia conseguida de maneira tão singular.

Tão logo a foto foi divulgada, revelando um segrêdo que tem desafiado a coragem e a imaginação de muito profissional audacioso, o "New York Herald Tribune" deixou de lado as recomendações expressas da General Motors, da Ford e da Chrysler, publicando todos os dados confidenciais sôbre as características do Corvair, do Falcon e do Valiant!

O "FURO" SENSACIONAL E SUAS CONSEQUENCIAS

Em consequência do noticiário do "New York Herald Tribune" e da foto espetacular do repórter do "Ann Arbor News", que hoje publicamos, todo o planejamento convencional e o programa publicitário dos Três Grandes se desorganizou. Os fabricantes de automóveis e as emprêsas de propaganda não conseguiram, mais, controlar as informações divulgadas. Os jornais atiraram-se à tarefa precípua de satisfazer a sofreguidão pública a respeito das características de todos os carros de fabricação americana, fôssem compactos ou não!

E' interessante observar que, afóra o aspecto exterior, quase não existem novidades nos carros americanos, que já não fôssem do conhecimento do público ou não tivessem sido divulgados pela imprensa especializada, inclusive por esta seção do seu DIARIO CARIOCA.

A única e autêntica novidade e que já tinha sido revelada por mim, na edição do dia 20 de setembro do DC, foi o fato do CORVAIR possuir o seu motor na parte traseira e respirado a ar!

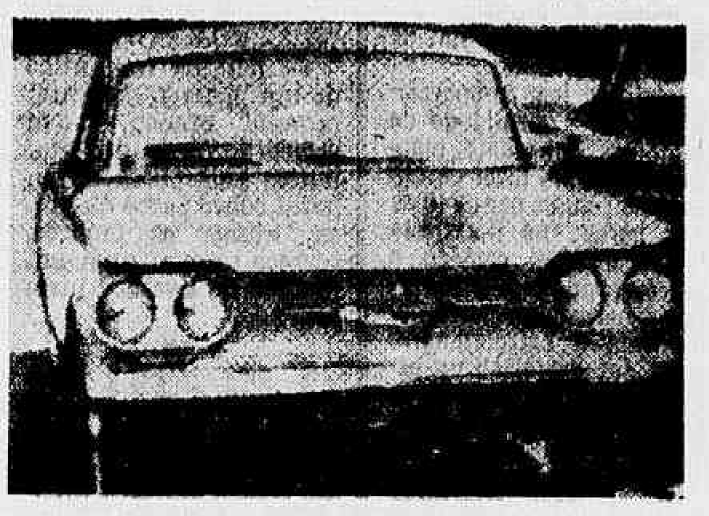
Apesar do "furo" acima descrito, a General Motors ainda não apresentou o Corvair, nem ao público nem à imprensa especializada. Espera-se que o seu "debut" ocorra até meados do corrente mês.

AS PERSPECTIVAS DO MERCADO NORTE-AMERICANO

Os fabricantes norte-americanos de automóveis mostram-se confiantes nos resultados de vendas que o mercado, parece, irá oferecer no próximo ano. Lester Colbert, presidente da Chrysler, prevê, para 60, uma venda total de 7 milhões de automóveis.

Os novos modêlos de carros tradicionais estão sendo objeto de intensa curiosidade pública, curiosidade que, fàcilmente, provocará aquisições, por conta de reações em massa ou por impulso, tão logo os novos carros sejam oferecidos à venda.

Os modelos de carros compactos — uma incógnita momentanea — inspiram otimismo, apesar dos supostos temores. O otimismo tem bases fundamentadas nas recomendações de pesquisas de mercado que todos os fabricantes americanos mandaram realizar nos seus domínios. Assim, a expectativa geral nas vendas de todos os tipos de automóveis é das mais animadoras. E' boa para os fabricantes que terão o que oferecer a mais e, também, para o público que poderá comprar o que desejar. Uma coisa, porém, é certa e indiscutível: os fabricantes europeus — desde o Volkswagem e a Mercedes, até a Fiat e a Renault verão aumentadas as suas vendas totais de 59, em relação a 58. E há indícios seguros e firmes de que os automóveis japonêses e soviéticos entrarão nesse notável surto de prosperidade na terra do Tio Sam...



A ampliação da foto panorâmica tirada por um repórter americano, de bordo de um helicóptero, voando sôbre o parque da General Motors, em Willow Run, onde os carros CORVAIR estavam sendo produzidos e armazenados, possibilitou ao público americano ver o novo carro compacto da General Motors, que possui um motor resfriado a ar e situado na parte traseira

Apresentando o seu Falcón, na última semana de setembro, a Ford foi a primeira a revelar os pormenores relativos ao seu carro compacto. Nas fotos, reproduzidas de uma publicação interna da Divisão Ford, vemos o carro, de frente, por trás e de lado, vendo-se, também, a bagagem abundante que transporta na sua mala. O carro só começou a ser vendido a partir de 8 de outubro, nos Estados Unidos

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 90 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 20.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone.: 52-5172

Marilena estreou na sociedade

CACHOEIRO DE MACACU, 10 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A jovem Marilena Magalhães Pinto completou quinze anos esta semana e fêz o seu "debut" na sociedade cachoeirense. Assinalando a data, sua família mandou rezar missa em ação de graça na Igreja N. S. da Conceição e ofereceu um baile às amiguinhas do bróto, dando ao arrasta-pé a devida companhia de uns doces e salgadinhos.

O RETÔRNO TRIUNFAL DO "TAILLEUR"

Aquí pra nós...

ÔVO PELA MANHÃ, VIGOR O DIA TODO

CONSIDERANDO-SE o ovo u... ótimo alimento a ser ingerido nas refeições matinais. Ele estabiliza a quantidade de açúcar no sangue, considerado óti-ótimo.

A glicose ou açúcar, como sabemos, constitui no organismo o produto de desdobramento de outros alimentos, os hidratos de carbono. Êstes alimentos, na verdade, são as principais fontes da energia cotidiana do organismo, pois que as gorduras formam as reservas. Quando os hodratos de carbono são ingeridos em uma refeição pobre de proteínas, a quantidade de açúcar no sangue se eleva para decrecer bruscamente depois de um curto período. Considera-se, mesmo, quase nula sua presença ao fim de duas horas.

Refeições bem proporcionadas em quantidade de proteínas, entretanto, mantém constante nível de glicose no sangue por mais de três horas. Ao fim deste tempo o nível começa a descer gradativamente. Estas experiências, portanto, mostram o extraordinário valor das proteínas na estabilizacão da quantidade do açúcar no sangue. Isto indica a necessidade de completam as refeições matinais com elementos ricos em proteínas. Nenhum alimento é mais rico em proteínas que o ôvo.

☆

"DESCOBERTAS" DO PROF. TRONCCHI

Prof. Troncchi é um mestre italiano que acaba de fazer interessantes 'revelações no terreno da psicologia feminina. Ele afirma que se pode saber muita c..isa sôbre o temperamento e o caráter de uma mulher observando a maneira dela usar as meias. Eis o que o mestre 'revela''.

1 — As mulheres que têm sempre as costuras das meias cada uma "espiando" para um lado são voluntariosas e independentes. Observa-se isto frequentemente nas mulheres d. negócios e nas que exercem profissões liberais. Muitas vezes há, nestas criaturas, uma certa tendência para a intransigência e a dureza.

2 — Meias mal seguras, que obrigam a dona a puxá-las, volta e meia, em horas absolutamente inadequadas, revelam criaturas um tanto aéreas, estabanadas, que não levam a vida a sério. Em geral, inspiram aos homens um desejo de protegê-las, já que elas evidentemente, não saberiam cuidar-se sòzinhas.

3 — As mulheres que conseguem ter sempre as meias perfeitamente postas costuras no lugar, denotam um equilíbrio perfeito. Estão em paz consigo e com o mundo. Só que é preciso um cavalheiro de perfeição semelhante, para que elas se dignem de considerá-lo para efeitos romnticos.

4 — As criaturinhas que estão sempre procurando endireitar as meias, que o sapato "engole" constantemente, são em geral sensíveis, dotadas para a literatura e a arte. O esforço físico não as atrai. As esportivas, ao contrário, costumam ter dificuldades não com o calcanhar da meia, mas com a maneira porque enruga no tornozelo.

ISABELA VAI AO BAILE...

Ela veste um modelo branvaporoso, e está encantadora. O fã aproxima-se. Já pensou que atitude suf' ticada essa de se encostar nas portas e assumir ares langlidos? Não faça isso, môça bonita. Apruме-se, porque senão êle acabará achando-a terrívelmente falsa e vaidosa.

Volumosos e altos os novos chapéus

MUITO práticos os "manteaux" esportivos em lã "pied de poule" com enfeites de couro. Os vestidinhos à colegial, em lã quadriculado, ganham novas adeptas. A gola "Claudine" oferece a nota jovem aos encantadores modelos em estilo "troteur".

São volumosos e altos os novos chapéus. Turbantes envolvidos em finíssimos véus proporcionam, sem dúvida, um belo efeito.

São êstes os detalhes que acompanham os "tailleurs" para a noite: blusas de cetim brancas, bordadas de pedras coloridas, flores à lapela dos casacos, jóias e bijouterias de fino gôsto.

Côres e tecidos se misturam para a confecção das mais requintadas tualetes: organdis, "twillis", musselinas, "alcoutines" e para o nosso inverno que não é rigoroso, reaparecem o "mohais", "bouclettes", "pied de poule" e o verde-bilhar — muito moderno nas novas confecções.

Os "tailleurs" tipo Cardigan se apresentam nas novas coleções com seus casacos curtos, soltos e retos. São usados com blusas "chamisier", de mangas compridas. O material para a confecção dêste complemento da elegância feminina é muito variável: cetim, shantung, popeline, sedas puras.

PRESENÇA da "berthe" — detalhe romântico de um passado distante: organdi branco, com aplicação de renda "giupure", seda plissada, em geral cobre parte da blusa, atinge os ombros, oferece sempre uma impressão de leveza e juvenilidade.

♡

Retôrno triunfal do "tailleur" com jaquetas alongadas, cinto do mesmo tecido, bastante ajustados, casacos curtos em estilo "envelope", e muitas vêzes tendo uma jóia preciosa que, à guisa de botão, se instala no casaco, oferecendo a nota de supremo requinte.

♡

O estilo "chemisier", cada dia, ganha novas adeptas. Os plissados continuam favoritos das mulheres elegantes, pois se prestam aos modelos mais graciosos e juvenis. Detalhe interessante na maioria dos conjuntos: cinto largo e drapeado.

♡

Vestidos pintados a mão, eis o que sugere a moda de Roma. Os nossos pintores se inspiram nos desenhos dos tecidos europeus para as suas novas criações.

♡

Modelos com influências marítimas — muito apreciados para os trajes esportivos, para saídas matinais.

♡

Em moda os vestidos drapeados, ombros largos e redondos. Os plissados, sempre atuais, enfeitam os vestidos de cerimônia. As estolas, da mesma fazenda do vestido, emprestam um grande "charme" aos modelos de grandes decotes, de costas descobertas.

♡

Vestidos "troteurs" sempre favoritos das mulheres práticas, pois se prestam a tôdas as ocasiões.

♡

A linha tradicional ainda impera na confecção dos modelos que se usam em tôdas as horas do dia. Os casacos se apresentam com imensas golas esportes, as sais com grupos de pregas.

♡

Os decotes continuam muito ousados, sobretudo nas costas. Os cetins de algodão estampados, como sempre, maravilhosos na confecção dos modelos para o verão.

♡

Causou muito sucesso na coleção dos modelos franceses um vestido feito de alto a baixo de babadinhos rendados. O cinto era de cetim verde-mar muito largo e justo, arrematado por um ramo de flôres.

PELE QUE LEMBRA A PÉTALA DA ROSA

Giorgia Moll tem a pele macia, clara, de poros cerrados. Certa vez, entrevistada pela reportagem teve oportunidade de afirmar: "Sou como as flôres, gosto da água da chuva." E esclareceu: tôdas as mulheres deviam saber que êste é um grande segrêdo: a água da chuva beneficia de maneira extraordinária a pele, devolvendo aos rostos cansados o brilho da mocidade.

PRESENÇA DE ELSA MARTINELLI

Elsa e elegância andam sempre juntas, mesmo nas horas mais despretensiosas. Eis a famosa "estrêla" exibindo um chapèuzinho para passear na praia, em palha côr de caramelo. Uma criação muito do agrado das mulheres de bom gôsto.

Você precisa ser bonita

A BASE DE MAQUILAGEM: PROTEÇÃO DA PELE

PARA se obter uma perfeita maquilagem o fator mais importante é a preparação da pele. Daí a necessidade de um creme base, cujo tom varia de acôrdo com a pele.

*

O CREME BASE é uma composição incolor de matérias-primas específicas usadas na preparação de um produto para a maquilagem, não sendo por isso, um creme nutritivo nem penetrante, mas um meio para melhor aderir e melhor distribuir o pó-de-arroz na pele, constituindo um filtro de proteção contra as impurezas e intempéries.

*

O CREME BASE para as peles sêcas nunca é colorido, pois a sua função é planificar as esfoliações próprias dêsse tipo de pele, tornando-a lisa e facilitando assim a aplicação da maquilagem: pó, "rouge" etc.

*

O CREME BASE é, em geral, branco e depois de aplicado na pele torna-se incolor não influindo absolutamente no colorido do rosto. Segundo a preferência de cada mulher, se ela deseja uma maquilagem intensa, basta escurecer a tonalidade do pó habitualmente usado.

*

O CREME BASE colorido fixa o pó sem ressecar ou engordurar a pele, vivifica a cútis atenuando o abatimento facial, protege sem impedir a respiração dos poros e cobre os defeitos e deficiências da pele, tais como manchas, sardas etc. Unifica a porosidade exagerada, satisfazendo o objetivo do seu emprêgo: esconder as imperfeições.

*

O CREME BASE colorido, quando aplicado nas peles muito sêcas, sòmente à noite oferecerá uma maquilagem perfeita, pois à luz artificial não se notarão as esfoliações acentuadas pelos corantes de base e pó-de-arroz. Tôda epiderme tem um certo fornecimento natural de água, que é o suor. Há, no entanto, certos tipos de pele que eliminam uma quantidade exagerada de suor. Neste tipo de pele, hidratada em excesso, qualquer base que venha a ter maior cobertura, fará transpirar. Mas não convém nunca deixar de usar um creme base para fixar melhor o pó-de-arroz e o "rouge". Êsses dois elementos são imprescindíveis a uma perfeita maquilagem, pois a pele além de limpa e nutrida, deve ser, sobretudo, protegida.

*

O CREME DE LIMPESA

A APLICAÇAO do creme de limpeza requer uma certa técnica. Êle é distribuído em pequenas porções nas faces, queixo, testa. E depois, suavemente espalhado. A operação dura, em geral, três minutos. Em seguida, o creme é retirado com fôlhas de papel absorvente, seguindo a direção dos músculos da face. Não se deve deixar permanecer na pele o creme de limpeza por mais de dez minutos. Após a limpeza, o tônico é aplicado com um chumaço de algodão. Êste suave adstringente tem como finalidade retirar os últimos resíduos do creme, firmar os músculos, fechar os poros.

*

O CREME NUTRITIVO

O CREME NUTRITIVO é um poderoso agente de rejuvenescimento. Êle anula as rugas, amacia a pele, alimenta os tecidos, concorre para que a maquilagem fique mais atraente e melhor distribuída. Em geral o creme nutritivo é feito à base de hormônios, de vitaminas ou lanolina. A sua permanência na pele deve durar no mínimo meia hora. Depois de retirado do rosto, a sua ação ainda permanece durante longo tempo, pois os tecidos absorverão o maior teor de gordura possível e se encontram alimentados.

*

UM "SEGREDO" DE BELEZA

ROSTO REDONDO: aplique o "rouge" bem no alto das faces, estendendo-o em direção às têmporas. As sobrancelhas muito finas acentuarão a largura do rosto. Faça-as levemente curvas. Use penteados os boucles afastados do rosto, pois afinam as feições.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

Conversa com a mamãe

A ANEMIA resulta da falta de ferro na alimentação. Portanto, se começar a notar no seu filho palidez, sinais de cansaço e de debilidade, inclua na sua alimentação alimentos ricos em ferro: fígado e rim de boi, gema de ôvo, nozes e aveia, trigo integral, verduras, sobretudo espinafre, agrião e a chicórea.

●

Uma criança prêsa entre quatro paredes não pode ser saudável nem ter vivacidade. Mais que os adultos, as crianças precisam de exercícios físicos, de troca de ar e dos benefícios do sol.

●

Alguns médicos especialistas aconselham exercícios físicos mesmo desde a mais tenra idade. Lógico que ginástica faz bem e por volta do terceiro mês de vida é até aconselhável. Mas devemos ter muito cuidado, não submetendo nossos filhos a exercícios inadequados à idade. Consultemos um especialista no assunto, antes de qualquer tentativa.

●

A moderna pedagogia sugere procurar a vocação da criança para que ela aprenda com maior facilidade, interessando-se pelo estudo e sentindo-se feliz no ambiente escolar. A maturidade infantil é outro fator de relevada importância, quando se trata de impor certas regras de educação. Os modernos métodos requerem de pais e mestres a melhor boa-vontade para que as crianças atinjam melhores níveis de comportamento e maior aproveitamento na vida escolar.

●

Ninguém nasce ciumento, autoritário, tímido. As tendências hereditárias influem sôbre a formação de nossa personalidade, está claro, mas a educação que recebemos modifica o nosso temperamento. Aos pais cabe, pelo exemplo, moldar o futuro dos filhos, tornando-os sêres capazes de enfrentar os problemas da vida com coragem. As instabilidades, os desajustamentos são, muitas vêzes, causados pela conduta e pela atitude dos pais.

●

É muito natural que se tenha cuidados especiais com os filhos nos primeiros anos de vida, mas não é preciso levar ao exagêro êsse contrôle. Deixe um pouco a criança livre para que ela tenha as suas próprias experiências. Depois que ela sòzinha aprenda a distinguir o que realmente lhe convém.

●

A meiguice vale muito, você sabia? A mulher que sabe persuadir com palavras suaves está sempre no caminho certo e certa será a sua vitória. Não seja mãe ranzinza e terá a estima dos filhos.

●

É na infância que se cultiva o caráter. A honestidade, o respeito, as boas maneiras, são qualidades que não se adquirem a não ser pelo exemplo.

●

Não seja intolerante com seus filhos. Diante de sua atitude de compreensão é que as crianças poderão confiar em você e contarão com a sua ajuda.

Vamos preparar coquetéis?

ACOMPANHAMENTOS

- Corte fatias finas de pão de fôrma. Torre as fatias, coloque sôbre elas uma maionese bem espessa com picles em pedacinhos. Cubra com salsa picada bem miudinha.
- 300 grs. de farinha de trigo, a mesma quantidade de manteiga e queijo "Borboleta" ralado. Amasse, faça os palitinhos, asse em assadeira polvilhada.
- Limpe figos secos, abra-os de lado, recheie de presunto passado na máquina.
- Pele as amêndoas, passe por salmoura, leve a torrar.

MARTINI DOCE

2 partes de gin
1 parte de vermoute doce
1 gôta de amargo de laranja.

MARTINI SÊCO

2 parte de gin
1 parte de vermoute sêco.

ALEXANDER

2 partes de gin
1 parte de licor de cacau
Agita-se no "saker" com gêlo.

MANHATTAN

2 partes de uísque
1 parte de vermoute doce
2 gôtas de angostura.

OLD FASHIONED

1 torrão de açúcar
2 gôtas de angostura
1 borrife com água gasosa e 2 cubos de gêlo.

FANTASIA

1 cálice de vermoute
1 cálice de Curaçau
1 cálice de xarope de framboeza
1 colherinha de anizete
Junte gêlo picado. Misture e bata.

EXPRESSO

1 cálice de vinho do Pôrto
1 gema
1 cálice de Curaçau
1 colherinha de mel
Gêlo picado
Bater bastante.

*

1 copo de gêlo
1 colher de Curaçau
1 copo de conhaque
1 copo de uísque
Soda
Bater bem.

A NOVA LINHA DA MODA

Christie apresentou no desfile da Canadá esta interpretação de Dior em cetim "bleu ciel", realmente muito original

UMA CRIAÇAO DE NINA RICCI

O manequim Andrea exibe para as leitoras da Revista Feminina modêlo de cetim na côr "fraise du bois", com largo cinto e amplas mangas. A gargantilha de cristal é de Dior.

Charles Aznavour não é pròpriamente um cantor, mas um primoroso intérprete de suas canções. O público que permanecera frio durante os primeiros dois números, rendeu-lhe, a partir da terceira canção, grandes aplausos

Sr. Otávio Guinle (num bem talhado "black-tie") quebrou a sua austeridade jogando flôres depois do sucesso do seu contratado Aznavour

O embaixador da França Bernard Hardion dançou, sorriu, gesticulou e aplaudiu o também francês Aznavour

Rouco Aznavour conquistou Copa

Sem estar completamente lotado, o "Golden Room" de Copacabana Pálace reuniu uma platéia seleta na estréia de Charles Aznavour, o criador de "Sur la table", "Je vais te dire adieu" e outros sucessos da canção francesa.

Aznavour, com sua voz rouca, justificou o conceito da crítica francesa de que "ninguém pode ficar neutro ouvindo sua voz e que ou se é a favor ou contra êle". Até o terceiro número, a platéia parecia estar contra, mas, a partir daí, o espetacular "jeu-de-scène" de Aznavour conquistou o público e entusiásticos aplausos coroaram a sua apresentação.

O cantor-compositor trouxe consigo um trio de acompanhantes composto pelo pianista Lousier e os irmãos Rabbat, no contrabaixo e na bateria.

Um detalhe que mereceu reparos de alguns presentes, apesar de se tratar de uma estréia de gala, tanto o cantor como os acompanhantes apresentaram-se em traje comum.

Nas mesas, o caderninho do repórter anotou: sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Aluísio Clark Ribeiro, embaixador e sra. Bernard Herdion, sr. e sra. Otávio Guinle, ministro e sra. Décio Moura, brigadeiro e sra. Dario Azambuja, sr. e sra. Vitor Lage, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Sérgio Bahout, deputado e sra. Maurício Andrade, sr. e sra. Ataíde Lopes, sr. e sra. Eugênio Raja Gabaglia, sr. e sra. Claude Roueff, sr. e sra. Eurico Amado, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Roberto Singery, sr. Antônio Sanchez Galdeano (na maior mesa da noite), sr. Rui Gomes de Almeida, sr. Alexandre dos Anjos, sr. Francisco Serrador, sr. e sra. René Ribeiro, sr. e sra. Otávio Simonsen, sr. e sra. Antônio Marques, brigadeiro Nero Moura, Maisa Matarazzo e Paulinho (Pouca-Roupa) Tavares, a fadista Amália Rodrigues e o sr. Cesar Seabra, Luís Delfino e Marlene, a modêlo Georgia acompanhada do cronista Antônio Maria, além de tôda a crônica social.

A embaixatriz da França, sra. Bernard Hardion, num complicado modêlo que nem Givenchy decifraria

Jean Pouchard apresenta:
REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 11 de Outubro de 1959

MIRAGEM

DENISE
ROCHA
ALMEIDA

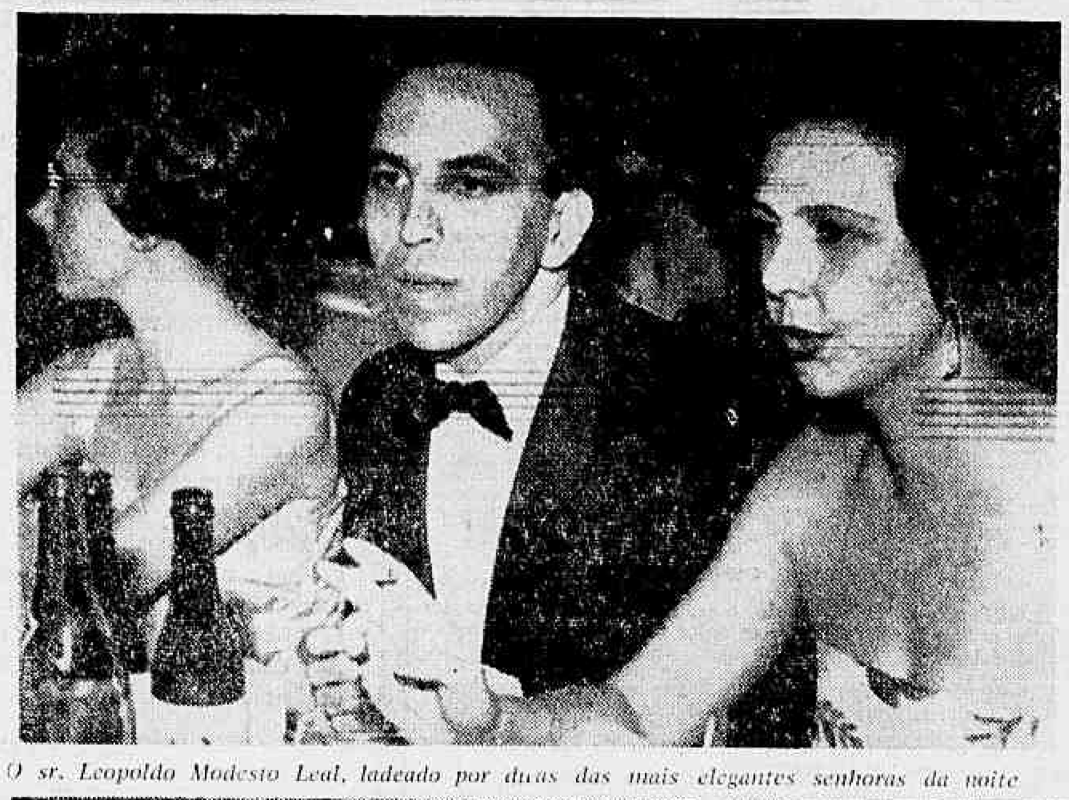
Se Cristo voltasse à terra em brancas brumas,
E me ordenasse deixar de te querer,
Transformaria minh'alma em vagalhões de espuma
Quebrando-a de encontro ao granito do meu ser

Buscaria nas palmas das jussaras
O verde limbo dêste amor sem esperança
E escreveria as poesias mais raras
na praia fria e sem sol de vãs lembranças...

Choraria todo o pranto do universo
Sangraria... ferida a minha bôca

Salpicando de vermelho, verso a vêrso
O poema mais triste... de uma louca!

E Cristo? Cristo perdoaria com piedade
A êste tôlo amor... Tão clandestino
Que em plenas trevas me deu a claridade
De aproximar do teu... o meu destino.



O sr. Leopoldo Modesto Leal, ladeado por duas das mais elegantes senhoras da noite

O brigadeiro Nero Moura dançando com a sofisticada senhora Neli Ribeiro

A França aplaude a França. Bernard Hardion aplaude Aznavour

Sr. Eugênio Raja Gabaglia consumiu muito uísque, mas não conseguiu sorrir uma única vez sequer

Um lindo colar de pérolas de quatro voltas. Um esbanjamento de beleza loura. Falaram, falaram, falaram...

O estanífero sr. Antônio Sanchez Galdeano pontificou na maior mesa da noite. Vejam como aplaudiu Aznavour

A bela sra. Eunice Modesto Leal dançou quase tôda a noite: fêz uma ligeira pausa para o fotógrafo de RS

O brigadeiro Nero Moura, a loura sra. Neli Ribeiro e um moreno sorriso completamente desconhecido

Candidatas a rainha no ensaio geral do desfile de Dezembro

UM ensaio geral do grandioso desfile de dezembro no Arpoador, para escolha da "Rainha da Guanabara", será realizado no primeiro domingo de novembro vindouro pela "Revista da Sociedade", como parte dos preparativos para o desfêcho dêsse certame que vem arrebatando os leitores do DIARIO CARIOCA, de todos os pontos do país.

Essa a grande novidade que a "RS" pode fornecer aos que acompanham o desenrolar do concurso, ao mesmo tempo que anuncia a realização de uma nova e sensacional apuração, a ser efetuada na próxima quarta-feira, em nossa redação, marcando o início de uma fase de apurações semanais, que se estenderá até o mês de dezembro.

VOTOS DE TODA PARTE

O interêsse despertado pelo concurso "Rainha da Guanabara" está movimentando eleitores dos mais afastados rincões do Brasil, que fazem questão de remeter seus votos para as belas praianas do Rio, muitas delas possìvelmente desconhecidas dêsses distantes admiradores.

Os leitores candidatam-se assim ao fabuloso prêmio de uma viagem a Paris, que será concedido em sorteio, uma semana antes da escolha da "Rainha da Guanabara". Esta, por sua vez, desfrutará de idêntica maravilha: ganhará, além de outros prêmios, uma tentadora viagem à Cidade-Luz, pelas asas de um DC-7C da Panair do Brasil.

O desfile do concurso será realizado em gigantesca passarela na praia do Arpoador, cabendo sòmente às 15 colocadas em votação êsse direito. Daí a movimentação de candidatas, cabos eleitorais e eleitores: voto é que decide na primeira etapa.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA E GANHE UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....
....
Que frequenta a praia de ....
Nome do votante ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.

● *A Sra. Egon Frank, o professor W. Anerswald e o embaixador da Austria.*

Ciência recebe Anerswald

Convidados pelas Faculdades de Medicina da Universidade do Brasil e da Universidade de São Paulo, está em visita ao Brasil o professor W. Anerswald, catedrático de Fisiologia da Universidade de Viena, que, além de cumprir um vasto programa científico-cultural, recebeu várias homenagens.

O professor Anerswald, que é um dos campeões internacionais da luta contra a paralisia infantil, fêz várias conferências em diversos lugares, sendo recebido pelas mais altas entidades científicas do país e foi homenageado pelo conhecido industrial Egon Frank, numa noite que pela seleção e "finesse", deixou saudades.

Presentes

Circulando na noite de Anerswald, oferecida por Egon, anotamos o Prefeito de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, o embaixador da Austria e sra. Gohn, o senador Caiado de Castro, os deputados Régis Pacheco e Osvaldo Ribeiro, o Secretário de Saúde da Municipalidade Carioca, sr. João Machado, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, o almirante Carvalho Rêgo, o professor Paulo Góes, o vereador Levi Neves, o sr. Antônio Caravaglia e o sr. Vieira de Melo, além de muitas outras altas personalidades do nosso mundo social e cultural.

● *O Sr. Antônio Caravaglia, o secretário de Saúde Sr. João Machado, a Sra. Egon Frank e o prefeito de São Paulo, Sr. Ademar de Barros.*

ABBR faz leilão

EM BENEFÍCIO da A.B.B.R. e patrocinada por um grupo de artistas nacionais, realizou-se na GEA (Galeria de Artes Plásticas) uma exposição e leilão americano de quadros. Anísio Medeiros, Millor Fernandes, Sérgio Bernardes, Lígia Clark, Bianco Augusto Rodrigues e outros, foram os artistas que colaboraram nessa noite de beneficência, organizada pela nossa colaboradora Ismênia Dantas. O leilão foi realizado pelo conhecido artista de teatro e televisão Luís Delfino e a sra. Maria Pia Rocha Miranda foi a primeira arrematante, pós grande disputa, tendo levado um lindo trabalho moderno da autoria de Gisa Heller, que juntamente com dois outros de Augusto Rodrigues e Otti foram os mais comentados pelos presentes.

Nosso caderninho

O pretinho funcionou recebendo o lápis que escreveu os nomes dos srs. e sras. Plácido Rocha Miranda, Fernando Magalhães, Sérgio e Luís Camargo, Pedro Lomba, Nélio Reis, Cristóvão Camargo, Pedro Manoel Gismonde, Donatello Sparvolli e Fernando Lemos. Também vimos os srs. Rogério Marinho, Ernani Vasconcelos, Ari Cerqueira Rosa, Aníbal Melo Pinto, o pintor Tanaka, Murilo Bastos Belchior, Dione Arruda e José Medeiros. As sras. Aloísio Moniz Freire, Kalma Murtinho e Sidomé Figueira aumentaram a elegância do acontecimento e muitos mais compareceram e escaparam ao nosso registro.

● *O primeiro quadro sendo apregoado pelos conhecidos Luiz Delfino e Nádia Maria, que têm entre si nossa repórter Ismênia Dantas, organizadora da festa.*

Mariela: cem mil por des file

MARIELA, no desfile de Jacques Heim, tornou-se, decididamente, o manequim número um do Brasil. Sua beleza deslumbrou a elegante assistência presente, chegando, inclusive, a ofuscar as jóias, vestido e chapeus apresentados. Como vocês sabem, Mariela é a condessa Tarnowska, descendente da nobreza polonesa e austríaca, o que vem valorizar a profissão de manequim. Aliás, acredito que Mariela, após o espetacular sucesso desta semana, não poderá mais pisar numa passarela por menos de cem mil cruzeiros.

☆

Ao contrário do que algumas colunas têm noticiado, o sr. Paulo Nonato não foi nomeado ministro de Assuntos Econômicos da Argentina, e sim em Londres, para onde partirá dentro de 20 dias, a fim de assumir o pôsto. Ordenado: 2.400 dólares mensais. Antes de decolar, o jovem ministro tem um seríssimo problema a resolver: se casa ou não com sua atual noiva. Posso adiantar que as possibilidades de casamento parecem muito remotas, pois o sr. Paulo Nonato (que é desquitado) não esconde o desejo de pescar uma inglesinha.

☆

O atlético sr. Paulo Renha, a bordo do seu luxuoso Cadillac, convidou êste colunista para um "party" que vai promover em sua "suite" do Flamengo. Mariinha, sua fascinante espôsa, está convalescendo de uma enfermidade.

☆

O deputado Mário Tamborindeguy, cuja atuação parlamentar tem sido destacada nas colunas políticas da cidade, jantava, uma noite destas, no "Bife de Ouro", acompanhado de sua bela Alicinha, que vestia com elegância um modêlo prêto. O deputado Tamborimdeguy, que estava cercado de políticos, comentava com frieza a sucessão presidencial. No mesmo local, o também deputado Arnaldo Cerdeira, envolto pela fumaça de seus charutos, não escondia sua desilusão pela candidatura de seu chefe Ademar de Barros.

☆

No próximo dia 18, o sr. Eduardo Tapajós receberá para um movimentado "coq" nos salões do Hotel Glória, os participantes do atual congresso de hoteleiros, que está acontecendo no Rio, e figuras da sociedade, além de personalidades do mundo oficial e político. Será, sem dúvida, um grande acontecimento.

☆

A famosa figurinista Laís, muito feliz, comentava em um grupo que as senhoritas Márcia e Maristela Kubitschek haviam visitado sua "boutique" e feito muitas compras. Isso é, sem dúvida, uma grata notícia para os figurinistas patrícios, pois, como se sabe, as "Kubitschek Sisters" acabam de regressar de uma longa viagem ao Velho Mundo, de onde trouxeram uma nutrida bagagem com as últimas novidades da moda.

☆

Atenção! Está se tornando muito perigoso freqüentar a noite carioca. "Gangsters" travestidos de noctivagos estão infestando os nossos centros de vida noturna, e já é tempo de ser feito um rigoroso policiamento, para evitar que o Rio se transforme em "New Chicago"...

☆

Convidado pelo nosso amigo Mariozinho de Oliveira, passei o último "week-end" na mineira cidade de Ubá, onde foi promovida uma grande homenagem ao Ari Barroso, que aconteceu com um bonito "show" no Tabajara Clube. Ubá, além de Ari Barroso, tem também a sra. Teresa de Sousa Campos entre seus filhos mais famosos. Sôbre a elegantíssima Teresa, uma grã-fina local disse ter conhecido bem a hoje famosa sra. Sousa Campos até os 17 anos, idade em que deixou essa provinciana cidade que lhe serviu de berço. Depois, finalizou a grã-fina em questão, ela se "endiduzou" e, para nossa tristeza, nunca mais voltou...

EM SEGRÊDO, COMENTA-SE...

...QUE com o "Drink" vazio, o sr. Djalma Ferreira costuma emigrar para o "Sacha's", onde se sente como um russo em Nova Iorque.

...QUE estava muito elegante a futura escritora Anne Marie Quartim Barbosa, tomando chá, outra tarde, no "Pérgola".

...QUE o jovem Otavinho Guinle, apesar de milionário, continua figurando na "prateleira".

...QUE o mineiro paulista Fabinho Andrada, muito agitado, tem freqüentado as "boites" cariocas em companhia de uma bonita jovem, não catalogada, ainda, nas colunas sociais.

...QUE a fascinante sra. Ilma Resende Costa mudou a côr de seus cabelos, de cenoura para castanho escuro, por achar que com a última fica com a face mais discreta.

...QUE o nobre barão Lucios Von Schirler, conhecido homem das noites cariocas, vai homenagear seu colega Fernando Ferreira com um "party".

...QUE o cronista Antônio Maria, atualmente, exerce todo o seu "charme" sôbre a loura (às vêzes morena) manequim Giogia.

...QUE muitos cronistas menores continuam preocupados em noticiar noivados dêste colunista, porque, na realidade, somos notícia em suas colunas, e êles não na nossa.

...QUE o novo "date" do bem lançado jovem Eduardo Malmann é a loura Sonja Montenegro, que, se não estamos enganados, está noiva e de casamento marcado.

...QUE o próximo nariz que o famoso dr. Pitanguy vai operar é o da conhecida modêlo Aline, por sinal bem crescido.

...QUE o atlético colunista Chuck muda de assunto quando numa roda se fala da ida de Jacinto de Thormes para o "Correio da Manhã".

...QUE, não podendo vir ao "party" que sua amiga, a internacional Neide Muniz de Sousa ofereceu no dia de seu aniversário, o embaixador Ali Khan enviou, de Paris, um telegrama ao "crooner" Murilinho de Almeida, para representá-lo.

...QUE a sra. Maria Augusta (SOCILA) vai promover, em janeiro próximo, um carnaval, com desfile e tudo, em Punta Del Este. Os convites já estão sendo feitos.

...QUE o deputado José Henrique Turner, considerado o mais elegante do Palácio Tiradentes, mudou de "taylor", isto é, de "Di Cico" para Barreto.

...QUE a volta de Ricardinho Fasanelo e sua bela noiva, Olívia Tarnowska, tem sido muito comentada nas "boites". Motivo principal dos comentários: Ricardinho voltou com "caixa altíssima".

...QUE o benjamim da crônica social, Carlos Brasil, já conseguiu visto no seu passaporte para freqüentar as "boites" acompanhado de beldades.

...QUE, no concorridíssimo "coq" que Zacarias do Rêgo Monteiro, Ruth Pinheiro Guimarães (num vermelhinho) foi a mulher mais elegante.

...QUE o embaixador João Neves da Fontoura pode ser encontrado diàriamente almoçando no "Verde Mar", restaurante situado em nossa "Wall Street".

...QUE a revista "Sombra" (a melhor no gênero no Brasil), que foi transformada em S. A., estará recirculando em novembro.

...QUE um novo par tem sido visto nas "boites" elegantes da cidade, formado pelo milionário Daniel Klabin e a atraente Lucy Abecassis.

...QUE a nova mania da bela e célebre artista inglêsa Mara Lane chama-se João Resende, famoso colunista de um vespertino.

No mais, muito cuidado com os "gangsters". O Gelo está em cima.

INTERNACIONAL SET

NO HOTEL DE CRILOON, em Paris, jornalistas entrevistaram a sra. Walsh (Pearl Buck) e lhe perguntaram o que pensava de Charlie Chaplin. Ela prontamente respondeu: "Eu não conheço êste senhor". No mesmo hotel, em um andar abaixo, perguntaram a Chaplin: "O que acha de Pearl Buck? Sua resposta também foi pronta: "Eu não conheço esta senhora."

O interessante é que para a entrevista que concederam à imprensa, êles escolheram o mesmo hotel e a mesma hora.

***

"VIVRE AVEC SON TEMPS" é o atual sucesso de livraria em Nova Iorque. Sua autora é um nome célebre do "international set": Maria Callas.

***

MEL FERRER e AUDREY HEPBURN estão com um novo plano para suas respectivas carreiras: não mais se apresentarão juntos, mas ao mesmo tempo não aceitarão filmes que os separem.

***

O MAIS NOVO dos sindicatos do mundo tem apenas 110 membros. Mas êles são todos de sangue azul. Os 110 filhos do "nizam" de Hyderabad acabam de fundar um "sindicato", para obter dinheiro. O "nizam" de Hyderabad é um dos homens mais ricos do mundo, mas não dá a seus filhos mais do que 117.000 francos por ano. Os príncipes, com as idades de 20 a 45 anos, e muitos com encargos de família, dizem que assim não é possível viver e reclamam um salário anual de pelo menos 360.000 francos. Entre outras coisas, reclamam que seu pai não cuidou suficientemente de seus estudos e querem professôres de urdi (dialeto de Hyderabad) bem como de inglês. Os príncipes estão redigindo um memorando e vão apresentá-lo não só a seu pai como também ao governador da Índia.

***

ELIZABETH II e BAUDOIN vão, sem dúvida, se reconciliar. Acredita-se que uma briga real, que já vem de mais de 20 anos, esteja por terminar, com o encontro dos soberanos da Inglaterra e da Bélgica.

***

SORAYA e JOHANNES VON THURN UND TAXIS, ela a mais bela e mais triste princesa do mundo, êle, o "play-boy" europeu, estão sendo sempre vistos juntos. A alegria voltou ao rosto da ex-espôsa do Xá do Irã e seus amigos acreditam que a feliz transformação é devida a seu reencontro com o jovem príncipe alemão. Não se afirma nada sôbre casamento, mas comenta-se que há mais do que apenas "uma grande amizade".

***

JACQUES HEIM tem sido muito bem recebido no Rio, tanto pela sociedade como pela imprensa. A apresentação de sua coleção para a Primavera caracterizou-se pelo comprimento das saias e o lançamento de meias escuras e chapéus ousados e exóticos.

***

AS RUAS DE WASHINGTON não são recomendáveis à noite! Esta é a advertência que o sr. Murray Kutney, chefe de polícia, faz principalmente às mulheres. Seus conselhos são os seguintes: 1) Não saia jamais sem estar acompanhada; 2) Escolha de preferência as ruas freqüentadas e bem claras; 3) No caso de precisar passar em uma rua sombria, preste atenção e, se notar uma presença suspeita, entre na primeira casa que encontrar e chame a polícia; 4) Esconda sua carteira de dinheiro em suas roupas e não na bôlsa que traz no braço; 5) Não transporte dinheiro, jóias e papéis importantes; 6) Se, a despeito de tôdas essas preocupações, fôr atacada, não lute. Em seguida êle dá mais alguns conselhos às mulheres que guiam carros: 1) Trafegue apenas nas ruas de grande movimento; 2) Feche bem as portas; 3) Levante os vidros; 4) Não traga sua bôlsa sôbre o banco: coloque-a dentro do porta-luvas ou a seus pés; 5) Deixe sempre o carro em "prise", de maneira a poder arrancar imediatamente; 6) Se qualquer carro a estiver seguindo em sua rota, anote o seu número e informe à polícia o mais ràpidamente possível; 7) Não estacione o seu carro senão em local bem claro. Acreditamos que no Rio a situação não seja muito diferente e vale a pena as mulheres daqui seguirem os mesmos conselhos.

***

"TEU AMIGO O ANIMAL" foi a exposição londrina organizada por M. Edward Stapleton que se demitiu. Motivo: no dia da inauguração êle foi sucessivamente mordido por um cachorro, escoiceado por um cavalo, profundamente arranhado por um gato. Quando procurava um médico para cuidar dos seus ferimentos, já longe do local onde fôra acidentado por seus "amigos", passava pela rua uma caravana de circo, com um elefante que, usando sua tromba, deu-lhe um banho.

***

AS "SHEPHERD SISTERS", três loucas louras que se estão exibindo no "Fred's", convencem artìsticamente, mas não possuem a mesma beleza plástica das fotografias que foram fartamente distribuídas à imprensa.

***

FLAVIO TANAKA teve um sucesso espetacular com a inauguração de sua mostra no Museu de Arte Moderna. O grande abstracionista nipo-brasileiro, com esta mostra, diz bem o que foi fazer em Paris durante sete anos. Nada estático, sem se preocupar com a pseudo-perfeição da forma, é todo liberdade e movimento. Possìvelmente no Brasil, em seu setor, seja, no momento, quem atravessa a melhor fase.

***

THOMAZ SANABRIA — Professor de Arquitetura na Universidade de Caracas no Rio. Veio ver de perto a construção da embaixada da Venezuela em Brasília.

***

CHARLES AZNAVOUR no Rio, trazido pelo Copacabana Palace. Grande nome com canções impregnadas de "sexy". Tem voz rouca. Provoca sempre controvérsias sôbre seu talento. Tem muita popularidade.

HAROLDO DAMASIO

Cacareco:

Sou muito moç[o]

O SIMPATICO Cacareco, que já era o ídolo da criançada das duas maiores cidades do país, tornou-se agora também uma figura política de projeção nacional, com a espetacular votação recebida nas eleições municipais de São Paulo.

Os 90.000 votos recebidos para a vereança constituem um "record" eleitoral, mas "Cacareco", vítima da ditadura humana sôbre as outras espécies animais, teve os seus votos inapelàvelmente rasgados e a política bandeirante perdeu a oportunidade de contar com um elemento provido da coragem e do pêso necessários aos tempos em que vivemos.

Simpatia e ingratidão

Como terá "Cacareco" recebido a manifestação de simpatia popular e a ingratidão demonstrada pelos doutores da Justiça Eleitoral? Para responder essa questão, o repórter de RS procurou o ilustre hóspede de nosso "zoo", mostrando-lhe inicialmente o interêsse de nosso público em saber qual seria o seu comportamento, caso tivesse sido respeitada a vontade soberana do eleitorado e êle fôsse obrigado a levar a vida mundana imposta pela política.

A voz de "Cacareco" é gracial intensa e êle nos diz que "evidentemente, não perderia a chance de ser amigo íntimo do Zacarias, do Saladini e do Didu, de deliciar os olhos com os desfiles de Mariela e Maria Sônia ou de tomar uns "scotches" com o Mariozinho e o Paulo Renha".

'Cacareco" surpreende com seu conhecimento do 'society". Contudo logo diz ao repórter que "não faria vida noturna, porque dorme cedo para atender as crianças logo de manhã, mas aproveitaria o descanso às segundas-feiras para marcar uns "dates" com a Norma Benguel e a Elizabeth Gasper"...

Casamento, não

Não, 'Cacareco" não se julga feio. E acrescenta que ve mas suave: "Não, não me aborreci nem um pouquinho com a anulação dos votos. Minha mãe ficaria mesmo muito desiludida vendo-me metido entre vereadores. O povo, todavia, prestou-me uma homenagem muito gensibilizadora e eu gostaria de poder agradecer, dando umas marradas nos colegas eleitos que não se portassem à altura de seus cargos".

Vida social

O nosso repórter está interessado em saber se o vereador "Cacareco" teria vida social... "não faria nem operação plástica no nariz, porque o João Neder nunca precisou disso, mesmo sendo amigo do Pitanguy". Casamento: "Sou muito moço, não penso nisso ainda". Nem com a Maria Sônia, Cacareco? "Deus me livre, sou leitor assíduo do Pouchard e já contei mais de 20 noivados dela. Mas ela é um amor..."

Falando de cronistas, "Cacaréco" diz que seu favorito "é o cronista mais lido do Brasil" O repórter demonstra não ter compreendido e êle acrescenta: "O Santos Vahlis. Suas crônicas são formidáveis. Se eu fôsse eleitor, votaria nêle para deputado ou senador".

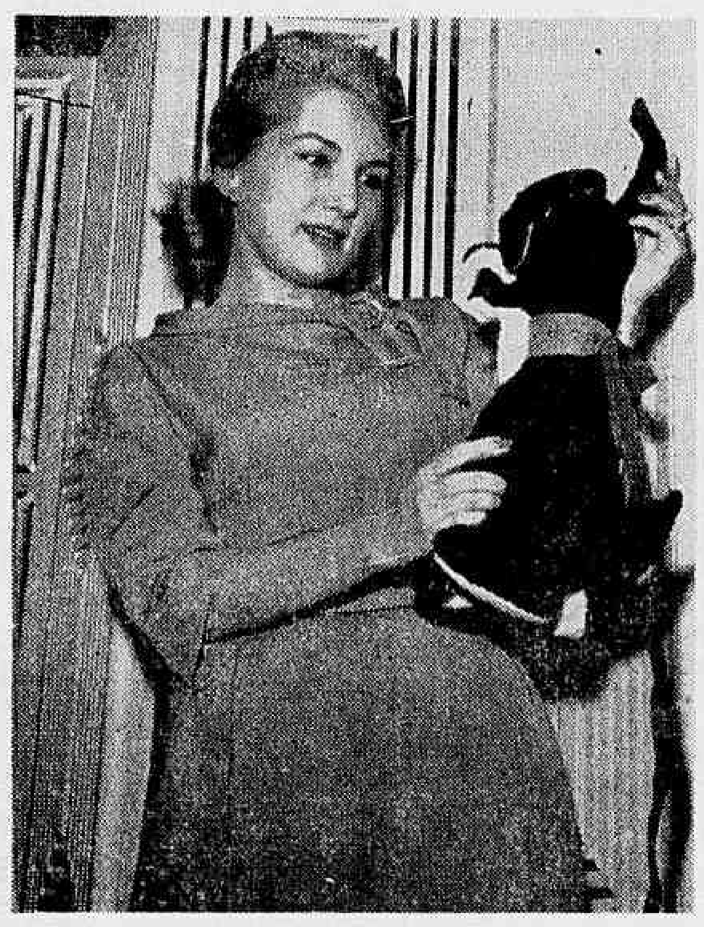
Êles e elas

O andar de 'Cacareco" diz bem de sua elegância de maneiras e atitudes. E', portanto, um 'connaiseur" que fala: "O homem perfeito deveria ter a posturad o general Edgard do Amaral, vestir-se como o Otávio Guinle, possuir o "applomb" esportivo do Álvaro Catão e soltar o dinheiro da condessa Pereira Carneiro".

Estava na hora do [...] "Cacareco" deu por e[...] da a entrevista: "Vo[...] desculpe, mas se eu [...] depressa, a 'Jambal[...] como o Oscar Orns[...] me tudo...".

"SNOB" NÃO É BE[...]

A LOURA sra. Neli Ribeiro divide, da melhor maneira, os meses do ano entre o Rio e Campos, onde seu marido o usineiro René Ribeiro comanda seus negócios, pontificando como uma das mais fascinantes senhoras das sociedades carioca e campista.



• A Sra. Nelli Ribeiro com "Fiji", seu cãozinho de pelúcia de estimação.

Neli acha que nã[...] ambiente no "socie[...] para gente "sno[...] aponta as sras. Marle[...] Serrador, Dirce Aza[...] buja e Helô Amado c[...] mo as suas amigas mai[...] íntimas e desconhece a palavra "inimizade".

Política

A sucessão presidencial ainda está sob observação e, porisso, Neli ainda não se definiu. Não gosta de julgar os homens públicos da atualidade, pois acha necessária uma certa perspectiva histór[i]ca que garanta a seren[i]dade e a imparcialidad[e] de tais julgamentos. Entre os estadistas do pas[s]ado, Neli ressalta Franklin D. Roosevelt com[o] o mais destacado de t[o]tos os tempos.

Sociedade

"Maria Eudóxia Gua[...]berto é, indiscutive[l]mente, a "hostess" n[ú]mero um do Brasil" afirma Neli. Para estic[...] uma reunião, prefere[...] Country, o Bon Gou[r]met e o Sacha's. Sua n[a]tural elegância serve-[se] de uma modista par[ti]cular, além de Jacq[ues] Heim e da Canadá. O [re]pórter consulta a int[...]ção de Neli: "Não, [...] acredito que Onassis [...] Maria Callas se casem.

A mulher da semana

Mariela Tarnowska

A SEMANA que passou pôs em evidência uma das mais belas representantes da sociedade carioca, e de uma forma que chegou a assustar não só a gente que participa da vida do "grand monde", mas também àqueles que fazem da leitura dos "pottins" um hábito diário, para admirar a elegância e a classe do "society" nativo e saber de cada passo das Teresas e das Lourdes.

Tudo porque uma das preciosidades com que conta a sociedade quase foi vítima — não chegou a tanto — de um acidente na praia do Arpoador, salvando-se em tempo graças ao auxílio de mãos providenciais, que há muito esperavam uma oportunidade de tocar nessa criaturinha plena de encanto que é Mariela Tarnowska, a causadora do susto. Dizem que havia iminência de afogamento, não fora a intervenção de nadadores ágeis e desprendidos, certamente mais ágeis do que desprendidos.

O fato é que o devaneio praiano da condessinha terminou como das vêzes anteriores: na santa calma, com a protagonista da cena, descuidada e nem sequer assustadiça, a dar a seu corpo belo e moreno a delícia do calor das areias quentes e, em troca, a oferecer aos praianos como ela o prazer da contemplação de seu rosto bem feito, de sua cintura bem cortada e de suas pernas torneadas e tentadoras, que os modêlos que ela apresenta na maioria das vêzes roubam aos ávidos olhos masculinos.

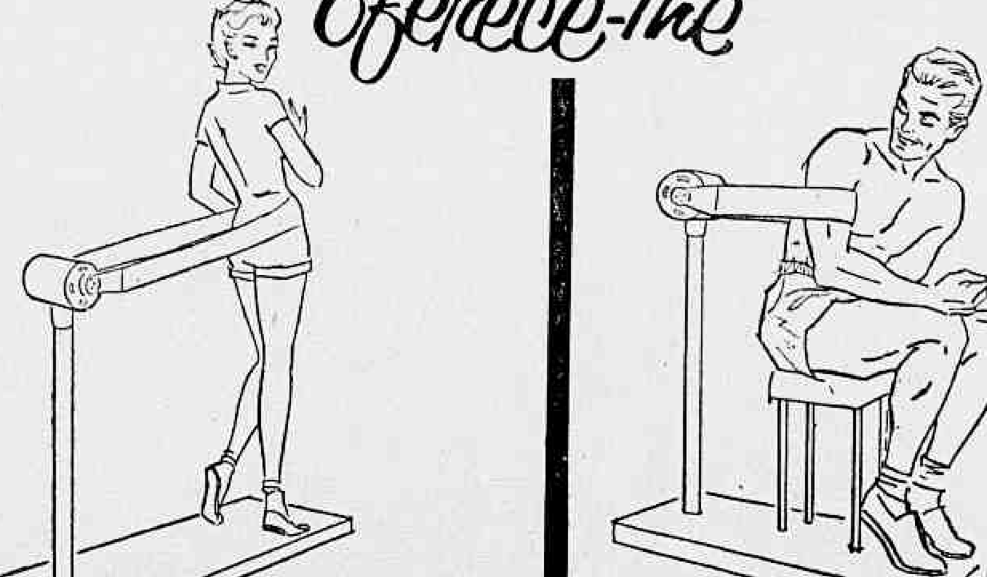
Depois daquilo que deu aos colunistas sociais mais compenetrados um motivo para dissertar acacianamente sôbre a conveniência de não afrontar as iras das ondas, a condessinha teve despertada a mola que a move (e com muita graça): passou a circular com uma intensidade tal que, sem favor, mereceu as honras de mais citada nas colunas sociais, sem qualquer ônus, porque nem em Cuba o projetado "impôsto de circulação na sociedade" obteve aprovação. Mariela pôde, ainda, apresentar-se no desfile de Jacques Heim, tão incólume quanto linda, e — segundo alguns observadores — logrou salvar o desfile do gordo, simpático e "glamouroso" mestre da moda parisiense.

Mariela, a esta altura, deve estar preparando-se para uma nova incursão no Arpoador, preferindo, é evidente, a segurança da areia quente e confortadora. Mas se tentar desfilar na passarela flutuante das águas do mar, terá um consôlo: há mãos que esperam a glória ou o prazer de salvá-la. Pelo que fêz esta semana — nas colunas sociais, na praia e no desfile de Jacques Heim — a bela condessinha destaca-se como "A Mulher da Semana".

em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em ITOUIÉ - Pça Luiz Viana 16

Para modela[...]
melhorando a s[...]
CASSIO MU[NIZ]
oferece-lhe



ESBELTEX
O novo massagista fisioterápico e controlador plástico ideal para tôda a família.
Vá ver em CASSIO MUNIZ o novo aparelho ESBELTEX, que é portátil, eficiente e prático!
E veja também as condições de pagamento super-facilitadas com que V. pode comprar em CASSIO MUNIZ o seu ESBELTEX.
APENAS 750, MENSAIS
GRÁTIS:
Comprando agora o seu ESBELTEX em CASSIO MUNIZ, V. ganha INTEIRAMENTE GRÁTIS uma utilíssima batedeira de bolo portátil da novíssima Linha ARNO!
MANTENHA O SEU BEM-ESTAR PERMANENTE COM AS MASSAGENS VIBRATÓRIAS DE ESBELTEX QUE V. COMPRA COM VANTAGENS EXCLUSIVAS EM CASSIO MUNIZ!
CASSIO MUNIZ
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

CORRE uísque em tôdas as bôcas. Candelabros iluminam o vermelho das paredes, enquanto "Mr. Sunday" é música naquele domingo de "Sacha's". Algum importuno abre a porta e uma fatia de sol invade o ambiente, desafiando o sorriso prateado da loura Eloísa Dolabella. Vai chegando o João Neder, depois o Paulo Nonato e comecei a folhear minha agenda do "jovem society", embaralhando pensamentos e notícias:

A graciosa Srta. Cristiana Bernardes é o novo romance do jovem João Proença.

•

Nasceu o primeiro dentinho de Isabel Cristina, brotinho todo rechonchudo que é filha do casal Ibrahim Sued.

•

A Srta. Maria Helena Abagli era, assim, um ponto de repouso para todos os olhares no coquetel em que a Srta. Rosa Maria Moreira Vaz foi apontada "Miss Secretária". Ah!... que lindo e divino ponto de repouso.

•

A louríssima Srta. Gilda Grilo continua circulando na Europa, gastando o prêmio que obteve como "Miss Universitária 1959".

•

A Srta. Maria Lúcia Braga trocou o título de "Miss Estado do Rio" pela profissão de manequim. Ela continua a mesma belezoca, apenas o nome mudou: Iola.

•

Ontem, sucedeu em grande estilo no Copa o "Chá da Acácia Dourada". Mais uma vez a atração principal de um acontecimento desfilante foi a condessa (que fica linda descalça) Mariela Tarnowska. Os modelos que vestem Mariela são totalmente ofuscados pelo seu "charme" e, principalmente, por aquêle seu jeitinho de pisar que parece dizer a cada passo: "eu sou elegante".

Gilda Maria Tavares, uma elegante moreneza cheia de "charme", recebeu esta semana, um "petit comitê" para jantar. No dia seguinte, Gilda recebeu flôres de um convidado que não pôde comparecer.

•

Sem "ski" e deitada sôbre almofadas, a graciosa Tereza Cristina Ramalho viu passar a semana. O violão estêve ao seu lado, choramingando saudades de Cabo Frio.

•

Assistindo à estréia das "Sheperd Sisters", anotei: "Srta. Ieda Lisboa e Maria Auxiliadora Deps (Dodora), em companhia dos cronistas Sílvio Túlio Cardoso e João Resende.

•

Assistindo ao primeiro ensaio da Escola de Samba de Mangueira, notei a presença de Otavinho Guinle acompanhando a elegante Srta. Mônica Silveira; Ana Luíza de Castro e Charles Castejar e a simpatia de Sônia Gadelha acompanhada de Maurício Bebiano.

•

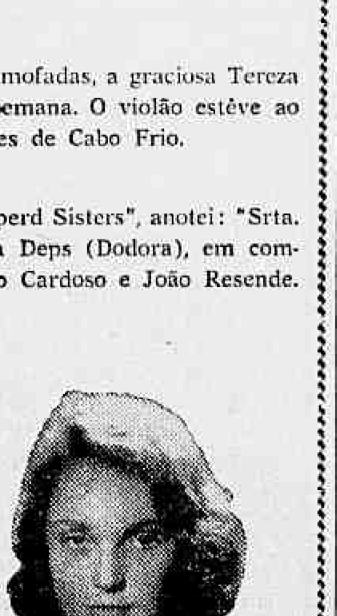
Tôda elegante, outra noite no Country, a Srta. Marta Campistegui impressionava por sua beleza.

•

A graciosa Srta. Juçara Monteiro de Castro resolveu utilizar seus dotes artísticos. Para isso, comprou uma tela, tintas e... vamos ver o efeito.

•

De esportividade (saia e blusa) e tomando sorvete em Copa Dulcinéia Queiroz Sampaio (Juiz de Fora) e Marly Meira (a que circula dominicalmente em Petrópolis).



• *Srta. Maria Lúcia de Souza Pinto, um dos encantos da nova geração carioca.*

..UAL É O SEU HOMEM?

...mulheres preferem os homens viris e rudes. Em qualquer ponto do mundo elas são iguais, o fí... do homem exerce uma influência tal que difi... ente controlam o "frisson" que sentem ao de... com espáduas largas, cara simpática e, é ... importante, um aspecto de mau que mostra ...á-la a qualquer preço. A verdade é que êste ...asculino pode, sem favor, ser chamado de in...ional. O cinema, sem dúvida o maior divulga... época, desde muito o consagrou. Primeira... Hollywood que, desde Rodolfo Valentino até ...nalíssimo Kirk Douglas, o preferiu e hoje o ci...a inglês com um astro como Tony Wright (fo...) sela a escolha.

As mulheres brasileiras

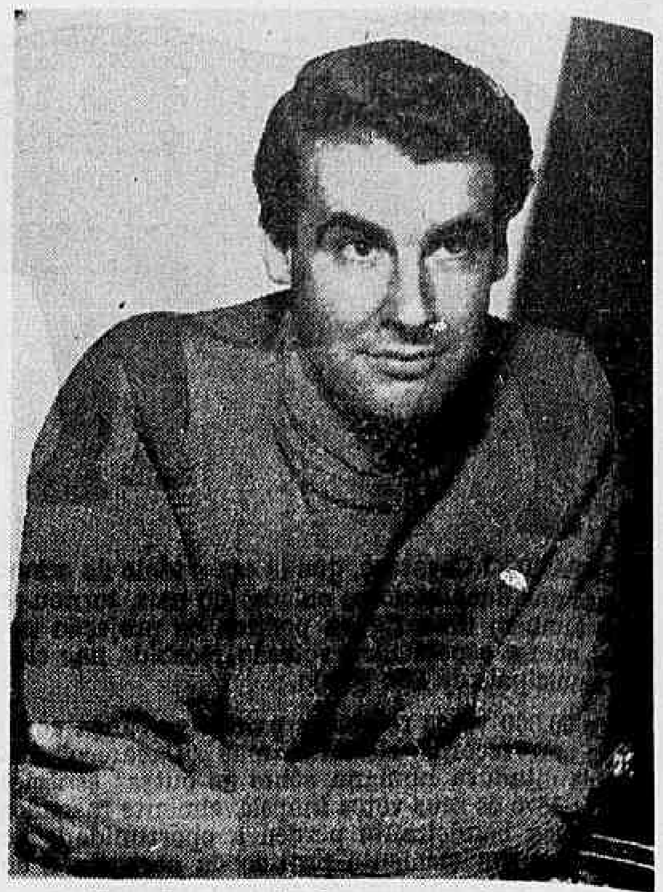
Qual será o tipo masculino ideal para a mulher brasileira? Para responder seria necessário antes de tudo um trabalho estatístico que mostrasse o sucesso dos homens fortes ou fracos, feios ou bonitos, violentos ou delicados, ou ainda qualquer tipo intermediário. Na realidade podecre. Na melhor acepção da palavra, porém mediocre. O grande tipo de homem é aquêle que reúne várias qualidades. Mas ainda o grande tipo de homem é aquêle que tem coragem de casar-se.

Algumas mulheres brasileiras

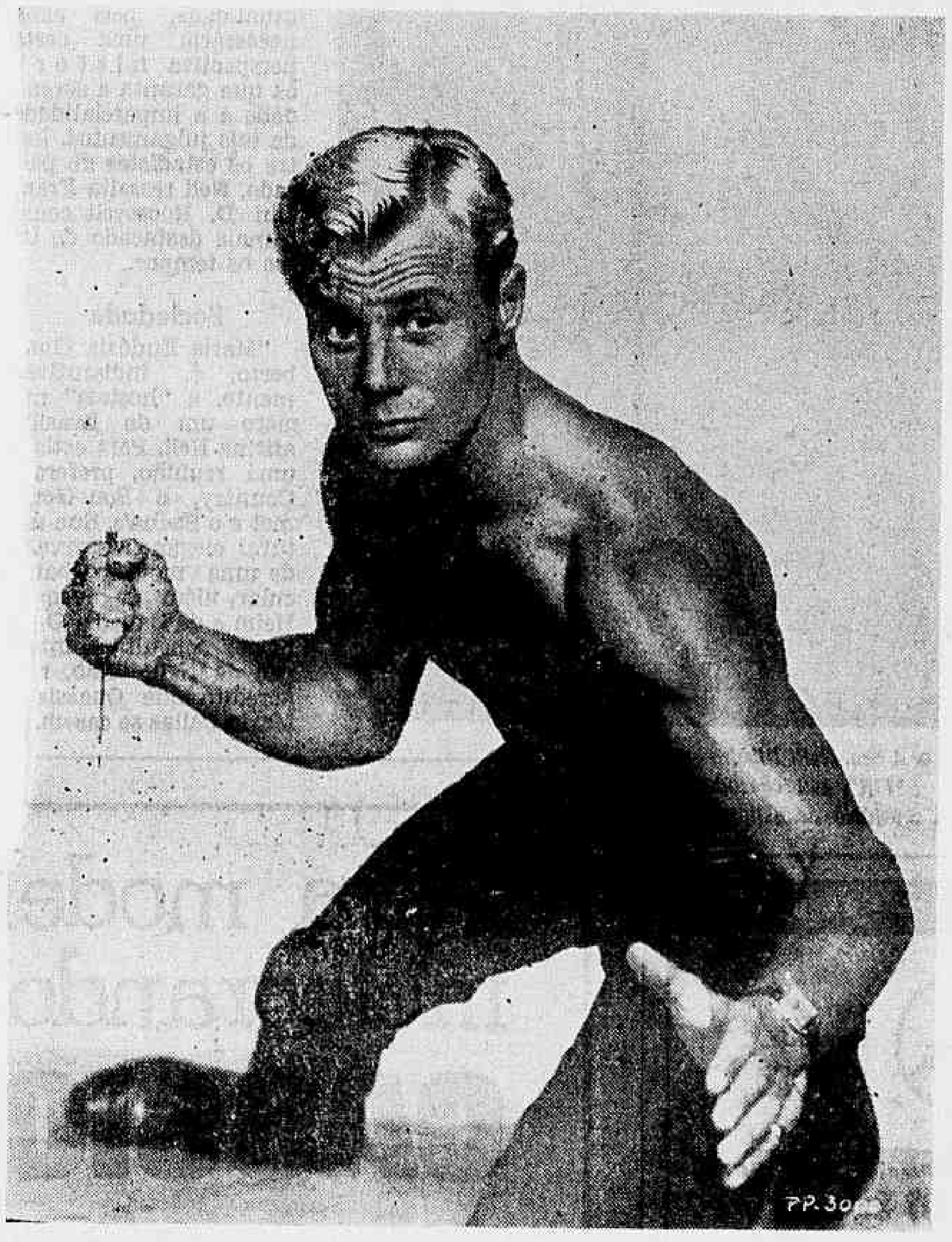
Essas "algumas" a que nos se dizer que a mulher brasileira é essencialmente medio-referimos serão sem dúvida conhecidas de vocês. Elas têm um tipo de homem definido. Elas se identificam por uma coisa em que atingiram o máximo, uma coisa que tôdas as mulheres, em qualquer parte do mundo, têm como reflexo do orgulho pessoal: elegância. Não daremos os nomes de tôdas elas, mas escolheremos um trio que as representará: Eunice Modesto Leal, Teresa Sousa Campos e Lourdes Catão. Qual é o homem ideal para elas? Sem dúvida será o do início destas linhas: viril, másculo, forte e dominador (o polo que o diga). Eunice é uma poesia feita gente, um encanto que não se pode descrever e apenas lamentar: Ah! Se no mundo existissem dez Eunices... Teresa, é a Teresa (isso diz tudo) e Lurdes é ímpar. As três, sem sombra de dúvida, têm uma forma ideal de homem.

Opinião

Sem dúvida o que expusemos é apenas uma opinião. Opinião honesta gerada por algum tempo de observação e momentos de estudo. Mas, perguntamos a você que nos lê com interêsse: Se um tipo Burt Lancaster lhe dirigisse um galanteio? Qual seria a sua reação? Não sentiria um friozinho correr pela espinha? Não resistiria no máximo com um talvez? Responda com honestidade e constatará que, sem dúvida, as mulheres que sabem o que querem, querem os homens grandes e maus.



• Um olhar que impõe uma vontade, o homem que manda.



• Diante dêsses argumentos, você resistiria?

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

TARDE bem movimentada no desfile elegante da pelouse. Eis as anotações feitas no agitado "lá e cá":

★

PRESENÇA da elegante condessa Pereira Carneiro na Tribuna de Honra. Estêve em palestra demorada com os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Celmar Padilha. Mais demorada com êste do que com aquêle.

★

NUM grupo animado, anotei os srs. Daniel Krigger e Euclides Aranha Neto. Êste último mais risonho desta feita.

★

A VITÓRIA de Uca proporcionou uma enfeitada foto da vitória com as jovens sra. Emílio Salgado e srta. Zélia Peixoto Palhares. — Esta última acertando agora com a coloração mais escura dos cabelos.

★

REAPARECIMENTO do casal Gastão de Carvalho em tarde inspirada. Seus defensores andaram obtendo aplaudidos êxitos. Sinal de que voltaram no dia certo. A sra. Teresa Carvalho usando um estampado muito comentado.

★

O colunista José Alvaro sempre sorrindo por alguma coisa, anotava os "brotos" em desfile na "pelouse". Há muito não aparecia.

★

MAIS CONSTANTE ùltimamente a presença do elegante sr. Aluisio Muniz Freire que definitivamente tem no turfe seu esporte predileto.

★

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado que apareceu a semana passada com um bonito cachimbo, foi visto agora na Tribuna de Honra com um enorme "cigar". — A fumaça andou perturbando alguns presentes...

★

A SRTA. Marília Araújo Lima estreando um modêlo vermelho com bolinhas brancas. Recebeu comentários favoráveis. Precisa é sorrir um pouco mais...

★

O SR. Jorge Chamma sempre impecável com o seu já tradicional "gelot", apareceu com um chapéu cinza nada aconselhável para o desfile da "pelouse". Talvez pensando na chuva, apanhou o chapéu próprio para dias da dita...

★

CASAL Max Justo Gomes, como sempre na parte direita das tribunas, exibindo aquela elegância de sempre. O sr. Max Gomes, pelos sorrisos, andou acertando definitivamente com as pules vencedoras.

★

VIROU moda assistir corrida lá no fim das tribunas gerais. O grupo vai aumentando de semana para semana. Na última, anotamos até a bela srta. Sônia Maria Galvão e o sr. José Olímpio Renh entre os presentes naquele ventilado local do Hipódromo.

• Condessa Pereira Carneiro. Sua simpatia foi ponto alto no desfile da pelouse domingo que passou. •

★

EM animada palestra, anotei o sr. Pércio Gomes de Melo e sra. Hemilcio Fróes. A sra. Fróes vestia um modêlo negro dos mais vistosos.

★

A SRTA. Lúcia Helena Abreu foi definitivamente o brôto mais comentado do desfile. Vestia um estampado de fundo azul muito justinho e parecia tranqüila ao lado do seu novo e jovem companheiro.

★

HOJE ficamos aqui. Promessa de uma reação com mais anotações na próxima semana. Até lá.

..EPARANDO A PRIMAVERA

COM um jantar puxado a churrasco, as candidatas a "Rainha do Chá da Primavera" foram apresentadas à imprensa. Além das srtas. Olindina Cavalcanti, Yeda Lisboa (public-relations do Chá e promotora do jantar), Sheila Marinho e Célia Prieto, que aparecem na foto acima, a nossa reportagem anotou ainda: Suany Fracalanza (tôda de vermelho e com uma magnífica peruca), Lenira de Barros Nunes, Maria Teresa Garcia (resfriadíssima e lindíssima num modêlo azul), Maria (Dodora) Deeps, sra. Dalila Costa, sra. Adyr Marinho (com um modêlo beije de Jacques Heim), sra. Cacilda Garcia, sra. Lenira Barros Nobre Mendes e vários cronistas.

ESTUPENDA NOVIDADE
REMÉDIO DAS PLANTAS
LEVITA
Em tôdas as Casas do Ramo

No Mundo das Bebidas

MR. Drink teve o prazer, na semana passada, de oferecer um jantar aos artistas da Companhia de Ópera Italiana, que se encontram entre nós. São todos grandes artistas, alegres e joviais, longe do que se imagina serem os cantores de óperas, quase sempre caracterizados no cinema, como sendo gordos, convencidos e mal-humorados.

Para esta ocasião, foram servidos Satélites, antes do jantar, pois, como se sabe, a "vodka" é hoje em dia a bebida preferida do mundo artístico.

O Satélite, como foi descrito na semana passada, é simplesmente "Vodka" Orloff e suco de abacaxi, e é uma delícia.

O empresário Werner Griessman foi eloqüiente em seus elogios, não ficando atrás, seu rival, o empresário Venuto Rismondi, alegre "bon vivant" da capital paulista. A jovem e simpática Aureliana Beltrami, confessou-se encantada com o nosso Rio. Italo Tajo, velho amigo dos amantes da ópera, prometeu voltar brevemente para cantar Giani Schichi, um de seus maiores papéis e um de seus maiores sucessos no Metropolitan de Nova York. Virginia Zeani, pela primeira vez no Brasil, revelou-se tão simpática em pessoa como no palco. Não há dúvida, que se trata de uma das grandes cantoras da atualidade.

Para o jantar, tinha sido assassinado no dia anterior, um peru argentino, que foi defumado e preparado à maneira da Geórgia e, prontamente atacado a faca e garfo pelos alegres convidados.

Mr. Drink ainda tentou fazer um discurso em honra ao nosso amigo o grande tenor Gianni Poggi e sua bela espôsa, mas não conseguindo ser ouvido, abandonou os esforços e retirou-se com uma coxa de peru. O bonitão Mascherini (um famoso Rigoletto mal aproveitado durante esta temporada) contou-nos várias anedotas sôbre sua estada em Nova York. Para sobremesa, depois de despejadas várias garrafas de Liebfraumilch, foi servido um pudim de creme cuja preparação é uma tradição na família Drink, desde 1429 (imaginem!). O tenor Oncina e sua graciosa espôsa Tatiana Menotti, elogiaram eloqüentemente esta obra de arte. Prometeram voltar para cantar Zarzuelas em nossa Cidade. Miss Bonato, muito discreta e séria, revelou-se potencialmente uma grande Carmen (daqui há mais uns anos) ao mostrar-nos como se deve dançar um bolero. Foi aplaudida com entusiasmo pelo maestro Curiel, uma grande revelação, também estreante em nosso país.

Em suma, foi uma noite muito alegre e divertida — e o que o mundo precisa é de um bocadinho de bom-humor e jovialidade dêsses nossos amigos italianos.

Agora, vamos às receitas:

SANGRIA (a pedidos)
1 cálice de "Vodka" Orloff
Suco de uva
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com água gasosa.

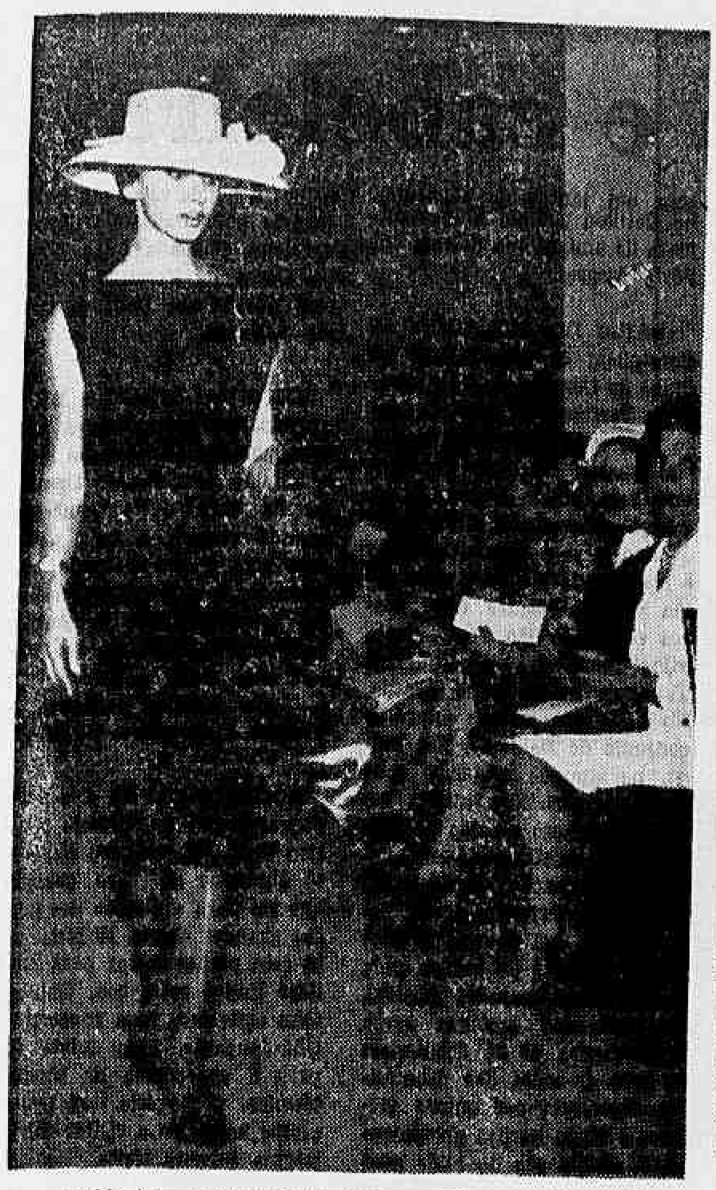
Repito a pedidos esta receita, o "drink" favorito do nosso amigo Ali Khan, que não perde oportunidade de o preparar entre seus numerosos amigos. É realmente muito agradável.

RUM E GINGER ALE
1 cálice de rum (sugiro o Añejo)
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Ginger Ale.

Outro "drink" pouco conhecido, mas muito agradável. É pena não estar o Ginger Ale mais bem distribuído.

Bem, amigos, por hoje é tudo. Um bom domingo a todos.

Mr. Drink



• Mariela apresentando um magnífico modêlo de "fourreau" prêto e chapéu Heim-Svend.

Com atraso e Mariela Heim mostrou coleção

JACQUES Heim, o homem que inventou o biquine muito antes de conhecer uma praia, acaba de vencer Yves de Saint Laurent em mais um duelo de agulhas. A tesoura do substituto de Dior funcionou, deixando a mostra as pernas femininas até acima dos joelhos, porém Heim (que foi o introdutor do algodão no mundo da moda francesa) preferiu deixar a cintura no lugar da cintura e as saias na sua altura mais conveniente: foi um sucesso o desfile em que apresentou à sociedade carioca a sua coleção "Primavera-Verão 1959-1960".

• Sras Terezinha Muniz Freire e Luciana Alencastro Guimarães.

D. Sarah Preside

A Sra. Sarah Kubitschek — mesmo chegando atrasada e motivando alguns comentários — presidiu o desfile que foi encabeçado por um manequim que ofuscaria a mais ousada criação do mestre Heim: Mariela Tarnowska.

No Brasil, um desfile só está completo quando no vaivém da passarela comparece a graciosidade e o "charme" da condessa que nasceu descalça para poder vestir a imaginação de nossas elegantes, que ainda acreditam que é o invólucro que faz a elegância da mulher.

Caderninho anotou

Enquanto na passarela passava um ousado decote levado por uma Mariela ou Monique, o meu caderninho anotava entre os presentes: marquesa Lanza D'Ajeta (como sempre, irradiando jovialidade), sra. Léda Galliez, sra. Tezerinha Muniz Freire (exibindo um par de óculos de sua importante coleção), sra. Otávio Guinle, sra. Olga Bianchi (também de óculos), sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, sra. Luciana Alencastro Guimarães, sra. Sarah Liberal, sra. Dora Vasconcellos, as srtas. Márcia e Maristela Kubitschek e muitos, muitos outros.

Faltou chapéu

Nem tôdas as senhoras compareceram com o chapéu completando os seus modelos, hábito que antigamente era tradicional nos grandes desfiles. Não sabemos se está havendo uma modernização de costumes ou se os chapéus andam muito "caixa alta".

A embaixatriz da Itália, marquesa d'Ajeta

• Sras. Dora Teixeira, Leda Ribeiro e Luiz Fernando Bocaiúva Cunha.

• A Sra. Sara Kubitschek, com suas filhas Márcia e Maristela, palestram com Jacques Heim e a Sra. Sara Liberal.

Heim se foi. A moda continua...

Marília São Paulo Penna e Costa

HEIM nos visitou. É o quarto ou quinto representante da "haute couture" que nos honra com a sua presença. Já tivemos Marcel Rochas, Jacques Fath, Givenchy e agora Jacques Heim, o qual foi recebido pela "high-society" em elegante coquetel no apartamento do Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro.

A mulher brasileira tem uma facilidade extraordinária para se adaptar à moda, quer se trate de roupas ou de penteados. Num instante as novas se espalham e tôdas agradecem, de mão beijada, qualquer inovação que apareça...

No princípio, por fôrça da lei da inércia, essas transformações chocam, mas isso não chega a constituir empecilho. Quando me lembro que, há doze anos atrás, usávamos todos os vestidos nos tornozelos, na famosa moda da "viúva do biriba", e por causa dela, jogamos fora um guarda-roupa inteiro devido à altura das bainhas... Agora, suspendemos em cada estação dois centímetros na saia e ficamos igualmente contentes...

Todavia, sempre que nos acostumamos, a moda nos deixa para ser substituída segundo os ditames de Faris.

Essa escritora genial que foi Virginia Woolf dizia que "embora parecendo simples frivolidades, as roupas mudam a nossa opinião a respeito do mundo, e a opinião do mundo a nosso respeito."

Assim sendo, a visita de um costureiro famoso é muito mais importante do que realmente parece. Tôda mulher procura seguir a moda. Somos escravas de meia dúzia de mudanças anuais que nos embelezam, ou nos enfeiam, ou simplesmente nos tornam "diferentes"...

Ao olharmos o último figurino geralmente nos horrorizamos com as novidades sugeridas e procuramos, correndo, os antigos para folheá-los. Mas aí se dá a fatalidade de a moda só se tornar agradável aos olhos quando deixou de ser moda. Quando ela é sofisticada, estranha, nos assusta, mas figura no Vogue da última estação, não há perigo. Será o que usaremos certamente dentro em pouco. Não precisamos de juramento para adotá-la. Tôdas nós chegaremos lá. Irônicamente, ela nos espera em cada nova estação e, mesmo que seja exagerada, tornar-se-á natural; se fôr desfavorável, acabará elegante. E ainda que seja ridícula, vocês já viram alguma vez a moda não vencer o ridículo?...

não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodka Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos **cocktails**, jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos **drinks** feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de **drinks** acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

LYGIA EXPLICA SUA PINTURA: TODO ARTISTA É UM SUICIDA

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

TÍMIDA e atrevida, fácil e difícil, a pintora Lygia Clark é um paradoxo em forma de notícia. Descendente de duas tradicionais famílias ligadas aos meios jurídicos brasileiros, deveria ser hoje uma advogada. Todavia seu temperamento impulsivo e diferente fêz com que caminhasse para o seu lugar certo. Assim chegou à arte.

Estudou no Brasil e no exterior. Em Paris foi aluna de grandes mestres como Fernand Leger, Dobrinsky e Arpard Szenes. Entre nós Roberto Burle Marx foi um dos seus mestres. É uma artista quase inacessível e de um talento que exige grande identificação de espírito para ser perfeitamente entendida.

A ENTREVISTA

"Só não sou, em hipótese alguma, uma pessoa intermediária. Para as pessoas que gostam de mim, sou uma mulher positiva. As pessoas que não gostam de mim, me detestam e está acabado..." Lygia Clark se define com a agressiva objetividade característica a seus próprios quadros. Essa mulher jovem e positiva se tornou uma das pintoras mais pessoais e mais discutidas de nossa geração. Isso se deve a um temperamento que ela mesma descreve: "Sou uma pessoa **tremendamente fácil e tremendamente difícil. Sou muito paradoxal.** A um tempo tremendamente romântica e tremendamente racional".

SUICÍDIO NOS QUADROS

"Todo artista é um suicida. Por que? Porque êle se joga inteiro, se arrisca a todos os compromissos com a superfície que vai trabalhar. E quando o faz, êle não tem a menor garantia de estar certo naquilo que tenta". Explica.

Neta de conhecidos juristas (Edmundo Lins, seu avô paterno foi presidente do Supremo Tribunal e seu avô materno era o famoso advogado Mendes Pimentel), Lygia desistiu dos sonhos de sua infância de menina rica para se dedicar à pintura. E Lygia explica porque deixou de aprender a tocar harpa e de se tornar advogada: "Para pintar bem é preciso uma perseverança dos diabos. E talento também. Ou vice-versa. Quando se faz uma escolha, quando a gente se dedica a uma coisa qualquer, proporcionalmente e à medida em que a gente se entrega a essa coisa, está desistindo de muitas outras. Se possível, de tôdas as outras...".

BELEZA

Lygia afirma não possuir um conceito ideal ou absoluto de beleza, mas quando fala da "coisa bela", revela conhecimento de causa: "É aquela que dá alimento à nossa sensibilidade, é o que surge dentro de nós mesmos. É muito mais o momento diante da coisa, do que a coisa externa em si mesma. O momento de criar é o que há de mais belo no mundo. Aquêle momento em que se consegue captar uma **nova visão** de alguma coisa, quer essa visão corresponda à realidade ou não. Uma coisa mil vêzes vista, num determinado momento de sensibilidade é vista, pela primeira vez, em tôda a sua intensidade. Não deixou de estar ali o mesmo objeto tantas vêzes visto anteriormente.

Nós é que, pela primeira vez encontramos o nosso **estado de beleza interior** diante do objeto..."

EVOLUÇÃO

Dos problemas de sua evolução como pintora, essa môça eletrizante, uma das personalidades femininas mais elogiadas e mais atacadas de nossas artes, revela que:

"Depois da II Bienal para cá, minha pintura tornou-se ainda menos acessível, agrada menos fàcilmente, mas me traz muito maior satisfação artística. Meus melhores fregueses de fases anteriores eram: Miguel Lins, Cesar Melo Cunha, Edmundo Lins Neto e Augusto Rodrigues. Meu público comprador tem se tornado mais reduzido. Niomar Moniz Sodré e Mário Chemberg compraram alguns quadros da fase atual. Sei também que amigos dos Srs. Juscelino Kubitschek e Sette Câmara presentearam-nos com trabalhos desta fase".

Lygia que admite: "Entre os contemporâneos brasileiros minha preferência vai para os primitivos, que inspiram tanta ternura e, de um modo especial, para Volpi, que tem tanto encanto". também confidencia: "Em pintura não há pintores do passado. Os que conseguiram traduzir e fixar uma mensagem própria, os que souberam expressar uma vivência são sempre novos e modernos."

A CRITICA

Explicando sua posição diante da crítica, Lygia não faz mistérios de sua teimosia, finalizando:

"Não aceito coisa alguma de quem quiser me catalogar. Só aceito as críticas de quem seja capaz de vivenciar junto comigo a sensibilidade e a experiência que me levaram a um quadro ou a uma atitude. O verdadeiro momento da criação (aquêle momento de verdade interna que todo artista procura) acontece quando a gente se ultrapassa, quando, **sem saber porque**, a gente pesquisando joga um elemento e acerta. Por isso, na vida e na arte, só aceito as críticas com as quais minha intuição entra em acôrdo".

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE, no Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha: festa em homenagem ao Sr. José Messias, diretor da Rádio Carioca. Os maiores cartazes do rádio e da televisão estarão presentes. Destacamos: Nelson Gonçalves, Anísio Silva, Linda Batista e muitos outros.

* * *

Jantar-dançante logo mais na Associação Atlética Vila Isabel. Os "avianos" perderam um pouco da movimentação que projetou o simpático clube. Oto Gonçalves com a palavra.

* * *

Hoje, no Lígia: festival da criança ligiense. Trata-se de uma homenagem ao quadro social mirim pela passagem do "Dia da Criança".

* * *

Manhã dançante hoje no Grajaú Tenis. O clube programou, para o próximo dia 24, a festa "Noite de Elegância" que reunirá tôdas as meninas que conquistaram títulos de elegância e beleza. Estão convidadas as seguintes senhoritas: Ana Maria Pedreira de Barros, Otília Lopes, Eline Rangel, Suely Galvão, Isaura Amorim, Marly Machado, Vera Lúcia Betâmio, Sandra Tenório Cavalcanti, Lila Moraes Pereira, Julieta Masrenhas, Cristina Margarida Saraiva, Colleen Jane Bailey, Lia Teresinha Mandrini, Neide Melo, Maria Lúcia da Mota Costa, Corina Carneiro e, ainda, a Sra. Marlene Rutowitsch Paiva, ex-Miss Elegante Bangu do Clube.

* * *

O programa social da Atlética Grajaú anuncia, para hoje, uma sessão cinematográfica infantil. Filme: "Lua do prado solitário". Horário: 18 horas. Meninas bonitas continuam freqüentando o salão do clube da rua Professor Valadares.

* * *

O Sr. Mário Saladini está disposto a pintar os barracos que ficam encarapitados nos morros cariocas. Há quem seja contra; êste colunista é a favor da pintura, uma vez que, entre outras coisas, dará um novo colorido à cidade. Por outro lado, todos sabem que tinta mata os micróbios que a Saúde Pública não consegue "assassinar". E tem mais: segundo afirma o Diretor de Turismo e Certames o trabalho não custará um centavo àquele Departamento da P.D.F.

* * *

O Centro Cívico Leopoldinense realizou, ontem, um "baile-boite-show" em homenabem aos médicos que fazem parte do quadro social do clube.

* * *

Logo mais, na Associação Atlética Tijuca: reunião-dançante na base do "Hi-Fi". O baile da Srta. Mariza de Assis Fonseca está programado para o próximo dia 17. Mariza está à frente do concurso que elegerá a Rainha da Primavera.

FOCALIZANDO

Apareço, numa foto publicada em 51, recebendo uma "chave de braço" do deputado Tenório Cavalcante. Hélio Gracie, meu professor, assiste à cena. O deputado de Caxias continua cultivando o jiu-jitsu que assimilou na Academia Gracie. Êle precisa do jiu-jitsu mais do que nunca... A lista das 10 Mais Elegantes da Z.N. dêste ano será publicada em Mundo Ilustrado, Chuvisco, Ultima Hora, DIARIO CARIOCA (Revista da Sociedade), Diário de Notícias (seção do amigo José Alvaro) enquanto que as meninas aparecerão nos principais programas da televisão carioca... Mme. Berta, figurinista do Grajaú, anuncia que terá inaugurada a sua "boutique", na Tijuca, até o fim dêste ano... Os Saladini (Eloisa e Mário) recepcionaram o casal Yara e Eloy Dutra com um jantar... E por falar no famoso deputado: Eloy falou, ontem, para os baianos. E o fêz (com sucesso) em plena praça pública de Salvador... A menina Cristina Margarida Saraiva, vítima de uma intoxicação, passou alguns dias afastada das reuniões sociais... Baile, ontem, no York Esporte Clube. A reunião foi patrocinada pela Srta. Licea Nova, candidata ao título de Rainha da Primavera do clube...

MENINAS

Será no próximo sábado a festa que o América organizou para escolha da representante do clube no Concurso "Miss Elegante Bangu". Nada menos de 15 meninas estarão evoluindo na passarela.

* * *

E por falar no A.F.C.: recebemos, nesta redação, a visita da morena e elegante Susana Menescal Fiuza, uma das 15 selecionadas pelo Sr. Ribeiro Martins.

* * *

Sônia Regina Fernandes, uma das 10 Mais Elegantes da Z.N., está sendo apontada como uma das favoritas do concurso que elegerá a "Miss Elegante Bangu" do clube rubro.

* * *

Sexta-feira última, na residência do casal Clélia e Albano Fernandes, êste colunista e um grupo de meninas da Z.N. foram devidamente fotografados.

* * *

Quinta-feira, no Braital: jantar em homenagem à Srta. Mair Melo, um dos mais líricos brotos de Jacarepaguá.

* * *

Será eleita, na próxima quinta-feira, por ocasião do Chá da Primavera, a rainha da mais lírica estação do ano. Pena o concurso seja realizado na base de convites vendidos. O acontecimento será realizado no "Golden-room" do Copacabana Palace.

* * *

Jantar-dançante, logo mais, no Clube Monte Líbano, O Sr. Eduardo Farah, apoiado pelo presidente, vem dando um novo relêvo ao clube.

* * *

Cêrca de quarenta pessoas participaram do jantar que o casal Eloisa-Mário Saladini ofereceu aos amigos Yara e Eloy Dutra. Anotamos, entre outros: casais: Accioly Neto, Harry Stone, Mendes Viana, Jorgito Chaves, Benjamim Vargas, Felipe Martins, Evandro Guerreiro, Murilo de Melo Filho e Simão Ruthman; Sra. Ivone Leal, Srta. Sônia Dutra e os Srs. Paulo Renha e Alvaro Moreira.

* * *

Sônia Dutra completou mais um aniversário na última quinta-feira, e foi homenageada por ocasião do jantar realizado no belíssimo apartamento dos Saladini.

* * *

"Miss Secretária de 1959", a paulista Rosa Maria Vaz, está de viagem marcada para os Estados Unidos. Rosinha já recebeu presentes de várias organizações.

* * *

Reunião-dançante, ontem, no Grêmio Social Paranhos. A festa foi promovida pela

• *Suely Galvão e Mirtes Rufier são dois líricos brotinhos do Grajaú Tênis que não perdem oportunidade para dar mergulhinhos na piscina do clube.*

Srta. Nilda Lago Mendonça, candidata ao título de Rainha da Primavera do Clube.

* * *

O Sr. Geraldo Carneiro, secretário particular do Dr. Juscelino Kubitschek, continua cultivando amizades. O elegante Geraldo é dêsses que não esquecem os amigos.

* * *

Harry Stone, simpático tôda vida, também participou do jantar dos Saladini. Havia, porém, um senão na elegância do embaixador de Hollywood: o lenço e a gravata não devem ser do mesmo padrão. Concorda comigo, Harry?

* * *

O América Futebol Clube programou, para esta tarde, a Festa da Criança. A Bandinha do Instituto São Francisco de Assis tocará em homenagem aos meninos americanos.

* * *

Sugestão do Sr. Augusto Rodrigues, diretor (e fundador) da Escolinha de Artes: "Faça você mesmo o seu cartão de Natal".

* * *

Muito simpática (e eficiente) a morena Marisa da Rocha Pinto, Secretária do Diretor de Turismo e Certames da P.D.F.

* * *

Quarta-feira próxima, no Esporte Clube Lígia, espetáculo teatral. Será apresentada a peça "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch. Interpretação de José Corrêa Neto.

* * *

Coquetel amanhã, na residência do casal Leontina-Reinaldo Mourin, na Tijuca. Motivo: comemorar o aniversário da bonita Tina.

* * *

E por hoje é só. Voltarei, na próxima semana, com outras notícias.

CV: debutantes na passarela dia 17

Espírito Santo

HELIO DOREA Informa:

O próximo grande acontecimento será a Festa das Debutantes, que sucederá a 17 próximo, no Clube Vitória, que lidera nossa sociedade com suas promoções bem sucedidas.

O nosso grande mundo, sempre confiante nas promoções da nova fase do CV, já está se preparando devidamente para o destacado acontecimento.

Estarão na pista do Clube Vitória, para apresentação à sociedade, os brotos Maria Stela Camargo, Eliane Cacciari Moreira, Maria da Penha Tristão, Isanusis de Jesus, Luísa Abreu Castro, Maria Cristina Magalhães, Ada Maria Neves, Sandra Murad, Zilda Risk, Márcia Drews, Valéria Aguiar, Raquel Batalha Lamego, Norma Ferrari Ferreira, Denise Maria Simões e Vera Lígia dos Santos Neves.

*

Um jantar dos mais movimentados foi programado no Praia Tênis Clube, para homenagear o sr. Élcio Alvares, que estreava nova idade. Atualmente, o sr. Élcio Alvares funciona, interinamente, como presidente do referido clube, e vem tendo destacada atuação na construção da bonita e olímpica piscina.

Tomaram parte nesse jantar o sr. e sra. Eugênio Sette, sr. e sra. Cristalino Abreu Castro, secretário da Educação e sra. Bolivar de Abreu, sr. e sra. Roberto Ewald, sr. e sra. Inácio Pessoa, sr. e sra. Guilherme Santos, sr. e sra. Ivan Medeiros, sr. e sra. Ewerton Pinto, sr. e sra. Armando Mendes da Rocha, sr. Antônio Afonso Diniz, sr. Paulo Goulart Monteiro, srta. Teresinha Santos (um dos 10 Brotos" de 1959), sr. Guilherme Soares e sua noiva, srta. Elizabeth Esteves.

*

Logo mais, um banquete marcará a entrega da Carta Constitutiva do "Rotary Club" de Vitória-Oeste, banque êste que contará com mais de 200 talheres. A noite, no Praia Tênis Clube, uma noitada dançante, também comemorativa do "Rotary Club" de Vitória. Assim, os dois clubes congêneres estarão em festa no mesmo dia. Visitantes de vários Estados estarão na pista, participando das comemorações que têm um programa bem movimentado.

*

O sr. Antônio Afonso Diniz foi escolhido como padrinho dos "10 Brotos" de 1959, e tem se desempenhado muito bem.

*

O charmoso brôto Teresa De Biase Ferrari estreou nova idade, e o acontecimento foi devidamente comemorado em sua bonita residência. Ali compareceu um grande número de figuras de nossa nova geração, inclusive Luciana Modenese, Dina Teresa Miranda, Luisa Abreu Castro, Heloisa Helena Ferrari Ferreira, Norma Ferrari Ferreira, Juçara Ferreira, Maria Cecília Busatto, Maria da Penha Busatto, Maria da Penha Nonato, Luisa Maria Veloso, Tânia Autuori, Vera Aguirre Sarlo e Regina Monteiro.

*

O Praia Tênis Clube, em uma noitada e tanto, homenageou os "10 Brotos" de 1959, numa verdadeira consagração, aliás, como bem mereceram aquelas beldades.

*

Em dezembro próximo, estarão circulando, em Buenos Aires, o casal Cristalino de Abreu Castro e a srta. Luisa de Abreu Castro, que, por sinal, é um dos "10 Brotos" de 1959.

Também preparam as malas para uma viagem de dois meses, o casal Orlando Antenor Guimarães. Estarão circulando na Europa no fim do ano.

*

Um dos melhores grupos de Vitória é composto pelos casais Luis Olavo Silva Santos, Solano Martins Faria, Rubens Frigeri Nascimento e Wilmar Barroso. Estão sempre juntos em noitadas, pescarias e outros acontecimentos.

*

O sr. Guilherme Rodi Soares, bem como o secretário da Educação, sr. Bolivar de Abreu, receberão um bom grupo de amigos para um fim-de-semana em Marataízes.

*

Foi antecipado para o dia 23 de abril prôóximo, o enlace da srta. Ana Maria Castelo Leite com o sr. Braga Júnior.

*

RAPIDAS

Inaugurado o mais bonito edifício da cidade, com o nome do saudoso industrial Alexandre Buaiz. * Cada dia mais movimentada a "boite" do Clube Vitória, que vem reunindo, diàriamente, o nosso grande mundo. * No próximo mês, estarei lançando a minha lista anual das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória"; neste ano, farei a apresentação em uma festa, quando as beldades receberão suas estatuetas, já encomendadas por êste colunista ao escultor Mário Salgueiro. Haverá muita surprêsa, garanto. * Enquanto isto, Guarapari se prepara devidamente para receber, na próxima temporada de Verão. * Muito bem arrumado está o apartamento do sr. e sra. Fábio Gonçalves. * Estreou nova idade, e recebeu as devidas homenagens, a sra. Lourdes Benezath Abaurre. * A sra. Fábio Gonçalves (nascida Valéria Abaurre) espera a visita da cegonha no próximo mês. * Um brôto e tanto é a Denise Simões, que, além de tudo, é uma simpatia.

DARCY FIRME NA VELA

Florianópolis

RUBENS CUNHA informa:

A sobriedade da sra. Aderbal (Ruthe) Hoepcke da Silva é o ponto marcante nas reuniões sociais desta Capital. A senhora em questão abrirá com sua personalidade e grande classe a tão famosa lista das «Dez Mais de 1959»!

●

O sr. Darcy Xavier continua sendo fã incondicional da RS, bem como dos fins de semana, no seu inegável barco, deslizando nas águas serenas das nossas maravilhosas praias.

●

Os jovens Platt — Tércio Gama — Hugo Mund e o sr. Ernesto Mayer Filho estão fazendo uma admirável exposição de quadros e desenhos modernos para os apreciadores do estilo realista. Iniciativa brilhante dêste grupo de artistas das côres, jovens catarinenses que se dedicam com ardor a êste trabalho difícil e caprichoso.

●

A «Elegante de 1959» sra. Miriam Castelo Branco de Oliveira, tem ultimamente desaparecido das reuniões do «Society» catarinense. Explica-se: a sra. em pauta, está confeccionando seu guarda-roupa (que diga-se de passagem, é o máximo em «Super-Elegância», e refinado gôsto e nas horas de folga, aproveita o seu confortável carro, presente ganho há dias, para os passeios e fins-de-semana com seus encantadores filhos.

●

Eleito por unanimidade ao elevado pôsto de presidente do Lira Tênis Clube a figura simpática do dr. Walter Wanderley Júnior. Os sinceros parabéns, com votos de pleno êxito à frente do clube da mocidade.

●

O jovem Ernesto Augusto Neves Neto, aumentando com rapidez sua apreciada e colorida coleção de chapéus «Nat King Cole».

●

Paulo Antônio Camilli, o discutido jovem Catarinense, permanecerá na famosa lista de «Dez mais Elegantes» dêste ano.

●

Por hoje é só... Até a próxima!

"Perfume" terá velas, libré e cabeleiras

● Srta. Eliana Pereira da Silva, com seu "charme" natural, é uma das mais elegantes debutantes de 1959.

● Srta. Maria Luiza Ferlauto, uma das mais encantadoras das 51 debutantes da Associação Leopoldina Juvenil.

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa:

«JANTAR FLUTUANTE» — A bordo do «Araranguá», que estará deslisando pelas águas do Guaíba desde o cais central até a ponta de Itapoã na entrada da Lagoa dos Patos, enquanto nas ilhas e nas praias serão queimados fogos de artifício, será realizado um fabuloso «Jantar-dançante» de gala, nos primeiros dias de novembro. Os pontos pitorescos do trajeto serão iluminados pelos possantes holofotes que a VARIG já colocou à disposição... Algo semelhante aos famosos cruzeiros no Iate «Cristina» do grego Aristóteles Onassis pelo Mediterrâneo. O «Jantar do ano» terá a chancela da Primeira Dama do Estado D. Neusa Goulart Brizola e um grupo de senhoras da mais alta sociedade, presididas pela sra. Heloisa Pires, serão as «patronesses». O espetacular acontecimento social foi idealizado para ser o ponto alto da campanha financeira em favor do «Natal da criança pobre».

●

«GARDEN PARTY» — o outro grande acontecimento social dêste fim de ano será o «garden party» de pré-inauguração do «Hipódromo do Cristal» — um dos mais modernos e maiores do mundo. O acontecimento que marcará época na vida social do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul terá mais de 200 senhoras como «patronesses» e sua renda reverterá em benefício da Santa Casa. Competições hípicas e a escolha da mais bela amazona serão atrações do elegante «Party», que está sendo organizado pelas sras. Carmen Chaves Cirne Lima e Carmen Dora Pasqualini, sob o patrocínio de «Fôlha da Tarde».

●

Realizou-se na madrugada de hoje o «Baile das Debutantes de 1959» da Associação Leopoldina Juvenil quando mais de meia centena de brotos fizeram seu «debut» oficial na alta sociedade gaúcha. Domingo contaremos os detalhes em ampla reportagem.

●

O casal Roberto e Marlene Azevedo foram homenageados com um jantar de despedida no Cotillon por um grande número de amigos que deixam em Pôrto Alegre.

●

«BAILE DO PERFUME» — Continuam os preparativos no Clube do Comércio para o «Baile do Perfume de 1959». O Clube todo está sendo pintado e o «salão dos espelhos» receberá tons rosa pálido e azul. A decoração dos vários salões para o baile já está tôda desenhada e planificada. Só no grande salão serão utilizados 5.000 cravos vindos de São Paulo. Neste salão funcionará a orquestra Tabajara de Severino Araújo. No salão dos cristais estará o conjunto de Baldauff. Em baixo, no segundo andar, o conjunto de Aristides atuará no «hall» enquanto o salão de jantar será transformado em buate sob animação de Aderbal D'Avila. No primeiro andar, será armado um enorme «buffet froid» no salão de bridge onde atuará outro conjunto musical. No salão dos espelhos serão apresentadas as 81 debutantes ao som da valsa das debutantes executada por quinze violinos e cinco harpas unicamente. A iluminação do salão será apenas à luz de velas que serão acessas por criados de libré e cabeleira empoada (algo digno da Côrte de Versailles). Será sem dúvida um Baile de contos de fadas...

●

VERINHA BICA DE BICA aniversariou segunda-feira e a comemoração começou em meio a reunião dançante de Domingo no Clube do Comércio, quando chegou a meia noite, com bôlo e champanhota. Na segunda à noite, ela recebeu um grande número de amigos para uma festa íntima que prolongou-se noite a dentro com animada reunião dançante. A Verinha os parabéns da RS.

●

ROGERIO CAPRA é o novo diretor social do Grêmio Náutico União. E' mais um elemento dinâmico da nova geração que vai para a direção dos nossos grandes clubes. Rogério está com planos certos para realizar muita coisa boa. Quinta-feira estivemos num concorrido Chá-dançante, cuja renda foi para a construção da piscina térmica. O Rogério terá pouco tempo agora para visitar Silvia Regina Silveira Netto...

●

Pintos prenderam Marília

Ubá

KANIF DE KANIF INFORMA:

O diretor das "Indústrias Três Américas" de nossa cidade, sr. Aquino Mascarenhas, fundou o Cita Clube Social daquela novel fábrica de tecidos, efetuando uma grandiosa festa que também homenageou o seu químico sr. Raimundo Luis Fourcaux.

oOo

Hoje, nos seus salões, "o mais" estará movimentado com a Tarde Dançante, musicada pelo Quinteto do Bené-P. com a infalível presença dos nossos "dandys" e nossa bonita e simpática "brotolândia". Estaremos lá.

oOo

Dia 31 dêste mês será efetuado o Desfile Diná-Modas, na elegante passarela do "Tênis". Vamos aguardar o grande acontecimento social do ano.

oOo

Êste cronista, em companhia do seu fotógrafo, representante dos Diários Associados em Ubá, Geraldo Mazzei, estará fazendo o seu roteiro em Juiz de Fora, por ocasião da Festa das Debutantes, no elegante Clube Juiz de Fora.

oOo

Com muita "cervejóta", "cachaçóta", "runóta" e "cubalibreóta", aniversariou domingo último a travessa Maristela Feliciano Dias, filha adotiva do distindo casal Oto Monteiro Dias. Parabéns, Maristela.

oOo

Sábado, com a presença de nosso mundo social, foi realizada a Festa dos Comerciários de nossa cidade, nos salões "do mais aristocrático".

oOo

VARIEDADES:

Ana Maria Silveira não se interessa em fazer o seu "debut". — Olavo Rezende (só Pereira), está circulando pela "urb". — Vera De Felippo está tôda semana nas colunas da Revista da Sociedade. — O Sombra está um tanto macambúzio. - J. Domingues está na berlinda. — Benemir, o incrível pianista, continua sendo dono das noites ubaenses. — Tomei muito guaraná, mas também tomei jurubeba na Festa das Indústrias Três Américas. — Charles De Troi quer viajar com êste colunista. — Jean Pouchard e Ari Barroso estão "trilhando" pela visita que fizeram a Ubá. — Marilda de Oliveira não foi à festa dos comerciários porque teve que tomar conta dos pintos de sua casa. — Mário Espósito, não suporta os cronistas sociais, devido o extravagante linguajar... — Maria de Lourdes e Maria Alice continuam "rodando" o jardim da Praça São Januário. — Nilson Bortelli será o novo "barman" da cidade de Visconde do Rio Branco. — Ivone é baliza, é bonita e é simpática. — São os melhores partidos de Ubá: dr. Tanus, José Rozendo, Aloisio Pereira, Silvio (Didu) Andrade, Nico Peluso, Geraldo Mazzei, Chefi Hajkal, Vitor Miguel Jorge. — Continuam sendo os rostos mais bonitos de Ubá: Sergia Alvim Reis, Célia e Celma Mazzei, Maria Edith Barletta Rooke, Maria de Loreto, Jurebe e Maria Queiroz, Helena Maria Mello, Sônia Lima, Heliano Damiano Collares, Icléa Monken Gomes, Regina Carreira Alvim, Marta Coelho Abelha, Rose Mary Eduarda Campos, Isabel Brandão, Maria Luiza Andrade de Souza. E por hoje só, e, até domingo, sempre com "tôdas".

Através do Brasil Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

DO CHARLESTON AO SAMBA

Juiz de Fora

DECIO CATALDI informa:

Alcançou o êxito esperado a apresentação das Debutantes de 1959, no Clube Juiz de Fora, iniciativa do jornal "Binômio" e de seu colunista George Norman. A presença numerosa anunciou o retôrno da sociedade, depois de uma prolongada pausa em Juiz de Fora, aos acontecimentos de "black-tie".

As onze senhoritas, que tiveram suas fotos aqui publicadas, numa colaboração com os promotores da festa, foram os grandes aplausos da noite e tiveram o encanto verdadeiramente insuperável.

As garotas que também foram ali dançar o Charleston deram, depois, outro "show", com a "cumplicidade" de algumas pessoas de nossa sociedade. As meninas foram tirar para dançar, num salão dos mais amplos, os cavalheiros de nossa sociedade. E foi assim que vi o sr. Sebastião Ribeiro de Castro, com sua cabeça prateada (não devido à idade), o médico Moacir Siqueira e o industrial José Luiz Alves, "espalhando-se" com as meninas do Charleston. Foi a parte mais divertida daquela noite. Mais tarde, quando êste comentarista já não se encontrava mais na festa (soube), generalizou-se um autêntico grito de carnaval.

● DAQUI de Juiz de Fora, indago do Ten. Faria (Aeronáutica) quais são as notícias que êle tem para a Patrulha Aérea Civil, de Juiz de Fora. Parece que a turma aqui "está dormindo em um sono sôlto", tenente! Não seria interessante "abastecer" a turma p'ra ver se a coisa se movimenta mesmo?

● FINALMENTE, na próxima quarta-feira, no Clube Bom Pastor, a realização do CHA DAS ROSAS, o acontecimento mais aguardado de nossos dias, em favor do Ambulatório N. S. das Graças. MODAS Jenny mostrará, durante a festa, as últimas criações para a presente estação. A Sra. Vera Abreu vem se destacando nos preparativos juntamente com várias senhoras e senhoritas de nossa sociedade. O chá, em meio ao ambiente que promete muita elegância, será servido por môças da sociedade local.

● O Dr. Geraldo Magela de Abreu Guedes participou da Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, no recente Congresso que circulou em Belo Horizonte. Mais dois médicos de Juiz de Fora ali, também, compareceram: os drs. Mozart Geraldo Teixeira e General de Barros Carmo.

● O NOIVADO da semana, aliás noticiado por nossas colunas, foi o do sr. Rafael Jorge, proprietário do "Raffa's Clube", com a senhorita Eleni Maria Sagiori Viviani, de nossa sociedade. Êles colocaram a aliança na mão direita, na quarta-feira última. Na Avenida Rio Branco, bem próximo ao Bairro Bom Pastor, em construção já está um bonito apartamento do sr. Rafael Jorge. O casamento foi marcado para o princípio do próximo ano.

● OS DOUTORANDOS de 1959 foram cumprimentados durante o baile que circulou, ontem, no Clube Bom Pastor, organizado pela D.A. da Faculdade de Medicina. A festa obteve o êxito esperado, considerando o bom gôsto, já por diversas vêzes tão aplaudido, das promoções daquele Diretório Acadêmico.

● AS BANDEIRANTES de Juiz de Fora estão anunciando, no fim dêste mês, uma grande atração: a BB no terraço do Clube Juiz de Fora.

WANUZA DEIXOU SAUDADE

Brusque

LÜ & LÍ Informa: Na Igreja Imaculada Conceição, em São Paulo, uniram-se pelos sagrados laços matrimoniais, a srta. Clei Honain (Rainha do Café 1958), filha do sr. e sra. Camilo Honain, e o sr. Alberto Dib, filho da sra. Yesmany Hannud Dib. — Testemunharam o ato solene civil e religiosamente, o sr. e sra. Benedito (Geni) dos Santos, sra Célia Macêdo Soares, sr. Guilherme Hannud, sr. e sra. Hafi (Florinda) Freuna, e sr. e sra. Bachir Dib. A noiva, muito bonita, ostentava um maravilhoso modêlo em cetim francês rebordado. Os convidados foram recepcionados na residência do casal Honain. Dona Astir e sr. Camilo receberam com grande estilo. Os recém-casados seguiram para Santos, embarcando no luxuoso navio "Cabo San Vicente", com destino a Mar del Plata.

*

Vimos domingo último a sra. Helena Ferrari, espôsa do sr. dr. Heitor Ferrari, secretário da V.O.P. do Estado. Da capital da República, encontra-se entre nós, em visita aos seus familiares, o sr. Antônio Wendhausen de Carvalho. Também de Florianópolis, onde residem, passaram por esta cidade o delegado do IAP dos Bancários e sra. Reinaldo Wendhausen.

*

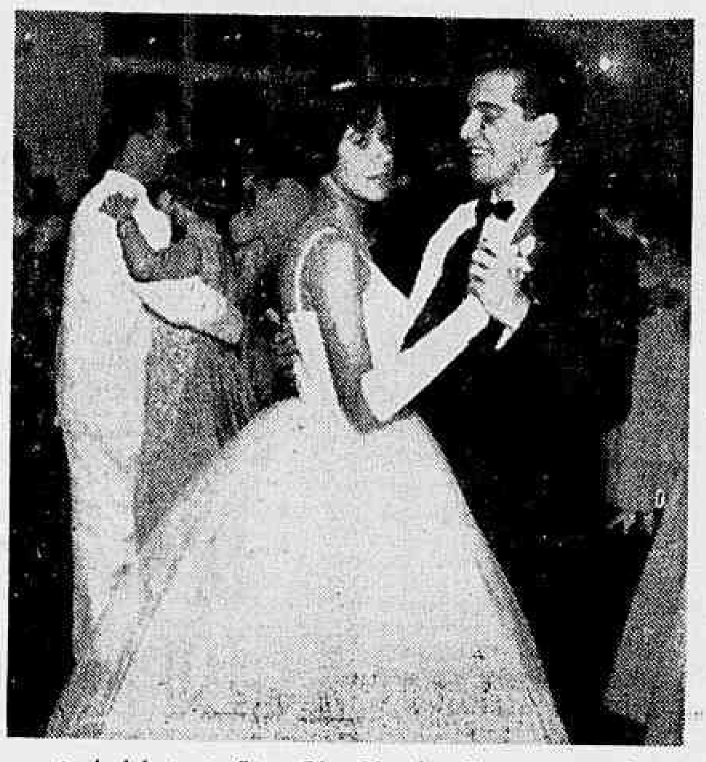
Al Michel e Marta Quintana, apresentaram-se no Clube Esportivo Paisandu. Uma orquestra animadíssima com um ótimo repertório, canções maravilhosas interpretadas por Marta Quintana, dona de uma bela voz. Anotamos a presença do presidente do clube e sra. Artur Appel, sr. e sra. Arno Risto, sr. e sra. Harry Krieger, sr. e sra. Antônio Dobz, o casal Laudelino de Novais e filha, sra. Jorge Krieger e filha, srs. e sras. Olegário Müller, Nilton Schoening, Ervino Belli, Ivo da Cunha Silveira, Carlos de Campos Sousa, Jaques Brose, Nilton Barbosa, dr. Otávio Strazzer, Miguel Büchele, Arno Imof. Finalmente apareceram o sr. e sra. Adolfo Boos. — As srtas. Dorotéa Appel, Ethel Cernuzky, Glaucia Corte, Edeltrudes Krieger, Ivete Appel, Nirma Mueller. — Srta. Marly Carvalho e Ivocílio de Oliveira. — Srta. Ivaní Walendowsky-Aderbal de Carvalho. — Srta. Marilete Amâncio-Wallace Borba.

*

Depois de uma longa temporada entre nós, retornou a Lajes a simpática Wanuza Waltrick, que certamente deixará muitas saudades. A ela que é nossa boa amiga, o nosso grande abraço de despedida desejando que em breve volte à terra de Araújo Brusque.

DEBS VALSAM ÀS 24

Passos



● A debutante Srta. Olga Piantino dança com o jovem Dener Piantino, seu irmão.

Ronaldo informa: As solenidades e festividades do IV aniversário desta sociedade foram comemoradas pelo Passos Clube com o magnífico baile das debutantes. Quando o relógio marcava as 23 horas, deram entrada no salão as graciosas garôtas, acompanhadas de seus pais, sob os aplausos de todos os presentes. Foram apresentadas à sociedade as Srtas. Maria Isabel do Nascimento Cardoso, Neila Andrade Castriota, Marta Maria C. Braga, Maria Suzana Lemos, Olga Piantino Leitão, Maria Lemos Soares Maia, Jane Rimoli de Oliveira, Maria R. B. Vieira e Maria Sirlene S. Nogueira.

Após uma breve alocução do paraninfo, prefeito José Caetano de Andrade, às 24 horas as debutantes foram homenageadas com uma valsa, dando início à grandiosa noitada de gala.

● A Srta. Marta M. Braga, ladeada pelo seu pai, Sr. Marcos Braga, e o prefeito e Sra. José Caetano de Andrade, agradece a homenagem em nome das debutantes de 1959.

Casal Fera dá whisky a Cosme e Damião

Bahia

PEDRO MUNIZ informa:

☆ O acontecimento da semana que passou foi, positivamente, o "caruru" que o prof. e sra. Carlos da Silva Fera ofereceram a um grupo de amigos em homenagem a Cosme e Damião. O sr. "Scotch" correu como a caudal do Rio Amazonas, e tôdas as iguarias da picante cozinha baiana estiveram postas à disposição dos convidados, não faltando acarajés e diversas qualidades de cocadas. Estiveram presentes o sr. e sra. Jacques Pedreira; sr. e sra. Geraldo Gonzaga; sr. e sra. Antônio Gouveia; prof. e sra. Luís Monteiro; sr. e sra. Celso Fonseca; sr. e sra. Kleber Pacheco; sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho; cônsul de Portugal e sra. João Pereira Bastos; sr. Tarcilo Vieira de Melo, secretário de Viação e Obras Públicas; sr. Clóvis Lima Ribeiro; srta. Lícia Simões Sá; srta. Teresinha Parada, e outros mais.

☆ No próximo dia 10, o deputado Juraci Magalhães Júnior estará colando grau de bacharel em Direito.

☆ Alô, alô, Fred Weibel! Tudo indica que você foi passado para a suplência por Aron Kremer.

☆ O coronel e sra. Manoel Graça Lessa estão circulando no Rio, depois de êle ter se desligado do 19 BC, tendo ficado à disposição do general Ururaí. Êle vai ocupar o difícil cargo de presidente da COPA, um dos sub-ramos da COFAP.

☆ Vai de vento em popa o andamento do processo da compra de dois navios alemães para a Navegação Baiana. A CACEX já aprovou e, têrça-feira, o Conselho da SUMOC deu o parecer favorável. Foi mais uma das realizações do atuante secretário de Viação e Obras Públicas, Tarcilo Vieira de Melo.

☆ No próximo dia 31 estarei acontecendo com um baile na "boite" do Hotel da Bahia, quando apresentarei a minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 59".

☆ Já regressou de uma linda circulada pela Europa a elegante sra. Alberto (Leonor) Gordilho, mais "chic" e mais linda.

☆ O sr. Hugo de Faria estêve na cidade conversando com o governador Juraci Magalhães e, entre outras coisas, transmitiu-lhe o inteiro apoio do governador do Estado do Rio, Roberto Silveira.

☆ Os odontolandos de 59 acabam de convidar o sr. Vieira de Melo para paraninfar a turma. Tarcilo oferecerá, no dia 19 de dezembro, um baile em volta da piscina de sua magnífica residência, em estado de "black-tie", tendo, inclusive, mandado concluir as obras de sua residência no bairro da Pituba.

☆ Osvaldo Aranha estava de viagem marcada para vir à Bahia conversar com o governador. Acontece que os rumores foram tantos que Aranha desistiu e deverá avistar-se com o coronel-general quando êste estiver gozando uma estação de águas, logo após a convenção da UDN.

☆ Os "business-men" do cacau na Bahia circulando no Rio, a chamado do ditador do cacau na Bahia, Tosta Filho.

☆ Vieira de Melo ocupará o lugar de seu irmão Antônio — 1.º suplente — na Câmara Federal, a fim de debater as emendas federais de estradas de rodagem da Bahia. Por incrível que pareça, a Bahia está em penúltimo lugar em pavimentação de estradas dos Estados de Federação.

☆ O prefeito Heitor Dias está sendo chamado de "Herbert Moses dos pobres", pois aceita e comparece a todos os lugares, inclusive a batizado de bonecas. Política de boa vizinhança.

☆ Fernando Hupsel de Oliveira e Gilberto Freire, respectivamente chefe de imprensa e "public-relations" da Panair, estiveram por aqui, acompanhando os chefes de agências de turismo na Europa.

☆ O Campeonato de Tiro ao Prato acabou ficando na Bahia, em poder do gordo Mike.

ENCURTANDO:

O ginecologista Jair Burgos circulando na Europa. * O sr. Geraldo Milton da Silveira, uma das maiores inteligências médicas da Bahia, queimando as pestanas para apresentar uma tese no Congresso Internacional de Cirurgiões, a realizar-se, êste mês, em Poços de Caldas. * Depois de muitos pedidos de "fique", o comodoro do Iate Clube, Geovaldo Pinho, demitiu-se honrosamente do clube, a fim de não ver sua palavra retorcida por um barulhento Conselho. * Ainda estão circulando no Rio, gastando lua-de-mel, o sr. e sra. Evandro Andrade Guerra. Ela, Maria Mercedes Dantas, é filha do secretário de Agricultura, João da Costa Pinto Dantas Júnior. * O jornalista e sra. Luís Henrique Dias Tavares, diretor do Arquivo Público Estadual, estão gastando férias na Europa. * Genaro de Carvalho escrevendo a Nair, sua espôsa, e dizendo-se muito saudoso. * Hoje, o sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho estão recebendo um "petit" grupo de amigos para almôço, em comemoração à nova idade de Cristiana que, domingo último, contou tempo. * Atenção, Olga Bianchi: seus funcionários — do hotel — estão reclamando contra o não pagamento integral das indenizações. Acontece que vários empregados do hotel estão sendo despedidos para não completarem estabilidade. * O jornalista e sra. João da Costa Falcão estão circulando "cariocamente". * O esverdeado sr. Plínio Salgado foi a penúltima atração do "Encontro Marcado". Sexta-feira última, foi o deputado Elói Dutra. * Superlotada estava a igreja de São Bento, no último dia 6, quando foi oficiada a missa pela alma do saudoso homem público, prof. Lafaiete Coutinho. * No dia 1 dêste, o sr. Vieira de Melo foi homenageado pelos "cometas" — caixeiros viajantes — como convidado especial do encerramento da "9.ª Parada dos Cometas". * As meninas de maior sucesso na nova geração baiana continuam sendo as irmãs Miranda, Angela e Eliana. * Até domingo.

NORMA FOI VER O QUE É QUE A BAHIA TEM

R. G. do Sul

Cacilda Goldenberg informa: — Em viagem de estudos, que atualmente empreende pelo Brasil e estrangeiro, o N. Tr. «Custódio de Melo», sob comando do capitão de mar e guerra Júlio Xavier de Araújo e Silva, aportou em Rio Grande onde permaneceu três dias. Entre as homenagens prestadas aos visitantes, realizou-se grandioso baile no Clube do Comércio, havendo aplaudido «show» que contou com a exibição da Escola de Bailados da jovem Auzenda Maria Sequeira e do conjunto musical das «Garotas em Surdina», sob a direção de Yeda Viana do Couto. O máximo da sociedade rio-grandina compareceu, merecendo destaque todo especial: sr. e sra. Bolivar Frazão, sr. e sra. capitão de fragata e capitão dos portos no Rio Grande do Sul Ari Gonçalves Gomes, sr. e sra. R? I' Martins, sr. e sra. dr. Colombo Cosenza, sr. e sra. Elos Veloso, sr. e sra. Adolfo Pradel.

*

O Centro de Tradições Gaúchas «Mate Amargo» também recepcionando a marinha que nos visitou, ofereceu delicioso churrasco e baile gaúchesco, com exibições das danças folclóricas do Rio Grande do Sul.

A parte cômica após o churrasco foi de alguns marujos tentando montar a cavalo; alguns não ficaram nada mais que o tempo suciente para uma rápida fotografia.

*

Entre os oficiais que mais se destacaram por sua simpatia pessoal e distinção de maneiras, está o capitão de corveta Mário Luís de Lima Lages.

O sr. Mário Luís, apesar das belezas da terra gaúcha, não esqueceu sua bela espôsa Rachel e os três anjos que ficaram no Rio e de quem algumas rio-grandinas, por referências, já são fãs.

Goiânia

ZANDERLAN CAMPOS INFORMA: O Departamento Regional de Goiás do Serviço Social do Comércio está anunciando e convidando a todos para o "Baile das Rosas", o qual estará se realizando no próximo dia 13, tendo início às 21 horas, em sua sede social na Rua 1, n.° 10.

*

A bela e graciosa garôtinha Amélia Maria Ribeiro é uma das fortes candidatas ao concurso que o Grêmio LT "Carlos Gomes" está realizando: "Rainha das Bonecas Vivas". O interessante concurso, como no ano de 1957, vem encontrando a mais viva receptividade em nossos meios sociais e Amélia Maria vem conquistando a simpatia de todos, concretizando os propósitos de que irá mesmo conquistar o cetro máximo. A eleição será no dia 24 de outubro, quando da festa de comemoração do 26.° aniversário de Goiânia.

*

Esperamos seguir muito em breve para a cidade do Rio de Janeiro, quando então estaremos cooperando com mais um votinho à favor de Tutsi Bertrand, a bela candidata (a nossa favorita) ao concurso de "Rainha da Guanabara". A propósito, temos feito uma grande campanha de divulgação para os nossos leitores, pondo-os ao par desta inédita promoção do "Diário Carioca", por intermédio de REVISTA DA SOCIEDADE.

*

Prosseguindo a nossa campanha de escolha da "Garôta da Semana", apoós uma demorada seleção, lançamos a nossa segunda escolhida, a qual veio a ser do agrado de tôda a sociedade. Foi desta feita a bela senhorita Márcia Maria Ramos, uma das expressões de real beleza anhanguerina. Informamos que Márcia é uma moreninha encantadora de olhos castanhos, muito charmosa e elegante e, também, possuidora de número incontável de fãs. Vai debutar em dezembro.

*

No próximo dia 18 do corrente, na sede da Associação Goiana de Imprensa, realizar-se-á o Jantar-Americano Dançante, cuja renda será em benefício da Casa do Jornalista Goiano. Os ingressos já se encontram à venda.

*

O baile da "Balança", que vinha de ser programado com antecedência, será realizado no próximo dia 19, na cidade de Anápolis, como em todos os anos, oferecido aos acadêmicos de Direito de Goiás.

• *A Rainha da Faculdade de Direito, Srta. Linda Corrêa Brandão, recebendo a afixa das mãos da Srta. Marlene Junqueira.*

10 mais do momento: Sensação

Petrópolis

Célio Tomaz informa: O nosso telefone não parou, com a publicação das listas dos "Dez mais do momento" de Petrópolis. A opinião geral é que o assunto foi muito bem bolado. Das listas que publicamos abaixo fazem parte figuras que estão sendo citadas nos últimos dias e muito sobressaindo nas rodas sociais. A relação dos "Dez Mais do Momento" não tem época para sair, e, como diz seu nome, sairá a qualquer momento. São os seguintes:

Senhoras Elza Guyer, Carmem de Araújo, Elvira De Carolis de Oliveira, Marina de Morais Sarmento, Amélia de Sá Earp, Anie Pinheiro, Marília Messa, Genita Barcelos Adão, Cecília Hervé e Lúcia Menezes.

Senhores Nélson de Sá Earp, Floriano Mora, Peter Frankel, Saul Soares de Avelar, Sílvio Branco, José Carneiro Dias, Altair de Oliveira Lima, Jamil Sabra, João Francisco e Waldirio Gonçalves da Silva.

Senhoritas Consuelo Faria, Gilda Drummond, Ana Maria Melo, Sheila Fraga, Ana Maria de Azevedo Lopes, Maria Teresa Paixão de Matos, Léa Sanches, Ana Maria Slavick, Ana Maria Feliceti, Regina Vasconcelos Gonçalves Silva.

Rapazes Caetano Saramago, Márcio Campos, Maurício Chatel Vasconcelos, Renato Macedo, José Lemos, Mauro Casiuch, Jorge Caetano, Wagner Fávero, Miguel Pachá e Rafael Ferrari.

SHORTS

1 — Foi recebido no Museu Imperial o notável escritor Lin Yutang, que se fazia acompanhar do embaixador da China, Sr. Ti-Tsun Li.

2 — Teremos hoje as solenidades de formatura da segunda turma de bacharelandos das Faculdades Católicas Petropolitanas. A colação de grau dar-se-á no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha.

3 — De férias em Petrópolis o Sr. Cerqueira Leite, diretor comercial da TV-Rio.

4 — Iniciativa feliz do E. C. Volante organizando uma campanha a fim de que seja reaparelhado o Serviço de Corpo de Bombeiros de Petrópolis.

5 — Marcado para o dia 7 de dezembro o casamento da graciosa Srta. Wilma Linhares (uma das dez senhoritas mais elegantes do Brasil, de Jean Pouchard), com o jovem vereador José Lemos. Será o casamento do ano em Petrópolis.

6 — Lamentado o desaparecimento do industrial Sr. Luiz Mora, figura de destaque da sociedade petropolitana.

7 — Muito comentado em Petrópolis o casamento do jovem artista do cinema e televisão Jô Soares com a Srta. Teresinha Austregésilo. O noivo é muito estimado nesta cidade, onde residem seus genitores.

8 — Segundo comentários, vai estourar breve um desquite de casal de evidência nesta cidade.

9 — O Sr. Roberio de Albuquerque Lima será um dos candidatos à presidência da Câmara Júnior de Petrópolis.

10 — Dia 28 de novembro, a festa e eleição da "Glamour-Girl" de Petrópolis de 1959.

Primavera chegou com beleza

Carangola

• *A primavera chegou a Carangola com os sorrisos lindos de sua rainha e princesas.*

Maurício Hosken informa: O Clube Carangola viveu uma noite de gala com o baile de coroação da Rainha e das princesas da Primavera.

As 22,30 horas, foram solenemente conduzidas para o salão, acompanhadas de seus respectivos pares, a Rainha, a Srta. Vera Vaz, e as princesas, Srtas. Heloísa Helena Souza, Laise Souza, Marília Imbelloni, Solange Aragão, Maria Célia e Anabel Salim, realizando-se a coroação da Rainha pela Srta. Luluda Pereira, ex-rainha da primavera. Discursou em nome da Diretoria do clube saudando a Rainha e princesas, o Dr. Alberto Lourenço de Lima.

O baile foi abrilhantado pelo Conjunto Rancho Alegre, que vem sendo recebido por todos os dançarinos de Carangola com muita simpatia.

Good Luck, Dottie

Niterói

J. A. T. Informa: No Rio Cricket, os "Players", perante seleta assistência, encenaram "Saillor Beware!". David Ibbotson revelou-se um ótimo ator.

•

A bonita debutante Mônica Rabelo será aqui apresentada, domingo próximo, numa entrevista "ping-pong". A "rolley" do fotógrafo Gildesio já funcionou devidamente.

•

O sr. Carlinhos Reis e a srta. Maria Sônia Soares de Araújo estão de namôro firme.

•

• *Mão no queixinho, Mônica pensa...*

O "Bal Masqué" ocorrerá no dia 5 de dezembro e não a 11, conforme se anunciou. A comissão organizadora está em plena atividade, acertando detalhes.

•

O sr. e sra. Ney Santos também "descobriram" o Rio Yacht Club e ali poderão ser encontrados à hora do chá em companhia do sr. e sra. Olímpio Paz.

•

E já que o negócio é Rio Yacht, o vice-comodoro Oscar Blackman vai promover um jantar-dançante, no dia 31 do corrente, em homenagem aos veleiros paulistas, que disputarão as regatas anuais

•

O sr. e sra. Mário Costa Braga, o sr. e sra. Antônio Dias Garcia e a srta. Eneida Carvalho e Silva estiveram no Teatro da Praça aplaudindo o colunista José Alvaro, que, na peça "Nossa Cidade", oferece um excelente desempenho como Mr. Webb.

•

A srta. Dorothy Largen ingressou no quadro de modelos profissionais da Socila. "Good uck, Dottie".

•

O sr. Fernando Matos Fernandes, apesar dos apêlos recebidos, manteve-se firme na decisão de deixar a vice-presidência do Central. Em seu lugar, deverá ser eleito o sr. Manoel Quadros Barros.

•

Reuniu-se, quinta-feira última, no IPC, um grupo de figuras "top" da sociedade para elaborar os estatutos do Clube Campestre que nada mais será do que a versão indígena de Country Club.

•

Infelizmente, não pudemos chegar a tempo de assistir ao desfile das criações do renomado costureiro Jacques Heim, realizado aqui têrça-feira última. Mas tivemos o prazer de conhecê-lo, graças ao "public relations" Zacharias do Rêgo Monteiro, que, naquêle dia, estava mais eufórico do que nunca.

•

Comparecemos ao programa radiofônico de Raphael Treiger e Ayesa Faria, na Rádio Difusora Fluminense. Procurámos, na medida do possível, responder às perguntas formuladas, se bem que algumas fôssem deveras marôtas. Mas, ainda assim, prometemos voltar futuramente.

•

A Associação de Cultura Artística apresentará, amanhã, no Teatro Municipal, o famoso pianista Dominique Merlet. Do programa, constam partituras de Bach e Bela Bartok.

•

Está despertando extraordinário interêsse o desfile a cargo do costureiro Nazareth, no Hípico, domingo próximo. Norma Tamar, Mária, Alime e Pierina enfrentarão a passarela. Mas a grande atração da noite será Maria Lúcia Braga que estreiará como manequin profissional, sob o nome de Yola.

O dia é da caça, a noite é dos caçadores

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA Informa: Muito elegantes foram as solenidades de casamento da simpática senhorita Maria do Carmo Assunção com o sr. Geraldo Machado. A recepção deu-se na vivenda do casal sr. e sra. Geraldo Augusto Gonçalves (êle gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A) gentilmente cedida aos progenitores da noiva. A srta. Maria do Carmo estava felicíssima dentro de um modêlo que foi elogiado pelas senhoras presentes. Anotamos, entre outros: — sr. e sra. dr. Jacy Romanelli, sr. Gentil Barreto, sr. Acyr E. Freite, sr. e sra. Miosotis Lima (ela se apresentou com um modêlo e penteado muito bonitos), sr. e sra. João Caldellas dos Santos, sr. e sra. Assad Depes, sr. Lol de Azeredo Moulin, sr. José Pais Barreto, sr. e sra. dr. Gualter Azevedo, sr. e sra. Antônio Carlos, sr. e sra. Alvaro Alvim Assunção (progenitores da elegante noiva), sr. Márcio Assunção, srtas. Maria de Lourdes Marques e Elizabeth V. Ferreira.

☆

Ontem, dia 10, estivemos em Campos, atendendo a convite, e participamos de uma bonita festa nos salões do "Automóvel Club Fluminense", promovida pela "Casa da Amizade" (Rotary Club).

☆

Dia seis último, o dr. Gad Carvalho Ferreira, professor de psicologia educacional e sociologia, na "Escola Normal Muniz Freire", festejou, com um "coquetel-amigo" em sua residência, sua "nova idade". O aniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos e alunos. Ao dr. Gad, a R.S. envia também os sinceros parabéns

☆

O "Rotary Club de Cachoeiro do Itapemirim" traçou um vasto programa para comemorar com muita categoria o "Dia da Criança".

☆

Convidados pelo amigo e colega colunista Hélio Dórea, a dezessete próximo viajaremos com destino a Vitória, para compartilharmos da elegante noitada das "debutantes", nos salões ornamentados do "Club Vitória" (agremiação mais fechada da Capital do Estado do Espírito Santo).

☆

Nos salões do "Caçadores Carnavalescos Club" sucedeu o baile alegrado pelo conjunto dançante dos conhecidos pistonista Cicero Ferreira e pianista Hélio Mendes. A propósito, Cicero é a "figura de proa" de uma excelente orquestra campista que atua na "Rádio Continental" e "Club de Regatas Saldanha da Gama", daquela cidade fluminense e ainda anima às noitadas dançantes do "Club de Regatas Alvares Cabral", de Vitória.

☆

Estamos sabendo que em Alegre, no "Club Rio Branco", acontecerá uma festa para angariar auxílios em benefício de uma instituição de caridade.

☆

Chamamos à atenção de vocês para a estonteante Catarina Loureiro. A senhorita em questão, eleita "Miss" Simpatia de 1958, numa festa organizada por êste colunista, tem se destacado pelo seu "charme" e feminilidade.

É pena que Catarina no momento usa uma aliança no dedo da mão direita, senão ela seria uma ótima candidata da R.S. ao título de "Miss" Espírito Santo de 1959.

☆

Em nossa residência, no balneário de Marataizes, oferecemos um coquetel a um grupo de amigos.

☆

Um grupo de pessoas da sociedade cachoeirense homenageou o dr. Jeremias Sandoval (tabelião aposentado — "Cartório de Protesto e Registro de Imóveis Dr. Jeremias Sandoval"), colocando naquelas dependências sua fotografia.

Além de seus familiares, encontravam-se também juízes, promotores e advogados que militam no forum local e, ainda, representantes da classe industrial, comercial, intelectual, jornalistas e etc.

A REVISTA DA SOCIEDADE fêz representar-se por êste colunista.

☆

Patrocinada por uma instituição filantrópica, com o objetivo de angariar fundos em prol da construção do "Albergue Dr. Edson Carone" e "Lar de Ofélia", realizou-se no palco do majestoso "Cine e Teatro Broadway" a "Festa da Primavera", com a participação de várias senhoritas de nossa sociedade.

ENCURTANDO — Contou "nova idade" o sr. Geil Gonçalves. Os parabéns da R.S. — O casal sr. e sra. dr. Fernando de Melo Portinho festejou sua "Boda de Prata" cercado de seus filhos e amigos. — O sr. Mauro Costa está com o seu ôlho direito "rôxo"!!! Ainda não sabemos o motivo. — Recebemos a agradável comunicação (por êle próprio) de que o ilustre secretário da Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim, professor Florisbelo Neves, está com um "new-love" e o casamento sucederá em dezembro próximo. Antecipadamente receba as nossas felicitações. — O nome do novo amor do sr. Mauro Mignone é Marília. A garôta focalizada funciona (e muito bem) como locutora da ZYL-9. — O sr. Luís Carlos Sardenberg nos informou que possivelmente ficará noivo da srta. Déa Mariza Lino, agora em outubro (no aniversário dela). — Na festa dos "10 brotos", sucedida nos salões do "Alvares Cabral", em Vitória, as srtas. Elizabeth Estêves, Sônia Maria Ferrari e Regina Brotto, destacaram-se por suas elegâncias. — A srta. Sônia Ferrari estêve muito acompanhada do colega Hélio Dórea. — A propósito daquela bonita e "charmurosa" noitada, sendo solicitada sua impressão para uma reportagem, o MM. juiz de Direito, dr. Christalino de Abreu Castro, escreveu em nosso caderninho: "Foi uma festa de "charme" e beleza. Brotos que não comprometem a beleza da mulher capixaba. Parabenizo nos organizadores desta festa de magnífico esplendor". Em seguida, aquêle amigo, que honra a magistratura capixapa, fêz questão de frisar, ainda: "Haeckel, quero lhe informar que minha filha é de Cachoeiro do Itapemirim". Luísa (sua filha), por sinal muito elegante, foi eleita, naquela noite, um dos "Dez Brotos de 1959".

Serra ouviu Merlet

Teresópolis

GASTAO NEVES Informa:

Foi realmente um espetáculo inédito em Teresópolis a audição do pianista francês Dominique Merlet, realizada sábado último, no grill-room" do Higino, sob o patrocínio da Academia Cultural e Artística da cidade. Assistido pela melhor sociedade serrana, o recital estêve verdadeiramente soberbo. Com início às 17 horas, sòmente às 20 horas, a platéia retirou-se, dando a entender que ainda se conservava prêsa à arte do jovem pianista. O programa, que constou de peças de Franz Liszt, Brahms, Chopin, Lourenço Fernande técnica e interpretação. Dominique Merlet estêve excelente no dez, Schubert e Maurice Ravel, desenvolveu-se num plano elevado "Concêrto N.° 2 em Si Menor", de Brahms, e extraordinário em "Funerailles", de Franz Liszt. Em "Batuque", de Lourenço Fernandez, a platéia exultou. Entre a numerosa e seleta assistência, anotamos: sra. deputado José de Carvalho Jannotti, sr. e sra. Rubens Santos Rocha, concertista Amélia Mesquita, sr. e sra. Antônio Sumaviele, professor Eugênio Braga e elegantíssima espôsa, sr. e sra. Jorge Beutner, o casal João Eça e seu filho, pianista Luisinho Eça, casais Periaçu e Krauser, e o harmonioso trio dos Cabral Sá: Maria José, Maria da Glória e Maria Madalena. A Academia Cultural e Artística está de parabéns. Iniciativas dessa ordem é que avaliam a sensibilidade e cultura de uma sociedade. A campanha para aquisição de um novo piano, que vem sendo feita pela ilustre professôra Francisca Paracampos, deve merecer o apoio de todos. Só assim poderemos receber condignamente artistas com o nome e o talento do jovem Dominique Merlet.

RECADO para Ana Maria: quando terminei esta coluna, ainda não havia nenhum resultado do Concurso de Poços de Caldas, razão pela qual envio os meus votos de êxito completo. Porém, o importante mesmo não é o resultado final, mas a fraternidade, que deve existir em tôda competição. A beleza, como você sabe, universaliza o coração de todos.

TURISMO: ao Departamento de Turismo de Teresópolis, eu aconselho: "Alarga o espaço da tua cabana, arruma os tapetes da tua sala, pois nela terás de caminhar para a direita e para a esquerda."

NA SERRA BRAZÃO TRAZ REAÇÃO

A CIDADE de Magé, tendo como elemento de frente sua Câmara de Vereadores, iniciou guerra aberta contra Teresópolis. O motivo da luta, que já deu seus principais sinais, é o "Dedo de Deus", isto porque a Comissão Técnica da Câmara Municipal de Teresópolis, instituída para criar o brasão da cidade, resolveu incluir no projeto aquêle acidente geográfico.

Sustenta a Câmara Mageense que o "Dedo de Deus" está situado nos limites de Magé, enquanto os teresopolitanos concluem que seu município é mundialmente conhecido como a "Terra do Dedo de Deus". A situação está cada vez mais tensa, apesar de a região em que está situado o famoso pico ser hoje propriedade federal, porque pertence à reserva florestal do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Fernando Martins relata

Procurando elucidar a questão, RS entrou em contato com o pintor Fernando Martins, que, tendo se fixado há cêrca de vinte anos em Teresópolis, vem divulgando através de sua arte as belezas da cidade serrana, sendo mesmo conhecido como "O Pintor do Dedo de Deus". Disse-nos: "Em 7 de setembro de 1954, fiz uma exposição de quadros na ONU, tendo por motivo paisagens de Teresópolis. Embaixadores e representantes de todos os países entraram em contato com esta privilegiada natureza e o detalhe curioso foi dado pelo embaixador do Japão, que ao deparar com um quadro em que era apresentado o "Dedo de Deus", exclamou no mais puro acento britânico: "This is Teresópolis."

A Câmara Municipal de Teresópolis

Em todo o episódio, é de frisar-se a atitude por todos os títulos elogiável da Câmara Municipal da "Terra do Dedo de Deus". A polêmica surgiu devido ao brasão que resolveu instituir, porém, mesmo assim, manteve uma atitude calma e responsável que mostra largo tirocínio administrativo e noção de responsabilidade pública sempre acentuada. Falar em Teresópolis e não falar no "Dedo de Deus" é a mesma coisa que falar em elegância e não falar em roupa. Eis por que é óbvio que a Comissão Técnica agiu com o devido acêrto ao incluir no brasão, principal motivo de sua instituição, o famoso pico.

Os teresopolitanos

A verdade é que os teresopolitanos não desejam travar polêmicas infrutíferas sôbre o assunto O carinho do nosso povo pela Serra dos Órgãos é mais um princípio de gôsto estético do que pròpriamente de posse. De todos os pontos da cidade avista-se o "Dedo de Deus", por isso mesmo êle é mais um símbolo sentimental para a cidade do que um acidente geográfico. Os primeiros a escalarem o famoso pico foram filhos de Teresópolis, gente audaciosa, que tinha por princípio que beleza não tem fronteiras mas sim perspectivas de novos e melhores caminhos.

• Da esquerda para a direita, Sra. Cloris Smith Braz, embaixador Mendes Viana, sra. Iara Vargas Dutra, Sr. Antonio Vieira de Melo.

• O encontro da política com a diplomacia foi selado pelos sorrisos do embaixador Mendes Viana e dos deputados Aarão Steinbruch e Elói Dutra.

• Srta. Sônia Dutra.

TURISMO, SOCIETY E POLÍTICA

• Sra. Iara Vargas e Sr. Harry Stone.

• ... Moreira em palestra com as Sras. Maria Moreira e Eloisa Saladini.

HOMENAGEANDO a sra. Iara Vargas Dutra — única mulher desde a Lei Orgânica do Distrito Federal a ocupar o cargo de secretária do Prefeito — o casal Mário Saladini recebeu um grupo de amigos para um jantar em que se falou de tudo e particularmente de turismo, "society" e política, tendo se destacado o marido da homenageada, deputado Eloi Dutra.

A noite era mais britânica que pròpriamente carioca, o apartamento era mais que muito bem bolado, os convidados formavam um grupo selecionadíssimo do nosso "café society" e os anfitrões, perfeitos na arte de receber, fizeram a noite completa e cheia de encantamento que, ao terminar, dixou um vazio a ser preenchido por uma esticada em qualquer dos nossos centros noturnos.

ANOTANDO

Nosso caderninho recebeu a tinta que anotava, entre muitos outros, o embaixador e sra. Mendes Viana (êle conversando com Jorgito Pacheco Chaves e lamentando não ter sido destinado para nossa embaixada em Portugal), sr. e sra. Antônio Vieira de Melo (mostrando ao sr. Eloi Dutra um telegrama recebido da Bahia que o elogiava pela atuação em um programa de televisão), sr. e sra. Harry Stone (sinceramente não gostamos de Lúcia de vestido prêto), sr. e sra. Benjamim Vargas (ela muito linda e muito jovem), sr. e sra. Acióli Neto, sr. e sra. Baby Gutman (o colête não combinava com a estação), o sr. e a sra. Alvaro Moreira, sr. e sra. Felipe Martins, sr. e sra. L. Leal, sr. e sra. Simão Rutman, sr. e sra. João Smith Braga e sr. e sra. Evandro Guerreiros, o sr. Paulo Renha (o mais agitado da noite, a sra. Marinhna Renha não compareceu por se encontrar acamada) e a srta. Sônia Dutra, em animada falação com o "glamouroso" Murilo Melo Filho, além daqueles que nos escaparam, comemorou seu "niver", sendo homenageada com um bôlo, do qual êle apagou as velas.

• Sr. e Sra. Benjamim Vargas.

• Sr. Accioly Neto e a Sra. Harry Stone.

• Sras. Antônio Vieira de Melo e Eloisa Saladini.

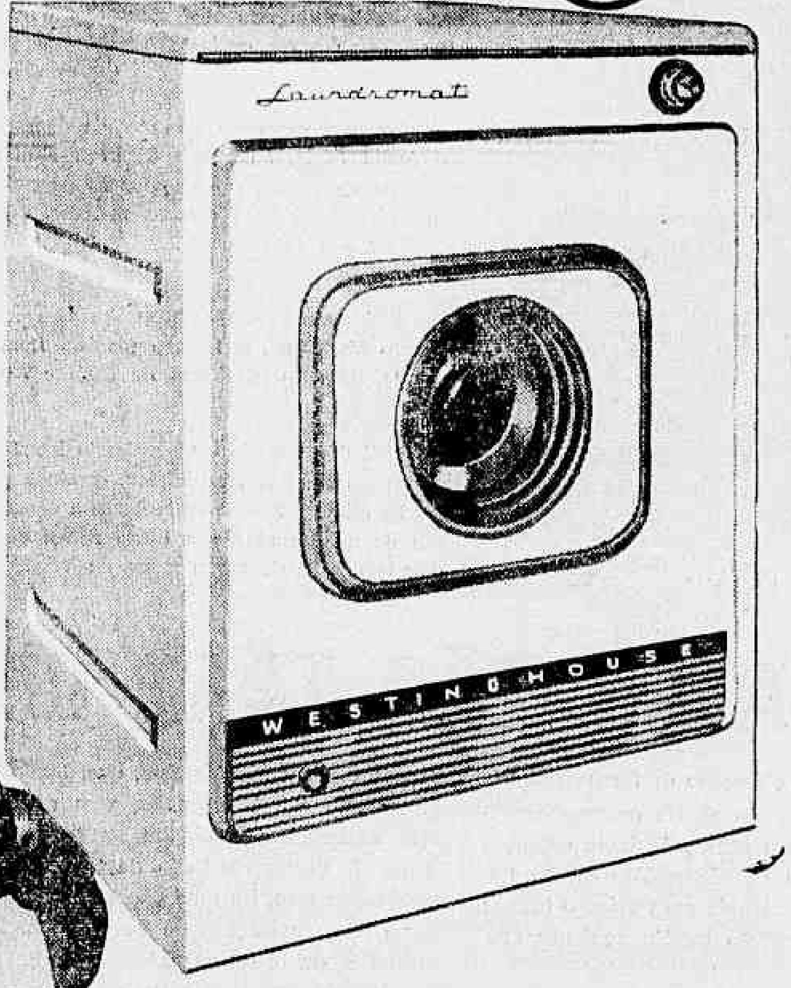
• Srs. Baby Gutmann e Jorgito Chaves.

• Srs. Alvaro Moreira, Simão Rutman e Harry Stone.

• O Sr. Mário Saladini, ladeado pela Srta. Sônia Dutra e a homenageada, Sra. Iara

Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse



Laundromat

unindo

CENTRO MADUREIRA PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Tudo é inteiramente automático

- Coloque a roupa no LAUNDROMAT Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construído dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente:
- sem esgarçar... sem quebrar botões.

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

visite hoje mesmo uma das

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembléia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 28
PENHA - José Mauricio, 101 D

LUIZ ANTONIO